DUAS SECÇOES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇAO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 101 — ANNO 113 — DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1938

A Italia e a França chegaram a um accordo nos pontos mais importantes das conversações entre o conde de Ciano e o sr. Jules Blondel

SERÁ ASSIGNADO HOJE O DECRETO QUE REGULAMENTA O SALARIO MINIMO

FIXAÇAO PELAS COMMISSOES COMPOSTAS DE EMPREGADOS E EMPREGADORES — DIVISAO DO PAIZ EM 22 REGIÕES — FORMULAS — PROIBIDOS PAGAMENTOS POR MEIO DE FICHAS, BONUS OU VALES

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas assignará amanhã o decreto regulamentando o salario minimo dos trabalhadores e outro dispondo sobre a isenção de impostos para a acquisição e construcção de casas para os operarios.

O acto terá logar ás 16 horas, solennemente, com o comparecimento dos srs. Waldemar Falcão e Francisco de Campos que referendarão aquelle decreto. O prefeito Dodsworth e os presidentes das representações dos syndicatos trabalhistas tambem estarão presentes.

COMMISSÕES

O decreto approva o regulamento que estabelece a organização e o funccionamento das commissões e dá cumprimento ao art. 117 da Constituição. Competirá ás commissões a fixação do salario minimo. O art. 2.º do regulamento define o salario minimo, como seja a remuneração minima de todo o trabalhador adulto sem distincção de sexo, para um dia normal de serviço, capaz de satisfazer em determinada epoca e região ás suas necessidades de alimentação, habitação, vestiario, hygiene e transporte. O salario ajustado por empreitada ou convencionado por tarefa ou peça será garantido ao trabalhador em remuneração diaria nunca inferior ao salario minimo por dia de serviço. Regula o salario dos menores e aprendizes e tambem o dos trabalhadores dos serviços insalubres.

FORMULAS

O salario minimo será determinado pelas formulas A, B, C, D e E que representam respectivamente o valor das despesas diarias com a alimentação, habitação vestuario, hygiene e transporte. A parcella correspondente á alimentação terá um valor minimo igual aos valores da lista de provisões constantes dos quadros [illegible]os e necessario á alimentação diaria do trabalhador adulto. E' proibido o pagamento do salario por bonus, fichas e vales ou por dias destinados a descanso.

Dispõe sobre o trabalho em domicilios, não considerando para os effeitos do regulamento o trabalho individual ou colletivo para attender ás necessidades domesticas.

REGIÕES

O paiz será dividido em 22 regiões. Em cada região funccionará uma commissão de salario minimo. As commissões se constituirão de cinco membros no minimo ou onze no maximo. Os seus componentes serão empregados e empregadores em igualdade de representação.

Os presidentes serão nomeados pelo Presidente da Republica.

Realizar-se-á um inquerito cencitario afim de conhecer-se as condições economicas das regiões e os salarios pagos aos trabalhadores.

ACQUISIÇAO DE CASA

O outro decreto visa facilitar a acquisição da casa propria aos trabalhadores. Isenta totalmente de impostos a transmissão de casas de valor até 10 contos de réis e de valor locativo não excedente a um conto e duzentos annuaes.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Caso compareça, será eleito presidente o ministro Waldemar Falcão

GENEBRA, 30 (U. P.) — O ministro brasileiro Waldemar Falcão, provavelmente, será eleito presidente da Conferencia Internacional do Trabalho, se comparecer a esse certamen.

Os delegados da junta executiva da Repartição Internacional do Trabalho discutirão, amanhã, a eleição do presidente.

Esperam convidar o sr. Waldemar Falcão para vir a Genebra.

REGULANDO AS PROMOÇÕES DO FUNCCIONALISMO CIVIL

RIO, 30 — O presidente Getulio Vargas assignou um decreto regulando as promoções dos funccionarios publicos civis.

O Conselho Federal do Serviço Civil elaborará as instrucções e as commissões de efficiencia opinarão a respeito.





Um flagrante de Hitler e Mussolini, colhido durante a visita do "Duce" a Berlim

ROMA RECEBERÁ DEPOIS DE AMANHÃ, COM EXCEPCIONAES SOLENNIDADES, A VISITA DO CHANCELLER HITLER

Estaria excluida a possibilidade de um encontro com o Papa — Seriam reiniciadas, logo após o regresso do "fuehrer", as perseguições religiosas no Reich — Os preparativos para a recepção — Os ensaios da grande parada militar

BERLIM, 30 (H.) — Os jornaes allemães começam a commentar largamente a visita do chanceller Hitler á Italia, accentuando que ella confirmará a solidariedade do eixo Roma-Berlim. Fazem resaltar os serviços que se prestaram mutuamente fascistas e nacional-socialistas, em situações difficeis e delicadas, e declaram que, depois da recepção do sr. Mussolini em Berlim, a do sr. Hitler na Italia valerá por mais uma prova da amizade italo-germanica.

3 DE MAIO, FERIADO NACIONAL

ROMA, 30 (H.) — Por occasião da visita do Fuehrer á Italia, o governo baixará um decreto declarando feriado nacional o dia 3 de maio e de festa nacional os dias 5 e 6 do mesmo mez, nas regiões da Campania, Latium e Toscana.

"ENSAIO" PARA A RECEPÇAO DE HITLER

ROMA, 30 (U. P.) — Envergando, hontem, pela primeira vez, o seu novo uniforme de marechal, o senhor Mussolini assistiu, pela manhã, debaixo de uma chuva torrencial, ao "ensaio" da parada militar, que será realizada a 6 de maio, em homenagem ao sr. Hitler.

Os fascistas declaram que, pela primeira vez, desde a grande guerra, o sr. Mussolini usou o uniforme do Exercito e fez a continencia militar, em vez da saudação fascista, ao corresponder á continencia dos batalhões que desfilavam na avenida do Triumpho, perto do Colyseu.

Trinta mil representantes das varias armas do Exercito, inclusive as organizações da Juventude e as tropas nativas da Lybia, desfilaram durante duas horas, seguidos de quinhentos "tanks" e quatrocentos canhões. Varias unidades de infantaria marcharam com o "passo romano", que é o "passo de ganso" dos italianos.

PARECE EXCLUIDA A POSSIBILIDADE DA VISITA DE HITLER AO VATICANO

BERLIM, 30 (H.) — A visita do sr. Hitler ao Vaticano parece agora excluida. As pontes não estão, entretanto, destruidas entre a Santa Sé e o Reich. O Vaticano espera a confirmação pela Igreja da Austria das demonstrações feitas pelo cardeal Innitzer ao nacional-socialismo.

O facto do "gauleiter" Burkel, que dirigiu o plebiscito no Sarre e em seguida a reintegração desse Estado ao Reich estar actualmente em Vienna, incitam os circulos catholicos encarar o futuro da Igreja da Austria com pessimismo. Lembram-se ainda nesta capital das promessas que o "gauleiter" fez aos bispos de Treve e Spire. Actualmente o Reich e o Vaticano se observam e guardam reserva. Em ambos os campos sabe-se que uma tregua pode ser incluida mas que o antagonismo entre os systemas reclamados por ambos não pode ser resolvida.

UMA ATTITUDE MAIS INTELLIGENTE

O campo nacional-socialista parece estar impaciente para passar ao ataque, mas não sabe se deve esperar o fim da viagem do fuehrer a Roma. No dia da chegada do chanceller a Roma deve ser exhibido na Allemanha um film chamado "Juventude", em que apparecem dois padres, um dos quaes de fanatismo intransigente, e outro sympathico ás exigencias da actualidade.

A trégua observada em Berlim para com a Igreja Catholica depois da amarga desillusão soffrida pelos nacional-socialistas a respeito da attitude dos bispos germanicos quando do plebiscito do dia dez do corrente, explica em grande parte o receio de não serem travadas lutas religiosas antes da viagem do chanceller á Italia.

Apesar da semelhança entre os dois regimens, o fascismo foi mais habil para com a Igreja e teve uma attitude muito mais intelligente que o nacional-socialismo, por isso que não se baseava em imperativos religiosos como os do Reich.

E' interessante notar o que declara o hebdomadario nacional-socialista "Schwrze Kares", a respeito do catholicismo na Italia.

INIMIGO DO PAPA E' TAMBEM DO ESTADO

"Na Italia — observe — o catholicismo e o primado espiritual do Papa são questões nacionaes. Os que combatem essa instituição são, portanto, inimigos do Estado e mesmo traidores".

Accrescenta que a luta contra o christianismo é considerada necessariamente na Italia como uma tentativa de desaggregação bolchevista. "Na Allemanha — declara o jornal — a situação é differente". O Reich visa instituir na Allemanha uma religião nacional allemã com uma igreja propria, uma especie de christianismo positivo inspirado no nacional-socialismo e englobando diversas confissões christãs. Um grande obstaculo nesse caminho é o facto da Igreja Catholica reconhecer a autoridade dynastica dos Habsburgos. O primeiro objectivo é o afastamento progressivo dos catholicos de Roma. O Reich já mostrou disposição de fazer concessões financeiras importantes á Igreja. A proposito da separação da Igreja do Estado, os circulos chegados ao theorista Rosenberg consideram a theoria como emanando da concepção liberal. Para a Igreja só resta a submissão ou a luta. O nacional-socialismo parece disposto a acceitar a luta, por isso que está convencido, com ou sem razão, que os pastores e bispos obedecem sem muita vontade. O Reich se mostra orgulhoso de ter vencido a divisão de classe e apesar dos "bonzos" dos antigos syndicatos, reunir-do todos os allemães patrões e operarios em uma frente de trabalho.

Em todo caso, o Reich acredita que sua missão historica lhe ordena agir imperiosamente.

O PAPA EM CASTEL GONDOLFO

CIDADE DO VATICANO, 30 (H.) — O Papa chegou, ás 17 e 45, em Castel Gondolfo.

DESTAQUE A' DESCOBERTA DO SR. PAULO CARNEIRO

RIO, 30 (A. M.) — Noticias chegadas ao Itamaraty informam que o boletim official da Academia de Sciencias de Paris publicou em grande destaque a communicação do sr. Paulo Carneiro sobre a descoberta do principio activo do "curare".

"UNIDAS POR UMA ESTREITA COMMUNIDADE DE INTERESSES"

Texto do communicado official sobre a entrevista de Londres

LONDRES, 30 (H.) — E' o seguinte o texto do communicado official publicado ao se encerrarem as conversações franco-britannicas:

"Durante sua permanencia em Londres, o presidente do conselho da França, sr. Edouard Daladier e o ministro do Exterior, sr. Georges Bonnet, tiveram com o primeiro ministro, secretario de Estado das Relações Exteriores e outros ministros britannicos certo numero de conversações, no correr das quaes discutiram no espirito de mutua confiança que inspiram as relações entre os dois paizes as principaes questões que affectam actualmente a manutenção da paz. Os ministros francezes e britannicos examinaram o resultado das recentes conversações entre lord Perth e o ministro do Exterior da Italia, conversações que foram consignadas no tratado tal como foi publicado. Os ministros inglezes de seu lado manifestaram a esperança de que as conversações que o governo francez acaba de entabolar com o governo italiano cheguem a resultados igualmente satisfatorios e foram de opinião que o apaziguamento no Mediterraneo, que resultaria desse accordo contribuiria para a realização da resolução de 4 de novembro de 1937, relativa á retirada dos estrangeiros que tomam parte na guerra civil da Hespanha e facilitaria a conclusão de novos accordos relativos á retirada do material.

"Os ministros da Grã-Bretanha e França dedicaram toda sua attenção á situação da Europa central e se encontraram em perfeito accordo quanto á acção a ser mais utilmente empreendida para assegurar uma solução pacifica e justa dos problemas que se apresentam nessa região. Examinaram igualmente certo numero de questões relativas á situação no Extremo Oriente e aproveitaram essa opportunidade para discutir certos problemas que constam da ordem do dia da proxima reunião da Sociedade das Nações. Os dois governos resolveram continuar, tanto quanto possa ser necessario, os contactos entre os dois Estados-Maiores generaes, contactos estabelecidos em virtude dos entendimentos de Londres de 19 de março de 1936.

"Em consequencia das discussões muito francas e completas realizadas agora ficou estabelecido mais uma vez que a Grã-Bretanha e a França estão unidas uma á outra por uma estreita communidade de interesses. Os ministros francezes e britannicos concordaram que é portanto da maior importancia nas circumstancias presentes que os dois governos continuem a desenvolver a sua politica de consultas reciprocas e de collaboração para a defesa, não sómente de seus interesses communs, como ainda dos ideaes de vida nacional e internacional que unem os dois paizes".

O EMBAIXADOR BRASILEIRO EM LONDRES INTERCEDE

Troca de refugiados hespanhoes por prisioneiros de guerra

LONDRES, 30 (U. P.) — Segundo informações fidedignas, o embaixador do Brasil, como decano do corpo diplomatico e em nome dos paizes que teem refugiados em suas embaixadas e legações de Madrid, solicitou ao Ministerio do Exterior da Grã-Bretanha que, por intermedio do ministro em Barcelona, se entendesse com o governo republicano no sentido de conseguir a retirada e a troca dos referidos refugiados.

Sabe-se que, quando o governo de Barcelona, acceder a essa solicitação, será realizada em Londres uma conferencia dos representantes diplomaticos dos paizes que acolheram refugiados em Madrid, afim de discutir o problema. Nessa conferencia tomarão parte, caso venha a ser realizada, os representantes de Cuba, Noruega, Panamá, Rumania, Suissa, Chile e Suecia, que teem um total de dois mil e noventa e cinco refugiados sob a protecção das respectivas bandeiras. Depreende-se, ainda, que o general Franco expressou a sua disposição de trocar prisioneiros por refugiados, mudando, assim, a sua attitude anterior.

Relembra-se que o marechal de campo sir Philip Chetwood, foi designado pelo governo britannico para agir como arbitro na troca de prisioneiros, com séde em Toulouse, mas que nada pode fazer devido ao governo de Barcelona não ter contestado a correspondencia por elle enviada.

ATAQUE

MOSCOU, 30 (H.) — O manifesto de 1.º de maio, publicado pelo Komintern, ataca os conservadores inglezes, dizendo que não impediram os militaristas japonezes de atacar a China. Chegaram a um accordo com a Italia, afim de estrangular a Hespanha e apoiarão a Allemanha, no caso da Austria.

Declara que a Inglaterra, a França e os Estados Unidos provocaram a aggressão á Hespanha, por meio de represalias economicas.

SERVE NO EXERCITO REPUBLICANO

RIO, 30 (A. M.) — O "Diario da Noite" informa que, em diligencias, a policia apurou que o ex-primeiro tenente Augusto Marinho Daurenno, procurado por crime de deserção e que servia de instructor na Escola Militar, onde tentou sublevar os cadetes em 1935, fugiu para o Rio Grande, atravessando a fronteira do Uruguay.

Mais tarde, dirigiu-se para Bordeus. Actualmente é coronel do exercito republicano na Hespanha.

O FIM DA GUERRA

SARAGOÇA, 30 (U. P.) — Os nacionalistas consideram estrategicamente terminada a guerra hespanhola.

O commando revolucionario observa que as reacções dos adversarios são desordenadas e improvisadas, embora os republicanos deem provas de coragem exemplar.

CONTRA ATAQUE

BARCELONA, 30 (U. P.) — Os nacionalistas tentaram romper a linha governamental em Calatirig. O contra-ataque obrigou o inimigo a abandonar as posições conquistadas.

OS CHINEZES RECONQUISTARAM TANCHENG

TROCA DE NOTAS ENTRE LONDRES E TOKIO

TOKIO, 30 (H.) — Nos circulos japonezes bem informados acredita-se que a troca de notas entre a Grã-Bretanha e o Japão, no tocante ao accordo sobre as Alfandegas maritimas chinezes sob occupação nipponica não se fará, provavelmente, a 30 do corrente, como se esperava, mas será adiada até a chegada das instrucções de Londres relativas a varios pontos que ainda adeverão ser discutidos.

Nos referidos circulos dá-se a entender que a applicação das novas tarifas soffrerá certamente uma demora devido á necessidade de levar em conta por occasião de seu estabelecimento das tarifas existentes na parte da China não occupada, de conformidade com o pedido britannico, acceito em principio pelo Japão, tendente a assegurar os emprestimos estrangeiros.

Precisa-se, finalmente, que pelo exposto o conjunto das Alfandegas sobre a occupação dos japonezes compreendia a China do Norte, dependeria unicamente do novo governo de Nankin.

RECONQUISTADA

HANKOW, 30 (U. P.) — Os chinezes reconquistaram Tancheng.

Foram mortos dois mil nippões e rechassado o ataque japonez contra Yihshien.

Aviões chinezes, em represalia ao bombardeio de Hankow, lançaram bombas sobre o aeroporto de Wuu, nas proximidades de Nankin.

Três apparelhos inimigos foram destruidos.

PARALYSADO

HANKOW, 30 (U. P.) — Confirma-se officialmente que os chinezes iniciaram nova e violenta offensiva ao sul de Shantung.

Acha-se totalmente paralysado o avanço nipponico.

NUTRIL

o remedio que nutre

Contem phosphoro, calcio e vanadio.

Foi uma mulher que apertou as mãos da Inglaterra e da Italia

Um mysterioso personagem que trabalhou na sombra -- Como o Premier inglez andou bem informado pela cunhada — Tres homens que prepararam o ambiente para o Anschluss — Quem é a dama que salvou o prestigio da diplomacia britannica — A lady que fez o successo do Pacto de Locarno — Amiga de Stresemann e de Mussolini — Hitler não confiava no Duce ao invadir a Austria

PARIS, abril (Do correspondente) — A reapproximação anglo-italiana constituiu o mais importante acontecimento diplomatico do corrente anno, justificando-se perfeitamente que o interpretassem, não como um "gentlemen aggreement", mas como um verdadeiro tratado de paz.

O EIXO ROMA-BERLIM NADA SOFFREU

O primeiro cuidado, ao constatar-se o successo das negociações entaboladas entre lord Perth e o conde Galeazzo Ciano, foi saber-se até que ponto o recente accordo anglo-italiano se reflectiria no funccionamento futuro do eixo Roma-Berlim.

Não obstante as declarações officiaes de que a composição teuto-italiana em nada foi affectada, é fóra de duvida que a mesma saiu deste ultimo accordo deveras abatida. E' indubitavel que a marcha allemã para o Danubio não foi um evento agradavel á politica de Mussolini nos Balkans. Hitler não agiu com o senso da opportunidade, intervindo na Austria. Contando ter delineado, no encontro de Berchtesgaden, o itinerario para o "Anschluss", foi surpreendido com a attitude do chanceller austriaco. E não esperou mais nada, sabendo que, se deixasse o sr. Schuschnigg effectuar o plebiscito, este ser-lhe-ia favoravel, e nunca mais seria possivel a sonhada incorporação.

O Fuehrer commetteu todavia, mais uma imprudencia: a primeira divisão motorizada que entrou no territorio austriaco dirigiu-se em corrida de "raid" para o passo de Brenner, facto que demonstra que o chanceller do Reich agiu sem conhecer as intenções do Duce. Tal gesto não deixou de ser interpretado nos circulos italianos no seu exacto sentido, isto é, que Hitler, com a Italia ou contra a Italia, estava disposto a annexar o paiz vizinho.

E ficou a interrogação sobre quando chegaria a vez de Berlim querer tambem o Tyrol italiano, o que o Duce procurou precisamente atalhar, espalhando os residentes allemães pelo restante territorio da Italia.

OS RESPONSAVEIS PELO ANSCHLUSS

Taes acontecimentos alteraram profundamente o quadro politico europeu.

O premier francez, sr. Camille Chautemps, o ministro dos Estrangeiros da França, sr. Ivon Delbos, e o ministro dos Estrangeiros, sr. Anthony Eden, empolgados do fetichismo da Sociedade das Nações, quizeram sustental-a contra o geral desagrado das pequenas potencias e dos paizes neutros.

Temerariamente contribuiram para, pela primeira vez, fazer-se um debate publico que poz em cheque a fallencia do organismo internacional sobre o qual se haviam depositado tantas esperanças.

A' politica dos srs. Eden e Delbos, segundo a qual "a Sociedade das Nações representa ainda os principios de direito, de justiça e de paz essenciaes á civilização, principalmente quando se observa que as violações de tratados se produzem e os golpes de força se succedem", bem como que "a Liga das Nações não podia constituir um bloco ideologico", responderam as pequenas potencias através da intervenção do ministro Beck, que foi "a mão invisivel", acenando outros pronunciamentos, e que não escondeu suas preferencias pelos accordos bilateraes, contra a segurança collectiva".

Quando o sr. Eden vetou a reforma do pacto, declarando que "ella não podia ser cogitada senão depois da entrada ou volta dos paizes não-membros, porque o artigo 16 (das sancções) era, com effeito, no caso de aggressão, uma possibilidade de coalisão, e symbolisava assim a segurança collectiva, garantia de que os Estados ameaçados não tinham o direito de abdicar" os paizes neutros francamente expuzeram sua these contraria: "Em razão, precisamente, dos receios de um conflicto proximo, queriam libertar-se de qualquer responsabilidade ou obrigação".

O sr. Spak, delgado da Belgica, e o sr. Mota, pela Suissa, foram os mais encarnicados, e ambos causaram admiração sensacional e suggestiva.

Desde esse momento os meios politicos consideraram a Liga das Nações um caso liquidado.

A garantia de seguranca dada á Belgica pela França e Inglaterra sob a condição daquella continuar como membro da S. D. N. e, no caso de aggressão contra a França, dar passagem ás tropas alliadas, estava virtualmente extincta.

A reclamação de neutralidade integral pela Suissa era alarmante: todos concordariam em dal-a, mas sob a condição della não servir de joguete da Allemanha e da Italia e não auxiliar a offensiva dos Estados neutros.

Qual seria o papel da Suissa, integralmente neutra, em face da Sociedade, em caso de guerra? O seu governo tentaria paralysar a acção dos Estados, não os deixando reunir-se em Genebra.

A situação creada por essa politica foi excepcional e funesta: deante da audacia crescente dos Estados totalitarios, os pequenos Estados e os neutros procuraram negociar contra-garantias.

A Suecia, Noruega, Dinamarca e Hollanda, Estados neutros, como os demais, foram afastados da concordancia politica franco-britannica. O eixo Roma-Berlim foi uma aggluti-nação impellida pelos factos. Naturalmente, mas deante desses mesmos factos, Berlim assistindo a evolução italiana para os Balkans, dispoz-se a marchar para Danubio.

COMO SURGIU O ACCORDO ANGLO-ITALIANO

Se essas transformações não se processassem, ter-se-ia consumado a reapproximação anglo-italiana?

Eis a interrogação que se formula sobre a visão que inspirou os diplomatas do Tigre e do Tamisa.

Esse accordo tem um profundo segredo.

Quando o sr. Neville Chamberlain pleiteava um voto de confiança da Camara dos Communs, o deputado Herbert Morrison fez esta interpellação sensacional:

— "Quem é o mysterioso personagem que, no domingo passado, informou a v. excia. das disposições favoraveis da Italia em relação ao plano de retirada dos voluntarios estrangeiros que combatem na Hespanha?"

O premier não respondeu. E recusou tambem resposta, quando o deputado Morrison indagou "se este amigo mysterioso tinha, então, servido de intermediario, á revelia do sr. Eden, entre o primeiro ministro e o governo italiano?"

O MYSTERIO DE DOWNING STREET

O "mysterio de Downing Street" — esse singular personagem occulto que avisava tambem o premier Chamberlain com a antecedencia regular de 48 horas, e em cujas informações o primeiro ministro punha a confiança de "fonte segura" — é hoje o assumpto de todas as conversações.

O enigma foi decifrado e um nome anda em todos os labios: Lady Austin Chamberlain, cunhada do chefe do governo inglez, e viuva de Sir Austin.

De facto, lady Austin Chamberlain, uma das personalidades de maior evidencia após-guerra, contribuiu mais do que nenhum outro diplomata para a reapproximação anglo-italiana, da mesma forma porque ella, em 1925, conseguiu evitar a ruptura das negociações de Locarno.

E esses dois successos os obteve por ter sido amiga de Stresemann, como é amiga de Mussolini. Alta, elegante, culta, uma physionomia que a idade apenas marcou, uma voz doce e insinuante, seus encantos pessoaes conquistam todos aquelles de quem se approxima.

Como seu marido e muitos outros estadistas inglezes, lady Chamberlain compreende e admira a mentalidade e cultura latinas. Ama a pintura e a esculptura tanto como a diplomacia, e melhor do que ninguem sabe reunir nos salões de Kensington, a elite do mundo politico e artistico.

A MULHER QUE FEZ O PACTO DE LOCARNO

Lady Chamberlain de 1924 a 1929 collaborou estreitamente com o seu esposo, e se Sir Austin foi o homem de Locarno, pode-se dizer que foi ella "a mulher de Locarno", tal a importancia do seu papel durante as negociações.

Ella propria narra este episodio:

— "Lembro-me do primeiro encontro entre os delegados allemães e os das potencias alliadas. Os allemães estavam pallidos e silenciosos. Ninguem lhes estendera a mão. Senti que se as negociações começavam de modo tão glacial, a conferencia fracassaria. Então, depois de ter dito uma palavra a meu marido, adeantei-me e estendi a mão a Stresemann, que se inclinou.

A frieza desappareceu. Fiquei, depois disso em excellentes relações com Stresemann. O seu desapparecimento foi uma perda irreparavel para o mundo".

Em Locarno, o artigo 16 foi durante algum tempo a pedra de toque das negociações.

Uma noite, durante uma recepção, lady Chamberlain, diz, pilheriando, que ella se sentiria feliz se um tal accordo pudesse acontecer no dia de seu anniversario a 10 de outubro.

E Stresemann, nesse dia, lhe enviava uma linda corbelha de flores com um cartão onde dava a entender que a delegação germanica aceitava o artigo 16 do pacto.

O consentimento fora dado no **mesmo dia do natalicio de Lady** Chamberlain.

AMIGA DO DUCE E EMBAIXATRIZ OFFICIOSA

Foi em fins de 1925 que Mussolini, grande admirador de Sir Austin Chamberlain, então ministro Exterior da Grã Bretanha, se encontrou com lady Chamberlain. E dahi nasceu uma solida amizade que os annos não puderam alterar.

Quando, em 1926 os incidentes de Abyssinia esfriaram a amizade anglo-italiana, Lady Chamberlain organizou immediatamente uma entrevista entre o Duce e seu marido.

O encontro deu-se a bordo do yacht "Dolphin" no porto de Livorno, e devia marcar o inicio de um novo periodo de relações amistosas entre os dois paizes.

Nesta occasião, Mussolini enviou a lady Chamberlain uma corbelha de orchydéas com o cartão seguinte:

"Benito Mussolini sente-se feliz de receber Lady Chamberlain e de apresentar-lhe as mais respeitosas homenagens".

Depois disso, lady Chamberlain voltou regularmente a Roma e teve frequentes entrevistas com o Duce e com o conde Ciano, sempre com exito.

Sem ella a famosa Exposição de Arte Italiana, em Londres, não se realizaria.

O governo de Roma se oppoz formalmente á remessa, para a Inglaterra dos thesouros artisticos da Italia, mas lady Chamberlain, que já obtivera o consentimento de varios governos insiste junto ao sr. Mussolini, que acaba consentindo no envio dos quadros italianos, escoltados por navios de guerra britannicos. E assim, milhares de inglezes poderam vez na Burlington Gallery a mais bella exposição de arte italiana, como jamais se organizára.

Mais tarde, o Duce declarou-se encantado com o successo de Lady Chamberlain por quem sua admiração tornou-se maior, tendo ella maior influencia do que qualquer diplomata estrangeiro.

O sr. Mussolini, que tinha absoluta confiança em Sir Austin, deposita-a, no mesmo gráo, em sua viuva.

O SEGREDO REVELADO

Lady Chamberlain tem em Roma uma grande amiga, sra. Julia Barnsilla, viuva de um diplomata italiano, com quem realiza brilhantes recepções que lhe permittem contacto com as principaes personalidades italianas.

Quando seu cunhado succedeu ao lord Baldwin, em maio de 1930, ella tornou-se uma "embaixatriz officiosa" junto ao Palacio Chigi, assim se expressando sobre o novo chefe do governo britannico:

"Acredito que o meu cunhado é um realista".

E foi assim que ha pouco mais de um mez offereceu Lady Chamberlain, um lunch em sua residencia em Roma ao Conde Ciano, ministro dos Estrangeiros da Italia, e lord Perth, embaixador inglez, entre ella, o ministro e o diplomata se estabeleceu demorada palestra.

Na manhã seguinte, Lady Chamberlain escrevia a seu cunhado assegurando que a Italia não nutria nenhum proposito de aggressão a respeito dos interesses britannicos e que Mussolini estava inclinado a reatar as relações de amizade com a Inglaterra, sob certas condições perfeitamente acceitaveis.

Foi depois de receber essa carta que o premier Neville Chamberlain convidou o conde Grandi, embaixador italiano em Londres, e o notificou dos desejos de entabolar negociações com Roma.

Conta-se mesmo, como anecdota, que o conde Ciano, durante uma recepção, interpellado por um diplomata estrangeiro sobre se era exacto que iam iniciar-se as negociações anglo-italianas, virando-se para a aristocrata ingleza, respondeu:

— "Lady Chamberlain sabe tanto quanto eu..."

Esta é a historia da mulher que, sem desfallecimento, ha três annos, trabalha, na sombra, pela reapproximação dos povos.

O segredo de seu successo? E' que ella aprecia os problemas politicos e diplomaticos pelo seu lado humano, dando sempre prova de uma perfeita compreensão da "mentalidade continental", e sabendo crear para cada encontro official de que participa, um ambiente favoravel.

A obra de Lady Chamberlain tem sido, ás vezes, combatida nos circulos inglezes, pela mesma razão que, em 1929, provocou o afastamento de Sir Austin.

Mas, agora seu cunhado, actual primeiro ministro, encontrou nella, um ponto de apoio que tem sabido apreciar.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita a sessão mensal de estudos evangelicos a cargo do departamento feminino.

A's 10 horas, haverá aula de religião para creanças e amanhã, se effectuará a sessão de estudos philosophicos.

CLINICA DENTARIA

DR. BARROS MONTEIRO

Ex-Assistente da Faculdade do Recife e da Policlinica do Hospital Pedro II

Especialidade: Correcção de Anomalias dentarias (desvios dos dentes)

Tratamento da Piorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) pietamente sem dôr, por processos modernos e contrôlados pelos Raios X

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO

Confecção perfeita nos serviços de Protheses

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 — 1.º ANDAR — PHONE, 8137

O MOMENTO INTERNACIONAL

A ida do chanceller Hitler a Roma, para retribuir a visita de Mussolini a Berlim, assignala um episodio da mais alta importancia politica.

Os srs. Daladier e Bonnet acabam de assignar, em Londres, a maior alliança naval e militar da historia. E os observadores internacionaes registram com satisfação os propositos pacificos das duas chancellarias, encarando a possibilidade de fazer voltar a Allemanha territorios coloniaes, com o compromisso de liquidar os differendos da Europa Central.

A restituição das colonias será sobretudo um acto de sabedoria politica, pois liquida um dos motivos mais graves de insatisfação da hora presente.

E' bem certo que o caso das minorias allemães na Tcheco-Slovaquia será sempre um foco de infecção, mas por outro lado não é menos certo que se poderia obter um "modus vivendi" supportavel. Minorias ethnicas não faltam na Europa, nem faltarão, por mais que se modifique a carta politica do Velho Mundo.

Si os estadistas inglezes e francezes mostram uma visão objectiva dos problemas europeus, esperamos que o mesmo aconteça com os dois dictadores que amanhã se encontrarão em Roma.

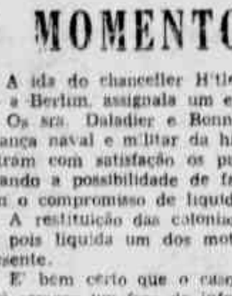
Italia e Allemanha representam hoje incontestavelmente duas forças ponderaveis, mas é uma illusão pensar que se podem passar dos outros.

Bem exacto é que os dois governos dispõem de maiores facilidades que os regimens democraticos, para manipular as fontes de receita. Hitler acaba de confiscar com uma pennada toda a fortuna privada dos judeus. Sob controle do Estado se acham as fortunas particulares na Italia.

Mas ainda assim, não se pode dizer que seja das mais invejaveis a situação economica e financeira dos dois paizes totalitarios.

A guerra não seria um bom negocio nem para um, nem para outro e o melhor mesmo é a marcha para um entendimento!

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dores de cabeça de fundo syphilitico

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica — Licenciado pelo D N S P

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro de liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS E A SUA REPERCUSSÃO NA ECONOMIA NORDESTINA

Pelo Eng. Aurino DUARTE

(Do Syndicato dos Engenheiros e Presidente do Syndicato dos Plantadores de Canna)

A vulgarização das grandes obras contra as seccas, que o Governo Federal está realizando no nordeste brasileiro, é uma necessidade. O povo precisa conhecer o que a Inspectoria de Seccas vem fazendo, em beneficio dessa região soffredora.

Bem avisado andou pois o Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco, empreendendo uma visita a essas obras, porque não se compreendia que tão gigantescas realizações da engenharia nacional, continuassem desconhecidas dos technicos que habitam essa região do paiz.

Iniciadas ainda no imperio, quando seccas calamitosas assolaram as terras cearenses, em ciclos de miserias dantescas que chegaram a ferir a sensibilidade das gentes estrangeiras, — ellas só vieram a tomar a devida importancia, com a Republica.

Em alternativas de viva intensidade e quasi paralysação viviam esses serviços, quando o presidente Epitacio Pessoa, num gesto patriotico de filho dessa região malsinada, impulsionou-os corajosamente, contractando com varias firmas americanas a construcção de grandes barragens.

Essas poderosas organizações, transportaram para o nosso paiz consideraveis parques de equipamentos e installações, que estão prestando, ainda agora, o mais valioso auxilio, na construcção das obras.

O governo que se seguiu, do presidente Bernardes, a titulo de economia, rescindio os contractos com as firmas constructoras, paralysando quasi todas as obras e limitando os recursos da Inspectoria de Seccas.

Pode-se bem aferir da marcha dos serviços, através as importancias gastas entre os annos de 1910 a 1930.

910 a 1914	17.972:633$000
914 a 1918	19.112:027$000
918 a 1922	316.307:785$000 (Ad. Epitacio Pessoa)
922 a 1926	87.056:273$000
926 a 1930	35.644:196$000

Muitas são as restricções feitas ao criterio administrativo das firmas estrangeiras que contractaram os serviços. Diz-se que havia, então, uma orgia de despesas de vez que as obras eram executadas por administração, recebendo os contractantes 10 por cento, sobre os gastos effectuados.

Tão facil é denegrir em nosso paiz e tão raro é exaltar, que essas versões que correm mundo, devem ser recebidas com reserva pelos homens de responsabilidade.

O movimento revolucionario de 1930, chefiado pelo eminente estadista dr. Getulio Vargas, veiu despertar mais uma vez a consciencia nacional, para esse grande problema do nordeste.

Dahi é que partem as providencias definitivas para dar a essas obras uma assistencia permanente, systematizando-as em grandes planos, que alcançem são só mente o aspecto social do problema, mas, sobretudo, a sua feição economica.

E' muito grande a relação dos serviços já executados pela Inspectoria das Seccas; assim, na excursão que empreendemos, além de milhares de kilometros percorridos em magnificas rodovias, só tivemos opportunidade de conhecer as seguintes obras:

Na Parahyba, os açudes de Solidade, Condado, São Gonçalo, Piranhas, e em construcção o açude de Curemas. No Ceará, visitamos os açudes Lima Campos, Forquilha, Jaibara e o Orós, este ultimo em perspectivas de construcção.

São todos elles grandes lagos artificiaes, com enormes barragens, de comprimento ás vezes de mais de um kilometro, e altura que chega a attingir quarenta e mais metros.

Tão grandes obras são terminadas com um rigorismo de detalhes que impressionam, e estamos informados de que já ha uma technica propria, brasileira, sobre esse ramo da engenharia.

Agora, que tanto de se tem falado e procurado realizar em Pernambuco com relação á lavoura irrigada, é opportuno informar que as aguas desses grandes açudes se destinam á irrigação de terras cultivaveis, aproveitando-se a fertilidade impressionante das grandes baixadas, que formam o fundo de alguns valles, na região do nordeste.

Condado, por exemplo, que é dos menores açudes que visitamos, com uma capacidade para armazenar trinta e cinco milhões de metros cubicos, é capaz de irrigar uma area de seiscentos hectares.

Ali fomos encontrar um magnifico posto agricola, com excellencia installações, dirigido por distinctos agronomos, entre os quaes se encontrava o nosso conterraneo Bastos Tigre.

Numa varzea immensa, cortada de canaes, estavam cultivadas as mais variadas das lavouras: Citrus, algodão, videiras, bananeiras, fumo, etc., etc., apresentando uma exuberancia surpreendente.

Assim como em Condado em São Gonçalo e em Lima Campos.

De passagem, queremos resaltar a grandiosidade do projecto de irrigação da immensa varzea de Souza, onde está situada a cidade deste nome, com trinta mil hectares ou seja a extensão de trinta dos grandes engenhos da zona cannavieira de Pernambuco.

Para irrigação de tão grande superficie, esboçou a Inspectoria um plano de aproveitamento das aguas dos seguintes açudes: Curema com 720 milhões de metros cubicos, Mãe d'Agua com 638 milhões, Piranhas com 255 milhões e São Gonçalo com 43 milhões.

Esse conjuncto é conhecido como o systema do alto Piranhas.

O açude de São Gonçalo se debruça sobre a planicie de Souza, de maneira que elle se torna o destribuidor das aguas dos outros açudes.

O Piranhas, construido como o São Gonçalo no mesmo leito do rio Piranhas, fica situado a montante deste, de modo que as suas aguas podem chegar ao São Gonçalo, correndo sobre o leito do rio por uma simples manobra das comportas.

As aguas do Curemas e do Mãe d'Agua que se communicam, serão elevadas por meio de poderosas bombas, accionadas pela energia hydro-electrica das aguas destes açudes, até uma altura de 40 metros, e, dahi, vão por gravidade, através um longo percurso de 47 kilometros, em canal e em tunel, attingir a bacia do São Gonçalo.

E' um projecto de grandiosidade surpreendente e constitue uma das mais brilhantes realizações da engenharia nacional, no dominio da hydraulica agricola.

O Piranhas e o São Gonçalo já estão construidos, faltando apenas o Mãe d'Agua e o Curemas.

O orçamento deste ultimo açude se eleva a cerca de 30 mil contos de réis, estando o seu acabamento previsto para 4 annos.

Encontramol-o em plena construcção: Uma grande usina de força de 600 H. P. fornece energia para accionamento de todas as machinas operatrizes, que se movimentam por effeito da electricidade ou ar comprimido.

Todo o serviço é feito mechanicamente. Possantes excavadouras, com capacidade para 70 metros cubicos por hora, fornecem o material para as transportadoras do typo EUCLID, que o conduz á barragem. Estas ultimas machinas são poderosos tractores, combinados com vehiculos de duas rodas, que têm capacidade de transportar 10 metros cubicos de terra, de cada vez.

Sobre o leito da barragem trabalham as grandes plainas, que vão espalhando o material trazido pelas transportadoras, emquanto possantes compressadores recalcam a terra espalhada, sendo capazes de comprimir 50 metros cubicos por hora.

Longo seria descrever em detalhes, o grande scenario que representa a construcção de uma dessas obras, com todos os machinismos em movimento.

(Conclue na 5.ª pagina)

"INFLUENCIA ESPIRITUAL DOS ESTADOS UNIDOS"

Uma conferencia do sr. Austregesilo de Athayde, no Instituto Estados Unidos-Brasil

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Austregesilo de Athayde, director do *Diario da Noite*, realisou, hontem, á tarde, no Instituto Estados Unidos-Brasil, a convite dessa instituição, uma conferencia sobre *A influencia espiritual dos Estados Unidos*.

A conferencia, que foi presidida pelo ministro e academico Helio Lobo, teve uma assistencia de escol, na qual se notava a presença do embaixador dos Estados Unidos, sr. Caffery.

Fixou o sr. Austregesilo de Athayde na sua palestra amplo e profundo estudo da civilização americana, que elle teve ensejo de observar de perto na sua viagem aos Estados Unidos, o alto idealismo de que a mesma se reveste na realisação material das maiores conquistas do nosso seculo. Denominou-a, por isso, a civilização do setimo dia da Creação, e não do segundo, como pretendeu Keyserling.

A conferencia do sr. Austregesilo de Athayde, cheia de observações [illegible] originaes causou viva satisfação aos que a ouviram.

DA BAHIA

EXTINCTO O CONSELHO CONSULTIVO

CIDADE DE SAO SALVADOR, 30 (A. M.) — O interventor federal neste Estado extinguiu o Conselho Consultivo.

REGULAMENTAÇÃO DE PAGAMENTO

CIDADE DE SAO SALVADOR, 30 (A. M.) — O interventor determinou que fosse regulamentado o pagamento do pessoal da campanha contra o cangaço.

SUICIDIO

CIDADE DE SAO SALVADOR, 30 (A. M.) — Com saudades de sua noiva Diva Sant'Anna, que falleceu, o academico de medicina Austregildo Moreira suicidou-se depois de regressar do enterro de sua futura esposa.

O morto era muito relacionado aqui funccionario da Penitenciaria.

Deixou cartas explicando o seu gesto, inclusive ás autoridades, fazendo votos pelo exito da administração publica.

DESMENTIDO

NENHUMA VIAGEM DO CHANCELLER BRASILEIRO

LIMA, 30 (U. P.) — Um communicado official desmente as noticias sobre uma projectada viagem do chanceller Oswaldo Aranha a Buenos Aires e Santiago, que se relacionaria com o proposito de reviver alguma entidade politica internacional na America do Sul.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

ALEGRIA DOS PES



DERMOL

CONTRA DORES, INFLAMAÇÕES, TORCES, PANCADAS, PICADAS VENENOSAS, BOLHAS D'AGUA, CALOS MOLES, COCEIRAS, ACIDO URICO, ETC.

A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 131

End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grandes Fabricas de:

ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA

CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO", EM TODAS AS CÔRES

SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambuano

Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois alem de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇAO DE ABRIL

No sorteio de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

EQN KKX GCP HTL FMN RBZ

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito, no

Escriptorio de Pernambuco: RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE

ou com os Inspectores e Agentes

"AÇUDAGEM — PRINCIPAL CORRECTIVO AO REGIMEN DE CHUVAS NO NORDESTE"

A conferencia de hontem na Associação Polytechnica de Pernambuco



[illegible] da conferencia de hontem, á noite, na "Associação Polytechnica"

Perante os representantes dos interventores de Pernambuco e Parahyba, dr. Leonardo Arcoverde, director do 2º, districto das Obras Contra as Seccas, dr. Ildo Joffily Pereira da Costa, director de Viação e Obras Publicas da Parahyba, autoridades civis e militares, representantes da imprensa, professores e estudantes, teve logar hontem, no salão nobre da Escola Polytechnica de Pernambuco a annunciada conferencia do engenheiro Severino Nunes Lins sobre a açudagem como principal corrective ao regimen de chuvas no nordeste.

A conferencia foi iniciada ás 20 e meia horas, fazendo a apresentação do conferencista o architecto Jayme Oliveira, presidente da Associação.

O engenheiro Severino Lins illustrou a sua conferencia com innumeros mappas representativos da zona nordestina, graphicos, desenhos topographicos e photographicos sobre os trabalhos executados no nordeste pelas Obras Contra as Seccas, sobre o caso particular do São Francisco, poços tubulares, irrigação e, por fim, abordou o principal assumpto da sua palestra: A acudagem.

Em seguida o conferencista fez uma saudação aos que fazem a Associação Polytechnica.

Encerrando a reunião, o dr. Jayme Oliveira agradeceu a presença dos representantes do interventor do Estado, do director do 2º districto das Obras Contra as Seccas, do director da Viação e Obras Publicas da Parahyba e demais presentes.

Após, foi servida uma taça de champagne pela directoria da Associação.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Ingles, 257. Telef. 2662

RENUNCIOU A DIRECTORIA DA ASSOCIAÇAO COMMERCIAL FLUMINENSE

RIO, (A. M.) — Em virtude de não haver conseguido amnistia para os commerciarios e industriaes, incursos nas sancções, renunciou a Directoria da Associação Commercial do Estado do Rio.

ASSUMIRA' O COMMANDO DO BATALHAO DE GUARDAS

RIO, 30 (A. M.) — Na proxima semana, o coronel Onofre Muniz Lima, official de gabinete do ministro da Guerra, assumirá o commando do Batalhão de Guardas, posto que foi nomeado pela segunda vez.

DE OLINDA

Ponte do Rio Doce — Polycarpo de Andrade — Centro de Cultura Humberto de Campos — Religiosas — Sociaes

Foi assignado hontem na Secretaria da Viação o contracto com o engenheiro Clovis de Barros Lima, para a construcção da ponte do Rio Doce.

A proposta — considerada a mais vantajosa, entre as apresentadas — está orçada em 32:000$000 que serão divididos entre as prefeituras de Olinda e Paulista e o Estado.

O DIARIO DE PERNAMBUCO que sempre se bateu pela realização de uma tão importante providencia, registra o facto como summamente auspicioso para os habitantes do Rio Doce, Janga, N. S. do O' e Conceição, as quaes vão ter encerrados em definitivo os vexames de uma situação intoleravel que parecia se eternisar.

POLYCARPO DE ANDRADE — Não tem nenhum fundamento a noticia que alguem ou por brincadeira de máo gosto ou por perversidade fez inserir hontem n' *A Folha da Manhã* do fallecimento do sr. Polycarpo Ramos de Andrade, funccionario aposentado dos Correios e figura muito conhecida e estimada em nossos circulos sociaes.

A noticia aliás só teve um effeito: mostrar o grão de estima em que é tida a familia Andrade, que desde cêdo recebeu expressivas demonstrações de solidariedade.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS — Realiza-se hoje, pelas 14 e meia horas, numa das salas do predio das Escolas Reunidas do Varadouro, uma sessão ordinaria do *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

O presidente da Junta Governativa está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

Dentre os assumtos a serem tratados na sessão de hoje, as commissões nomeadas para entrarem em entendimento com o prefeito municipal e o presidente da commissão de limites dos municipios sobre a possivel re-annexação de Beberibe e Arruda a Olinda, apresentarão relatorios de suas actividades.

Tambem serão debatidas as ultimas providencias relativas á festa que o Centro promoverá, no dia 12 do corrente, no cinema local.

Trata-se de um espectaculo de cultura cinematographica. As commissões de organização estão procurando fazer apresentar, no programma, um film de Chaplin, considerado o maior vulto da cinematographia moderna.

Foi designado um centrista para falar, hoje, sobre a significação das commemorações do "Dia do Trabalho".

MEZ MARIANO NA IGREJA DE S. SEBASTIÃO — Iniciar-se-á hoje a realização do mez mariano na igreja de São Sebastião, no Varadouro.

Os actos terão começo ás 19 horas, sendo celebrante frei Lucio, O. F. M. A parte musical estará a cargo de uma orchestra feminina.

O vigario está pedindo aos parochianos a remessa de flores e donativos.

MEZ MARIANO NA MATRIZ DE SÃO PEDRO — Iniciam-se hoje na matriz de São Pedro, os actos do mez mariano.

Estão encarregadas da ornamentação do altar respectivamente hoje e amanhã, as snas. Maria F. Ferreira e Maria José Lopes.

MEZ MARIANO NA IGREJA DO BOM PARTO — Tendo a Confraria do Bom Parto de realizar, solennemente, os exercicios do mez mariano, organizou a seguinte lista dos noiteiros: Dias: 3 — Ernesto Cazelli; 4 — Affonso Ribeiro Braga; 5 — Pelopidas de Castro; 6 — Benjamin Machado; 7 — Pedro Affonso Braga; 8 — Luis Gonzaga Magalhães; 9 — Oswaldo Jacobina Figueiredo; 10 — José Mendonça; 11 — Sra. Maria Adelaide Vieira; 12 — Manoel Coimbra; 13 — Luis Gonçalves Costa Lima; 14 — José Vicente Ferreira; 15 — José Honorato Gomes; 16 — Joaquim Gonçalves Maia; 17 — Albino Neves de Andrade; 18 — José Dias dos Santos; 19 — João Barreto; 20 — Reginaldo Dias Toledo; 21 — Lourival Ribeiro; 22 — Raymundo Dinis; 23 — Senhorita Isabel Campello; 24 — Senhorita Maria de Lourdes; 25 — Arthur Serpa; 26 — Antonio Cardoso; 27 — Sylvio Motta; 28 — Antonio Galvão; 29 — Oscar Lavor Paes Barreto; 30 — Rodolpho Moutinho; 31 — Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Bom Parto.

Estão encarregados das noites de hoje e amanhã, respectivamente, os srs. Cordelio Carvalho e Thiago Mendonça.

ANNIVERSARIOS — Faz annos hoje o menino Francisco, filho do sr. Adhemar Advincula e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Advincula.

— Faz annos amanhã a menina Iracema, filha da viuva Maria Emilia Manguinho Sobreira.

FESTA DE S. PEDRO — Realiza-se hoje com brilhantismo a festa de São Pedro Martyr, na matriz da cidade. O programma é o seguinte: 6 horas, missa com communhão geral aos fieis; 7 horas, missa; 8 horas, missa solenne no altar de São Pedro acompanha de grande orchestra e cantada pela Schola Cantorum São Pedro Martyr, dirigida pelo sr. Othoniel Mendes; 19 horas, sermão de festa pelo guardião do Convento de São Francisco, frei Cherubim e em seguida, juramento da Juventude Feminina Catholica, offerecimento e incensação da imagem de São Pedro, ladainha resada e incensação do altar de Nossa Senhora, exposição do SS. Sacramento; Solenne Te-Deum com grande orchestra, cantado pela Schola Cantorum da matriz.

Terminarão os actos religiosos com o hymno "São Pedro Martyr", musica do sr. Othoniel Mendes e letra do sr. Themistocles de Andrade.

DESENVOLVIMENTO DO THEATRO NACIONAL

RIO, 30 (A. M.) — Um vespertino informa que nos primeiros dias da semana vindoura o ministro Gustavo Capanema baixará um decreto creando o cargo de director do Theatro Nacional.

Serão ainda determinadas as providencias para a immediata execução de um plano de creação e desenvolvimento do theatro brasileiro.

Não se esqueça de que MANON PURGATIVO é o purgante ideal das crianças, dos moços e dos velhos.

COMPARE o Seu Baixo Preço

e os seus valores extra



COM todos os seus caracteristicos exclusivos, com a tradicional economia do seu possante motor de 6 cylindros, o Chevrolet de 1938, de 85 cavallos, é o carro de sua classe que menos augmentou em preço desde 1937.

Compare, além do preço, estes valores extra do Chevrolet: acabamento mais luxuoso, maior conforto... e caracteristicos notaveis como — acção de joelho, tecto de aço, freios hydraulicos, ventilação Fisher controlada!

E Chevrolet lhe proporciona, tambem, a escolha entre duas series de modelos: Master e Master de Luxo. E qualquer que escolha, póde estar certo de que, pelo preço, terá muito mais em troca do seu dinheiro!

CHEVROLET

E' um producto da General Motors

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:
MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 327
Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

PRESTES E BERGER VÃO RECORRER

RIO, 30 (A. M.) — Foi apresentada uma intimação para Prestes e Berger requererem no praso de 10 dias embargos á decisão do Supremo Tribunal Militar. Os advogados de ambos recorrerão em vista da remora.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 30 (A. M.) — O ministro da Agricultura recebeu e conferenciou, hontem, com o interventor federal do Pará.

SUGGESTÕES AO PROJECTO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

RIO, 30 (A. M.) — Na séde da União Geral dos Syndicatos, reunir-se-ão ás 20 horas e 30 minutos, os representantes de todos os syndicatos afim de apresentar suggestões ao projecto que crea a Justiça do Trabalho, as quaes a União entregará, segunda-feira, ao ministro do Trabalho.

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
Dr. Poppe GYRÃO (Do Dep. Saúde Publica.
Cons. Duque de Caxias, 205 — 1.º
Fone 6746
Res. Concordia, 193 — Fone 6754

Methodos modernos e efficientes empregados na agricultura pernambucana

A Usina Santa Therezinha e o seu apparelhamento de irrigaçao — Um exemplo que enaltece a lavoura cannavieira no Estado

A industria e a lavoura da canna de assucar em Pernambuco tomam, actualmente, novos rumos de progresso e de grandeza. Nesse sentido, podemos apresentar exemplos os mais frisantes. A Usina Santa Therezinha S. A., que tem como director-presidente o sr. José Pessoa de Queiroz, vae, no assumpto, como o maior testemunho desta nossa affirmativa.

Com o fim de tirar o maior aproveitamento possivel da capacidade productora das terras do Jacuhype, onde se situam as suas grandes propriedades, aquella notavel empresa inaugurou o systhema de irrigação "Usina Santa Therezinha", de reconhecida efficiencia, á base do que se adopta em Hawaii.

Possue a Usina 2.000 hectares de terra plantada e preparada para irrigação, dos quaes 900 já irrigados e cobertos de canna da melhor qualidade.

Existem ali 500 kilometros cavados e promptos, de valletas conductoras e distribuidoras de agua alem dos viadutos de alvenaria.

A maior parte dessa valletas irrigam os 900 hectares.

BARRAGENS CONSTRUIDAS

Foram construidas 8 barragens de pedra e cimento, em logares apropriados, com agua abundante e com capacidade de irrigar, por gravidade, grandes trechos de terreno.

POSSANTES BOMBAS ELECTRICAS

A Usina está circumdada de morros de 45, 57, 60 e 70 metros de altura. Os morros são todos irrigados por bombas electricas, com capacidade de ..., 100.000, 200.000 e 250.000 litros de agua por hora, aproveitando-se nesta grande irrigação cerca de 350 H. P., excesso dos turbos geradores de electricidade, das usinas de Assucar, Alcool e Adubo.

Os 4 POSTOS de irrigação são construidos especialmente para as bombas electricas, e têm, tambem, cada um delles, boa accommodação para residencia da familia do empregado que ali trabalha.

Todos os tubos conductores d'agua, de 5, 6, 8 e 11 pols. são de Italit.

No Posto n. 2 já está construido, a 60 metros de altura, um grande reservatorio dagua para irrigação, medindo 100 metros de comprimento por 20 de largura e 2 de profundidade.

No Posto n. 4, está igualmente sendo construido, a 70 metros de altura, outro grande reservatorio com a capacidade de 12.960.000 litros dagua; o seu comprimento é de 150 metros por 36 de largura e 2 de profundidade.

Estão demarcados mais dois reservatorios ou lagos a ser construidos a 45 e 57 metros de altura nos Postos 1 e 3, findado, assim, os altos em volta da Usina, dotados de installação com capacidade de irrigar cerca de 350 hectares de terras, incluindo-se os referidos altos e varzeas, magnificos para cannas e outras lavouras, e já irrigados pelas bombas.

Uma organização dessa envergadura honra de facto a principal lavoura de Pernambuco.



Um aspecto do serviço de irrigação nos morros da Usina Santa Therezinha, vendo-se, ao fundo, uma perspectiva da grande e moderna fabrica

COMMEMORA-SE HOJE O "DIA DO TRABALHO"

As festas nesta capital — Nos Centros Educativos Operarios — O desfile dos trabalhadores — No Altar do Trabalho

Commemora-se hoje, em todo o mundo, o "Dia do Trabalho".

Ha uma semana que se veem realizando festas nesta capital, para celebrar a data consagrada ao operario.

As solennidades foram de iniciativa do Conselho Legislativo e de Economia do Estado, com o concurso da Directoria de Reeducação Social e das organizações trabalhistas.

Para o dia de hoje organizou-se o seguinte programma:

5 HORAS — Hasteamento da bandeira nacional e salva de 21 tiros.

14 HORAS — Installação de um posto medico, na séde da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, pelo interventor Agamemnon Magalhães, com o comparecimento dos secretarios de Estado, do prefeito da capital e do inspector do Trabalho.

14 1/2 HORAS — Concentração dos Syndicatos, na praça Arthur Oscar.

15 HORAS — Desfile dos trabalhadores syndicalizados, que formarão em columna por 4, com destino ao Altar no Trabalho, armado na praça da Faculdade.

16 HORAS — Concentrados, os trabalhadores syndicalizados, deante do Altar do Trabalho, o sr. Alexandre Filippini, orador da Federação das Classes Trabalhadoras, saudará o presidente Getulio Vargas, na pessôa do interventor federal.

16 1/2 HORAS — Discurso do interventor federal.

17 HORAS — Regresso dos trabalhadores syndicalizados, ainda formados em columnas por 4, á praça Arthur Oscar.

19 HORAS — Inauguração official do predio construido pelo Syndicato dos Estivadores do Recife para a séde social.

19 3/4 HORAS — Apposição do retrato do presidente Getulio Vargas, na nova séde do Syndicato dos Estivadores do Recife, na rua do Apollo, 158.

NOS CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS

Os Centros Educativos Operarios tomarão parte nas festas com o seguinte programma:

A's 7 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional; ás 8 horas — Propaganda anti-communista e distribuição de cartazes com o cliché do presidente Vargas; ás 13 horas — Reunião de todos os operarios centristas nas sédes dos Centros a que pertencem; ás 15 horas — Formação do desfile ao longo da rua João Perdigão, de onde sairão todos os Centros Educativos Operarios, na seguinte ordem: 1.º — Corpo de Cyclista; 2.º — Banda Afogadense; 3.º — C. E. O. de Pilar (secções masculina e feminina); 4.º — Pelotão de bandeiras com guarda de honra dos Conselhos Operarios; 5.º — Teams de foot-ball pertencentes ao Departamento Sportivo; 6.º — C. E. O. de Santo Amaro (secções masculina e feminina); 7.º — C. E. O. de Agua Fria (secções masculina e feminina); 8.º — C. E. O. de Afogados (secções masculina e feminina); 9.º — Banda de Musica União Operaria; 10.º — C. E. O. de Varzea (secções masculina e feminina); 11.º — C. E. O. do Arrayal (secções masculina e feminina); 12.º — C. E. O. do Pombal (secções masculina e feminina).

A PARADA

A's 15 horas se effectuará a concentração de todos os Centros ao longo da rua João Perdigão, devendo partir desse local com destino ao altar do Trabalho através das ruas: Nunes Machado, Riachuelo e Hospicio, occupando o lado esquerdo da Faculdade de Direito.

Após a cerimonia que ahi se realizará e entrega de um bronze ao interventor Agamemnon Magalhães por uma operaria da Companhia de Productos Pilar, em nome dos Centros Educativos Operarios, sairão os Centros em desfile pelas principaes ruas da cidade, voltando á rua João Perdigão, onde se dispersarão.

A INSTALLAÇAO, HOJE, DA CARTEIRA PREDIAL DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Realizar-se-á, hoje, ás 11 horas, na séde da Delegacia Regional de Pernambuco, do I. A. P. B., no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 41, a installação official da Carteira Predial do Instituto de Aposentadoria dos Bancarios.

Ao acto, que será solenne, comparecerão o interventor federal, prefeito da capital, inspector do Ministerio do Trabalho, além de outras autoridades e representações de classe.

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇAO CIVIL

Deverá realizar-se hoje, na séde desse syndicato, á rua do Livramento, n.º 64, 3.º andar, uma sessão solenne, em homenagem aos martyres do dia 1.º de Maio em Chicago, no anno de 1886.

Será orador official daquella solennidade, o dr. José Candido de Moraes, presidente do Syndicato dos Constructores do Recife.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM TRAMWAYS, TELEPHONES E CLASSES ANNEXAS DO RECIFE

Este Syndicato, associando-se ás commemorações do dia do Trabalho, patrocinadas pela Federação das Classes Trabalhadoras e Conselho Consultivo do Estado, encarece o comparecimento de todos os associados e empregados em geral, hoje, ás 14 horas, em sua séde social, sita á Praça Barão de Lucena 51, 1.º andar.

FEDERAÇAO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

A Federação das Classes Trabalhadoras dirigiu hontem a seguinte proclamação aos operarios pernambucanos:

"Trabalhadores de Pernambuco!

Commemora-se, amanhã, nesta capital, com excepcional brilhantismo,

O DIA DO TRABALHO!

Emquanto pelo mundo em fóra a indisciplina e a anarchia trabalham a ruina dos povos, ameaçando as conquistas mais altas do espirito, e a luta de classes, estimulada pelo materialismo historico, compromette a economia das nações; emquanto os governos se inquietam e recorrem a medidas transitorias de repressão e violencia, para manter de pé uma ordem politica e social inadaptada ás realidades contemporaneas, é motivo de justa ufania para os brasileiros de todas as classes, esse exemplo de trabalho e de harmonia, de estabilidade e de grandeza, que o Brasil offereece ao mundo civilizado, coordenando todos os valores e reunindo todas as vontades em torno do CHEFE NACIONAL — Presidente Getulio Vargas!

Proletarios!

Em Pernambuco, o governo do eminente prof. Agamemnon Magalhães obedece áquelle mesmo principio nacionalista e christão que inspirou a Constituição de 10 de novembro. Dahi essa iniciativa do Conselho Legislativo e de Economia do Estado, organizando a SEMANA DO TRABALHO e um programma de festividades para o dia 1.º de Maio, que imprimiu a essas commemorações um sentido de exaltação civica do povo!

E' pois, com o pensamento elevado para o alto e os olhos fitos obstinadamente na grandeza da Patria, que desfilarão amanhã pelas ruas da cidade milhares e milhares de operarios, glorificando o TRABALHO e reaffirmando a sua fé inquebrantavel na acção disciplinadora do ESTADO NOVO!"

UMA EXHORTAÇAO DO SYNDICATO GRAPHICO DE PERNAMBUCO

O Syndicato dos Graphicos fez distribuir hontem com seus associados a seguinte exhortação:

"AOS GRAPHICOS

Companheiros! conforme deveis conhecer, amanhã é o dia 1.º de Maio, o dia das grandes demonstrações de solidariedade, e por isso não deveis ficar indifferentes. E' necessario que estejaes a postos, formando no grande cortejo civico que promove a Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco.

Neste momento de vibração da nossa nacionalidade, tendo a dirigir os destinos dos brasileiros — o eminente dr. Getulio Vargas, e á frente da interventoria, deste Estado, o illustre professor dr. Agamemnon Magalhães — formemos na rua confiantes de que os direitos dos trabalhadores estão sendo condignamente defendidos.

Não deveis desprezar esse acontecimento para demonstrardes a vossa comprehensão da directriz da Ordem e do respeito á Lei!

Accorrei, pois, ao altar do Trabalho, para prestar a vossa homenagem em honra a todos que teem pugnado pela defesa dos principios humanos: POR DEUS E PELA PATRIA".

LAURO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 239
1.º andar
Fones: 6878 e 2636

UM EMPRESTIMO AO ESTADO DE MATTO GROSSO

RIO, 30 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas autorizou o Thesouro a garantir o emprestimo do Banco do Brasil ao Estado de Matto Grosso na importancia de 15 mil contos a juros de 7 % ao anno.

Da quantia emprestada será deduzida a importancia do debito da Companhia de Mitte Laranjeiras. O restante ficará á disposição do governo daquelle Estado.

INSPECÇAO PERMANENTE AO COLLEGIO DE SANTA SOPHIA

RIO, 30 (A. M.) — Foi concedida inspecção permanente ao Collegio Santa Sophia, em Garanhuns.

SOLUÇAO PARA A BRIGA ENTRE O MAHARAJAH E O RAJAH

BOMBAIM, 30 (U. P.) — Foi encontrada solução para o incidente entre o maharajah Jaipur e o rajah Skar, por mediação do agente geral do vice-rei da India.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º, and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º, and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 270; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º, and.; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

• • •

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Fleria.

O 1.º DE MAIO

O 1.º de Maio será hoje celebrado por todas as consciencias brasileiras, como uma data a que o Estado Novo tem associado mais intimamente a sua acção constructora.

No Brasil, é o poder publico que faz a revolução social, uma revolução branca, para um futuro melhor. Sem greves, sem lutas de classes, sem choques violentos, sem demonstrações nas ruas, sem nada que indique esses conflictos latentes e inevitaveis.

A Russia está afogada em sangue. Um operario russo é apenas um escravo. Um intellectual russo é um forçado. Um sabio russo é uma presa do Estado e de sua policia politica. Uma nação inteira se encontra numa das condições mais humilhantes da historia.

O Brasil respira um ambiente de paz publica, de tranquillidade e de confiança. Em sete annos, vencemos, no campo das conquistas sociaes, distancias que demandavam seculos.

Demos ao operario todas as garantias. Offerecemos-lhe uma das legislações mais completas do mundo. Lei de ferias, de aposentadorias, de pensões, melhoria de habitação, de alimentação, tudo se fez no espaço de alguns annos, porque assim o quiz o governo, com o pensamento voltado para os interesses collectivos.

A Revolução de 30 marca a primeira etapa na libertação do Brasil de certos preconceitos do idealismo republicano de 89. Naquelle anno, rompemos as primeiras amarras com o individualismo liberal.

Em novembro do anno passado completamos a nossa integração num Estado de uma vez por todas liberto de "tabús" inconsistentes e vasios.

Hoje, a nossa marcha se processa com outro "élan", para situar o Brasil e suas populações num "standard de vida" mais elevado.

Ha cincoenta annos, se fazia a abolição da escravatura. Mas essa abolição, comparada com a que a revolução brasileira do Estado Novo trouxe para as massas trabalhadoras, foi apenas um episodio. Agora, sim, completamos de facto a obra iniciada.

E por isso é que no Brasil não ha logar para a exploração communista. A revolta de 35 foi um levante de insanos e de traidores, logo reprimida. Não teve repercussão na alma nacional e só encontrou repulsa.

Nenhum operario se solidarizou com aquella pagina de vilania e de sangue.

E' que as massas sentem que suas reivindicações estão sendo attendidas e satisfeitas.

A revolução social brasileira, que continúa a sua acção pacifica e constructora, conta com a solidariedade de toda a nação.

O governo creou uma mentalidade de tal sorte favoravel aos anhelos dos operarios, que são os proprios empregadores que reclamam a instituição do salario minimo.

O 1.º de Maio é uma das festas que o Estado Novo inscreveu no seu calendario civico.

E todos os dias, novas demonstrações se fazem do interesse do poder publico pela causa dos que trabalham e produzem.

Em Pernambuco, a obra social prosegue, victoriosa, attendendo-se á situação dos trabalhadores nos seus differentes aspectos.

A politica da habitação e da alimentação do governo é uma prova disso.

Esperemos que no proximo 1.º de Maio novos restaurantes populares se tenham installado e as primeiras habitações salubres para substituir os "mucambos" se ergam, pelos nossos suburbios.

Nenhuma commemoração mais digna do que essa, para uma data de tanta significação como a que hoje celebramos.

PASSOU HONTEM, PELO RIO, O EX-PRESIDENTE DA ARGENTINA

Homenagens prestadas — Telegrammas trocados entre os srs. Getulio Vargas e o general Justo

RIO, 30 (A. M.) — A bordo do Cap. Arcona, chegou hoje, a esta capital, ás 9 horas, o general Agustin P. Justo, ex-presidente da nação argentina, que viaja acompanhado por sua senhora, pelas suas filhas senhoras Sanchez Terrero e Segura e pelo sr. Rojes e senhora.

O general Justo foi recebido no Pavilhão do "Touring Club" pelo representante do presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, pessoal da Embaixada e Consulado argentinos, altas autoridades e membros da collectividade argentina nesta capital.

Depois dos cumprimentos, s. exc. e sua senhora e filhas, acompanhados pelo ministro e senhora Oswaldo Aranha, pelo general Almerio de Moura, commandante da 1ª Região Militar, e pelo ministro Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe do Protocollo, visitaram a cidade.

A's 13 horas, o ex-presidente argentino e senhora visitaram o presidente da Republica e senhora Getulio Vargas, em cuja companhia almoçaram no Palacio Guanabara, assistindo o almoço os ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, o chefe do Gabinete Militar da Presidencia e senhora, as senhoras Terrero e Segura, o sr. Rojes e senhora e a senhorita Alzira Vargas.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O SR. GETULIO VARGAS E O GENERAL JUSTO

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao general Agustin P. Justo, ainda a bordo do Cap Arcona, o seguinte telegramma:

"E' com viva satisfação que, em nome do povo e do governo brasileiros dirijo ao eminente amigo as mais cordiaes saudações no momento em que entra em aguas territoriaes do Brasil, onde seu nome e sua pessoa são sempre tão carinhosamente lembrados. Muito grato me seria que v. exc., sua senhora e filhas annuissem em almoçar commigo e minha familia no dia da escala do Cap Arcona no Rio. Antecipo a v. exc. os gratos sentimentos e a viva satisfação com que hei de rever meu prezado amigo que por tantos titulos faz jus á amizade e apreço de todos os brasileiros. (a) Getulio Vargas".

Em resposta, o general Agustin Justo endereçou ao sr. Getulio Vargas, o seguinte despacho telegraphico:

"Ao entrar em aguas brasileiras, chega-me a saudação que meu illustre e nobre amigo o presidente Vargas me envia em nome do povo irmão e de seu governo. Nada podia causar-me tão grande satisfação como a que v. exc. me proporcionou recordando-se assim do exmandatario e amigo de sempre que em favor da harmonia e da paz da America sempre pôz toda a sua vontade e capacidade para estreitar cada vez mais as cordiaes e affectuosas relações entre os povos do Brasil e da Argentina. Hoje, desitituido das funcções do governo, me é immensamente grato ratificar minha invariavel sympathia e affecto pelo generoso e laborioso povo irmão tão zeloso por tudo o que possa affectar a seus grandes destinos. Em nome de minha esposa, e filhas acceito honrado o amavel convite que me formula para almoçar com v. exc. e sua distincta familia no dia de minha passagem pelo Rio de Janeiro. Será para mim a não que sempre me foi estendida um vivo prazer poder novamente conversar com v. exc. e estreitar com franqueza e sinceridade. Queira v. exc acceitar os sentimentos mais affectuosos que envio ao grande amigo de minha patria que o recorda sempre com carinho e admiração. (a) General Justo".

VOLTOU PARA BORDO

RIO, 30 (A. M.) — A's 15 horas, o general Justo, ex-presidente da Argentina, voltou para bordo do Cap Arcona.

Acompanharam-nos o presidente Getulio Vargas e o ministro Oswaldo Aranha.

CONCESSÃO DE TODAS ASPIRAÇÕES DOS SUDETOS DENTRO DO QUADRO NACIONAL T[illegible]HEQUE

SERA' OUTORGADA A'S MINORIAS ALLEMAES, UMA AUTONOMIA NOS MOLDES DA SUISSA — COMO NAS NEGOCIAÇÕES DE LONDRES FICARAM ASSENTADOS OS DESTINOS DA TCHECO SLOVAQUIA

PARIS, 30 (H.) — O "Excelsior" precisa em artigo de hoje o conteudo da documentação transmittida pelo governo tcheque aos governos da França e da Grã-Bretanha.

Segundo o jornal, o projecto do governo da Tcheco-Slovaquia contém as seguintes declarações.

PRIMEIRO

Sob o ponto de vista escolar, pode-se dizer que a igualdade já está ha muito praticamente realizada: os allemães tem tantas escolas primarias, secundarias superiores e technicas quanto os tchequrs.

No Conselho Superior do Ensino ha uma secção allemã especialmente encarregada de tudo quanto diz respeito ás escolas allemães.

O governo tcheque tenciona, pois dar forma legal e valor definitivo ao regimen em questão, que até agora não existia senão na pratica.

Além disso, para mostrar a sua resolução de dar aos allemães absoluta liberdade de acção, a secção allemã será destacada do Conselho Superior e passará a constituir um segundo conselho superior em tudo identico ao conselho superior tcheque.

SEGUNDO

Sob o ponto de vista linguistico, o governo tcheque já estabeleceu ha muito o bilinguismo em todos os pontos em que existe minoria de, pelo menos 20 % da população.

Por exemplo, nas regiões tchequas em que ha mais de 20 % de allemães, o allemão é lingua official como o tcheque.

Pelo novo estatuto, o governo tcheque ainda vae muito mais longe: estabelecerá o bilinguismo em todos os pontos em que existe minoria, de tal maneira que por toda parte, por exemplo, um tcheque possa defender-se perante a justiça em tcheque e um allemão em allemão.

E' o que acontece notadamente em Praga, onde a lingua allemã ficará collocada ao lado do tcheque.

TERCEIRO

Sob o ponto de vista administractivo o governo já concedeu aos allemães um numero de logares proporcional á importancia da minoria nas differentes administracções.

D'oravante, a proporção será igualmente valida para todas as administrações de caracter nacional e para todos os grandes serviços publicos, o que abrirá as grandes arterias do Estado a todos os allemães.

QUARTO

Sob o ponto de vista economico e social o governo tcheque compromette-se, d'oravante, notadamente no concernente ás obras publicas quando empreendidas em região essencialmente allemã, a recorrer essencialmente a empresas allemães á mão de obra allemã".

A proposito, o "Excelsior" observa que taes medidas não são mais do que um complemento de um regimen que já é, de longe, o mais liberal da Europa. O jornal conclue com estas palavras:

"Heinlein não póde, pois, praticamente, pedir mais nada e o que péde é o que nenhum paiz poderia conceder".

INCIDENTE NAS PROXIMIDADES DAS FRONTEIRAS AUSTRIACAS

BRATISLAVA, 30 (H.) — Um incidente cujas consequencias é impossivel prever occorreu na noite passada, nas proximidades da fronteira austriaca.

Segundo um communicado official publicado hoje, a policia de Bratislava tinha sido avisada de que um grupo de cinco pessôas affixava manifestos com a cruz gammada e redigidos em allemão ao longo da estrada que conduz a Vienna. Um agente de policia e um inspector foram immediatamente enviados para o logar. O policial á sua chegada foi desacatado e attingido por varios soccos e ponta-pés. O inspector que chegou em seguida, foi recebido a pedradas. Visto como os aggressores continuavam a espancar o agente, o inspector fez uso da sua arma e feriu na perna o individuo Potzky, funccionario do partido allemão dos Sudetos e redactor do jornal "Zeit". O policial recebeu um ferimento na cabeça e varias contusões em todo o corpo. Foi effectuada a prisão de todos os aggressores que foram conduzidos para Bratislava.

NÃO MARCHE CONTRA PRAGA

LONDRES, 30 (U. P.) — Nos circulos trabalhistas declara-se, em linguagem clara, que o resultado nitido das conversações franco-britannicas foi o de se abandonar a Tcheco-Slovaquia, desde que a Allemanha se abstenha de repetir um golpe semelhante ao desferido a Austria.

Em outras palavras, Hitler poderá obter tudo o que quizer, desde que não marche contra Praga.

7 BILHÕES DE MARCOS

RIO, 30 (A. M.) — Um despacho de Berlim informa que se vêm considerando o confisco das propriedades judias, num total de 7 bilhões de marcos.

UM SERVIÇO DE ESPIONAGEM NA RUMANIA

BUCAREST, 30 (H.) — Documentos apprehendidos nas buscas revelam que o sr. Codreanu organizara um systema de informações e espionagem, nas instituições do Estado.

Os informadores recebiam directrizes da maneira como deviam agir. Em caso de não seguirem as instrucções eram considerados traidores.

Precisa-se que a espionagem trabalhava notadamente nas instituições militares.

HITLER FALARÁ HOJE AO MUNDO SOBRE O NOVO EIXO LONDRES-PARIS

OBTERA' O QUE QUIZER DESDE QUE NAO MARCHE CONTRA PRAGA — O MEMORANDUM DO PRESIDENTE EDOUARD BENES AOS GOVERNOS DA FRANÇA E DA INGLATERRA SOBRE A SITUAÇAO TCHEQUE

LONDRES, 30 (H.) — *O accordo franco-britannico relativo á Tcheco-Slovaquia foi concluido mais rapidamente do que era dado presumir.*

Affirma-se que a discussão, foi bastante viva para se encontrar uma formula satisfatoria a ambas as partes, mas que foi superada a difficuldade constatada no correr da manhã quanto aos methodos a serem adoptados no caso da Allemanha appellar para a violencia. Desde esse momento, os ministros inglezes estavam decididos a fazer face á situação creada pela determinação franceza de respeitar litteralmente os seus compromissos de assistencia desde que esta assistencia fosse requerida pelo governo de Praga, nos termos do Tratado assignado por Briand em 1925.

Os ministros inglezes compreenderam perfeitamente que os compromissos de assistencia á França assumidos pelos tratados de 1926 e 1928 deviam forçosamente entrar em vigor no caso da França empenhar-se em um conflicto com a Allemanha em consequencia do seu accordo com Praga.

Os ministros inglezes não tomam, assim, nenhum compromisso novo no continente, mas reconhecem simplesmente as consequencias que seus compromissos anteriores comportam. Esta constatação conduziu os ministros franco-britannicos a definir sua attitude commum deante da questão dos sudetos.

AUTONOMIA NOS MOLDES DA SUISSA

Informa-se ainda que os ministros francezes concentram em pedir, de accordo com a Grã-Bretanha, uma revisão do programma das concessões a serem feitas aos sudetos no sentido do "federalismo", outorgando ás minorias uma autonimia sobre os moldes da Suissa.

Os proprios ministros inglezes reconheceram a necessidade de dar, junto ao governo de Berlim, um passo parallelo para relembrar ao Reich suas anteriores affirmações, aliás feitas publicamente, e dessas declarações tomar nota solenne, embora levando ao conhecimento do governo de Berlim os conselhos dados ao governo de Praga para satisfazer todas as aspirações das minorias allemã, dentro do quadro nacional tcheque. Se ulteriormente os allemães appellaram para a acção violenta, a Grã-Bretanha recordará ao Reich que todos os conflictos que envolvam a França e a Allemanha seriam susceptiveis de envolver tambem a Inglaterra, de accordo com os termos de seus compromissos de assistencia á França.

Encontramo-nos, portanto, deante de uma acção conjuncta da França e da Grã-Bretanha — acção que se desenvolverá nos proximos dias — a qual visa outorgar aos sudetos o maximo possivel de autonomia, embora mantendo a existencia do Estado tcheque nos seus limites actuaes.

AMPLA A ACÇAO DIPLOMATICA INGLEZA

LONDRES, 30 (H.) — *Em consequencia das conversações franco-britannicas, sabe-se que a acção diplomatica ingleza não se limitará á Berlim e Praga, mas estender-se-á á Polonia e á Hungria, afim de demonstrar o grande interesse de Londres pela solução da questão dos sudetos no quadro territorial actual.*

Diz-se que esta decisão surgiu depois das informações recebidas pela conferencia franco-britannica a respeito do plano de divisão da Tcheco-Slovaquia pela attribuição de Bohemia á Allemanha e do territorio habitado pela minoria polineza á Polonia, territorios estes reivindicados pela Hungria. A Tcheco-Slovaquia ficaria reduzida a um pequeno Estado condemnado a gravitar na orbita germanica.

Ha igualmente razões para pensar que o sr. Henlein recebeu pessoalmente conselhos de moderação por parte da Grã-Bretanha.

Quanto á assistencia economica a prestar á Tcheco-Slovaquia, á Rumania e á Yugo-Slavia, a conferencia decidiu encarregar os peritos de continuarem o estudo das questões que serão objecto de negociações ulteriores entre os dois governos.

A respeito da questão hespanhola chegou-se a accordo para pôr em vigor o plano britannico relativo a retirada dos voluntarios, o que permitte prever a reunião do comité de não intervenção no começo da proxima semana para fixar as condições da retirada e encarregar lord Plymouth de entrar em accordo com os dois governos da Hespanha.

A OCCUPAÇÃO DAS ILHAS SPRATLEY PELOS FRANCEZES

LONDRES, 30 (H.) — *No curso das conversações franco-britannicas foi discutida a questão da occupação, pelos japonezes das ilhas Spratley onde a França possue interesses. Haverá troca de pontos de vista, entre os dois governos, por via diplomatica, visando a adopção da attitude a ser tomada e o apoio do governo britannico, á toda acção a que a França fôr levada para fazer valer seus direitos junto ao governo japonez.*

"APENAS O PROSEGUIMENTO DOS CONTACTOS DE 1936"

LONDRES, 30 (U. P.) — *Immediatamente depois do encerramento das conversações com os ministros francezes, o secretario do Foreign Office, lord Halifax, recebeu o embaixador da Italia, sr. Dino Grandi, e o novo encarregado de negocios da Allemanha sr. Theodore Kordt, explicando a esses diplomatas que as conferencias entre os Estados Maiores da França e da Inglaterra são apenas o proseguimento dos contactos de 1936, não vinando particularmente qualquer paiz.*

PALAVRAS DO SR. DALADIER, EM PARIS

PARIS, 30 (H.) — *Ao seu regresso de Londres, o presidente do Conselho, sr. Daladier, fez aos jornalistas, reunidos no Ministerio da Guerra, as seguintes declarações:*

— "Temo-nos encontrado deante de homens de uma lealdade e franqueza absoluta. Pudemos, por conseguinte, examinar com inteira confiança os principaes problemas que se apresentavam á attenção dos nossos dois paizes.

Creio poder dizer que chegamos a um accordo e que as decisões que tomamos não deixarão de ter as mais felizes consequencias. E', portanto, uma impressão feliz a que eu trago, de regresso desta minha viagem á Grã-Bretanha."

EXAME DO PROGRAMMA FINANCEIRO

PARIS, 30 (U. P.) — *O "premier" Edouard Daladier iniciará hoje o exame do programma de reerguimento financeiro da França.*

INICIADA A CAMPANHA

LONDRES, 30 (U. P.) — *Foi iniciada gigantesca campanha governamental, no sentido de ser augmentado o poderio das forças armadas.*

EXCELLENTE IMPRESSAO

WASHINGTON, 30 (H.) — *Os ultimos acontecimentos de Londres causaram excellente impressão, nesta capital.*

A MAIOR MACHINA DE GUERRA

PARIS, 30 (H.) — *Calcula-se que a França e a Inglaterra poderão mobilizar 11 mil aviões de combate e 480 navios de guerra contra o inimigo commum.*

Em 1940, poderão dispor da mais poderosa machina de guerra registrada na historia.

REINICIADAS AS CONVERSACÕES

ROMA, 30 (H.) — *O conde de Ciano chegou, hontem á noite, a esta capital. Hoje, recebeu o encarregado dos negocios da França em conferencia, que durou sessenta minutos.*

O PENSAMENTO DE HITLER

BERLIM, 30 (H.) — *O sr. Adolf Hitler provavelmente dirá ao mundo, amanhã, o que pensa sobre o novo eixo Paris-Londres, em dois discursos que pronunciará, durante as commemorações do "Dia do Trabalho".*

CHEGARAM A UM ACCORDO

ROMA, 30 (U. P.) — *O conde de Ciano conferenciou pela segunda vez, com o sr. Jules Blondel.*

Dizem nos circulos officiaes, que se chegou a um accordo nos pontos mais importantes. Não foram divulgadas as questões discutidas.

EM TEMPO

NOVA YORK, 30 (U. P.) — *O "Herald Tribune", a respeito do accordo franco-britannico, traz um editorial sob o titulo "Eixo Londres-Paris", em que diz que já era tempo de lembrar ao mundo da existencia do eixo democratico.*

PELA PAZ

MOSCOU, 30 (U. P.) — *As noticias dos resultados do accordo franco-britannico, são recebidas com reserva. No emtanto, affirma-se que tudo é feito no interesse pela paz.*

O extraordinario caso do tubarão

Austregesilo de ATHAYDE
Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO, 29 — Nestes tempos de acontecimentos sem importancia, quando a repetição das catastrophes adormeceu a capacidade de sensação do mundo, é bom prestar homenagem ao Barão de Munckhausen e áquelles homens que excedem as suas memoraveis façanhas.

E' o caso do pescador britannico Frederick Farn, que exerce os mistéres da sua profissão na bahia de Weymouth.

Informam as agencias telegraphicas que esse bravo homem, que não sei si é moço ou si é velho, conseguiu matar um enorme tubarão, que já desafiara fuzis e harpões, usando como arma tão somente um modesto canivete, dessas que se empregam para picar o fumo do cachimbo.

• • •

Em que condições um pescador póde conseguir matar um tubarão, que, segundo descreve o correspondente telegraphico, possuia a bocca do tamanho de uma roda de automovel, armado apenas da lamina humilde de um canivete? Por acaso usou dos estratagemas e artimanhas de que outros heroes, mythologicos ou medievaes, se serviram para matar os dragões que botavam fogo pelas narinas e devoravam as donzellas da região? Não.

Frederick Farn sublimou a coragem. Tendo o tubarão cahido numa rêde, foi pelas ondas atirado sobre a praia. Debatia-se na areia o monstro, que durante muito tempo illudira os esforços dos que procuravam eliminal-o, quando Farn se lança sobre elle com a energia de um dardo e espeta-o na ponta do seu canivete.

• • •

Passo a palavra ao correspondente neste pedaço digno de Homero: **O pescador deu um salto repentino e com o canivete em punho feriu repetidamente o tubarão em varios pontos. A batalha prolongou-se por trinta minutos até que o animal caiu exhausto.**

Haverá almas incredulas que se enchum de duvidas lendo esse pedacinho que ficaria maravilhosamente num florilegio da Cavalleria. Para que Frederick Farn deu um salto repentino sobre a féra deshumana? Bastaria esperar de braços cruzados que ella se debatesse sozinha. A natureza encarregar-se-ia de liquidal-a, pela ausencia do elemento essencial da sua vida.

Frederick Farn é corajoso, mas não prudente. Quiz ser actor heroico em um acontecimento que se teria produzido do mesmo modo, sem o menor risco da sua vida. Tubarão fóra daqui, seja qual fôr o tamanho da sua bocca, não devora ninguem.

A JUSTIÇA DO TRABALHO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 28.

Deveremos fazer da justiça do trabalho um instrumento de acção judiciaria exclusivamente trabalhista, ou ella deve permanecer no quadro da magistratura estadual?

Ahi está uma das questões que o Estado Forte está na hora justa de resolver, e cumpre resolvel-a, com clarividencia e objectividade. Inventa-se, desde a velha constituição de 1934, uma aria um pouco forçada — a justiça do Trabalho. A justiça é uma só. Seja no capital, no trabalho, na familia, nas obrigações contrahidas e na propriedade. Não ha destinguir. Se pretendemos que exista uma justiça especializada, radical e exclusivista, feita apenas para dirimir os conflictos suscitados entre empregados e empregadores, por que não organizar-se outros ramos de justiça individualista, para resolver litigios entre marido e mulher, entre pretos e brancos, entre italianos e japonezes, em São Paulo, entre allemães nazistas e allemães democratico-liberaes, em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul, entre foot-bolistas especializados e footbolistas em geral, entre estadonovistas e passadistas de 89?

• • •

Os inglezes que deveriam ser nossos professores em tantas coisas, que elles já estudaram mais do que nós, só teem uma justiça, com decisões irrecorriveis para a applicação do que no Reino Unidos se denomina o "compensation act". E' a nova lei de accidentes no trabalho. Tudo o que é materia de indemnização, ao trabalhador, por accidentes em serviço, o juiz julga sem mais qualquer recurso para instancia superior. Da sentença do magistrado, que condemnou o patrão a pagar uma somma pelo accidente que se verificou no operario, a seu serviço, não cabe appellação para quem quer que seja. O caso morre nas mãos do juiz do feito. E o que é singular, esse magistrado não possue quasi iniciativa na applicação da lei. Elle é defrontado por um laudo medico, que lhe diz a natureza das lesões soffridas pela victima e o grão da incapacidade em que a deixou o accidente. Em face desse laudo, o juiz decide. A sua decisão é uma simples homologação do parecer da junta medica ou do doutor, que examinou o trabalhador.

Afora esta excepção, todos os outros casos correm os tramites e o rito da justiça commum. Nem os inglezes, nem os americanos crearam uma justiça especializada para os conflictos oriundos das relações entre o capital e o trabalho.

• • •

Em primeiro logar, pensemos nas despesas colossaes que teria de enfrentar o thesouro publico para pagar um corpo de magistrados, executores dessa justiça "sui-generis". Fora, esse, um fardo de um peso incalculavel attendendo-se as nossas lassas forças financeiras no momento.

Não ha razão alguma para estabelecer magistratura especial afim de julgar as questões decorrentes dos negocios entre empregadores e empregados. Certo haverá necessidade de imprimir maior celeridade aos feitos. Um pobre trabalhador não pode esperar que a chicana forense ou a negligencia de um juiz passem dois ou tres annos para decidir de uma indemnização, que em dois ou tres mezes deverá estar definitivamente liquidada. Mas a rapidez exigida nesse apparato de uma machina de julgar individualizada, só para um unico fim, pode ser obtida independente da bipartição da justiça. Trata-se de u'a mera questão processual. Se os tribunaes superiores souberem applicar multas e outras punições, comminadas em lei, aos juizes que deixarem de julgar, dentro de prazos curtos, os processos de trabalho, — que necessidades teremos de fazer o sacrificio de dezenas de milhares de contos para renumerar um quadro dispendiosissimo de magistrados? Antes de aventurar o Brasil a uma tão cara experiencia, parece valerá a pena utilizar a propria magistratura ordinaria na execução das leis trabalhistas.

De outro lado, é preciso não esquecer o perigo de expormos o delicado complexo da vida de relação entre capital e trabalho a tribunaes paritarios, constituidos precipuamente de leigos. Que o chefe do governo nacional medite a serio na gravidade desse facto: o Brasil, depois de elaborar uma das mais avançadas legislações sociaes do continente, se arrisca a vel-a impedida de produzir os fecundos resultados que se esperam da sua applicação, porque a vamos entregar a tribunaes leigos.

OS ULTIMOS REMANESCENTES DA CRISE ITALO-ETHIOPE SERÃO LIQUIDADOS NA PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

Consolidada a amizade franco-italo-britannica. Mussolini tranquillamente desapertaria os laços com Berlim — A Suissa enviou um memorandum á Liga das Nações declarando que volta á politica de absoluta neutralidade

ROMA, 30 (U. P.) — Certos de que os ultimos remanescentes da crise italo-ethiope serão liquidados em Genebra, a 9 de maio, quando se reunir o Conselho da Sociedade das Nações, os fascistas estão preparando uma vibrante recepção ao chanceller Hitler, a 3 de maio, com o objectivo de mostrar ao mundo que a Italia póde permanecer em termos amistosos com o Reich emquanto procura melhorar as suas relações com a Inglaterra e com a França.

Em resultado dos recentes reconhecimentos, em larga escala, da conquista italiana na Ethiopia, os fascistas acreditam que não surgirão difficuldades quando a Grã-Bretanha propuser, perante o Conselho da Sociedade, que os Estados membros desta ultima sejam desobrigados do compromisso de não reconhecer aquella conquista.

A Italia conta que, naquella occasião, a guerra hespanhola estará se approximando do fim, o que permittirá ao sr. Mussolini a retirada das tropas italianas que se acham na Hespanha.

Quando isso acontecer, entrará em vigor o accordo italo-britannico.

AS RELAÇÕES ITALO-ANGLO-FRANCEZAS

A menos que não surja um imprevisto qualquer, os fascistas presumem que o accordo franco-italiano estará igualmente concluido antes daquella data, ficando assim normalisadas as relações entre a Italia e a França e a Grã-Bretanha. Os fascistas admittem, entretanto, que jamais as relações italo-francezas chegarão a um ponto mais satisfatorio do que quando a França abandonar a sua alliança com a Russia. Os francezes, do outro lado, allegam que esse ponto satisfatorio somente poderá ser attingido quando a Italia tornar menos intimos os laços que a prendem a Berlim.

Embora os italianos desenvolvam todos os esforços para tornar a visita do sr. Hitler tão popular quanto possivel, é visivel, para os observadores que os italianos sentem que o accordo italo-britannico, mais o projecto do pacto franco-italiano, proporcionaram á Italia um certo allivio que faz com que a nação se sinta menos dependente da Allemanha.

Os circulos diplomaticos estão certos de que, uma vez consolidada a amizade com a Inglaterra e a França, o sr. Mussolini tranquillamente desapertará os laços com Berlim.

Espera-se que, se o Duce envidar esforços no sentido de transformar os eixos Roma-Berlim e Paris-Londres em um pacto de cooperação, a Polonia será convidada a tomar parte nas consultas entre as quatro grandes potencias occidentaes.

ABSOLUTA NEUTRALIDADE

BERNA, 30 (U. U.) — O governo suisso publicou o "memorandum" enviado á S. D. N., no qual declara que este paiz volta á politica de absoluta neutralidade.

DA PARAHYBA

JO. O PESSOA, 30 (D. P.) — Domingo, ás 15 horas, será empossada a primeira directoria do Circulo Operario Catholico, da capital.

A commissão organizadora conta com a presença do operariado da cidade e dos catholicos em geral.

JOÃO PESSOA, 30 (D. P.) — Communicando ao interventor federal a visita do sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura do Estado, aos serviços de São Gonçalo e Curemas, o engenheiro Manoel dos Santos Figueira enviou ao chefe do governo o seguinte telegramma: "Souza, 29 — Por meu intermedio o secretario da Agricultura, sr. Lauro Montenegro communica a sua passagem por esta cidade em visita ao açude e Posto Agricola de São Gonçalo, e aos trabalhos de construcção do açude de Curemas. Seguirá amanhã a Cajazeiras. — *Manoel dos Santos Figueira*, eng. Secce."

O DIA DAS MAES

JOÃO PESSOA, 30 (D. P.) — O Dia das Mães, que occorrerá a 8 do mez vindouro, será festejado nesta cidade pela Associação Parahybana pelo Progresso Feminino.

Assim é que, naquella data, realizar-se-á, ás 15 horas, no salão nobre da Escola Normal, uma sessão commemorativa, em que fará uma conferencia o padre Francisco Lima, director do Collegio Diocesano Pio X.

A SITUAÇÃO DO OPERARIADO BRASILEIRO

Indispensavel a intervenção do Estado para harmonia das classes trabalhadoras — Declarações do ministro Waldemar Falcão, a proposito da data de hoje — O proletariado nacional constitue uma das grandes reservas moraes do Brasil

RIO, 30 (A. M.) — A proposito das commemorações do 1º de maio, ouvimos o ministro do Trabalho sobre a situação do operariado brasileiro.

O sr. Waldemar Falcão declarou que, de accordo com a orientação presidencial, vem se preoccupando vivamente com os problemas de collaboração do capital e do trabalho, cuja questão está ligada intimamente ao desenvolvimento geral do paiz.

A INTERVENÇÃO DO ESTADO

Adeantou que, afim de aplainar as difficuldades que surgem, torna-se indispensavel a intervenção do Estado, o qual agirá dentro de uma norma coordenadora capaz de harmonizar os elementos em divergencia.

Accentuou que essa obra visa principalmente afastar do ambiente nacional a perspectiva da luta de classes.

AMIGO DOS TRABALHADORES

Proseguiu dizendo que o presidente Getulio Vargas é um grande amigo dos trabalhadores, cujas aspirações sempre contaram com o seu amparo espontaneo.

Os operarios collaboram efficientemente com os poderes publicos porque comprehendem a sinceridade dos propositos do governo, na solução dos problemas classistas.

O ministro do Trabalho affirmou, a seguir, que muito se tem feito e muito se fará em favor do nosso operariado, accentuando que a obra do governo ahi está para ser julgada.

A nossa legislação é uma das mais adeantadas do mundo.

Referiu-se ainda ás carteiras prediaes dos Institutos de Caixas de Aposentadoria e Pensões, uma das velhas reivindicações do operariado já concretisada.

Adeantou que as construcções de villas operarias proseguem normalmente no paiz e que a acção do seu ministerio nesse sector continuará com a mesma segurança.

PRIMEIRO DE MAIO

Concluiu affirmando:

"O dia 1º de maio é uma data tão expressiva para a familia trabalhista do Brasil, qu eifoog vc bm gfcpqyjkxxvzb Brasil, que folgo em enviar a todos os operarios brasileiros as minhas mais vivas congratulações.

O proletariado nacional, factor preponderante do nosso progresso, é tambem uma das grandes reservas moraes do Brasil. A sua dedicação ás causas publicas, os lineamentos seguros de sua acção patriotica, o seu firme desejo de collaborar com as outras classes junto ao governo na defesa dos supremos interesses do paiz, tudo isso constitue motivo de confiança que todos depositamos nos trabalhadores brasileiros, que sempre foram e serão elementos de ordem e tranquillidade."

COUSAS DA CIDADE

A CASA DO ESTUDANTE

O acto do governo, mandando applicar na "Casa do Estudante" parte do saldo da "Villa 4 de Outubro" vae concorrer para apressar a installação definitiva dessa instituição tão sympathica, no nosso meio. Numa cidade pobre como o Recife, innumeros são os rapazes e moças que lutam com as maiores difficuldades para concluir os estudos. E não falta apenas o dinheiro das matriculas; mas até os livros, a roupa e a alimentação.

Amparada pelo poder publico, a "Casa do Estudante" poderá assim realisar o largo programma de acção social e cultural que lhe está destinado — E.

A PASSAGEM DO "KOSCIUSZKO" PELO RECIFE

Peregrinos pernambucanos para o Congresso Eucharistico de Budapest



Flagrante feito no porto por occasião do embarque de peregrinos pernambucanos ao Congresso Eucharistico de Budapest

O *Kosciuszko* chegou, hontem, ao Recife, ás 13 horas, e saiu ás 15.40 para Dakar.

Leva para a França cerca de 80 peregrinos do sul do paiz para o Congresso Eucharistico Internacional de Budapest.

No Recife, embarcaram a familia Dubeux, aras. Anna Pessôa Guerra, Heloisa Guerra, Umbelina Cavalcanti, Ursulina Jacome Carneiro da Cunha, Mabel Tavares, Maria do Carmo Tavares, Mary Lorfimer, Lucy Clarkson, Emilia Alves Guerra, Noelia Meirelles, padre Joaquim Dourado, representando o governo do Maranhão; padre Benedicto de Castro, padre Raymundo Ramos, conego Lemercier, conego Odilon Lobo, cura da cathedral de Penedo e algumas outras pessoas.

D. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, esteve no caes onde foi apresentar despedidas aos peregrinos pernambucanos.

Ali estiveram tambem o sr. Arthur de Moura, secretario do Interior, personalidades officiaes e membros do clero catholico.

Antes da partida do navio a banda de musica da Brigada Militar executou dobrados e marchas que agradaram muito aos passageiros. Salva de palmas applaudiram a execução das musicas e serpentinas em quantidade foram jogadas pelos passageiros do *Kosciuszko*.

Em transito, viajam para Budapest numerosos medicos, engenheiros, advogados, professores e homens de negocios de São Paulo, do Rio Grande do Sul e do Rio.

Entre esses, contam-se o prof. Alcides do Prado, do Instituto Butantan e autor de obras notaveis sobre assumptos medicos; Miranda Carvalho, engenheiro do Rio; dra. Rosy de Lima Pinheiro, doutora em Direito e autora de um trabalho de valor *A mãe no Direito Civil*, apresentado para concorrer á livre docencia da cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

As obras contra as seccas, etc.

(Continuação da 2.ª pagina)

Ao lado da barragem, em situação dominante, fica installado o acampamento do pessoal; engenheiros, operarios e trabalhadores.

E' um scrridente povoado, projectado como base de uma grande cidade futura, com optima illuminação, casas confortaveis, hospital, fabrica de gelo e um perfeito serviço de assistencia medica.

Para desmentir a versão, tão levianamente espalhada, de que a Inspectoria de Seccas é um panamá de dispendios, convém pôr em elevado destaque a organização racional de todos os serviços, que conta com um perfeitissimo registro estatistico, tendo cada machinismo a sua ficha de efficiencia, através de cujos elementos a Inspectoria estabelece rigoroso controle, sobre a producção e custo das obras que realiza.

Multiplicando o valor das terras sertanejas pela possibilidade de irrigal-as, foi mais além o reflexo das obras contra as seccas na economia nordestina.

Ao lado da lavoura intensiva, esboçou a Inspectoria um plano de aproveitamento dos açudes, na cultura de peixes escolhidos.

Constituem os trabalhos de irrigação e piscicultura, o que ella convencionou chamar de serviços complementares.

E' surpreendentemente o que já se ha feito no dominio da ichthyologia.

A organização inicial desse serviço foi confiada á competencia do dr. Fon Ihering, notavel especialista, que preliminarmente se transportou aos rios São Francisco e Amazonas, colhendo specimens que, pelo sabor da carne e precocidade de crescimento, podessem offerecer vantagem de uma exploração economica.

Essa maravilhosa orgunização que é bem um monumento de sciencia, e aonde trabalham notaveis technicos patricios, nos encheu do mais justificado enthusiasmo.

Visitamos a séde desse serviço, em Fortaleza, sob a chefia interina do dr. Pedro Azevedo.

Elle nos expoz, em instructiva palestra, á vista dos aquarios, a technica seguida em relação á desova dos peixes e á sua multiplicação nos açudes.

De dados colhidos na pratica, chegaram elles á conclusão, de que um hectare de bôas pastagens só produz 100 kilos de carne de boi, emquanto que um hectare de terras inundadas, produzirá 1.500 kilos de peixe.

Estes algarismos não nos devem parecer exaggerados, pois representam o rendimento dos nossos viveiros de Recife, povoados de boas variedades de peixes.

Toda a immensa extensão de mangues, que se vê de Recife a Prazeres, se transformada em viveiros, technicamente controlados, seria uma formidavel fonte de producção, á accrescer a nossa deficitaria economia, até hoje monopolizada pela canna de assucar.

Aguardemos a iniciativa dos nossos homens de dinheiro...

Preve-se que dentro de poucos tempos, os grandes açudes do nordeste poderão produzir por anno, sómente de peixes, de 10 a 15 mil contos de rêis.

De simples obras de assistencia ás populações flagelladas, os serviços contra as seccas se transformaram em grandiosos empreendimentos de finalidade economica, que irão rehabilitar, de maneira permanente, a economia nordestina.

Assim, em periodo não dilatado de tempo, haverá margem para o Governo Federal indemnisar-se, com vantagens, de todos os dispendios com essas obras.

—X—

E' longa a historia das Obras Contra as Seccas; pela superintendencia desses serviços têm passado vultos eminentes da engenharia nacional, mas, ao que se sabe, a organização racional desses trabalhos, e o seu rendimento maximo, só veiu a ser obtido pelo engenheiro Luiz Vieira, que sendo um technico de renome é um notavel administrador.

AS MANIFESTAÇÕES DE 1.º DE MAIO

PRESOS TRINTA E SETE COMMUNISTAS EM VARSOVIA

VARSOVIA, 30 (U. P.) — Foram presos 37 communistas. A medida foi adoptada afim de evitar possiveis perturbações durante as commemorações do "Dia do Trabalho".

Adianta-se que foi detido um emissario de Moscou.

PROHIBIDAS MANIFESTAÇÕES NA PRAÇA PUBLICA

RIO, 30 (A. M.) — O chefe de policia baixou uma portaria prohibindo a realização de reuniões, comicios e passeatas nas praças publicas.

Accrescenta que manifestações e reuniões só serão premittidas nas associações legaes.

UM MILHÃO DE DORMENTES PARA A ALLEMANHA

RIO, 30 (A. M.) — Um vespertino informa que estão bem encaminhados os entendimentos para o Brasil fornecer dormentes de madeira da região amazonica para uma ferrovia a ser construida na Allemanha.

O primeiro fornecimento será de um milhão de dormentes.

UM MILHÃO E MEIO

RIO, 30 (A. M.) — De accordo com as estatisticas do Departamento Nacional do Café, exportámos no corrente mez, um milhão e meio de saccos de café.

A chronometragem do trabalho das machinas, a efficiente organização estatistica, o espirito de cooperação dos engenheiros e auxiliares, a ordem e a disciplina que reinam nessas obras, dão uma idéa do valor desse chefe superior que as dirige.

Visitar as Obras Contra Seccas é receber uma lição de brasilidade. — é acreditar nas possibilidades immensas da nossa terra e dos nossos homens.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal em Pernambuco assignou em data de hontem os seguintes actos:

permittindo, por proposta do secretario da Fazenda, considerando os relevantes serviços prestado ao Estado pelo Instituto Archeologico de Pernambuco, a titulo de auxilio, que o mesmo proceda á venda dos exemplares das suas revistas e das separatas editadas pela Imprensa Official;

concedendo a Mario Tullio, mestre de desenho da Escola Technico Profissional Masculina, 6 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, sendo tres mezes com ordenado e o restante com tres quartas partes do ordenado;

a Francisco Santos Alves Guerra, operario da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, 30 dias de licença, com 2|3 da respectiva diaria, para tratamento de sua saude, na forma do decreto federal n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921;

determinando que o escrivão Balthazar de Oliveira, do juizo de menores desta capital, fique á disposição da commissão nomeada pelo acto n. 1050, de 26 deste mez, para examinar a applicação das verbas destinadas aos serviços a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife e estudar, com a direcção dessa associação, em quanto poderá ser diminuida a subvenção que o Estado lhe concede annualmente, sem perturbar a efficiencia daquelles serviços;

provendo, em face do resultado de concurso realizado para a serventia vitalicia de tabellião, escrivão do civel e annexos, orphãos, interdictos, ausentes e menores abandonados, official do registro e immoveis e hypotheças e de titulos e documentos particulares do municipio de Brejo, e tendo em vista os documentos apresentados e as informações prestadas a respeito, na alludida serventia, o unico candidato habilitado, Eugenio Velloso da Silveira;

designando a professora Maria Dolores França Pereira, da cadeira n. 57, 2ª. entrancia, do grupo escolar **Governador Barbosa Lima**, da séde do municipio de Gloria de Goytá, para exercer o cargo de directora do mesmo grupo, emquanto durar o impedimento da effectiva Alzira Ferreira da Silva, que se encontra licenciada nos termos do artigo 19 da lei n. 246;

Decio Magalhães Nunes, commissario chefe do juizado de menores desta capital, para substituir o escrivão Balthazar de Oliveira, do mesmo juizado, durante o seu impedimento;

nomeando José Alves de Sá para reger a cadeira n. 17, 1ª. entrancia, localizada em Santa Maria do municipio de Belmonte, durante o impedimento da professora effectiva Maria de Lourdes Nilo Morcourt, que se encontra licenciada;

a professora Maria Lopes de Vasconcellos para reger a cadeira n. 54, 2ª. entrancia, localizada no grupo escolar **Governador Barbosa Lima**, na séde do municipio de Gloria de Goytá, emquanto durar o impedimento da effectiva Alzira Ferreira da Silva, que se encontra licenciada nos termos do artigo 19 da lei n. 246;

José Alves da Silva para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Ipojuca, actualmente vago;

João Bernardo Filho para exercer, interinamente, o cargo de 2º. supplente de juiz municipal de Cabrobó, ficando exonerado do referido cargo José Freire Ramos.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou as seguintes portarias:

nomeando Antonio Gomes de Menezes para exercer o cargo de delegado de ensino em Santa Maria, do municipio de Belmonte, ficando dispensado o actual;

de accordo com a indicação da congregação da Escola Normal, os professores Luiz de Barros Freire e Sylvio de Lyra Rabello para constituirem a renovação do Conselho Technico-Administrativo daquelle estabelecimento de ensino, pelo praso de dois annos, nos termos do parag. 2º., artigo 175, do Regulamento da mesma Escola;

tornando sem effeito a portaria n. 248, de 28 do corrente, em virtude da qual foi transferida a cadeira n. 5, trabalhos manuaes, da Escola Experimental para as Escolas Reunidas de Beberibe, acompanhada da respectiva professora Alice Goitacaz Leal Ferreira;

concedendo á professora Alzira Ferreira da Silva, da cadeira n. 54, 2ª. entrancia, localizada no grupo escolar **Governador Barbosa Lima**, na séde do municipio de Gloria de Goytá, e directora do mesmo grupo, a licença de que cogita o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar de hontem;

á professora Severina Candida de Moraes Pradines, da cadeira n. 182, 4ª. entrancia, localizada no 3º. districto escolar da capital, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de hontem;

á professora Durvalina da Cruz Lima, da cadeira n. 12, 1ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Belem, a licença de que cogita o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar de hontem.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou as seguintes portarias:

designando o 2º. escripturario Agilberto da Costa Dourado para responder pelo expediente do Serviço de Expediente e Contabilidade, emquanto durar o impedimento do titular effectivo Mariano Carneiro da Cunha, e em face do impedimento do 1º. escripturario Joaquim Americo Carneiro Leão;

nomeando José Hildebrando Braga para exercer o cargo de preposto daquella secretaria, percebendo os vencimentos mensaes de 300$000, na vaga de Atanagildo Pedrosa da Cunha, fallecido;

— A secretaria da Agricultura está convidando o sr. Leopoldo Fonseca a comparecer ali, afim de tratar de assumpto de seu particular interesse.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto: dia 29, 28:107$300; de 1 a 28, 1.209:130$800; total, ... 1.237:238$100.

CONCLUE NA 6.ª PAGINA)

NOVA ORGANIZAÇÃO PARA O MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 30 (A. M.) — A partir de 1º. de maio, o Ministerio da Guerra funccionará sob nova organização de accordo com o decreto 279.

Entre outras reformas, o Departamento do Pessoal do Exercito chamar-se-á Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia, cuja abreviação será D. P. A.

Tambem o gabinete de identificação do Ministerio da Guerra desligou-se do D. P. E., incorporando-se á Directoria de Recrutamento.



Theatros

A HORA DO THEATRO NACIONAL

Toma, por emprestimo, o Abbade Faria Rocha o titulo de uma de suas chronicas do "Diario de Noticias", do Rio.

Effectivamente, o Brasil está vivendo a sua grande hora de theatro. Na capital do paiz, trabalham presentemente sete elencos de artistas brasileiros, o que nunca se verificou. Não ha ali, agora, nenhuma companhia estrangeira e os conjunctos que não são completamente compostos de patricios nossos respeitam a sabia lei dos dois terços. Ha até uma companhia lyrica brasileira, no "Theatro Municipal" que raramente abre as portas a artistas nacionaes.

Assim com os artistas, assim com os autores. Quasi todas as peças em scena são assignadas por escriptores brasileiros. Jayme Costa, no "Gloria", já deu peças de Oduvaldo Vianna, Magalhães Junior e Armando Gonzaga, promettendo que este anno não representará nem um autor estrangeiro; Dulcina e Odilon entraram no "Rival" victoriosamente com A marqueza de Santos, de Viriato Correia, o autor cujas peças salvaram na ultima temporada, entre nós, Jayme Costa do seu desastre inicial com a misturada balkanica Tabú; Luiz Iglesias está "Recreio" recebendo os dias de applausos da Canção brasileira com a sua nova opereta de costumes Cabeça de porco, em parceria com Miguel Santos, como a outra; os Irmãos Celestino brilham no "João Caetano" com Primavera que, si não é original, é adaptação de Octavio Rangel. Até mesmo a Lyrica, embora esse genero ainda seja pouco tratado por brasileiros, desenvolve partituras de Carlos Gomes e apresenta O escravo. Si mesmo Jararaca, com o seu grupo de variedades, parece querer emendar e não dando um trabalho de Mario Hora e não aquellas colchas de plagios que andou impingindo por aqui... Somente Procopio continúa com traducções porque está repetindo repertorio mas promette que, na sua proxima ida a São Paulo, lançará peças novas de autores brasileiros.

O theatro nacional está na sua hora definitiva e devemos aproveital-a pelos cabellos como, ha quem diga, deve-se fazer com a Fortuna.

O publico está acompanhando com interesse o assumpto e não tem faltado aos espectaculos expotando lotações.

O Rio de Janeiro é o padrão, como capital do paiz, e de lá se está irradiando o exito por toda a parte, attingindo de perto São Paulo onde, aliás, o theatro sempre foi bem frequentado. A companhia Palmeirim Silva faz o extremo sul com bom publico, emquanto Teixeira Pinto e Renato Vianna occupam o norte.

O successo de Renato com Cazarré e seus artistas, no Recife, está sendo, ha mais de um mez tão prociamado, que virou phrase feita. Dizer aqui companhia Renato Vianna é dizer: successo, mesmo estando esta palavra, como tantas outras, gastas á força de ser applicada aqui e ali...

O que estamos assistindo no "Santa Isabel" é a grandeza do theatro brasileiro, dentro de sua dignificação — na honestidade artistica e na honestidade pessoal. Os artistas são brasileiros, (uma ou outra excepção mas de gente tão radicada ao Brasil que já está em nosso coração) as peças são brasileiras: de Renato Vianna, de Humberto Cunha, de Ernani Fornari e, até de autores mais pertos ainda de nós, pois são pernambucanos — Waldemar de Oliveira e Silvino Lopes. Pena que não tivesse sido representada, é falta de tempo, a desse pernambucano sabio que foi Julio Porto Carreiro. Haveremos de vel-a, na reentrada da companhia no "Santa Isabel", quando voltar do extremo norte.

As peças estrangeiras que têm sido representadas são dignas de repertorio. Assim ainda comprehendo que seja apresentado o material de outros autores: em minoria, e dentro dos seus proprios ambientes, sem transportações ridiculas. Essas peças traduzidas indicam tambem a honestidade da parceria Eurico Silva — Djalma Bittencourt. Não são aquelles chanchados que varios outros andaram importando tanto tempo e ainda ha quem importe com essa falta de escrupulo e patriotismo com que se importa tudo: letras, mercadorias, colonos — e até theorias politicas... Não devemos condemnar o theatro estrangeiro quando bom mas baguncieiras devem ser expulsas até por acto dictatorial. Baguncieiras já temos a dar com um páo...

Em Pernambuco, o theatro local vae se arrastando mas com a coragem de sempre que resiste a todas as más vontades. Elencos pequenos percorrem cidades do interior; amadores se congregam por toda a parte. O "Grupo Gente Nossa", a quem só os cegos de consciencia podem negar o surto que, nesses ultimos tempos, deu ás coisas de theatro nesta terra, é que definha e morrerá talvez á falta de casa para trabalhar. Os seus elementos desconjunctaram-se, por esse motivo, e foram buscar sob outros céos o ar que aqui lhes estava faltando mas não importa: morra o "Grupo Gente Nossa" e viva o theatro brasileiro!

Ninguem poderá tambem occultar (isso ninguem occulta mesmo...) que a arte theatral no Brasil tem sido melhor cuidade depois do sr. Getulio Vargas. Quando deputado, deu elle ao artista o direito de profissão que lhe negavam; como presidente tem feito muito mais.

Ultimamente creou o Serviço Nacional de Theatro. Não entrou ainda em execução. Por culpa do sr. Getulio Vargas? Por culpa do sr. Capanema? Não. Parece que ha grande confusão em torno do nome daquelle que será o director, do Serviço. Coisa que muitos querem...

Sempre foi minha opinião: a gente de theatro tem sido, no Brasil, a maior culpada pelo insuccesso do theatro. Os bons fados volveram-se para a scena nacional; os homens de theatro têm por obrigação ir ao encontro dos bons fados.

Para que não se replica: "Tudo no Brasil é grande, menos o homem."

S. C.

Para informar

PERNAMBUCO

— A companhia Renato Vianna entra hoje na sua ultima semana de espectaculos para realizar a despedida no dia 8 do corrente seguindo para João Pessôa. Nestes dias representará duas peças de autores pernambucanos: quarta-feira — *Aonde vaes, coração?* de Waldemar de Oliveira e sabbado — *Ladra*, de Silvino Lopes.

— A *Troupe da Bôa Vontade* levou á scena hontem no *Theatro Lieramento*, no Feitosa, a comedia *Tem de casar, casa*, de Waldemar de Oliveira.

— Lucilio Varejão concluiu a sua alta comedia *Nossos Filhos;* Samuel Campello tambem terminou a sua phantasia dramatica *S. O. S.*

— Deixando a companhia Lyson Gaster, voltaram a esta capital os artistas Aluizio e Irma Campello.

— Baptista Teixeira, que se achava ha tres annos no interior do Estado, voltou ao Recife e reapparecerá ao publico nos proximos espectaculos do Grupo *Gente Nossa*.

— Hoje, no seu theatrinho, a Tuna Portugueza realisará um espectaculo em homenagem ao com. Alvares de Carvalho com o drama em 1 acto *A inspiração do frade* e a comedia *A cara do pae*.

— Amanhã, o *Gremio Dramatico do Barro* irá a cidade do Cabo dar um espectaculo com o drama *A louca do jardim*, autoria de Claudino Lagos.

No dia 7 será o espectaculo social do *Gremio de Comedias Cruzeiro*, no Feitosa, com a comedia de Luiz Iglesias: *Onde estás, felicidade?*

— O actor Ary Guimarães, do *Grupo Gente Nossa*, regressou de Campina Grande.

— Depois de varios espectaculos em Alagôa de Baixo e Afogados de Ingazeira, seguiu para Triumpho, a companhia Marquise Branca.

— A fim de preparar a praça segue amanhã para João Pessôa, o jornalista Aristides De Basile, representante da companhia Renato Vianna.

— Estão definitivamente marcados no *Santa Isabel:* dia 10 — recital do violinista Benjamin Wolkoff, do nosso Conservatorio de Musica; dia 15 — festival de despedida do compositor Manoel Tenorio com o concurso da *Turma Quente*.

FORA DE PERNAMBUCO

— A *Troupe Guanabara*, com Leoni Siqueira, José e Marilita Pozzoli, Irmãs Otero e outros, está trabalhando em Itabayanna.

— De Maceió, a companhia Lyson Gaster seguiu para Penedo indo depois a Aracajú e cidade do Salvador onde, consta, será dissolvida.

— No Rio, Jayme Costa muda o cartaz. Depois d' *O homem que nasceu duas vezes*, peça de Oduvaldo, que beirou o centenario, representou *A mulher que todos querem*, do jornalista Magalhães Junior e agora repete *O hospede do quarto n. 2*, de Armando Gonzaga.

— Voltando á comedia, para reconquistar o posto que a revista lhe estava tirando, Italia Ferreira ficou definitivamente no elenco de Jayme Costa.

— Teixeira Pinto já se encontra em Manáos, trabalhando no *Theatro Amazonas*.

— Palmeirim Silva continúa em Porto Alegre com a sua companhia de comedias.

— A Associação Mantenedora está editando a peça *Ferro em brasa*, original do actor Antonio Sampaio.

— A actriz brasileira Vanise Meirelles regressou a Portugal, onde tem trabalhado em varios theatros.

— Falleceu, em Lisbôa, o conhecido empresario Luiz Pereira que esteve varias vezes no Brasil trazendo companhias, sendo a ultima com Palmyra Bastos.

— Tendo fallecido, em Madrid, o escriptor Seraphim Quintero, um dos componentes da celebre parceria Irmãos Quintero, o autor sobrevivente Joaquim, declarou que abandonará o theatro.

A MULHER QUE ESQUECEU O NOME — COMPANHIA RENATO VIANNA — THEATRO SANTA ISABEL

Deve ser classificado de grande trabalho o desempenho que Maria Caetana deu hontem á magnifica peça de Escuder, na traducção de Eurico Silva.

O trabalho do autor hespanhol tem um fundo contractualista. Está claramente enunciada a existencia do estado natural primitivo que Rousseau admittia como hypothese sufficiente para explicar o contracto e a origem do Estado. E' muito expressiva aquella pergunta d' ELLA: e não ha homens? nem os ruidos da cidade? Não. Somente as arvores, as feras e Deus.

A concepção da peça é ousada e de um fundo psychologico accentuado. Todos os figurantes se mantiveram á altura do espectaculo. Maria Lina impressionou fortemente no ultimo acto e a comicidade de Cazarré attingiu hontem um limite superior, fino, subjectivo.

Jorge Dinis, no "centro" e Renato Vianna, fazendo o "Alfredo", aliás bem difficil, sairam-se bem.

O exito de Maria Caetana, apesar dos elementos que cooperaram na representação, independe desses elementos e os ultrapassa. O papel de louca, sem denominação, nem origem, nem finalidade objectiva e racional, é um dado psychologico individual e que por isso mesmo exige um talento personalissimo.

E' admiravel como u'a menina de 16 annos pudesse penetrar tão profundamente, se integrar de um modo tão completo e convincente na figuração symbolica e mysteriosa de Escuder. Realmente não esperavamos, nem ninguem talvez o suppunha, que a pequena ingenua dramtica chegasse a enthusiasmar como conseguiu.

E' deveras lamentavel que pouca gente tivesse o puro prazer artistico de assistir o espectaculo de hontem. Felizmente, hoje se repetirá mais duas vezes "A mulher que esqueceu o nome".

Ao sr. Renato Vianna um elogio pela escolha dessa peça para o repertorio e uma censura por tel-a deixado para o fim de sua temporada. — C.

HOJE: na matinée, ás 15 horas e na soirée, ás 21 horas, *A mulher que esqueceu o nome*, de Escuder.

TERÇA-FEIRA: o festival de Déa Selva com a peça de Ernani Fornari: *Nada...*

— Segue amanhã, para a Parahyba, o sr. Aristides De Basile, representante da Companhia nos Estados do Norte.

GREMIO ARTISTICO DO BARRO

A convite do Santo Agostinho Sport Club, viajará amanhã para o Cabo o Gremio Artistico do Barro, afim de promover no theatro local um festival patrocinado por aquelle Centro Sportivo.

A peça a ser encenada será o drama em tres actos: A louca do jardim, de autoria de Claudino Augusto.

Finalizará o espectaculo um acto de variedades sob a direcção de Selvio Monteiro, no qual tomarão parte Maria Celeste, Abigail Macedo, Athayde Gondim, José Bustorff, Sizenando Pavão e Selvio Monteiro.

TUNA PORTUGUEZA

Realiza-se ehoje, ás 20 horas, nos salões da Tuna Portugueza, á rua do Imperador, a Festa das Rosas, com que aquella Sociedade presta uma homenagem ao commendador Alfredo Alvares de Carvalho.

O programma organisado consta do seguinte:

1ª. PARTE — Pelo corpo executante, repertorio escolhido pelo seu regente, o maestro Zuzinha.

2ª. PARTE — Pelo corpo scenico — escripto especialmente para a festa, Drama em 1 acto A inspiração do frade.

3ª. PARTE — A comedia em 3 actos A cara do pae.

Haverá dansa até ás 24 horas, ao som da Tuna Ass.

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM Á ULCERAÇÃO

Talvez tenha Va. Sa. se descuidado por longos mezes ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, bocca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou tres horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolencia, não perecerem muito inquietantes ao principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos soffrimentos! Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva, e, acalmando as mucosas irritadas, porá o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletes.

Fortificantes ha muitos porem de todos o melhor é FOSFOTONI porque fortifica de um modo geral.

MONTEVIDÉO BUENOS AIRES

E suas praias maravilhosas — E sua vida febricitante

SERAO VISITADAS NO PROXIMO CRUZEIRO ao RIO DA PRATA do confortavel vapor

D. PEDRO II

DO LLOYD BRASILEIRO

Partida — 20 DE MAIO DE 1938 — para assistir as grandiosas commemorações da **Festa Nacional Argentina.**

8 Dias em BUENOS AIRES — Visita completa de MONTEVIDÉO

PREÇO (tudo incluido) — 1.ª classe — **1:600$000**

EXCURSAO AO TIGRE — VISITA DAS CIDADES

SESSAO NO CINE OPERA

SEM NECESSIDADE DE PASSAPORTE INDIVIDUAL

EXPRINTER — Av. Rio Branco, 51 — RIO DE JANEIRO

LEAO & Cia. — Rua Brum, 51 — RECIFE



A facilidade no barbear não depende sómente de habilidade, mas da lamina que se usa. Uma barba rapida só se consegue com a *legitima*

LAMINA Gillette GILLETTE AZUL

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Maria José Rangel de Araujo, esposa do sr. Agenor de Araujo; Elisa Vasconcellos, esposa do sr. Francisco Vasconcellos; Maria Amelia da Costa Guamão, esposa do sr. Cesario Lins de Moura Guamão; viuva Antonia Machado; França Tenorio de Araujo.

As senhoritas: Hermina Altino de Araujo, filha do sr. Tacito Altino de Araujo, fiscal do consumo neste Estado; Elisa Sylvestre, filha do sr. José Sylvestre; Silvina Torres, filha do sr. Waldemar Gomes Torres; Nadege Bezerra Cavalcanti, filha do sr. Julio Cavalcanti; Cecilia Hopper, filha do sr. Alfredo Hopper; Maria José Simão, filha do sr. Manoel Simão; Hilda Bastos; Adelia Soares da Silva, filha do sr. Joaquim Soares da Silva, já fallecido, e da sra. Bernardina Soares da Silva.

Os senhores: Manoel Bendeira; Adauto Acton Mercês; Eurico Gonçalves Guerra; Ernesto Joaquim da Silva; Fernando Lima Pedrosa; Luiz Antonio da Cunha; Manoel Ferreira Gomes; Mario Correia; Francisco Barbosa Correia; Adelmo dos Santos Peixoto; Albino Ferreira da Silva; Fernando do Rego Barros; Heitor Riccardi; Arbelio Cysneiros de Almeida;

As meninas: Maria de Jesus, filha do sr. Euclides de Souza Leão; Lucia Maria, filha do sr. José Ferreira Ribeiro e de sua esposa, sra. Maria Amelia de Souza Ribeiro.

O menino: Reginaldo, filho do sr. Elpidio Regis.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Maria Campos Miranda, esposa do dr. Hermogenes Miranda; Umbelina Pontes Salgado, esposa do sr. Pedro Salgado; Carmelita Oliveira, esposa do sr. Renovato Oliveira; Maria José Pinheiro, esposa do sr. José Pinheiro; Othilia Silva Silveira, esposa do sr. Alfredo Porto da Silveira.

As senhoritas: Francisca de Menezes, filha do sr. Romeu Menezes; Amara Gomes da Silva, Alice Barretto Lins; Lais Gomes, filha do sr. Hermenegildo Gomes; Maria das Graças Oliveira, filha da viuva sra. Ruth de Oliveira; Manoelita, filha do sr. Manoel de Sousa Costa e de sua esposa, sra. Severina Silva Costa; Annita Figueiredo, filha do sr. Jeronymo Figueiredo.

Os senhores: José Silva; Torquato Pontes; João Mello; José Lima; Zeferino Oliveira; Manoel Santos; Francisco Medeiros; Herminio Rodrigues.

As meninas: Ruth, filha do sr. Gregorio de Sá Leitão e de sua esposa, sra. Esther de Sá Leitão; Maria, filha do sr. Antonio Reynaldo e de sua esposa sra. Eleonora Silva.

Os meninos: Romulo, filho do tenente Francisco Picado; Zezinho, filho do sr. Etelvino Silva; Rynaldo, filho do sr. Humberto Bezerra de Mello.

CASAMENTOS

O sr. Leopoldo José de Figueiredo Carneiro, 1.º official interino de casamentos, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tegipió, afixou no Palacio da Justiça, sala 10, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

dr. Evio Maranhão de Abreu e Lima e Maria do Carmo Luna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, elle na Graça e aquella em São José; Manoel Maia de Mendonça e Maria Cicero de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, elle em Santo Antonio e ella em Afogados.

O sr. Jobelino de Siqueira, 2.º official interino dos casamentos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, afixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala n.º 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Annibal Romualdo Gomes, natural de Portugal e Clarice Souza, natural deste Estado e residentes na Bôa Vista, solteiros; José Villas Bôas Sant'Anna e Odette Lins de Almeida, solteiros naturaes deste Estado e residentes na Graça; José Francisco dos Anjos e Rita Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; Luiz Hermitio do Monte e Zorilda Araujo Gomes, naturaes deste Estado, solteiros e residentes, elle no Poço e ella na Graça; Severino Lins Falcão, natural da Parahyba e Nensa Japiassu', natural deste Estado, solteiros e residentes na Bôa Vista; Genti de Azevedo Mello e Marilia de Castro Paes Barretto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes elle na Graça e ella em Afogados.

O sr. Euclydes de Mello Beirão, 3.º official interino dos casamentos que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, afixou os editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Benedicto Marques da Silva e Irene de França Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria; Hernani Rodrigues Simões e Maria Semiramis Porphiria de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria; José Elizio de Mendonça e Carmelita Gonçalves Carneiro, solteiros naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria; Luiz Francisco Guedes e Antonia Maria das Neves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria; Francisco Manoel de Moura e Severina Francisca Regis, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria; João Ferreira da Silva e Dolores Felix de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Antonio de Souza Beltrão e Belmira Maria de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Alonso Ferreira Araujo e Josenita Tenorio de Albuquerque, solteiros, naturaes elle de Pernambuco e ella de Alagôas e residentes em Beberibe; Severino Ignacio dos Santos e Palmyra Ramos de Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Oscar Izidio da Silva e Maria Purcina da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

RETRETAS

A banda de musica do 30.º Batalhão de Caçadores realisará hoje, das 17 horas ás 18,30, na Villa Marechal Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª PARTE — Alba, marcha symphonica; Se ella esquecer, valsa; Camisa listada, samba; Venezs Americana, frevocanção; Zampa, overture.

2.ª PARTE — Mood Indigo, fox; Terra de amores, rumba; Pastorinhas, marcha-rancho; Cuesta Abajo, fango-canção; America, dobrado.

VIAJANTES

Seguirá amanhã, para o sul, a bordo do Neptunia, o sr. Lourival Fernandes, socio da firma Alfredo Fernandes & Cia., desta praça.

Passageiro do Neptunia segue amanhã para o Rio, a serviço do Estado, o sr. Arthur de Moura, secretario do Interior.

Durante sua ausencia responderá pelo expediente da Secretaria o sr. Arnobio Tenorio, secretario da interventoria.

A bordo do Neptunia segue amanhã para a Bahia o dr. José Prado Valladares, antigo redactor do "Diario de Pernambuco" e advogado no fôro daquella capital.

DIVERSAS

O dr. Augusto Octaviano, conhecido bacteriologista desta capital, communica-nos haver transferido o seu laboratorio de analyses para o edificio da Sul America, 5.º andar, salas." 56 e 57.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE

REALIZOU-SE HONTEM O 26º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o 26º. sorteio de resgate com premios dos apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000 só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94001 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$000, apolice n. 128.418; 2º. premio — 2:000$000, apolice n. 153.809; 3º. premio — 1:000$, apolice n. 163.197; 4º. premio — 500$, apolice n. 160.208; 5º. premio — 500$, apolice n. 143.851.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 197-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

CARNE VERDE E PEIXE IMPRESTAVEIS

Pela administração do mercado da Magdalena, foram inutilizados em data de 27 do ultimo mez 35 kilogrammos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

Pelo mesmo motivo a administração do mercado mublico de Afogados inutilizou em data de 23 de abril ultimo 7 kilogrammos de peixe.

Ainda pelo mesmo motivo, a administração do mercado da Encruzilhada inutilizou em data de 27, 40 kilogrammos de carne verde.

Pharmacias de plantão

A directoria da Fazenda Municipal organizou a seguinte tabella de plantão de pharmacias, para hoje:

Recife, Maritima; Santo Antonio, S. Barbosa; Boa Vista, Nacional, São José, Lima e Globo; Pina, Lins; Afogados, Paiva, Areias, Estancia; Tigipió, Britto; Caxangá, Caldas; Magdalena, Galeno; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Arrayal; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Democrata; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

HA UM SECULO

Dia santificado, o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou em 1º. de maio de 1838.

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS CHIMICOS

Para uma reunião a realizar-se amanhã, ás 16 horas, em sua séde social, á avenida Rio Branco, 126, 2º. andar, estão sendo convidados os directores e demais socios desse Syndicato.

SYNDICATO DOS CONSTRUCTORES

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, mais uma sessão ordinaria da directoria desse syndicato.

O presidente está convidando os associados.

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 3ª pagina)

PREFEITURA MUNICIPAL

— A directoria da Fazenda Municipal está chamando a attenção dos interessados para o decreto n. 11, de 11 de dezembro do anno passado, o qual determina o encampamento de todos os terrenos de marinha até aquella data, inclusive os já remettidos para cobrança executiva, desde que os executados satisfaçam o pagamento das custas e emolumentos devidos.

— Ainda a mesma directoria está avisando aos proprietarios de mocambos que os funccionarios afastam mencionado; são os encarregados da cobrança do imposto respectivo, avisando tambem que decorrido o prazo legal o imposto relegado será cobrado judicialmente: João Cleto de Paula Rocha, Manoel de Hollanda Cavalcanti, Manoel Bezerra da Cunha, Luiz Bento Barbosa Leal, Francisco Freire de Souza, Joaquim de Araujo Ebia, João Correia de Araujo, José Damasceno de Góes e Alfredo Outtes de Britto.

— A mesma directoria está chamando a attenção para o decreto n. 53, de 25 do corrente, relativa á cobrança do imposto de industrias e profissões, parte variavel.

— A Prefeitura Municipal está avisando aos interessados que a Directoria da Fazenda receberá, até amanhã, os impostos e taxas, de accordo com o decreto n. 9, prorogado pelo d. n. 43, cujas quitações anteriores já tinham sido apresentadas para a respectiva extracção.

RECEBEDORIA

O director da Recebedoria está avisando aos contribuintes do imposto de industria e profissão, (parte fixa), na freguezia de Santo Antonio, que o seu recolhimento deverá ser procedido no prazo de dez dias uteis, segundo edital que está sendo publicado no Diario do Estado.

Findo o referido prazo, se addicionará ao imposto a multa de 10 %.

DIRECTORIA DE CONSTRUCÇÃO, ARCHITECTURA E URBANISMO

A directoria de Construcção, Architectura e Urbanismo está chamando a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado no Diario do Estado, o qual determina que a partir de hoje aquella directoria fará suspender quaesquer transacções com empresas, firmas ou commerciantes que não apresentarem prova de que satisfazem a exigencia do art. 33 do decreto federal n. 20.291, de 12|8|931, que estabelece:

"Nenhuma empresa ou firma commercial poderá contractar qualquer serviço ou fornecimento publico sem que prove manter no quadro do seu pessoal, quando composto de mais de cinco empregados, uma proporção de brasileiros natos nunca inferior a dois terços."

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 2º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 8 ás 11 1|2 horas) — Recebedoria do Estado.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Secretaria da Côrte de Appellação, juizes de direito da capital, juizes municipaes da capital, promotores da capital, fiscalização do jogo, Junta Commercial, Conselho Penitenciario, Imprensa Official, procuradores, sub-procuradores curadores e adjuncto de curadores.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Antonio de Assumpção Dias, Candido Victorino de Aguiar, Carolina Barbosa da Silva, Dionysia dos Santos Mattos, Dirce Gonçalves, Esther Guedes Alcoforado, Dioscoio Gonzaga, Djalma Tavares Wanderley, Eulalia Wanderley Pereira Lima, Gervasio Rocha, Guiomar Urquiza Cavalcanti, Hermenegildo Carneiro da Cunha, João Hermenegildo Silva, João Vicente de Paula, João Gomes dos Santos, José Alves de Lima, José Cosme Pedro, bel. José Pires Raposo de Oliveira, José Antenor Dantas, José Mendes da Silva, Joanna Dionysia dos Santos Mattos, Lourival Augusto dos Santos, Manoel Domingues da Silva, Manoel Bernardino de Mello, Manoel Antonio Marinho, Manoel Mendes Ribeiro, Manoel Vicente Ferreira, Manoel Ignacio da Silva, Manoel Alves da Silva, Maria do Carmo Carneiro Leão, Noemi de Figueiredo Amorim, Osorio de Oliveira Cavalcanti, Oscar Mendes Bastos Oscar Paulo Ferreira, Oscarlina Guimarães Cesar, Osires de Carvalho Ferreira, Orlando Damião da Silva, Pedro Fernandes de Farias, Raymundo Nonato do Nascimento, Severino Pereira de Moraes e Waldemar de Góes Cavalcanti.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

1º. DE MAIO — No dia de hoje se commemoram São Thiago e São Felippe.

EPISTOLA (1 Pt. 2, 21-24) — *Caríssimos: Christo padeceu por nós, deixando-nos exemplo, afim de que sigaes as suas pegadas; elle que não commetteu peccado, e de cujos labios nunca saiu palavra enganosa; que não respondeu com injurias quando injuriado; que não tinha ameaças quando o maltratavam, mas entregou-se nas mãos de quem o condemnava injustamente; que em seu proprio corpo levou os nossos peccados sobre o madeiro; afim de que nós, mortos para os peccados, vivessemos para a justiça; por cujas chagas fostes curados. Pois que ereis como ovelhas desgarradas; agora, porém, estaes reconduzidos ao pastor e bispo das vossas almas.*

EVANGELHO (Jo. 10, 11-16) — *Naquelle tempo, disse Jesus dos phariseus: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a propria vida pelas suas ovelhas. O mercenario, porém, e o que não é pastor e a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo e foge; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. Ora, o mercenario foge, porque é mercenario e não lhe importam as ovelhas. Mas eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas e minhas ovelhas me conhecem, assim como o meu Pae me conhece, e como eu conheço, e como eu conheço a meu Pae; dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não deste aprisco: é necessario que as conduza tambem; e escutarão a minha voz, e haverá um só aprisco e um só pastor.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA PAROCHIA DE CASA FORTE

O director da Liga Catholica Jesus Maria José da parochia de Casa Forte está convidando os associados para a reunião mensal que se realizará hoje, ás 16 horas, no local do costume.

Tratar-se-á da festa de anniversario da Liga, no dia 29 do corrente.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Realizar-se-á domingo proximo, 8 de maio corrente, a festa do patrocinio de São José, celebrada por essa confraria desde a sua fundação em 1640.

A solemnidade constará do seguinte: triduo preparatorio, ás 18 1|2 dos dias 5, 6 e 7 de maio; communhão geral dos confrades, ás 7 horas do dia 8; missa solemne ás 8 1|2 horas, pregando o evangelho um religioso carmelita; solemne Te-Deum ás 19 horas, pregando o revmo. padre d. Alfredo Guido del Piazzo.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Reunir-se-á amanhã, em sessão mensal, essa Liga.

Está sendo encarecida a presença de todos os ligueistas, uma vez que se trata da 1ª. reunião do novo anno social.

— Terão inicio hoje, na igreja do Arruda, os festejos do mez mariano, sendo encarregado de noite o dr. Antonio Telles Netto.

Tocará uma banda de musica do 21º. B. C.

IGREJA DE S. JOSE' DE RIBA MAR

Realiza-se hoje a solemnidade da Inauguração do altar de Nossa Senhora do Bom Parto, na igreja de São José de Riba Mar, restaurado pela confraria desta invocação.

A's 8 horas o padre Alfredo Guido del Piazzo celebrará missa no novo altar, pregando ao evangelho.

A's 19 horas será rezada a ladainha.

Para assistir a esses actos estão sendo convocadas as familias catholicas de São José.

CONFRARIA DO PATRIARCHA S. JOSE' DE RIBA MAR

Estão sendo convidados os irmãos para assistir hoje, ás 8 e ás 19 horas, respectivamente, a missa e a ladainha com que restaura o altar de Nossa Senhora do Bom Parto, em sua igreja.

A's 15 horas, realizar-se-á a sessão de consulta para a escolha dos nomes que devem ser suffragados na proxima assembléa geral de eleição.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO

Reune-se hoje, ás 8 e ás 19 horas essa confraria, para assistir á inauguração do altar de sua padroeira, constando de missa e ladainha.

Está sendo encarecida a presença de todos os irmãos.

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DOS AFFLICTOS

A commissão administrativa está convidando todos os irmãos mais assistirem incorporados e revestidos de seus habitos, á inauguração do altar de N. S. do Bom Parto, na igreja de São José de Riba Mar.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA BOA VISTA

Afim de assistirem ás festas em commemoração ao segundo anniversario da fundação da Liga Catholica do Cordeiro, estão sendo convidados todos os associados da Liga Catholica da Boa Viste.

A FESTA DE N. S. DE BOM CONSELHO

Na igreja do convento de São Francisco, o Circulo Catholico celebra hoje a festa de sua padroeira Nossa Senhora do Bom Conselho, conforme preceituam os seus estatutos.

Constará a festividade de missa solemne ás 9 horas, officiando o revmo. padre Felix Barretto, acolytado por dois religiosos franciscanos.

Ao evangelho occupará a tribuna frei Mathias Teves.

A parte coral está a cargo dos estudantes franciscanos de Olinda que executarão a missa DE ANGELI.

No altar mór exposta á veneração dos fieis a imagem de Nossa Senhora do Bom Conselho, existente naquelle convento e que outr'ora era grandemente festejada pelos academicos da nossa Faculdade de Direito, que mantinham uma irmandade sob a invocação da Virgem, e que por longos annos funccionou naquelle convento.

O Circulo Catholico, desejando manter essa tradição, adoptou, em sua sessão inaugural por iniciativa de seu socio fundador frei Mathias Teves, Nossa Senhora do Bom Conselho, como sua padroeira.

A directoria dessa associação convida todos os seus associados e familias, para assistirem a referida solemnidade.

CIRCULO CATHOLICO DE PERNAMBUCO

Em 3 de maio de 1930 foi assignada a escriptura de compra do predio para séde do Circulo Catholico, benemerencia do commendador Alfredo Alvares de Carvalho, então presidente dessa associação catholica.

Desde o anno seguinte, a sua directoria resolveu mandar celebrar uma missa votiva pela felicidade do seu consocio. Assim, na proxima terça-feira, 3 do corrente, será celebrada uma missa, ás 7 horas, na capella do Gymnasio do Recife, á rua da Soledade 315, officiando o seu director padre Felix Barretto.

O dr. Gilberto Fraga Rocha, no exercicio de presidente do Circulo Catholico, está convidando os associados e amigos do commendador para assistirem a essa prova de gratidão ao seu bemfeitor.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no local do costume, a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catholicas de Pernambuco, sob a presidencia de honra do arcebispo d. Miguel Valverde e effectiva do dr. Andrade Bezerra.

O presidente encarece o comparecimento de todas as associações confederadas.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Celebra hoje essa instituição a sua segunda festa annual.

Como de praze, haverá missa e communhão geral dos confrades ás 7 horas, na igreja do Paraizo e assembléa geral ás 2 horas da tarde sob a presidencia de honra do arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, e effectiva do dr. Landelino Camara.

Pelo sr. Alberto Ferreira será lido o relatorio do movimento das conferencias vicentinas do Recife, durante o anno de 1937.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de N. S. de Fátima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas, da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do Commercio, só para homens).

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE COMMERCIO

Realizou-se na quinta-feira ultima, a 2ª. conferencia da serie organizada pela directoria dessa Faculdade, em collaboração com o Centro Academico XI de Junho.

A sessão foi presidida pelo director, prof. Hermes Jovem.

O sr. Aurino Maciel apresentou o conferencista do dia, sr. Carlos Domingues, que disseriou sobre a obra de Lucca Paciolo.

Compareceram professores, alumnos, contabilistas e outras pessoas.

FACULDADE DE MEDICINA

A thesouraria da Faculdade de Medicina está avisando ao corpo docente que o pagamento será effectuado amanhã, ás 13 horas.

O 50.º ANNIVERSARIO DO 13 DE MAIO E O GYMNASIO PERNAMBUCANO

O Gymnasio Pernambucano celebrará condignamente o 50º. anniversario da abolição da escravatura. Na semana, que precede o 13 de maio, a directoria do estabelecimento promoverá varias conferencias, a cargo de professores e alumnos do Curso Complementar.

Essas conferencias se realisarão ás 11 horas de cada dia, não havendo interrupção para as demais classes.

Falarão os professores Olivio Montenegro, conego Jonas Taurino, José dos Anjos, José Cardoso, Francisco Figueiredo e Oswaldo Machado.

A' tarde, ás 16 horas, as conferencias ficarão a cargo de alumnos do Curso Complementar, cujos nomes serão opportunamente publicados.

No dia 13 de maio, haverá uma romaria civica ao tumulo de Joaquim Nabuco, falando dois alumnos do Curso-Complementar, um em nome de Pernambuco e outro em nome dos povos nordestinos.

Uma bella corôa de flores naturaes será collocada no tumulo de Nabuco.

MUNDO DE LUZ E SOM

ROYAL

H. BRUCE HUMBERSTONE

CHARLIE CHAN NO PRADO

(Charlie Chan at the Race-track)

Charlie Chan continúa a exercer Confucio e a dizer "obrigado, muitissimo" sempre que se lhe apresenta occasião.

Agora vemol-o no Prado ás voltas com cavallos e com uma terrivel quadrilha de facinoras. Não é o melhor da série; do meio para o fim elle já sabe quem é o criminoso; nós porém não o conhecemos; por que? Porque o argumento aponta varios culpados, menos o verdadeiro. Inteiramente impossivel torna-se conseguir uma deducção logica do caso; e o melhor que o espectador tem a fazer é isto: palpitar. Palpitante elle acertará na certa, pois se sabe de antemão que o "anjo" do film é o criminoso implacavel.

Esses directores... — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "O amor é uma delicia", da Universal, com Alice Faye.

Amanhã — "Ali Babá é bôa bola", da 20th Century Fox, com Eddie Cantor.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Apuros de familia", comedia, com Henry Armetta, e inicio do film seriado "Aventuras de Rex e Rinty", da Universal, com Rin-tin-tin, um desenho e um jornal.

Nas outras sessões — "Começou nos tropicos", da Paramount, com Carole Lombard, Fred Mac Murray e Dorothy Lamour, e um desenho de Papeye.

Amanhã — "Caras novas de 1937", da R.K.O. Radio, com Joe Penner, Milton Berle e Parkyakarkus.

ROYAL — Hoje — "Charlie Chan no Prado", da 20th Century Fox, com Warner Oland.

Amanhã — "Aquella dama londrina", da Paramount, com Robert Baldwin e Karen Morley.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "18 annos depois".

IDEAL — Hoje e amanhã — "A canção fascinadora", da 20th Century Fox, com Lawrence Tibbet.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "O amor nasceu do odio", da United, com Marlene Dietrich e Robert Donat.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "A dama das Camelias", da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

TORRE — Hoje e amanhã — "Cantemos outra vez", com Bobby Breen e Henry Armetta.

REAL — Hoje e amanhã — "Presas de lobo", da 20th Century Fox, com Michael Whaten e Jean Muir.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Rainha do Patim", da 20th Century Fox, com Sonja Henie.

GLORIA — Hoje e amanhã — "O grande bruto", da Universal, com Victor Mac Laglen.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Roberta", da R. K. O. Radio, com Irene Dunne, Fred Astaire e Ginger Rogers.

CINE OLINDA (Feitosa) — Hoje e amanhã — "O grito das selvas", da United, com Clark Gable e o "Phantasma vingador", 1ª serie.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das Hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

BROADCASTNIG

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Odeon. 11,45 — Jornal da Manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. 14 — Intervallo. 16 — Transmissão da praça da Faculdade da Concentração Trabalhista. 17 — Programma juvenil, com o concurso de Aida, Nilte e Neide Motta, Odette Valois, Eldonora e Yolanda Castro, Oscar Mattos Filho e Romulo Paiva, sob a direcção de Odette Jordão Silveira. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma "Bazar Musical". 19 — Transmissão da Séde do Syndicato dos Estivadores. 20 — Continuação do prog. "Bazar Musical".

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 19 — Programma de studio. Quarto de hora com Lourdinha Pires. 19,15 — Programma com o radio theatro e a orchestra de salão. 19.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com o tenor Vicente Cunha. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8. 21,15 — Quarto de hora com Aline Branco. 21.30 — A nota do dia da Pra-8. 21.35 — Hora da saudade. 22.30 — Programma com o radio-theatro e a orchestra de salão. 23 — Boa noite.

FALARA' HOJE PELO RADIO DE MALAGA O GENERAL FRANCO

Falará hoje o general Franco sobre o thema: Deus, Patria e Trabalho, discurso que será transmittido pelo radio de Malaga ás 19.45 (hora de Buenos Aires) em onda curta, 20.78 metros 14.400 kilocyclos e Salamanca 28.22 metros 10.630 kilocyclos.

ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Chicago Federation of Labor, Chicago, Ill. W9XAA, 6.08, 11.83,17,78 mcs.

Columbia Broadcasting System, Inc., New York, N. Y., W2XE, 6.12, 11.83, ... 15.27,17,76,21,25 mcs.

Crosley Radio Corp., Cincinnati, O., .. W8XAL, 6.06, 9.59 mcs.

General Electric Co., Schenectady, N. Y., W2XAD, 15.33 mcs., W2XAF 9.53 mcs.

Isle of Dreams Broadcasting Corp., Miami Beach, Fla., W4XB, 6.04 mcs.

National Broadcasting Co., New York, N. Y., W3XAL, 6.10, 17,78 mcs.

National Broadcasting Co., Chicago, .. Ill., W9XF, 6.10, 17,78 mcs.

WCAU Broadcasting Co., Philadelphia, Pa., W3XAU, 6.06, 9.59, 21.52 mcs.

Westinghouse Elec. & Mfg. Co., Boston, Mass., W1XK, 9.57 mcs.

Westinghouse Elec. & Mfg. Co., Pittsburgh, Pa., W8XK, 6.14, 9.57, 11.87, 15.21, 17,78, 21.54 mcs.

World Wide Broadcasting Foudation, Boston, Mass., W1XAL, 6.04, 11,79, 15.25, 21,46 mcs.

Principaes numeros dos programmas.

(O seguinte horario refere-se ao horario do Brasil ou seja duas horas mais tarde que o de Nova York).

HOJE.

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mts.
9.30	— Hill-Billy Tryouts	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
10.55	— Press-Radio News	Boston	W1XK	9.570	31,3
12.30	— Music and American Youth	Schenectady	W2XAD	21.500	13,9
17.15	— Charles Sears, tenor	Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
12.00	— Vincent's Varieties	Ph'ladelphia	W3XAU	9.590	31,2
19.00	— El Chico, Spanish Revue	Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
19.25	— Sports, Bill Williams	Boston	W1XK	9.570	31,3
19.35	— Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1
20.00	— Barn Dance	Chicago	W9XF	6.100	49,1
21.00	— Musical Variety Program (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
22.00	— NBC Symphony Orchestra	Boston	W1XK	9.570	31,3
22.00	— "Professor Quiz"	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
23.00	— "Your Hit Parade" (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
1.00	— Orchestra (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1

AMANHA

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mts.
10.30	— Melody Moments	Schenectady	W2XAD	21.500	13,9
13.30	— Radio City Music Hall	Boston	W1XK	9.570	31,3
17.00	— Bernie Armstrong at the Organ	Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
18.30	— My True Story, drama	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
18.30	— Mickey Mouse's Theatre of the Air	Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
19.00	— Joe Penner, comedy & revue	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
22.00	— Symphony Orchestra &ith gu



Producção DARRYL F. ZANUCK

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO

PARQUE

ALI BABA' e... suas 40 GAROTAS ALLUCINANTES... Um manancial de canções... bolas... e gargalhadas!...

EDDIE CANTOR

— em —

ALI BABA' E' BOA BOLA

com TONY MARTIN — JUNE LANG
ROLAND YOUNG — LOUISE HOVICK

20th CENTURY FOX

Uma estonteante orgia musical com cousas loucas de "mil e uma noites"!



Um film da 20th CENTURY-FOX

Sports

FLAMENGO E AMERICA DISPUTAM HOJE A 8.ª PROVA DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL DA CIDADE

O JOGO TERA' LOGAR NO CAMPO DA JAQUEIRA



Na praça de desportos da Jaqueira encontram-se hoje em prova official do campeonato pernambucano, os filiados **Flamengo e America Foot-Ball Club**.

O embate está sendo esperado com um certo interesse, por dois motivos: ser a primeira exhibição do **Flamengo** e conhecer o **America** com um conjunto mais treinado, mais ajustado nas suas forças.

Os patativas são sempre conhecidos pela sua resistencia e, sobretudo, pela sua bravura. Nunca se deixam esmorecer. Rivaes lealdosos, são por isto mesmo conquistadores de applausos e sympathias.

Para o encontro de hoje, os **patativas** entregaram-se a rigorosos treinos, esperando-se, por esse motivo, uma exhibição digna do seu passado.

O quadro do **America** vae apparecer mais uma vez e agora em excellentes condições. Mais treinado, com melhor conjuncto, o **onze** americano é favorito da tarde.

Pelas informações que temos, o **America** tem progredido muito e o seu **team** encontra-se em excellente forma.

Os **teams** estão mais ou menos assim organizados:

FLAMENGO: Gouveia, Themistocles, Lucas, Lou, Lourival, Chico, Marinheiro, Capi, Varella, Mauricio e Gondim.

AMERICA: Pedro, Allemão, Popó, Jayme, Zéorlando, Nilo, Ayrton, Waldyr, Nicacio, Zuza e Duda.

O jogo será arbitrado pelo sr. Oswaldo Salsa.



Ao alto, o quadro do America que jogará hoje; em baixo, a raça do Flamengo

UM PRODUCTO

Meias "LOVEL"

U. M. R.

PREFIRAM

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

ALICE FAYE
e GEORGE MURPHY
— em —

O AMOR E'... UMA DELICIA

Um lindo film musical da NOVA UNIVERSAL
Complementos: — LAGOA SANTA (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 58 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

CAROLE LOMBARD
DOROTHY LAMOUR
e FRED MAC MURRAY em

COMEÇOU NO TROPICO

Um film da PARAMOUNT
Complementos: — PELA BELLEZA PHYSICA DE UMA RAÇA (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ no MODERNO



Os mais famosos "astros" da Broadway reunidos para fazer você rir!

JOE PENNER

MILTON BERLE

PARKYAKARKUS
e HARRIET HILLIARD em

CARAS NOVAS DE 1937

Um film que supera tudo que se possa imaginar apresentando entre as demais, a dansa do "Pica-pau"!

A TARDE DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

UM PROGRAMMA BEM ORGANIZADO

O Jockey Club de Pernambuco offerece hoje aos habitues do Prado da Magdalena uma boa tarde hippica.

Organizou um programma com cinco pareos bem equilibrados.

A principal prova é a do 5º pareo, sendo **Harpa** a favorita.

Eis o programma:

1º PARFO— 1.400 metros (13.30 horas)

Premio NONOYA — Premios: .... 500$000 e 50$000.

Banjo — Primavera— Léa — Violino (1) e Mulata.

2º PARE) — 1.200 metros (14.05 horas)

Premio CORRUIRA — Premios: 500$000 e 50$000

Galopin, Mucuripe, Aceguá e Puxico.

3º PAREO — 1.250 metros (14.40 horas)

Premio JACUMAN — Premios: 60$000 e 60$000 (Betting).

La Valete, Sagaz, Offegante e Fusanella.

4º PAREO — 1.400 metros (15.15 horas)

Premio MISSANGA — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting).

Dalva, Vigo, Banjo, Léa e Mulata.

5º PAREO —1.500 metros (15.50 horas)

Premio FE' — Premios: 700$000 e 70$000 (Betting).

Bacarat Bandolim, Bracatinga e Harpa.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: America 4x2; 2.os quadros: America 4x2.
CAETANO CAMARA — 1.os quadros: America 5x2; 2.os quadros: America 8x0.
LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: America 8x2; 2.os quadros: America 6x0.
ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: America 6x1; 2.os quadros: America 6x0.
ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: America 6x1; 2.os quadros: America 6x1.
PRUDENCIANO LEMOS — 1.os quadros: America 6x2; 2.os quadros: America 5x1.
MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: America 6x1; 2.os quadros: America 6x0.
CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: America 4x0; 2.os quadros: America 4x1.
J. P. COSTA — 1.os quadros: America 5x1; 2os quadros: America 4x0.
HERCILIO CELSO — 1.os quadros: America 4x1; 2os quadros: America 4x1.
BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: America 7x2; 2.os quadros: America 6x1.
ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: America 5x1; 2.os quadros: America 4x1.
FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: America 8x1; 2.os quadros: America 6x1.
RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: America 6x2; 2.os quadros: America 5x2.
ARISTOPHANES TRINDADE — 1.os quadros: America 5x1; 2.os quadros: America 4x2.
HYBERNON BORBA — 1.os quadros: America 4x1; 2.os quadros: America 3x2.

CONCURSO DE TURF

"Taça Café São Paulo" — 2.º anno

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, Banjo-Léa; 2º. pareo, Galopin-Aceguá; 3º. pareo, Offegante-Sagaz; 4º. pareo, Banjo-Dalva; 5º. pareo, Bandolim-Harpa.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, Banjo-Léa; 2º. pareo, Puxico-Aceguá; 3º. pareo, La Valete-Sagaz; 4º. pareo, Banjo-Dalva; 5º. pareo, Harpa-Bracatinga.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo, Banjo-Primavera; 2º. pareo, Aceguá-Galopin; 3º. pareo, Sagaz-La Valete; 4º. pareo, Vigo-Banjo, 5º. pareo, Harpa-Bandolim.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Mulata-Léa; 2º. pareo, Aceguá-Galopin; 3º. pareo, Sagaz-La Valete; 4º. pareo, Vigo-Mulata; 5º pareo, Harpa-Bracatinga.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo, Violino-Primavera; 2º. pareo, Puxico-Galopin; 3º. pareo, Offegante-La Valete; 4º. pareo, Dêa-Dalva; 5º. pareo, Bacarat-Harpa.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo, Banjo-Mulata; 2º. pareo, Puxico-Aceguá; 3º. pareo, La Valete-Sagaz; 4º. pareo, Banjo-Dalva; 5º. pareo, Harpa-Bandolim.

J. P. COSTA — 1º. pareo, Mulata-Banjo; 2º pareo, Aceguá-Puxico; 3º. pareo, Sagaz-Offegante; 4º. pareo, Mulata-Banjo; 5º. pareo, Bandolim-Harpa.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, Violino-Primavera; 2º. pareo, Mucuripe-Galopin; 3º. pareo, Offegante-Sagaz; 4º. pareo, Léa-Mulata; 5º. pareo, Bacarat-Bandolim.

MARIO LISANIO — 1º. pareo, Banjo-Léa; 2º. pareo, Aceguá-Galopin; 3º. pareo, Sagaz-La Velete; 4º. Vigo-Banjo; 5º. Harpa-Bandolim.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, Primavera-Violino; 2º. pareo, Aceguá-Galopin; 3º. pareo, Fusanella-Offegante; 4º. pareo, Léa-Vigo; 5º. pareo, Bacarat-Harpa.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, Banjo-Léa; 2º. pareo, Galopin-Aceguá; 3º. pareo, Sagaz-La Valete; 4º. pareo, Vigo-Dalva; 5º. pareo, Harpa-Bandolim.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, Léa-Primavera; 2º. pareo, Aceguá-Puxico; 3º. pareo, Sagaz-La Valete; 4º. pareo, Dalva-Léa; 5º. pareo, Harpa-Bandolim.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º. pareo, Banjo-Léa; 2º. pareo, Puxico-Aceguá; 3º. pareo, La Valete-Sagaz; 4º. pareo, Banjo-Dalva; 5º. pareo, Harpa-Bracatinga.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º. pareo, Banjo-Mulata; 2º. pareo, Aceguá-Puxico; 3º. pareo, Sagaz-Offegante; 4º. pareo, Dalva-Banjo; 5º. pareo, Harpa-Bandolim.

MACHINAS PARA ALGODAO

Vende-se uma installação completa para beneficiamento de residuos de algodão, com grande capacidade de producção, composta de uma machina "COTONIA", outra "VICTORIA", batedores, prensas, motores electricos, etc. Todos os machinismos se acham funccionando e são novos na sua quasi totalidade.

Tratar á Travessa da Madre de Deus 51-1.º, onde o interessado será tambem informado sobre o motivo da venda.

ULTIMOS DIAS DE
RENATO VIANNA E SEU THEATRO
NO

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE, em vesperal ás 15 horas e á noite, ás 20,45 horas, a interessantissima comedia de Escuder,

A MULHER QUE ESQUECEU O NOME

uma obra prima do theatro hespanhol.

Terça-feira, festa artistica de Déa Selva, com a peça de Ernani Fornari:

NADA

Quarta-feira, em ultima recita de assignatura, AONDE VAES CORAÇAO?

Aguardem uma "reprise" sensacional: — DEUS — e a grande peça de Renato Vianna — A ULTIMA ENCARNAÇAO DE FAUSTO.

MONGY x YPIRANGA

Encontram-se hoje, no campo do **Sport Casa Amarella**, os dois quadros dos clubs acima.

Os quadros do **Mongy**:

1º — Bode — Jorge — Hermes-Pedrinho — Riachão — Sandoval — Cavalcanti — Farias — Ernani — Musu' — Delmiro. Reservas: João Pequeno, Gazolina, Limoeiro, Antonio e Parnamerim.

2º — Bebé — Albuquerque— Matury — Tipaca — Orlando — Victorino — Bertim— Carrinho —Ernani II — Lucio — Octavio.

ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB x CENTRO SPORTIVO DE SANTO AMARO

Realiza-se hoje, no campo do **Iris**, em Santo Amaro, a partida de foot-ball, em match-revanche, dos quadros representativos dos 1º e 2º quadros dos clubs acima.

O director do sports do **Atheniense** está pedindo o comparecimento de todos os amadores, ás 12 e 30, na séde.



Solicite uma demonstração, sem compromisso
Unicos distribuidores para o Norte do Brasil
BRASILCO LIMITADA
Av. Marquês de Olinda, 222
RECIFE — PERNAMBUCO — FONE 950

Para defender o Brasil no certamen maximo do foot-ball mundial embarcou hontem no Rio a delegação nacional, a bordo do "Arlanza"

Sports

DETALHES DA VIDA DOS CRACKS QUE SE BATERÃO PELAS CÔRES DO BRASIL

O que os fans não conhecem - cracks de varios estados e nomes que surpreenderão



Jahú, um nome respeitavel entre os "cracks" brasileiros

RIO, 30 (A. M.) — *Os torcedores conhecem os "cracks" que seguem hoje, rumo do Velho Mundo, para defender as côres do Brasil. Mas não conhecem as particularidades de suas carreiras esportivas. Não conhecem, mas vão ficar conhecendo, através das interessantes notas biographicas cuja publicação "O Jornal", começará linhas abaixo:*

WALTER DE SOUZA GOULART, arqueiro do *Club de Regatas do Flamengo*. Iniciou sua carreira sportiva jogando de *full-back* entre os aprendizes de marinheiros, pois seu progenitor era o commandante da Escola de Grumetes. Mais tarde formou no team do Collegio Diocesano São José occupando a posição de meia direita. Estreou em 1927 em partidas officiaes na zaga do quadro juvenil do *Andarahy A. C.*, indo no anno seguinte occupar o arco. Em 1929 ingressou no *America F. C.* substituindo Aymoré na qualidade de profissional. Em 1937 foi para o *São Christovão* de onde saiu para o *Flamengo*, isto após participar da excursão empreendida pelo club alvo ao Chile e Perú.

ALGISTO LORENZATO (Batataes), arqueiro do *Fluminense F. C.* Nasceu na cidade de Batataes, no interior de São Paulo de onde vem o appellido que possue e pelo qual é conhecido. Batataes começou jogando foot-ball na extrema esquerda do *Paulista F. C.*, de Barretos, isto em 1925. Ficou inactivo durante dois annos por não permittirem seus affazeres a pratica do foot-ball. Em fins de 1929 entrou para a Companhia de Frigorificos Anglo passando a militar nas fileiras do team formado por seus empregados. Em fins de 1930, já na equipe principal, começou jogando no goal. Até fevereiro de 1933, Batataes foi o arqueiro do *Anglo F. C.*, occasião em que se transferiu para Ribeirão Preto ingressando nas fileiras do *Commercial F. C.* onde ficou apenas tres mezes, pois indo residir na capital do Estado ingressou no *A. A. Portugueza de Sports*, já como profisisonal. Ficou entre os lusos até 1935 quando se transferiu para o *Palestra Italia* onde apenas ficou seis mezes, pois em maio desse mesmo anno o *Fluminense* o foi buscar. E' campeão brasileiro de 1934 por São Paulo e de 35 pelo Rio. E' ainda bi-campeão carioca de 36 e 37.

DOMINGOS ANTONIO DA GUIA, zagueiro direito do C. R. do *Flamengo*. E' considerado como o maior *back* direito do continente e para tal possue qualidades invejaveis. Pertence a uma familia predestinada a brilhar no foot-ball, pois o veterano Luiz Antonio, Medio e Ladislau são seus irmãos. Domingos nasceu em Bangú começando a dar seus primeiros *shoots* no *Julio Cesar F. C.*, lá mesmo na longinqua estação suburbana. Depois de quebrar muitas janellas, Domingos foi para o 2º. team local onde ficou até que o mandaram substituir Conceição, *back* effectivo do quadro principal. Antes todavia havia passado ligeiramente pelas fileiras do *Esperança F. C.*, da velha Metropolitana. Quatro annos seguidos ficou pelo gremio suburbano, onde o foi buscar o *Vasco da Gama*. Depois de ficar um anno na equipe secundaria obrigado pelo estagio, Domingos passou a formar a zaga do 1º. team até ir para o Uruguay, ingressando no *Nacional*, por onde sagrou-se campeão. Em 1934 foi campeão carioca pelo *Vasco* e no anno seguinte ingressou no foot-ball argentino vestindo a camisa do *Boca Junior* por onde levantou igualmente o campeonato local. Em 1937 voltando ao Brasil ingressou no *Flamengo* por onde levantou o Torneio Aberto da extincta Liga Carioca. E' campeão brasileiro de 1932. Domingos é o unico jogador brasileiro que em tres annos seguidos conseguiu levantar tres campeonatos em paizes differentes da America do Sul, feito este que talvez jamais seja repetido por qualquer outro *foot-baller*.

EUCLYDES BARBOSA (Jahú) — Zagueiro direito do *C. R. Vasco da Gama*. Nasceu na capital bandeirante em 1909, começando a jogar bola de meia e a amassar o "dedão" na rua onde morava. Em 1925 jogou pelo *Camerino F. C.*, de Barra Funda, passando-se para outros clubs da Varzea até que em 1929, sempre jogando como arqueiro e após assombrar quando no *Saldanha da Gama*, de São Caetano, ingressou no *Paulista F. C.*, de Guarulhos, indo occupar a zaga direita, posição em que se tornou um authentico crack. Após passar ainda pelo *Scarpa F. C.*, ingressou no *Antarctica*, da 1ª. Divisão da LAF por onde foi campeão em 30 e 31. No anno immediato foi para o *Corinthians* onde o foi buscar no anno findo o *Vasco da Gama*. E' campeão paulista pelo *Corinthians* e brasileiro tres vezes, 1933, 34 e 36. E' ainda vice-campeão sul-americano.

ARTHUR MACHADO, zagueiro esquerdo do *Fluminense F. C.* — Nasceu em Villa Cesar, em Pinheiros, na *Paulicéa*. Garoto ainda, e Machado andava *shootando* as canellas da meninada da zona. Fundou o *S. C. 1º. de Maio* do qual foi presidente e maior defensor. Esse club jogava na varzea e Machado era seu *centerhalf*. Em 1923 Machado ingressou na *Associação Athletica Portugueza* de São Paulo, na qual depois de seis mezes de actuação brilhante passou para o 1º. quadro. Até fins de 1933 ficou nesse club jogando como amador até 1930. Entre os lusos da Paulicéa actuou sempre como zagueiro. Em 1934 prestou seu concurso ao *Palestra Italia* pelo espaço de quatro mezes, anno em que se transferiu para o tricolor carioca. E' bi-campeão pelo *Fluminense*. Foi campeão brasileiro de 33 por São Paulo.

Niginho, um elemento de destaque no seleccionado nacional que vae á Europa

OS CRACKS ASSIGNAM UM DOCUMENTO ANTES DE PARTIR PARA A EUROPA

RIO, 30 (A. M.) — A noite de hontem foi das mais movimentadas na séde da C. B. D. Estava annunciado que o presidente Luiz Aranha faria uma saudação de despedida e daria posse official ao sr. Castello Branco na chefia da delegação que seguirá hoje para a França. Motivos imprevistos, no emtanto, impediram o comparecimento do sr. Luiz Aranha, que deixará de dar, portanto, o adeus aos cracks em nome da entidade maxima nacional.

Paredros, jogadores e jornalistas emprestavam ás varias dependencias da C. B. D. um aspecto desusado. Castello Branco tomava as ultimas providencias, Celio de Barros redigia os derradeiros officios, João Wanderley e Irineu Chaves cuidam da parte financeira e os foot-ballers, sempre assistidos pelo technico Adhemar Pimenta, experimentam os uniformes officiaes e assignam o compromisso de ordenados redigido pela entidade maxima.

O COMPROMISSO ASSIGNADO

Os cracks que seguem hoje para a Europa assignaram, hontem, o seguinte documento:

"Pelo presente documento, os jogadores profissionaes que assignam este, desistem de seus ordenados e gratificações a que teem direito pelos seus ajustes com os seus clubs desde o dia em que officialmente foram requisitados pela Federação Brasileira de Foot-ball, em nome da Confederação Brasileira de Desportos, isto é, de 6 de abril corrente até oito dias após o regresso ao Brasil".

FALA CASTELLO BRANCO

Explicando ao reporter o principal motivo da reunião não effectuada hontem ,o sr. Castello Branco disse:

— Era pensamento do sr. Luiz Aranha fazer uma saudação aos jogadores mostrando-lhes as suas obrigações para com a chefia da embaixada, que seria officialmente apresentada. Não tendo podido comparecer o nosso presidente, por motivo imperioso, eu mesmo me encarregarei dessa missão, reunindo os jogadores logo após o embarque no **Arlanza**. Os brasileiros podem ficar tranquillos que a chefia da delegação saberá exigir dos cracks o maximo de rendimento technico e de disciplina.

NÃO TEM CAPITÃO

O reporter pergunta a Pimenta qual o jogador que ficará com a incumbencia de capitão do scratch e o technico patricio responde:

— Não haverá um capitão fixo. Este posto de honra será distribuido de accordo com a conveniencia e depende da escalação dos quadros para os jogos. A designação do capitão será feita no mesmo momento em que fôr designada a equipe para os jogos do certamen.

RIO, 30 (A. M.) — Empolga a opinião publica a disputa do Campeonato Mundial de Foot-ball. O interesse é maior ainda porque nesse magno certamen participará o Brasil.

A nossa representação embarca hoje para a Europa, afim de empenhar-se na competição maxima do foot-ball internacional.

Conhecemos as grandes difficuldades que serão encontradas no certamen em que nos vamos empenhar, porém — fazemos côro com o publico brasileiro — confiamos no valor, na fibra, no preparo e na classe dos foot-ballers que vão defender o bom nome sportivo do Brasil.

Seguem hoje os **scratchmen**, a bordo do **Arlanza**, cheios de fé e de esperança, o mesmo sentimento que anima **45.000.000 de brasileiros** que depositam sua confiança nesse pugilo de rapazes, representantes de uma raça de animo forte e de uma mocidade enthusiastica.

Brasileiros! Tende sempre em mente que o Brasil espera de vós o maximo de esforços no confronto desportivo de que ides participar, e sabe que sois capazes de fazer tremular no mastro do "Stadium Colombes" o pavilhão auri-verde, triumphante, depois de uma campanha ardua mas para a qual estaes preparados para vencer.

São estes os votos que ardentemente fazemos, certos de que, como **sportmen** dignos que sois sabereis corresponder á confiança que em vós depositamos.

Segui certos de que podereis voltar campeões do mundo.

A HORA DO EMBARQUE

O embarque dos **scratchmen** brasileiros deverá dar-se ás 13 horas, pois a saida do **Arlanza** está marcada para as 14 horas.

Grande massa popular deverá comparecer ao caes da praça Mauá, afim de levar aos **cracks** votos de bôa vontade e a palavra de confiança que servirá de incentivo aos **cracks** que vão participar da disputa da **Coupe du Monde**.

UMA EXHIBIAÇO NA BAHIA

Está definitivamente assentada a realização de um treino, de conjunto, dos **scratchmen**, a exemplo da exhibição feita em S. Paulo, aproveitando a estada do **Arlanza** naquelle porto.

Nada foi deliberado ainda, sobre um outro treino em Recife. Sendo o objectivo da direcção technica do **scratch** aproveitar o maximo possivel as opportunidades para treinamento de conjunto, é possivel que os **scratchmen** se exhibam na capital pernambucana, dependendo apenas do estado physico dos jogadores durante a viagem.

PREPARO INDIVIDUAL

Durante a viagem os **scratchmen**, dirigidos pelo technico Pimenta, se entregarão a severo preparo individual. No navio, que dispõe de accommodações necessarias, todas as manhãs os **cracks** se exercitarão individualmente.

CONSTITUIÇAO DA EMBAIXADA

A embaixada brasileira irá assim constituida:

Chefe — Castello Branco.

Secretario e representante junto nos congressos internacionaes, Celio de Barros; superintendente, Irineu Chaves; jornalista, Afranio Vieira; speaker, Gagliano Netto; technico, Adhemar Pimenta; jogadores: Batataes, Walter, Jahu', Nariz, Domingos, Machado, Zézé, Britto, Martim, Brandão, Affonsinho, Argemiro, Lopes, Roberto, Luizinho, Romeu, Niginho, Leonidas, Tim, Peracio, Patesko, Hercules e um cozinheiro.

A PASSAGEM DOS CRACKS PELO RECIFE

Um appello á Mala Real Ingleza sobre a demora do "Arlanza" neste porto

Os responsaveis pelos desportos pernambucanos devem se interessar junto á **Mala Real Ingleza** no sentido de ser conseguida a demora do **Arlanza** no nosso porto, quando da sua proxima passagem para a Europa.

Não será, por certo, um retardamento de mais tres ou quatro horas que poderá prejudicar os interesses da Companhia, numa travessia de oito a dez dias.

São raras essas opportunidades e não devemos perdel-a. Aliás só o facto de ter sido escolhida a companhia ingleza para conduzir os **cracks** nacionaes á Europa justifica, por parte da **Mala Real**, bôa acolhida ao appello que se tenha de lhe fazer.

O BRASIL QUER SER CAMPEÃO MUNDIAL

INTERESSANTES CONSIDERAÇÕES DE UM JORNAL YUGOSLAVO — FAVORITO NA FRANÇA

RIO, 30 (A. M.) — As possibilidades do Brasil, no certamen de Paris, continuam preoccupando intensamente os meios sportivos de todo o mundo. Os nossos futuros adversarios tomam precauções, procurando incutir na mente dos seus cracks, o perigo que representará a selecção brasileira.

E mesmo os que não se encontrarão com o Brasil, fazer questão de resaltar nossas possibilidades, como o faz o jornal *Morgenblatt*, de Zagreb, Yugo-Slavia, que publica, em sua edição de 10 de março, o seguinte artigo, sob a epigraphe:

"O BRASIL QUER SER CAMPEAO MUNDIAL

Um dos participantes de mais possibilidades no Campeonato Mundial de Foot-ball na França será em junho deste anno o Brasil, o qual, ao lado da Argentina representa uma das nações mais fortes do jogo de foot-ball do continente latino americano. No proprio Brasil, onde o interesse pelo campeonato mundial é muito grande, todos os assumptos ligados á este acontecimento importante do sport de foot-ball internacional são cuidadosamente acompanhados e assim tem-se tomado nota que o Brasil jogará na "serie" final dos 16, embora a Argentina, com a sua inscripção posterior, como representante da America do Sul, tambem participará da decisão pelo Campeonato Mundial de Foot-ball.

No Brasil ha grande esperança na obtenção do campeonato mundial, contando-se com a victoria na concorrencia das nações disputantes de foot-ball. Espera-se positivamente que a equipe nacional do Brasil se imporha na França. A opinião do paiz indica que, em caso de um insuccesso haverá grande descontentamento. Nos jornaes e nos circulos do foot-ball no Brasil aguarda-se, com grandes esperanças, os acontecimentos. No caso da não realização das esperanças, os jogadores e os dirigentes estarão em posição difficil.

Estas grandes esperanças são certamente bem fundadas, pois a pujança das equipes principaes brasileiras, nas quaes se fará a selecção dos jogadores, é extraordinaria. No Brasil joga-se um foot-ball excellente.

As equipes são rapidas, physicamente muito resistentes, e na media os jogadores são athletas bem proporcionados. Além disso tambem a instrucção technica é esplendida e com razão tem se denominado os jogadores brasileiros verdadeiros acrobatas da bola. Os clubs principaes no Rio, *Fluminense* e *Flamengo*, dispõem de elementos excellentes para o jogo. Porém, além da sua capacidade, os jogadores brasileiros poderão demonstrar outros factores de valor quando se apresentarem na França.

Estes jogadores estão acostumados a supportar grandes esforços physicos. As elevadas exigencias são determinadas, não somente pelos jogos do campeonato local como tambem pelo clima.

Logo após o Natal, começa no Brasil o verão que traz um calor verdadeiramente tropical. Neste anno os jogos finaes do Campeonato no Rio de Janeiro deverão ser realizados com uma temperatura de 40 gráos e acima de 0, de modo que por diversas vezes, os jogadores têm tido ataques de insolação. O calor é saturado de humidade vinda do mar, de modo que na cidade reina uma temperatura como em uma estufa.

Não se póde falar do "foot-ball de verão", apesar do clima. Os jogos são effectuados tambem á noite com luz artificial, porém ainda assim faz calor. Os esforços extraordinarios têm tornado rijos os jogadores brasileiros e os acostumado á produzir o maximo. Quando agora a equipe chegar á Europa, terá ainda outra vantagem em contraste com quasi todos os outros participantes, pois que os jogadores brasileiros chegarão descançados, porquanto, a epoca dos jogos terminou este anno em fins de janeiro.

Na maior parte dos paizes, porém, a disputa do campeonato terá o seu ponto culminante de junho até a occasião do Campeonato Mundial.

Embora, pois, o Campeonato Mundial achar-se no Brasil no centro de interesse geral, a escolha da equipe nacional causa cuidados. O numero de optimos jogadores é tão excellente e elevado, que só difficilmente se poderá fazer a escolha definitiva. Devido ás grandes distancias, não haverá no Brasil jogos de campeonato nacional. Muitos bons jogadores existem em toda parte, e assim se poderia fazer a escolha tão bem no Rio, como em São Paulo.

Resume-se, porém, que a equipe principal do *Fluminense* fornecerá a maioria dos elementos essenciaes do seleccionado. Algumas das posições mais fracas, serão preenchidas por jogadores de outros clubs, porém nada ainda foi decidido em definitivo sobre a escolha da equipe. Qualquer que seja, porém, a decisão, será certo que a equipe do Brasil se apresentará, não somente com uma efficiencia de jogo extraordinaria, como tambem com grandes esperanças na França, e estas esperanças prevêm uma victoria no Campeonato Mundial."

TORRE SPORT CLUB

Deliberações tomadas pela directoria

Em sessão de directoria, realizada ante-hontem, o **Torre Sport Club** tomou varias deliberações de importancia para os destinos desse gremio.

Hoje após o Natal, começa no Brasil o verão que traz um calor verdadeiramente tropical. Neste anno os jogos finaes do Campeonato no Rio de Janeiro deverão ser realizados com uma temperatura de 40 gráos e acima de 0, de modo que por diversas vezes, os jogadores têm tido ataques de insolação. O calor é saturado de humidade vinda do mar, de modo que na cidade reina uma temperatura como em uma estufa.

Não se póde falar do "foot-ball de verão", apesar do clima. Os jogos são effectuados tambem á noite com luz artificial, porém ainda assim faz calor. Os esforços extraordinarios têm tornado rijos os jogadores brasileiros e os acostumado á produzir o maximo. Quando agora a equipe chegar á Europa, terá ainda outra vantagem

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

O director do departamento de desportos está convocando todos os jogadores dos primeiro e segundo quadros e respectivas reservas para um treino, hoje, no campo do **Tramways Sport Club**, ás 6 horas.

A directoria está solicitando a rigorosa observancia do horario fixado e previne que será servido café no campo, após o treino.

Os representantes dos clubs da cidade reuniram-se na séde da F. P. D. para deliberar sobre as homenagens que deverão ser prestadas aos cracks nacionaes á sua passagem pelo Recife, rumo á Europa

PADARIA CONTINENTAL

DE Marcellino Azevedo

Panificação Esmerada, Especialistas nas Bolachas Continental, Celestial e Tricana

Rua Bom Jesus n. 125 - Recife - Fone 9438

SEMPRE INFALLIVEL!

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, como attesta o cidadão Adolpho Rezende

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado não só para mim como para pessôas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Este medicamento tenho usado contra bronchites, tosses e outras molestias das vias respiratorias. Satisfeito sempre com o resultado, faço de bom grado a presente declaração, que por ser verdadeira assigno — Pelotas — Adolpho Rezende.

— Illustrado pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto — Amigo e Sr. Attesto que soffrendo ha mais de dois mezes de uma constipação chronica e não ficando curado com remedios aconselhados por medico, um amigo aconselhou-me que fizesse uso do excellente preparado "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE", o qual curou-me radicalmente. Assim pois, aconselho ás pessôas que tenham semelhante incommodo o uso do bonissimo preparado do intelligente pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto. O referido é verdade do que dou fé e assigno. — Pelotas — Francisco Silveira Ayres.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso Excepcional durabilidade A venda em todas as livrarias. Rep. Mota irmãos & Cia. Altos do Bank of London 2.º andar

SIEMENS

MATERIAL ELECTRICO EM GERAL

Desde o menor fuzivel a maior installação

SIEMENS-SCHUCKEAT S.A.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDERREDO FARIAS



HENESTRIS

a unica tintura para cabello. PREÇO 12$

CASA CHASSAGNE

MATRIZ 137 - 1.º ANDAR

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Solicitadas

AGRADECIMENTO

Não me sendo possivel demonstrar, por outros meios, a gratidão que devo ao illustre medico dr. Tubal Valença, pelo carinho, dedicação e intelligencia revelados durante o tratamento de minha filhinha Sonia, valho do presente para firmar, mais uma vez, todo o meu respeito e o mais profundo agradecimento ao conceituado clinico, especialista em doenças dos olhos.

Recife, 30 de abril de 1938.

Edmundo Leal, auxiliar da expedição do Diario de Pernambuco.

Dr. Fernando Alves do Rego Barros Wanderley

e

Maria de Lourdes T. Wanderley

Participam o seu enlace matrimonial.

Recife, 30 de Abril de 1938.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 80:

SERIE 96 — Sr. Dr. Ernesto Lucena — Junta Commercial.

SERIE 97 — Sr. Huascar Purcell — Rua Vigario Tenorio, 117.

SERIE 98 — Sra. Annita Berardo — Oscar & Cia.

SERIE 99 — Sra. Maria P. P. Oliveira — Rua do Futuro, 305.

Os proprietarios

H. Harimann & Cia.

VISTO:

A. Oliveira

Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 109 a correr brevemente!

AVISOS E EDITAES

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE PERNAMBUCO

EDITAL

Convocação de assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. Presidente desta Secção da Ordem, fica convocada a assembléa geral dos advogados nella inscriptos, para se reunir no dia 6 de Maio proximo, ás 15 horas, no Palacio da Justiça, séde da Secção, no segundo andar do edificio, para os fins do artigo 39, numero 1, do Regulamento (decreto numero 22.478, de 20 de Fevereiro de 1933).

A assembléa, com esta primeira convocação, somente se reunirá com o comparecimento minimo de 125 inscriptos, ou seja metade mais um do total destes. Na falta de se numero, será feita segunda convocação, quando, então, se reunirá com qualquer numero de presentes.

Recife, 18 de Abril de 1938

Nelson Leão

1.º Secretario.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO DR. ANICETO RIBEIRO VAREJÃO

Causas civeis, commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado.

Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 43 — 4.º andar.

Telephone: 6946.

Residencia: Rua 15 de Novembro, 793 — Coqueiral — Tegipió.

Informações do Dia

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 30 de abril de 1938

1º.	11080 Rio	200:000$
2º.	2349 Caratinga	30:000$
3º.	6849 Rio	5:000$
4º.	11691 Rio	2:000$
5º.	20867 Trez Corações	2:000$
6º.	20126	1:500$
7º.	19449	1:500$
8º.	14259	1:500$

Têm direito aos premios de os numeros terminados em 0. 408:000$

PERDIDOS E ACHADOS

Objectos perdidos e achados nos bonds e omnibus da Pernambuco Tramways

DIA 27|4|38 — Cond. 2080 — Uma bolsa collegial c|livros, Torre, viagem de 19.00. Cond. 176 — Um par de sapatos, Areias, viagem de 8.15. Cond. 2080 — Um guarda-chuva, Magdalena, viagem de 13.00. Chauf. 11 — Uma bolsa, omnibus de Olinda, viagem de 16.00. Cond. 35 — Um chapéo de senhora, C. Amarella, viagem de 9.31.

Os objectos acima acham-se á disposição dos seus legitimos donos no Despacho, avenida Rio Branco.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem, na Posta restante deste jornal, cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Reis (Tte.)
Anunciante
A. R. (Senhorita)
C — Cidade (4 cartas).
Carlo.
Cleiba (Dr.)
J — J. O. (2 cartas)
J. Vianna
J. N. C.
J — Jorge do Futuro (4 cartas)
M — Moraes de Oliveira
Maria Mello (dr.) — 4 cartas.
Manoel Fernandes.
M. B. H.
Marcos da Costa.
N — N. B. H.
O — Offertas
Oswaldo Silva.
P — Professor (4 cartas)
P. R.
Predio para Collegio.
S — Sylvio Ribello
S. J. F. (2 cartas)
S. K. (5 cartas)
V — Vigia.



Este pequeno gerador de corrente continua e arranque electrico, fornece 300 Watts sob 12 volts e tem capacidade para 550 a 600 velas. Preço 1:700$. — As lampadas usadas são de 12 watts com rosca commum, fosca internamente, ao preço de 5$000 cada. Existe tambem um modelo com a mesma capacidade para corrente alt. de 110 volts. Preço 2:200$

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

PÇA. RAMOS DE AZEVEDO, 10-24 SÃO PAULO

RUA CURITYBA, 454-464 BELLO HORIZONTE

CASAS MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48-54 RIO DE JANEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO, 856 PORTO ALEGRE

RUA VISC. RIO BRANCO, 339 NICTHEROY

Demonstrações em João Pessôa, Parahyba: com o Snr. Alfredo Chaves Rua Maciel Pinheiro, 145

TSAP

MARCA REGISTRADA

Tecelagem de seda e de Algodão de Pernambuco S. A.

Rua General José Semeão N. 289 End. telegr. TECELAGEM Phones 2031 e 2288

RECIFE -- PERNAMBUCO

Especialisada em brins de fantasia, typos linho, rayons e de seda, tricolines mercerisadas e com mescla de seda, panamas, voiles tecidos de algodão em geral.

Todos os seus artigos são de absoluta garantia

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUFONDS, Caixa postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474

Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 30 de Abril de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	11080
2.º	2349
3.º	6849
4.º	11691
5.º	20867

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 67080 — 1.º Premio
Premio da Letra B 67349 — 2.º Premio
Premio da Letra C 67849 — 3.º Premio
Premio da Letra D 67691 — 4.º Premio
Premio da Letra E 1080 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 080 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 80 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)

Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)

HILDERICO MATTOS — Director.

Wilbra'

Em 54 côres a 4$500 o frasco:

BAZAR ALLEMAO

Amortização de Abril de 1938

No sorteio de amortização realizado na séde da Companhia, com a assistencia do Fiscal da Inspectoria de Seguros da 5.ª Circumscripção, São Paulo e na presença dos srs. portadores de titulos e do publico em geral, foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO ANTIGO "A"		PLANO NOVO "B" 1.º — 6.º		
QNX	MTQ	IH 33	OZ 14	PA 21
QXU	TQFj	NX 33	PR 36	TG 35
		7.º	12.º	
NOFj	PBZ	VL 27	NY 11	YY 15
VRT	MTCj	TY 19	YB 36	ST 12

Informações e prospectos

Rua Joaquim Tavora, 25-5.º

Edificio do Banco Auxiliar do Commercio

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S|A

Capital realizado rs. 2.250:000$000

SAO PAULO

End Tel. EXPEDITO Caixa Postal, 526

A. Queiroz & Cia. Ltda.

Representações e Conta Propria

Fone 6489 Rua Diario de Pernambuco, 80-1.º

PERNAMBUCO

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — a vista	—	878790
Libra — 90 d...	—	878690
Dollar..	—	179600
Lira	—	$030
Escudo	—	$800
Peseta	—	$925
Franco	—	$540
Marco — Compensado.	—	3$880
Marco — Livre	—	7$080
Florim	—	98800
Florim Suisso	—	48055
Belga..	—	28965
Peso ouro uruguayo	—	7$200
Peso papel argentino	—	4$650
Comprando:		
Ouro (gramma)	—	228000
Libra	868090	868290
Dollar	179270	179300
Lira	—	$900

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 30

Londres s|N. York		4.98.80
" s| Genova — Lis.		94.77
" s| Madrid — Pts.		95.00
" s| Paris — Frs.		162.87
" s| Lisbôa — Esc.		110.18
" s| Berlim — Rmk.		12.40.1/4
" s| Hollanda — Frs.		8.96
" s| Berne — Frs.		21.66
" s| Bruxellas — Blgs.		29.61.3/4
Anterior		
LONDRES s| New York		4.98.70
" s| Genova — Lis.		94.77
" s| Madrid — Pts.		95.00
" s| Paris — Frs.		162.37
" s| Lisbôa — Esc.		110.18
" s| Berlim — Rmk.		12.40.1/2
" s| Hollanda — Frs.		8.96
" s| Berne — Frs-Sus.		21.66.3/4
" s| Bruxellas — Blgs.		29.61.3/4

Mercado de algodão em Liverpool

	Fechamento — Dia 29.		*Anterior*
American "Futures" para	Maio	4.66	4.69
" " "	Julho	4.76	4.80
" " "	Outubro	4.89	4.93
" " "	Janeiro	4.96	5.00

O mercado afrouxou depois da abertura devido liquidação, mas tornou a melhorar devido os baixistas locaes estarem cobrindo-se.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

	Abertura — Dia 30.	*Fechamento*	*Anterior*
American "Futures" para	Maio	4.63	4.66
" " "	Julho	4.75	4.76
" " "	Outubro	4.87	4.89
" " "	Janeiro	4.94	4.96

As variações no mercado teem sido poucas devido liquidação e pressão dos operadores do *hedge*. Desde o fechamento o anterior baixa de 1 a 3 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA DA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas, 5 °/°	800$000	
Diversas Emissões, 5 °/°	800$000	
Ao Portador, 5 °/°	800$000	
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarias, 7 °/°		
Reajustamento do vln 1:000$, 5 °/°	680$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 °/°	613$000	
Nominativas, 5 °/°	500$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	630$000	680$000
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	630$000	680$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	630$000	680$000
Bonus do Thesouro, 5 °/°		
Premiaveis, vln 100$000, 5 °/°		96$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 °/°	465$000	480$000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio vln 40$	80$000	
Banco do Povo vln 30$	75$000	79$000
Banco Central de Pernambuco vln 100$	126$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco vln de 140$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco vln 300$000	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos da Goyanna do vln de 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do vln 200$000	90$000	
Comp. Ind. Pirapama. do vln de 1:000$	1.000$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do vln de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do vln de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do vln 50$	15000	
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do vln de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do vln de 200$000		
Banco Commercio e Industria do vln de	325000	405000
Radio Club de Pernambuco S|A do vln de 50$000		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 8 °/° do vln de 100$	51$000	55$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A. vln		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A. do vln de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A. do vln de 200$, juros de 9 °/°		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel funccionou esse mercado, tendo vigorado as cotações seguintes:

Refinado 1.° (sacco)	50$000
" 2.° (sacco)	49$000
Usina de 1.° (sacco)	52$500
" 2.° "	50$500
Crystal (sacco)	43$000 a 44$000
Demerara (sacco)	35$000
1.° Jacto	30$000 a 31$000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Semenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$300 a 6$700

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Manteve-se ainda fraco o mercado algodoeiro. Na praça haviam compradores para o typo Matta na base de 39$ e 40$ a arroba e para o Sertão a 50$000.

Regularam estas rotações:

Sertão	45$000 a 48$000	
Matta	38$000 a 41$000	
a arroba.		

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado caféeiro funccionou, em posição inalterada, regulando as cotações seguintes: 18$000 a 18$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool Puro, 40°	— 38000
Alcool puro, 42°	— 38200
Alcool Desnaturado	— 38500
Aguarcente	— 13$00
Bagas de Mamona	78$00 a 79$00
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	28$00 a 28$00
Cêra de Carnaúba	138$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 58000
Couros seccos salgados	— 48000
Couros verdes salmourados	— 28000
Farinha de mandioca	20$000 a 21$000
Fecula de mandioca	25$500
Feijão preto	32$000 a 33$000
Feijão Mulatinho	39$000 a 40$000
Milho	23$500 a 24$000
Ouro	a 22$000
Prata	a $100
Peiles de cabra	58000 a 60$00
Peiles de carneiro	48000 a 50000

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 29 do corrente:

Renda ordinaria	185:882$800
Do dia 1 ao dia 28	3.587:174$200
Total	3.776:057$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 2 a 7 de maio de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $370; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em piuma ou em rama, kilo 38000; Assucar refinado, 1.° kilo $840; Assucar refinado, 2.° kilo $820 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $840; Assucar demerada, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.° jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$500; Bagas de mamona, kilo $490; Borracha de mangabeira, kilo $000; borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaúba, kilo 9$000; Cócos descascados, kilo $300; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 3$600; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $700; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $390; Ouro gramma 19$800; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 9$300; Peiles de carneiro, kilo 9$600.

Os demais productos acham-se na pauta geral

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de maio

HOJE — *Antonio Delphino*, de Buenos Aires e escalas.

2 — *Affonso Penna*, de Belem e escalas.
Neptunia, de Trieste e escalas.

3 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
Araitimbó, de Porto Alegre e escalas.
Campetro, do norte.

4 — *Arlanza* de Buenos Aires e escalas.

5 — *Araitimbó*, de Cabedello.
Siqueira Campos, de Santos e escalas.

6 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.

8 — *Chuy*, de Porto Alegre e escalas.
General Osorio, de Buenos Aires e escalas.

13 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.

15 — *Natal*, de Hamburgo e escalas.
San Martim, de Hamburgo e escalas.

20 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
Oceania, de Trieste e escalas.
Highland Brigade, de Londres e escalas.
Highland Chieftain de Buenos Aires e escalas.

21 — *Cuyabá*, de Santos e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

HOJE — *Antonio Delphino*, para Buenos Aires e escalas.

2 — *Affonso Penna*, para Santos e escalas.
Neptunia, para Buenos Aires e escalas.

3 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.
Araitimbó, para Cabedello.

4 — *Campeiro*, para Porto Alegre e escalas.
Arlanza, para Southampton e escalas.

5 — *Araitimbó* para Porto Alegre e escalas.
Siqueira Campos, para Hamburgo e escalas.

6 — *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas.
Chuy, para o norte.

8 — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.

13 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.

15 — *Natal*, para Buenos Aires e escalas.
San Martim, para Buenos Aires e escalas.

20 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.
Oceania, para Buenos Aires e escalas.
Highland Brigade, para Buenos Aires e escalas.
Highland Chieftain, para Londres e escalas.

21 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas.

JUNTA COMMERCIAL

A secretaria da Junta Commercial está tornando publico que a mesma Junta, em sua reunião de quinta-feira, 28, proferiu os seguintes despachos nos documentos submettidos á sua apreciação:

Luiz de Carli — Satisfaça o parecer; Raul Lopes Correia — Registre-se; J. Florencio — Registre-se; Casa Barros Ltd. — Registre-se; Luiz Gonçalves Albuquerque — Registre-se; Joaquim Tavares de Souza — Indeferido, em face do parecer; J. Lima & Cia. — Registre-se; Arnaldo Albuquerque Mello — Indeferido, em face do parecer; R. Della Santa — Registre-se; Pinto & Duarte — Registre-se; Campos Wanderley & Cia — Satisfaçam o parecer; Alfredo Luna — Registre-se; Sebastião Cunha — Registre-se; Araujo, Hollanda & Cia — Archive-se; Banco Regional de Pernambuco — Archive-se; João Alexandre da Silva — Archive-se; Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A. — Não ha que deferir, em face do parecer; Souza Junior & Cia. — Satisfaçam o parecer; Eduardo Simões & Cia. — Archive-se; A. Campello & Cia. — Satisfaçam o parecer; N. C. Pinto & Cia. — Satisfaçam o parecer; Severino Lyra & Cia. — Archive-se; Clementino & Filho — Satisfaçam o parecer; Aristides & Cia. — Archive-se; Oliveira & Cardoso — Archive-se; Gomes & Frreira — Archive-se; Jaquim Souza Barros — Cancelle-se; Brasilino C. — Sim; Soares & Mello — Faça-se a nota requerida; Oliveira & Cardoso — Cancelle-se.

A Junta deferiu 32 pedidos de rubrica de livros commerciaes.

O presidente levou ao conhecimento da Junta que o secretario da Segurança Publica lhe communicou que avocava aos seus cuidados o encargo de firmar os attestados que os estrangeiros devem apresentar para registro de suas firmas commerciaes, segundo o decreto-lei n. 341 do corrente anno.

A alludida Secretaria está convidando os interessados acima para irem preparar os seus documentos no praso de 30 dias sob pena de serem os mesmos considerados indeferidos.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedira malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum. até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã)

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.33 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.46, 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 1 horas, 7 horas 13.15, 16.56 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL

Partida, as 8.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.as, 5.as e sabbados.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — *Chegada*, 13 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente nos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10 diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada* 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 13.25 diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.30
Concordia	24.05
Torre	24.15
Magdalena	24.05
Pedro II	24.50
Aurora	24.05
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.00
Pina	23.30
Tigipió	24.05
Derby	23.30
Espinheiro	23.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Dantas Barreto ao Campello até á ponte de Afogados; Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 3$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	17.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA EMARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.45
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.40

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00
Itapissuma — Recife	9.30

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — PAR o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. A. de Lira Cavalcanti
Medico dos Hospitais Português e Alienados
Sistema nervoso, coração, estomago e intestino
Dist. nutrição, asma, diabete, magreza, avitaminoses etc. Trat. da esquizofrenia pelo recente e eficaz processo de Von Meduna
Consultorio: Rua Nova, 223-1.° (altos do Regulador da Marinha).
De 2 ás 5 1|2 da tarde

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sarson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto.744. (Santana). Telefone: 28056

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.°

DR. EDGAR GOUVEIA
Assistente dos Hospitaes Pedro II, Portuguez e da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Residencia: — R. Barão de S. Borja, 526 — Fone 2515
Consultorio: — Avenida João Pessôa, 370 — Fone 6858
Das 15 ás 18 horas

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.° Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telef. 28179

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.° 256 — 1.° andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adipose e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.° — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.° and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.° — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.521 —

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.° de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇAO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos diprosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1.° Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographias e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio — Rua da Imperatriz, 147-1.° andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Ross e Silva, 1055

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleurus, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1.° andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 5 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: R. Nova, 145, 1.° andar Tel. 6271, 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.° — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.° andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28386 —

DR. JOAO COSTA
Director do Instituto de Protecção a Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
—x—
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle Syphilis
—
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz
—x—
Tratamento especialisado das affecções do Utero — Ovarios — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
—x—
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguez), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza
—x—
Cons. — Rua Larga do Rosario, 148 — 1.°, andar.
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 207.
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

DR. ANTONIO FIGUEIRA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-assistente do Dr. Wittwck
Consultorio — Edf. d'A Primavera, 2.° andar
Residencia — Estrada do Arrayal, 2579
Consultas diarias de 16 ás 18 horas

DR. DJAIR BRINDEIRO
Medico da Maternidade do Recife (Derby) e do Hospital Pedro 2.°
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Residencia: Rua do Principe, 464
Consultorio: Rua Duque de Caxias 292, 1.° andar. De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas
TELEPHONE — 2455

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. CORAÇAO. FIGADO. RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro — Ex-interno da 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Serviços do Prof. Austregesilo.
Consultas diarias de 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas á Rua João Pessôa, 163-1.° andar
Residencia: Rua Barão de Itamaracá n. 385 — Espinheiro

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.° 133 — Phone 2396. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.° andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R Pereira da Costa 299
Phone 2072

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1.°, andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2382 - Recife-Pernambuco

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GER. — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.°, andar, das 15 ás 18 horas.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.° — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.° — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.°, Sala 2 — Fone 9026
RECIFE

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — O primeiro andar á rua Larga do Rosario,97 (proprio para escriptorio) a tratar na **Padaria Commercio.**

ALUGA-SE uma casa sita á avenida Santos Dumont, proximo ao Britim Club, com 4 quartos, duas salas, dois banheiros, grande sitio. Chaves na **Mercearia do Ponto,** Afflictos. A casa está aberta. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE o primeiro andar sito á travessa do Forte, 18, proximo á basilica da Penha, com tres quartos, duas grandes salas, cosinha, banheiro, etc. A tratar com o sr. Paulino — **Imperador,** 467, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE bôa casa de residencia alta á praça do Carmo, 732, Olinda, com quatro quartos, banheiros, dependencias para creado. A tratar com o sr. Pinheiro — **Rua do Imperador, 468,** das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE bôa casa de residencia alta á rua Constancio Pontual, Encanamento, 341, bond Casa Forte-Parnamirim, com os seguintes commodos: duas grandes salas, gabinete, tres quartos, quarto de oração, dois banheiros, quarto para empregado, grande sotão com portas, cosinha com fogão a gaz, grande terraço de 13x350, em cimento armado. Optimo sitio de seleccionadas fructeiras. A tratar com o sr. Pinheiro — **Rua do Imperador, 468,** 1º andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGAM-SE as casas ns. 19 á praça do Carmo, 5, á praça João Pessoa, 76 e 82 á rua do Sol, todas situadas na visinha cidade de Olinda. A tratar na rua das Florentinas, na 213-229, com **Daniel Rodrigues & Cia. Ltda.**

ALUGA-SE — Uma optima casa para pessôa de trato, com bons commodos, saneada, com banheiro, bom sitio, na avenida dr. José Rufino, 2435. Chaves na rua do Rangel n.º 165, terreo.

ALUGAM-SE — 2 casas novas com tres quartos e cifão livre na rua Domingos Theotonio, no Barro, proximas da linha de bonds. A tratar com o sr. Rodolpho Maranhão, na praça Joaquim Nabuco, 179.

ALUGA-SE — Uma casa moderna recuada com oitões livres, jardim e grande quintal com fructeiras. Tem quatro quartos, duas salas, grande terraço, garage e dois saneamentos, com porão habitavel e tendo mais dois quartos para criados e lavanderia. Só se aluga com moveis louças e tudo mais que é preciso para uma familia de tratamento. Vêr e tratar á rua Fernandes Vieira, 360.

ALUGA-SE — Um confortavel segundo andar para escriptorio ou apartamento á rua Vigario Tenorio n.º 33. A tratar á praça Arthur Oscar n.º 217.

ALUGA-SE — A rua da União n.º 419, casa terrea, sala ampla muito arejada, independente, piso em taco, fornecendo refeições. Informa-se um negocio de lucro certo dependendo de pequeno capital.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 166, com duas salas, tres quartos internos, dois externos e dois saneamentos, a tratar na mesma rua, n. 149.

ALUGA-SE — Um optimo primeiro andar, com todos os requisitos para familia de trato. — Aluga-se tambem quartos em separados todos com janellas e um sotão com salas e quartos todos com janellas. Preços baratos. Trata-se na rua do Bemfica, 341.

ALUGA-SE — A sala no 1. andar do predio n.º 93. Rua Paulino Camara.

ALUGA-SE — Uma casa nova moderna, á avenida Visconde de Albuquerque, 488, na Magdalena. Duas salas, tres quartos, fogão a gaz, a tratar-se á rua do Riachuelo, 185 — Bôa Vista.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, pintada de novo, sita á rua Silva Ferreira n.º 62, com salas de visita e jantar, dois quartos, copa, banheiro, e W. C., cosinha com fogão de ferro, quarto externo para empregado. A casa é isolada, recuada, tem piso de tacos e mosaico e quintal regular. Aluguel 300$000. Tratar á rua José de Alencar n.º 346, onde se acham as chaves. Phone, 2709.

ALUGA-SE — Bôa casa assobradada, com optimos commodos, com 4 salas, 6 quartos, pizo de tacos e mosaico, oitões livres e 2 saneamentos por 250$000, situada na rua Mathias Ferreira n.º 318 em Olinda — Chaves na mesma rua no n.º 440. Tratar sobre o aluguel, na rua do Imperador n.º 295 — Recife.

ALUGA-SE — Um quarto, bem mobiliado, com bôa pensão, em casa de familia de muito asseio, a um rapaz de bem comportamento. Rua da Aurora n.º 119 — 3.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa sita á rua Sebastião Alves n.º 90 — Estrada do Arraial, (Bond de Casa Amarella), com 3 quartos, duas salas, garage, quarto para empregado, dois saneamentos e lavanderia. A' tratar na rua do Riachuelo n.º 631.

ALUGA-SE — Em casa de familia, um optimo quarto com janella, a rapazes do commercio ou casal sem filhos. Rua Velha, 210 (Bôa Vista).

CASA — Vende-se uma á Av. Bernardo Vieira n.º 1026, (Bairro de Campo Grande), nesta cidade, localizada em amplo terreno cuja área é de cerca de 4.000 metros quadrados, tendo as seguintes dependencias: sala de visitas, saleta de entrada, sala de jantar, cinco quartos internos e dois externos, um alpendre, dois banheiros com saneamento. Propostas á agencia do BANCO DO BRASIL desta cidade.

CASA — Vende-se uma optima vivenda á Avenida Cruz Cabuga, muito proximo do actual ponto de 200 réis, com garage, quatro quartos e todos os demais commodos muito amplos. Trata-se com o sr. Pompeu Ferreira, á rua de Santa Cruz n.º 138, de manhã ate 9 horas e de tarde de 12 ás 14 horas.

CASA MOBILIADA — Aluga-se optima casa mobiliada com todo o conforto para familia de tratamento, situada na Estrada do Arrayal. — Aluguel modico — A' tratar com Arthur Campos, á rua da Imperatriz n.º 201 — Loja.

CASA COM GRANDE SITIO — Por pretender embarcar para o sul do paiz, vende-se. Tem mais de 23.000 metros quadrados. Boa casa de residencia para grande familia. Muitas fructeiras. Planta já approvada pela Prefeitura, para 30 lotes, com rua projectada pelo centro. Já foram iniciadas algumas construcções, estando em vias de conclusão. Ponto de secção. **Magnifico bairro residencial.** Pode ser vista a planta. Trata-se com **Antonio Moral Gil** rua Duque de Caxias 350, 1º andar, sala da frente.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 300$, 350$ e 400$, casas de construcção recente, confortaveis e frequissimas, de 4 e 5 quartos, garage, terraço, 2 saneamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaico, recuadas, isoladas. Tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sol, 346. — Olinda.

COMPRA-SE — Um sitio ou engenho de 50-200 hs., cortado por rio, nos arredores immediatos do Recife (Jaboatão, de preferencia). Offertas: Caixa Postal n. 603 — RECIFE.

CASA — Vende-se uma confortavel, no Espinheiro, com 4 salas, 6 quartos internos, 3 quartos externos, garage para 2 carros, 2 W. C., cosinha, dispensa, etc. Edificada em terreno com 800 mts. tem diversas fructeiras. Tratar de 12 ás 13 horas, na rua Rosario da Bôa Vista n.º 128.

CASA NA RUA DO ESPINHEIRO — Aluga-se a n.º 854, do dia 15 de abril em diante, para familia de tratamento com 4 quartos internos, garage, quarto para empregado, fogão a gaz, 2 saneamentos, a tratar na rua Nova n.º 145, 1.º andar, sala n.º 5, de 4 ás 5 da tarde, altos a loja 4.200.

CHACARA IMPORTANTE — Aluga-se ou vende-se, por preço razoavel, a **da rua Conde da Bôa Vista, 1392,** reparada de novo, com excellentes commodos, para familia distincta, tendo grande sitio e o maior jardim do centro da cidade, dando um rendimento liquido mensal, em media, de 150$000, sendo que, por venda, facilita-se o pagamento. Motiva a transacção o residir actualmente o proprietario no municipio de Gameleira, onde tem grande propriedade e avultado negocio. Trata-se na **avenida João de Barros, 561.**

ENGENHO — Por preço de occasião, vende um, muito barato e muito fertil no municipio de Canhotinho, com bôas terras para o plantio de cannas, café, algodão, e cereaes. Capacidade 8 cargas de raspaduras; safra fundada e em optimas condições 800 cargas; bôa casa de farinha; 35.000 cafeeiros parte safrejando e um pomar com 700 enxertos de laranjeiras Bahia e Mimo do Céo. A tratar na rua Barão de Itamaracá, 98 — Espinheiro.

GRANDE PROPRIEDADE — Vende-se a melhor propriedade do municipio de Belmonte, com 1.300 hectares de terras optimas para a cultura da mandioca e do algodão mocó. Agua permanente. Preço 45.000$000. Dirigir-se á José Bezerra no escriptorio da Usina Alliança, á rua do Brum n.º 137.

OPTIMA PROPRIEDADE — Por preço reduzido vende-se o ENGENHO MATTO GROSSO, sito no municipio de Porto Calvo — Estado de Alagôas — na zona limitrophe com esse Estado, engenho moente e corrente com machinaria nova, terras fertilissimas grande safra fundada com tres vales culturas de café, de arroz, fructas etc., extensas mattas com madeiras de lei, cercados gado de criar e de serviço, magnifica casa de moradia, varios sitios, casas para trabalhadores etc., etc. Para informações, com o dr. Valfrido Advincula — Edificio Sul America, 4.º andar, sala n.º 43.

OPTIMO NEGOCIO — Traspassa-se a chave e bemfeitorias da casa de commodos, outr'ora pensão, á rua do Hospicio n.º 176, 1.º andar, contendo 14 quartos e uma cosinha decente de alta entrada de escada com grande quintal.

O motivo expõe-se á vista do comprador.

QUARTO — Aluga-se em casa de familia um excellente quarto mobiliado ou sem mobilia. Em predio moderno localisado em uma das melhores ruas no centro da cidade, e servida por tres linhas de bond. Cartas para posta restante do "Diario para "Apartamento".

TERRENOS — Vende-se um medindo 23x30, e outro 12x30, no bairro da Bôa Vista e de facil communicação com a cidade, independente de qualquer transporte. Tratar á rua Princeza Isabel, n. 142.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires 826.

VENDE-SE — Uma pensão livre e desembaraçada, localizada em optimo predio e em rua muito perto do commercio. A tratar na rua da Concordia n.º 476.

VENDE-SE — Uma casa confortavel, no Espinheiro, com 4 salas, 6 quartos internos, 3 quartos externos, garage para 2 carros, 2 W.C. cosinha, dispensa, etc. Edificada em terreno com 800 mts. tem diversas fructeiras. Tratar de 12 ás 13 horas, na rua Rosario da Bôa Vista n.º 128.

VENDE-SE — Casa moderna de sivenaria e com optimo terreno arborisado. Vêr e tratar na rua Frederico, 63 — ENCRUZILHADA. Negocio urgente e sem intermediario.

VENDE-SE — Uns lotes de terreno junto da Casa das Creanças á Av. João de Barros. A' tratar na rua Vigario Tenorio n.º 177.

PONTO PARA NEGOCIO

BAR E RESTAURANT — Vende-se o bem movimentado e conhecido "Bar Casa Amarella", localisado no pateo da feira, bem installado, com lucro mutual compensador. Negocio urgente. A tratar na rua Padre Lemos, 50 — CASA AMARELLA — Facilita-se o negocio.

DEPOSITO — No centro da cidade, sito a rua da Saudade n.º 236, aluga-se um, com amplo salão e dois quartos com communicações, quarto independente para residencia de vigia, com quintal, gallinheiro, tanque lavador e quarto sanitario — Chaves á rua União, 237 primeiro andar.

MERCEARIA — Vende-se uma bem afreguezada e fazendo bom apurado, em parada de bond, com commodos para familia. O motivo é o dono ter dois negocios. Av. Beberibe, 2733.

OCCASIÃO UNICA — Vende-se em um dos melhores pontos do bairro de S. José, uma bôa mercearia. Informações com JOSE' AUGUSTO ALVES, rua Francisco Jacyntho, 260.

VENDE-SE — Um restaurant no bairro de Santo Antonio, situado em uma casa nova, fazendo optimo movimento. O motivo da venda é o dono ter que embarcar para o sul. O ponto serve tambem para mercearia e armazem. A tratar na rua das Flores n.º 63.

VENDE-SE — Uma mercearia sita á rua da Guia, 165. Negocio pequeno, mais vantajoso. o motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE — Dois fiteiros de cigarros com sortimento bastante, localizados em melhores pontos da cidade. Negocio directo e liquidado, para informações, na rua Coronel Suassuna n.º 252, Cervcaria.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins. **Rua da Concordia, 460, 1º andar.**

EMPREGOS

A QUEM INTERESSAR POSSA" — Um rapaz de comportamento exemplar e trabalhador, apresentando referencias de sua conducta as melhores possiveis, offerece-se para trabalhar interno, ou externo no commercio desta praça. Aceita proposta para viajar ou para trabalhar em outro Estado. Para governo o julgamento do interessado, salienta que, além de outros serviços de escriptorio, sabe Dactylographia e correspondencia. Para entendimento pessoal, carta por obsequio, para CARVALHO, na posta restante desta folha.

COSINHEIRA — Para casal sem filhos, e que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma á rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, e um empregado de idade, com referencias. Paga-se bem. A' rua do Bemfica, 624 — MAGDALENA.

EMPREGADOS — Que tenha pratica de serviços domesticos, precisa-se de um A rua da Imperatriz n.º 227, 1.º andar.

MOÇAS — Precisa-se de 10 moças activas para vendedoras á domicilio. — Ordenado e commissão. Rua Larga do Rosario, 122 — 1.º andar.

PRECISA-SE — De uma ama de menino que seja sadia. A tratar á rua da Gloria n.º 465 — Bôa Vista.

REPRESENTAÇÕES — A' pessôa habilitada com escriptorio, transfere-se 3 bôas representações, freguezia feita e propaganda desenvolvida. Vende-se uma machina REMINGTON semi-nova. Cartas para posta restante deste jornal, a ESCRIPTORIO.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma senhora ou senhorita, intelligente e desenvolta, para dirigir uma escola commercial, no centro da cidade. Cartas por favor para A. BORGES, na rua da Conceição, 16, 1.º — Bôa Vista.

UMA SENHORA, viuva, sabendo ler, escrever e contar, com bastante pratica de costuras, deseja encontrar uma collocação como gerente de Atelier de costuras ou como caixa de qualquer estabelecimento commercial. A tratar com L. R., rua Paulo de Arruda, antiga rua Linda n.º 204 — Feitoza, de 17 ás 17 horas.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes activos, independentes como praticistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 50.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira ação. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Conceição, 16, 1.º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. **Prof. A. Borges.**

PIANOS

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 52, acham-se á venda diversos pianos semi-novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se automoveis "Ford" e de outros fabricantes, em bom estado de conservação, desde 3:000$000. Compram-se tambem usados. A tratar na Casa Agro-Pecuaria, Pateo do Paraizo, 12 — Phone, 2381.

AUTOMOVEL — Vende-se um Sedan Ford 32 em perfeito estado de conservação. A tratar com Henri de Limoges — Rua do Brum n. 85, 1º andar.

AUTOMOVEL FORD — Na rua dos Pires, 289, tem uma limousine Ford typo 33, matriculada, pintura regular, rodagem bôa, machina optima — Negocio urgente — Dá-se tambem informações na Cambôa do Carmo n.º 93.

NEGOCIO VANTAJOSO — Vendem-se á prestação dois caminhões, sendo um BEDFORD typo 1935 e o outro FORD typo 1933, em perfeito estado de funccionamento e com bôa rodagem. A tratar com Edson Sobreira — Rua de São Jorge, 119. PEÇAS BEDFORD E PONTIAC — A tratar com Barreira & Filho — Pateo do Paraiso.

VENDE-SE — Um automovel, OPEL Kadete, em perfeito estado de conservação, com 15 mil kilometros rodados. A tratar com OCTAVIO Tobias Barretto n.º 32, todos os dias uteis.

DIVERSOS

AOS QUE PENSAM QUE FRACASSAM NA VIDA — Todo e qualquer cidadão que souber lêr, escrever e contar, tenha saude e um passado limpo, poderá ganhar o pão com bombridade, sem capital e sem pedir emprego a ninguem. Procurem fal pessoalmente com Barbosa, Rua do Imperador, 323 — (Terreo).

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

BALANCINHAS — Para o uso domestico. Capacidade até 12 ½ kilos. Recebeu o BAZAR-ALLEMÃO.

CUPIM-POLHILA (traça) Broca em predios, moveis, quadros pianos, machinas de costura, armações, bibliothecas, livros, etc. Serviço efficiente e garantido. Vistorias e orçamentos sem compromisso. CUPINICIDA LTDA. Rua Estreita do Rosario n.º 199 — 1.º andar. Phone 6735.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana.**

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do **Contra Pyorrhéa.** E' o remedio por excellencia. **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

CHRISTAES em lanternas, candelabros, lustres antigos, antiguidades em joias, bronzes, moveis de jacarandá, salvas de prata, baixela, castiçaes, cofres pequenos, compra-se na rua do Imperador n.º 295, terreo.

DINHEIRO — Informa-se quem empresta sob promissorias com garantia de firmas commerciaes ou pessôas de conhecida fianceira. Cobrança amigavel ou judicial de promissorias duplicatas, contas medicas etc. aluguéis de predios, etc., etc. A tratar com os srs. Apolinario Barbosa e Freitas Maia, rua da Aurora 49 — 1.º andar das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Phone 2427.

DORES NAS COSTAS — E quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe it adeante. Tome **Xarope de Alho de Matto e Urucu.** Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

DUDEN — Bilderwoerterbuch. O melhor Diccionario figurado e illustrado para mais facilmente apprehender o allemão. Ultima edição melhorada recebeu o BAZAR-ALLEMÃO.

EMPACHAMENTOS — Dôres de Estomago e Enaquecas, cedem logo com o uso do **Alcoolato de Carica Melissa** — Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. DINIZ.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o **ELIXIR D NOZ DE KOLA** — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util a estudantes em vesperas de exame. Deposito: **Drogaria e Pharmacia,** de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões de apparelho circulatorio. E' dalli vel na bronchite asthmatica, aliviando os accessos até á completa cura. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obtel-os? Usae **FI BROGENOL,** O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa **Agua Rabello.**

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcciana. **Calumba e Quina Composto.** Decções. Fortifique-o com o Vinho Genposito: **Drogaria e Farmacia America**na, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificanter do organismo. **Radical nos casos de prostração,** debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o **Elixir de Noz de Kola** — Dep.: **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

FOGÃO — Vende-se magnifico fogão Geral modelo luxo, esmaltado a branco com 2 mezas de uso, para carvão e lenha, por 250$000. Vêr, Conselheiro Portella, 360 — Espinheiro.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club 4 confortable bed rooms terrace, 2 bath rooms and W C Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 23 1º Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das Blenorragias e suas dolorosas consequencias. Ue sem demora a injecção anti-blenorragica pois do começo da doença de muitas pessôas se tem curado apenas com um unico vidro. Deposito: **Drogaria e Pharmacia** de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — são quasi sempre occasionados por Blenorragias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-blenorragica, de Cicero D. Diniz. Dep.: **Drogaria e Pharmacia Americana.**

MACHINISMOS PARA CAFE' — Vende-se um monitor n.º 4, um monitor n.º 5, uma meza catadeira com motor de 1 ½ H.P. todos do fabricante Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, em perfeito estado de conservação. O monitor n.º 4 já esta devidamente embalado. Vende-se tambem um despolpador e uma machina para estamparia. Para vêr e tratar, á rua Barão de Triumpho (antiga do Brum) n.º 41.

MAQUINAS "SINGER" UZADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. Rangel, 3, 1.º — A. MARIANETTO.

MACHINISMOS PARA ASSUCAR — Vende-se um moinho, um quebrador e um motor 220 volts, força 40 H.P. — Para vêr e tratar á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n.º 41.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados com facilidade com o **Leite Ophtalmico.** E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: **Drogaria e Pharmacia,** de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a **Boldeina,** formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: **Pharmacia Americana.**

OCCASIÃO UNICA — Vende-se uma optima machina de bordar a cairel, marca **Singer** ,toda nova e em perfeito estado. Abre oito differentes especies de pontos. Preço de occasião. Rua João Pessôa, 346, 1.º andar.

"PERSIL" — O producto ideal das bôas donas de casa a 3$500. Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro, 42.

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc. etc. — Ribeiro & Borges. Rua da Concordia, 341 — Recife.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 238 a tratar das 11 as 14 1/2 — 2.ª das 6 1/2 com Saraiva.

SELLOS DO CORREIO — Comprem-se velhos antigos em perfeito estado de conservação. 756, Rua Duque de Caxias, 2.º andar, das 14 ás 16 horas.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o **Elixir Depurativo** do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impurezas do sangue. E' fabricado com **Elixir de Garus, pepsina,** podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Aore o appetite faz engordar. Deposito: **Drogaria e Pharmacia,** de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a **Boldeina,** formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

TACHA DE CUSIMENTO — Vende-se uma de seis palmos — Vê e trata na Fundição Geral — Recife.

VACCINAS contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes; alimento para aves; **adubos salitre do Chile, nitrophoska,** material agricola, vende barato a **Casa Agro-Pecuaria** — Pateo do Paraiso, 12. Phones 2381 e 2830.

VENDE-SE, por preço de occasião, 16 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com bôa cacimba, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabalares n.º 204 — Estrada dos Remedios.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta, e pulmões, grippos e constipações rebeldes. **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Completa fiança) — Absolutamente seguro na cura das **Sezões e febres palustres.** Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

88 NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e uzados. Fone, 6709.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brande por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brande R. Costa Jr. 4 S. Paulo.
Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 126 Succursaes. Deseja mais.

IMMOVEIS E MACHINISMOS

VENDEM-SE EM GARANHUNS OS IMMOVEIS E MACHINISMOS ABAIXO DISCRIMINADOS QUE SE ENCONTRAM EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇAO. AS PROPOSTAS DE COMPRA DEVERAO SER DIRIGIDAS A' AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NAQUELLA CIDADE

Melhores esclarecimentos serão prestados na Agencia do BANCO DO BRASIL em Recife

IMMOVEIS

DOIS ARMAZENS com uma area total de 884 metros quadrados, construidos de tijolos e cobertos com telhas do typo "canudo".

UMA CASA ANNEXA aos armazens acima mencionados, de construcção semelhante, porém com menor elevação. A ella estão annexos dois reservatorios de agua, respectivamente de 3.000 e 30.000 litros, sendo um elevado e o outro subterraneo.

CASA DE RESIDENCIA construida de tijolos, coberta de telhas do typo "canudo", com 195,5 metros quadrados. As paredes, que são revestidas de argamassa de cal, têm a espessura de 300 m m. Seus compartimentos são os seguintes: TERRAÇO, ante-sala, sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, uma sala de copas, cosinha, banheiro, quarto para empregados e dispensa.

PEQUENA CASA com uma area de 63 metros quadrados, construida de tijolos, com accommodações para pequena familia.

POÇO Com a profundidade total de 30 metros approximadamente, e o diametro de 3 a 4 metros. A agua é potavel.

TERRENO Com uma area total de 2.660 metros quadrados, approximadamente e está localisado no centro da cidade de Garanhuns entre as ruas Jatobá e D. José. Parcialmente murado e parcialmente limitado por cercas de arame.

MACHINISMOS PARA BENEFICIAR E PRENSAR ALGODAO

1 MOTOR accionado a gaz pobre, de fabricação de National Gas Engine, England, com a potencia de 28 H.P.
Accessorios: 1 bomba "Tangye" para a circulação da agua de refrigeração; 1 filtro "Wells" para oleo lubrificante servido; 1 jogo de ferramentas.

GAZOGENIO — 1 apparelho gerador de gaz combustivel apropriado para queimar qualquer carvão vegetal, com o consumo de 800 grammas por cavallo-hora.

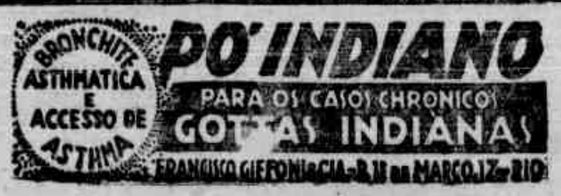
1 DYNAMO GERADOR de corrente continua para fornecer luz e força, com os seguintes caracteristicos: Volts 220; Amperes 12. Quil. 2,64; R.P.M. 1.500. Tyno 1027. Quadro de distribuição com amperometro e voltimetros AEG.

TRANSMISSÃO — Eixo de aço doce com 10 metros, apoiado em chumaceiras e 5 cadeiras de parede, sendo duas de ferro e 3 de madeira. Sete polias montadas.

DESCAROCADORES — 2 descaroçadores de algodão dos fabricantes Eagle Cotton Gin Co. U.S.A. e um dos fabricantes inglezes Dobson & Barlow. Os dois primeiros dispõem de 60 serras, cada um, e o ultimo tem 70 serras de 12".

LIMPADOR — 1 dos fabricantes Eagle.

PRENSA — 1 para enfardamento. Compressão por meio de parafusos de madeira. As caixas dão fardos de 1,25 de comprimento por 0,95 de largura e 0,75 de altura, com um peso variavel entre 75 e 80 kilos.



LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Augusto Octaviano avisa aos seus amigos, collegas e clientes, a transferencia do seu laboratorio de analyses medicas, para á rua Sigismundo Gonçalves n. 81, 5.º andar (Edificio Sul America).

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

AVISOS FUNEBRES

PAULA CAVALCANTI VIEIRA DA CUNHA

SETIMO DIA

Antero Cavalcanti Vieira da Cunha e esposa, Manoel Cavalcanti Vieira da Cunha, Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, esposa e filhos (ausentes), Iné Marques Vieira da Cunha, Joanita Cavalcanti Vieira da Cunha e Maria Cavalcanti Vieira da Cunha, compungidos com o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, PAULA CAVALCANTI VIEIRA DA CUNHA, convidam os parentes e amigos, para assistirem ás missas, que em intenção de sua alma, mandam celebrar, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas, do dia 4 de Maio, quarta-feira.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

JOAO DOURADO DA COSTA AZEVEDO

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Rita de Moraes Dourado, filhos, noras, genro e netas, sempre compungidos com o fallecimento de seu chorado esposo, pae, sogro e avó: JOAO DOURADO DA COSTA AZEVEDO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz das Graças na segunda-feira 2 de Maio ás 7 horas da manhã. A todos que se dignarem comparecer desde já agradecem.

MARIA LUIZA FERNANDES SALSA DA SILVA

TRIGESIMO DIA

MENDES, LIMA & CIA. e seus auxiliares convidam a todas as pessôas de suas relações, para assistirem á missa que por alma da mãe de seu estimado socio e chefe Dr. Manoel Mendes Baptista da Silva, mandam celebrar no dia 2 de Maio proximo, ás 8 horas, na Igreja do Carmo, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que se dignarem comparecer.

MANOEL SOARES DA SILVA

SETIMO DIA

As familias de Aldemar Soares da Silva, Oton Pereira Rego, viuva Arthur Soares da Silva e Mario Honorio Martins, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 3 de Maio, terça-feira, por alma de seu inesquecivel chefe — MANOEL SOARES DA SILVA.

Agradecem, penhorados, aos que comparecerem.

MARIA LUIZA FERNANDES SALSA DA SILVA

30.º DIA

Manoel Fernandes Salsa da Silva e familia, Dr. M. M. Baptista da Silva e familia, Henrique Portella e familia, Clodomir Moreira e familia, Domingos Motta Junior e familia, Dr. Severino Pinheiro e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia MARIA LUIZA FERNANDES SALSA DA SILVA, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 2 de Maio proximo, na Basilica do Carmo, confessando-se de antemão eternamente reconhecidos á todos os que comparecerem á esse acto de fé christã.

ALICE AUGUSTA DA SILVA CAMPOS

1.º ANNIVERSARIO

Joaquim J. de Campos, Maria do Carmo Campos de Andrade, Claudionor J. de Campos, Espedito J. de Campos, ainda compungidos com o desapparecimento de sua inesquecivel esposa e mãe, ALICE A. DA SILVA CAMPOS mandam celebrar missa em suffragio de sua alma ás 7 1/2 horas da proxima terça-feira, 3 de Maio na igreja de Santa Rita.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1938

"O POVO TEM UM GUIA"

Assim falou Henry Ford — A hypothese de um terceiro periodo presidencial "yankee"

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O milionario Henry Ford, sem especificar a quem se referia, disse que o povo tem um guia, que exerce influencia sobre o mesmo. Esta declaração foi feita durante uma entrevista e, ao indagarem sobre as condições geraes, o sr. Ford disse:

— Ha um grande numero de pessoas que estão meio adormecidas á procura de um guia, quando esse guia já existe e exerce sobre ellas a influencia que merecem. O povo devia ser o seu proprio guia."

Quanto ás condições, declarou: "Vão ser differentes."

— Quer dizer melhores? perguntaram, ao que respondeu:

— Certamente. As condições mudam sempre. O povo precisa acordar e trabalhar. Approximamo-nos da civilização.

O sr. Ford recusou-se a discutir o caso do terceiro periodo presidencial, proferindo:

— "Nada tenho a dizer a este respeito."

Classificou a segurança nacional como uma "illusão", porque "a unica segurança reside no saber e na ambição."

O QUE SIGNIFICARÁ A IRRIGAÇÃO PARA A ECONOMIA DO ESTADO

Em officio ao Secretario da Agricultura a Companhia de Melhoramentos de Pernambuco expõe o desenvolvimento dos seus trabalhos

A Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, dirigiu ao secretario de Agricultura, dr. Apollonio Salles, um officio em que faz um relato do desenvolvimento dos seus trabalhos, dentro do programma traçado pelo governo, no sentido de promover a irrigação das terras da zona da matta, beneficiar a cultura da canna e desenvolver a polycultura.

Pelo que já alcançou a Companhia, pode-se bem avaliar o que significará a irrigação applicada á zona assucareira, abrindo-lhe novas possibilidades.

Além da canna, fazem-se a irrigação e adubação, em regular escala, nos terrenos para cultura de cereaes, feijão, algodão, mamona, batata ingleza, cebola e hortaliças.

A alludida Companhia vae este anno extender o plantio do algodão orientado pelo agronomo Heitor Tavares, acerca de 100 hectares, em terrenos irrigaveis, com semente seleccionada e cultura fiscalizada.

Experimentou-se tambem o plantio de caroá, que até o presente momento se apresenta em optimas condições.

A INAUGURAÇÃO DO REFEITORIO DOS OPERARIOS DAS DOCAS

Discursou na solennidade o interventor Agamemnon Magalhães que disse do significado daquella iniciativa



Flagrante da solennidade, vendo-se uma turma de operarios durante a refeição

EM TRANSITO PELO RECIFE O NUNCIO APOSTOLICO NA BOLIVIA

Falando ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO dá suas impressões do Brasil Septentrional — O sentimento religioso na America do Sul — As missões salesianas — Outros passageiros



O addido commercial á Embaixada da França no Rio de Janeiro entre o consul francez neste Estado e pessôas que o foram receber no aeroporto

Procedente do norte, encontra-se no Recife o archiepo d. Frederico Lunardi, nuncio apostolico junto ao governo da Bolivia.

EM VIAGEM AO VELHO MUNDO

Falando ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, d. Lunardi disse que se acha no Recife aguardando o Conte Grande, com destino á Italia, aonde vae em visita á sua familia.

Ha muito tempo afastado do seu paiz pelo cumprimento do dever, ira revel-o agora, com a opportunidade de ajuizar de vista os grandes progressos por que tem passado ultimamente a Italia.

CONHECEDOR PROFUNDO DO BRASIL

Adeantou o representante do Vaticano que é um profundo conhecedor do Brasil.

— "Já residi neste paiz durante cinco annos, como conselheiro da nunciatura e durante esse tempo percorri toda a região do sul, conhecendo-a desde a oria das praias até os mais invios rincões sertanejos.

Cruzei todos os caminhos, ora atravessando mattas, ora subindo rios estuantes em pirogas salitantes, ora a cavallo pelas planicies infindaveis.

Os cafezaes sem fim de São Paulo, as verdejantes pastagens mineiras ou os campos diamantiferos de Matto Grosso estão sempre fixos em minha retina, como a prova da exhuberante riqueza deste grande paiz.

A VASTIDÃO DA BACIA AMAZONICA

Dedicando-me aos estudos historicos e geographicos, não quiz deixar passar a opportunidade de ver a vastidão da bacia amazonica e ao mesmo tempo estudar a possibilidade de um caminho através do rio Madeira.

E como resultado dessa viagem estou simplesmente maravilhado com o que observei.

O trajecto por esse rio é, na verdade, de uma enorme vantagem, porque diminue extraordinariamente a viagem.

Em futuro talvez proximo, acredito que essa via de communicação venha a ser aproveitada, trazendo como consequencia natural o aproveitamento e a civilização de toda a enorme extensão atravessada pelo grande affluente do Solimões.

A minha admiração, entretanto, está toda presa á grandeza do Rio-Mar.

E um espectaculo impossivel de ser imaginado.

A CIVILIZAÇÃO NO EXTREMO NORTE

E o que é extraordinario é a civilização desabrochante em pleno coração da selva, com a formação de cidades importantes e lindas algumas, completamente cercadas pela selva asphyxiante de selva.

Porto Velho é um nucleo importante e rico e não obstante estar praticamente insubido da civilização, sente-se ali, entretanto, um grande espirito de brasilidade e de fé christã.

Naquella cidade, o serviço feito pela Missão Salesiana é extraordinario.

Um vasto collegio com matricula superior a 200 meninos, um collegio de freiras, para meninas, hospital e assistencia religiosa, todo isso é um vastissimo campo de acção a esses denodados soldados da fé.

Sobreleva ainda o trabalho de catheches sempre em seguimento.

Innumeras tribus evangelisadas emprestam suas energias ás propriedades, ao mesmo tempo que servem de elemento de ligação entre os padres salesianos e as tribus ainda hostis á palavra do evangelho.

Manaos é, tambem, uma grande cidade, de lindo aspecto, e de feição europea. O seu desenvolvimento marcha vertiginosamente.

Emquanto ha vinte annos possuia cerca de 30.000 habitantes, conta hoje com cerca de 100.000.

Belem é um importante centro de cultura e de trabalho.

Seus museus, especialisados em cousa dos aborigenes, foram para mim, durante os dias de minha estada naquella capital, objecto de estudos.

A par disso, o grande parque industrial que já possue e lhe permitte aproveitar grande numero de productos de sua terra, dá a Belem o cunho de uma grande capital, de que se póde orgulhar o Brasil.

A partir de Fortaleza, nota-se que a selva desordenada e intensa desapparece pouco a pouco, substituida pela plantação de culturas methodisadas e ao attingirmos o Rio Grande do Norte até o Recife as cidades vão se aglomerando numa demonstração de progresso e desenvolvimento crescentes.

A BOLIVIA

Referindo-se á Bolivia disse d. Lunardi:

— "A Bolivia atravessa uma phase de calma e intenso trabalho. Agora um dos pontos capitaes é a exploração do petroleo, que trará uma éra de grande progresso áquelle paiz.

Ha a empanar tão promissora espectativa a celebre questão do Chaco, que de quando em vez parece querer explodir.

Tenho fé, entretanto, que o espantalho da guerra seja afastado e não seja perturbada a paz da America com uma luta fractricida e ingloria, pois que a Bolivia como o Paraguay não poderão obter vantagens. Essas ficarão certamente para terceiros que não se immiscuirão na luta mas saberão tirar proveito della.

A RELIGIÃO NA AMERICA DO SUL

Nas minhas constantes viagens pelas varias regiões dos paizes sul-americanos, quer nas capitaes em missão diplomatica do Vaticano, quer ainda nos rincões sertanejos, onde sempre me acho em contacto com as Missões Salesianas, tenho observado o elevado grão de fé christã de todos os povos sul-americanos.

Na Bolivia, por exemplo, no anno proximo findo, realizaram-se em 1937, 14 congressos eucharisticos.

Dia a dia vai augmenta o numero de catholicos e a conversão de indios é incalculavel.

No Brasil, então, tenho a impressão de que o catholicismo tomou invulgar desenvolvimento. E' um paiz profundamente christão, que marcha á vanguarda dos povos catholicos.

Não ha perigo de que aqui medrem ideias anti-christãs porque o seu povo, sentimental e religioso, saberá repellil-as energicamente.

E tanto isso é verdade que após uma tentativa frustia, o povo congiomerou-se em torno do governo, auxiliando-o e tornando-o apto a defender a nacionalidade de uma ideologia nefasta."



Monsenhor Lunardi, nuncio apostolico da Bolivia, ao lado do representante do DIARIO DE PERNAMBUCO



O interventor Agamemnon Magalhães e autoridades durante a inauguração do refeitorio dos operarios das Docas do Porto

Realizou-se, hontem, ás 11 horas, a inauguração do refeitorio dos operarios das Docas do Porto. O acto foi solenne e teve o comparecimento do interventor Agamemnon Magalhães e dos srs. Etelvino Lins, secretario da Segurança Publica; Manoel Lubambo, secretario da Fazenda; Gersino de Pontes, secretario da Viação e Obras Publicas; Odilon de Souza Leão, director das Docas do Porto; Apollonio Salles, secretario da Agricultura; coronel Rogaciano de Mello, commandante da Brigada Militar; Edgard Fernandes, inspector regional do Ministerio do Trabalho; Vicente Gouveia, chefe do Trafego das Docas; José Estellita, engenheiro das Docas e muitos altos funccionarios daquella repartição, representantes da imprensa e pessoas gradas.

Em nome do operariado, falou agradecendo aquella iniciativa do governo, o sr. Raymundo Cruz, funccionario das Docas, o qual mostrou o carinho dos actuaes dirigentes do Estado pelos problemas que interessam as classes proletarias.

O orador frizou tambem no seu discurso a collaboração efficiente, para o melhor exito da iniciativa, do sr. Gersino de Pontes, secretario da Viação e do sr. Odilon de Souza Leão, director das Docas.

Em seguida discursou o interventor Agamemnon Magalhães que disse do interesse que sempre lhe despertou, desde quando ministro do Trabalho, a sorte do operario, victima de uma alimentação insufficiente e má.

Por fim o interventor declarou que aquella obra traduzia um exemplo e uma orientação.

O refeitorio dispõe de um moderno mobiliario, com 48 mesas e 96 bancos, com accomodações para 960 pessoas.

D. Frederico Lunardi está hospedado no Collegio Salesiano desta capital.

EM TRANSITO UM DIPLOMATA FRANCEZ

Entre os passageiros em transito hontem, pelo Recife, no **Clipper** da **Panair**, figura o sr. Henri Foulard, addido commercial da embaixada da França no Rio de Janeiro.

Foi recebido no aeroporto pelo sr. Joseph Ottavi, consul da França em Pernambuco e pelo sr. H. Gudin, do **Banco Francez e Italiano.**

Falando á reportagem, o sr. Henri Foulard disse que vinha conhecer o norte do Brasil antes de embarcar definitivamente para a França.

— "Fui recentemente nomeado para o cargo de inspector geral dos addidos commerciaes francezes em todo o mundo. Por esse motivo devo deixar o Brasil dentro de 15 dias.

Não queria entretanto partir sem visitar uma das regiões mais interessantes da America do Sul, do ponto de vista economico, historico e politico.

Irei até Belem e voltarei, depois de ali passar dois dias, para o Rio."

O sr. Henri Foulard é formado em direito e fez um curso de altos estudos commerciaes e financeiros na Escola de Commercio de Paris.

AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A FRANÇA

Referindo-se ás relações entre a França e o Brasil, teve occasião de assignalar o movimento da nossa balança commercial

— "Ha mais ou menos um equilibrio entre os dois paizes.

Alem disso — embora esteja um pouco fóra do meu raio de acção — é necessario accentuar a intima amizade que nos liga desde os primeiros tempos do Imperio.

A cultura nacional brasileira se fundamenta principalmente no patrimonio inexgotavel da litteratura franceza em todos os sentidos.

A missão militar franceza que se acha no Rio de Janeiro, fundada pelo grande general Gamelin, actualmente sob a direcção do general Noel, é mais um attestado das nossas relações de amizade.

Os professores francezes que ensinam na Universidade do Districto Federal trazem para o Brasil uma contribuição valiosa para o seu desenvolvimento intellectual."

— O sr. Henri Foulard proseguirá viagem hoje, pela manhã, para Belem.

REGRESSA A' AMERICA UM CINEASTA BRASILEIRO

Viaja do Rio para Miami o cineasta brasileiro Francisco Silva Junior, conhecido traductor de legendas cinematographicas de empresas americanas, e director de um escriptorio de turismo entre os Estados Unidos e o Brasil.

O sr. Francisco Silva Junior que vae a fim de tratar de assumptos pertinentes ao turismo, volta satisfeito com o que obteve do governo no sentido de incrementar a propaganda do nosso paiz na republica norte americana.

PASSAGEIROS EM TRANSITO

De Belem para o rio viaja o dr. Antony Donovan, medico da Panair que está incumbido de vaccinar o pessoal da companhia e todos os que solicitarem essa medida preventiva contra a febre amarella.

Em transito viajam ainda os seguintes passageiros: Carlos Studard de Belem para o Rio; John S. Anderson, Charles Heren, de Miami para Buenos Aires; Antonio Alves Velho e William Hahustadt, do Rio para Belem; Paul Theodor Schewob, Walter Francis Walker, do Rio para Port Spain; Charles Fischer, do Rio para S. Juan; Toivo Anselm Toivonen, Lilliam Rose Toivonen, Alfredo Frank Dreyer, Ethel Ann Dreyer, Alfred Frank Junior; Otto Sussehman, Gaspar Swinson, do Rio para Miami; dr. Oswaldo de Oliveira, da Bahia para Belem.

Desembarcaram os srs. Heitor Moreira, de Belem; George Rammeister, Alfredo Montenegro, do Rio; Joaquim da Silva Almeida, dr. Dagmar Sabino, da Bahia; Carlos Alberto da Silva, do Rio.

Embarca o sr. Affonso d'Alvim, para Manaos.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

UM FILM HISTORICO DE PERNAMBUCO

Recebemos da directoria do **Cine Club** a seguinte communicação:

"O Cine Club do Recife inicia até o fim da proxima semana a confecção do seu primeiro film—**Pernambuco historico**—confiada ao technico Julien Mandel e seu assistente Ruy Santos, e cuja parte documentaria terá a orientação do professor Annibal Fernandes, autoridade de indiscutiveis meritos no assumpto.

Dentro de um mez o Cine Club poderá exhibir essa pellicula, que será revelada, copiada e synchronizada, nesta capital, nos Studios Mandel, já installados aqui. E' com a maior satisfação que a directoria daquele gremio faz estas affirmativas, graças ao generoso apoio que mereceu da sociedade pernambucana a sua patriotica iniciativa, de nada valendo, em contrario, as ridiculas e mesquinhas insinuações de certo maniaco e despeitado, por demais conhecido no logar."

FACTOS DIVERSOS

PRENDEU O LADRÃO DE CAVALLOS

O delegado do municipio de Jaboatão officiou, hontem, ao secretario da Segurança Publica, communicando haver prendido ali, o conhecido ladrão de cavallos, Joaquim Pedro da Silva, quando conduzia um animal que roubara da propriedade do engenho Costa, pertencente a José Ferreira Costa.

O gatuno foi recolhido á cadeia local, para os devidos fins.

ESPANCOU A IRMA

Ao juiz de Direito da comarca de Canhotinho, foi enviado pelo delegado local, o processo instaurado contra o individuo José Francisco da Silva, que no dia 10 do corrente, no sitio **Raivoso**, munido com uma correia de boi, espancou a propria irmã, Maria Francisca da Silva.

O espancador foi preso em flagrante.

FURTOU A MALETA

A secretaria da Segurança Publica foi scientificada, pelo delegado de policia do municipio de Gravatá, de que o individuo Antonio Casimiro Patricio, furtou ali, u'a maleta, contendo varios objectos pertencentes a Antonio Policarpo Barretto Lins.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

VIBROU CACETADAS NO INIMIGO

Em Pesqueira, segundo communicação feita á policia, o individuo Luiz Josino dos Santos, por motivos de somenos importancia, vibrou uma forte cacetada no seu inimigo pessoal Bellarmino Pereira da Silva, produzindo-lhe um ferimento de natureza grave no couro cabelludo.

O criminoso evadiu-se logo após o acto. Ha inquerito sobre o facto na delegacia de Pesqueira.

ROUBADO

Compareceu á policia, hontem, o vendedor de fructas Augusto Silva, queixando-se de que, ao se encontrar na feira de Casa Amarella foi roubado na importancia de 100$000 em cedulas, pratas e nickeis, que se achavam em uma gaveta do tamborete em que negociava.

O facto verificou-se durante uma pequena ausencia em que o queixoso saira para tomar um café no mercado, deixando um pequeno fiscalizando o negocio.

AGGREDIU A MULHER

O delegado de policia de Jaboatão, officiou hontem ao secretario da Segurança Publica, solicitando a identificação de um chauffeur, que no dia 8 do corrente, levou para aquella cidade a mulher Elisa Pessôa, residente e proprietaria de uma pensão no predio da casa invendivel, á praça Joaquim Nabuco.

Está accusado de haver aggredido em casa de Euclides Alves Pereira, á rua Siqueira Campos, em Bonito, a mulher Isaura Rodrigues a mandado da esposa de Euclides Alves Pereira, d. Elisa Pessôa.

O caso em apreço vai ser devidamente esclarecido.

ATEOU FOGO A ROÇA ALHEIA

No municipio de Canhotinho, o individuo Nathaniel Ferreira de Mello, dando expansão ao seu instincto de perversidade, ateiou fogo á roça da mulher Quiteria Maria da Conceição vulgo Quiteria Braz destruindo-a por completo.

Contra Nathaniel vai ser instaurado, na delegacia da localidade, o competente processo.

ROUBOU 500$000

A domestica Luiza Clementina da Silva, abusando da confiança do seu patrão, o collector estadual de Canhotinho, retirou de sua residencia, naquelle municipio a quantia de 500$000 em cedulas.

A policia do municipio posta no seu encalço, conseguiu prendel-a pouco tempo depois do roubo, apprehendendo toda a importancia.

Foi recolhida á cadeia da localidade.

NAS GRADES

O delegado do municipio de Olinda, João Barretto em diligencia effectuada hontem, prendeu ali o perigoso gatuno Placido Archanjo da Silva, autor de varios furtos naquella redondeza.

Hontem mesmo, foi elle apresentado, acompanhado de officio, á Secretaria da Segurança Publica onde vae ser identificado.

TEVE MORTE INSTANTANEA

Na villa de Alagoinhas, do municipio de Pesqueira, pelas 7 horas do dia 20 do corrente, na occasião em que era demolido um predio existente na rua do Alecrim, villa de Alagoinhas, do referido municipio, succedeu que uma das paredes da casa, ao ruir, alcançou o operario Oscar Alves de Oliveira, que teve morte immediata.

As diligencias em torno da triste occorrencia já foram enviados ao juiz da comarca.

ATTENTADO AO PUDOR

Por crime de attentado ao pudor, o delegado de Canhotinho, processou e remetteu ao juiz competente, os autos contra o individuo Cyrillo Sebastião de Moraes.

O accusado acha-se foragido.

* * *

DO RIO GRANDE DO NORTE

CHEGOU O PROCURADOR DO T. S. N.

NATAL, 30 (A. M.) — Chegou aqui o sr. Paulo Campos, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, que acompanhará a formação de culpa dos communistas processados por crime de participação no movimento de Novembro de 1935.

AGGRAVA-SE A SAUDE DO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 30 (A. M.) — A bordo do **Cap Arcona** passou por esta capital o sr. Luiz Bueno, director da "Tribuna Popular", de Montevidéo.

Falando á reportagem declarou que o sr. Flores da Cunha continúa internado no hospital e que a sua saude vem se aggravando nos ultimos dias.

Adeantou que os medicos opinam por uma intervenção cirurgica.

UM SO' PAVILHAO PARA TODOS OS SYNDICATOS

RIO, 30 (A. M.) — O ministro Waldemar Falcão recebeu dos Syndicatos de Manáus um telegramma suggerindo a adopção de um unico pavilhão para todas as entidades de classes.

EXPERIENCIAS COM GAZOGENIO

CURYTIBA, 30 (A. M.) — Foram coroadas de exito as experiencias do uso do gazogenio em caminhão carregado.

CONDEMNADO UM PRIMO DO REI FAROUK

PARIS, 30 (U. P.) — O principe Halin, primo do rei Farouk, do Egypto, foi condemnado a cinco annos de prisão por falcatruas.

O LEGADO PONTIFICIO NO CONGRESSO DE BUDAPEST

CIDADE DO VATICANO, 30 (H.) — O Papa nomeou o cardeal Pacelli legado pontificio junto ao congresso Eucharistico Internacional de Budapest.

EM ESTADO GRAVISSIMO

A MOÇA FOI FERIDA POR DESCONHECIDOS

O delegado de policia do municipio de Pesqueira, communicou ao secretario da Segurança Publica, haver sido ferida ali, a senhorita Regina Maria de Britto.

A victima que é filha de agricultores do referido municipio, reside na propriedade de Coité; seu estado é gravissimo.

Ignoram-se, o motivo do crime e o nome do aggressor.

Na delegacia local corre inquerito a respeito.

* * *

Uma victoria da industria brasileira

SEGUE AMANHÃ PARA O RIO O REPRESENTANTE NO NORTE DA "UNIÃO MANUFACTORA DE ROUPAS"

Após uma prolongada permanencia nesta cidade, viaja amanhã para o Rio de Janeiro o sr. Alfredo de Figueiredo, representante no norte do paiz, da "União Manufactora de Roupas", do Rio e de S. Paulo.

Em rapida palestra com a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, teve opportunidade de fixar o impulso que aquelle emporio — um dos mais importantes do paiz, — trouxe ao commercio nacional, graças á orientação dos industriaes V. Marques dos Santos & Cia. Nenhum esforço tem sido poupado no sentido de se desenvolver sempre num rythmo ascendente de maior e melhor productividade, os artigos que a "União Manufactora de Roupas" apresenta ao mercado.

Em obediencia a um plano geral de trabalho, montaram os srs. Victor e Joaquim Paula Rosa, chefes da grande empresa, uma fabrica para Jerseys Printy obtendo logo um artigo superior ao de procedencia estrangeira e que revolucionou os mercados, e uma fabrica de meias, com 3.000 contos de capital, e dotada de modernissima apparelhagem trazida da Allemanha. Hoje as meias "Lovel" gozam a indisfarçavel preferencia do publico e são empregados na sua confecção 900.000 malhas de comprovada resistencia, e sêda de qualidade superior.

Na sua volta agora ao Rio, o sr. Alfredo de Figueiredo leva varias observações que vão concorrer para a mais larga vulgarização no paiz dos productos que trazem a marca U. M. R. (União Manufactora de Roupas).

* * *

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Tosse - Grippe - Resfriados

LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER
A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 1 de Maio de 1938 — N.º 101



A METADE DO "X" DA VIDA

CONTO DE MALBA TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")

O intelligente Beremis Samir, o "Homem que calculava", teve, naquella tarde, uma das aventuras mais singulares de sua vida.

Iamos iniciar a nossa modesta refeição que consistia, apenas, em meia duzia de pasteis de carneiro com cebolas, mel, farinha e aceitonas, quando ouvimos na rua um grande tropel de cavallos e, em seguida gritos, vozes de commando e praça de beduinos.

Levantei-me um pouco assustado. Que teria acontecido.

Tive a impressão de que a hospedaria fôra cercada por tropa e que uma nova violencia ia ser levada a effeito por ordem do intolerante chefe de Policia.

A algazarra inesperada não perturbou Beremis. Inteiramente alheio aos acontecimentos da vida continuou como se achava, a traçar, com um pedaço de carvão, figuras geometricas sobre uma grande prancha de madeira. Extraordinario aquelle homem!

As agitações mais graves, o perigo, as ameaças dos poderosos, não conseguiram desvial-o de seus estudos mathematicos. Se Astrail, o Anjo da Morte, surgisse ali, de repente, trazendo na lamina do "Kandjar" a sentença do Irremediavel, elle continuaria impassivel a traçar curvas, angulos e a estudar as propriedades das figuras, das relações e dos numeros.

O pequeno aposento em que nos achavamos foi invadido pelo velho Salim que se fazia acompanhar de dois servos negros e de um cameleiro. Mostravam-se todos assustadissimos como se algo de muito grave tivesse occorrido.

— Por Alah! — gritei impaciente — Não perturbem o nosso calculista! Que algazarra é essa? Temos nova revolta em Bagdad? Desabou a mesquita de Soliman?

— Senhor — respondeu o velho Salim com voz tremula de susto. A escolta..., A escolta acaba de chegar!

— Pelas barbas de Mahomet! Que escolta é essa, ó Salim?

— E' a escolta do poderoso grão-vizir Ibraim Maluf el Barad (que Allah o cubra de beneficios!). Os soldados vieram com ordem de levar immediatamente o calculista Beremis Salmir!

— Para que tanta bulha, oh chacaes! — brandei, exaltado — Isso não tem importancia alguma! Naturalmente o vizir, nosso bom amigo e protector, deseja resolver, com urgencia, um problema de Mathematica, e precisa do valioso auxilio do nosso sabio calculista!

As minhas previsões estavam tão certas como os calculos mais perfeitos de Beremis.

Momentos depois, levados pelos officiaes da escolta, chegamos ao palacio do vizir Maluf.

Encontramos o poderoso ministro no rico salão das audiencias, acompanhado de tres auxiliares de sua confiança. Tinha na mão uma folha cheia de numeros e calculos.

Que novo problema seria aquelle que viera perturbar tão profundamente o espirito do digno auxiliar do califa?

— O caso é grave, ó calculista! — começou o vizir, dirigindo-se a Beremis — Acho-me, no momento, embaraçado com um dos mais complicados problemas que tenho visto em toda minha vida. Quero informar-vos minuciosamente dos antecedentes do caso, pois só com o vosso auxilio possamos, talvez, descobrir uma solução.

E o vizir narrou o seguinte:

— No dia em que o nosso glorioso califa Meruan, Emir dos Crentes, devia partir para Meca, houve um incendio na prisão. Durante muitas horas a violencia do fogo ameaçou destruir tudo. Os detentos, fechados em suas celias, soffreram, por muito tempo, um supplicio tremendo, torturados por indiziveis angustias.

Deante disso, o nosso generoso soberano determinou que fosse reduzida da metade a pena de todos os condemnados! A principio não demos importancia al-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

UM OASIS DO MUNDO

Affonso A. de Mello Franco

(Para os "Diarios Associados")

O CAMINHO que ligava a antiga Villa Rica á Cachoeira do Campo não foi sempre a mesma estrada que hoje se percorre em automovel.

Esta é obra recente do Imperio, e uma das suas bellas pontes de pedra, em arco, traz a data de 1855. A estrada velha saida a oéste da Villa Rica, pelo Alto das Cabeças, tomava direcção de noroeste, e, passando por zonas pobres em ouro ganhava a chamada serra da Cachoeira, até chegar ao arraial. A estrada de hoje sáe pelo Saramenha, acompanha o caminho de ferro até Rodrigo Silva, galga o morro da Ventania, e, passado o alto da Figueira, começa a descer suavemente até a Cachoeira.

Do alto da Figueira tem-se uma vista que não pode ser mais bella. As corôas de morros se succedem á esquerda e a direita, mansamente, até o horizonte, numa ondulação moderada que, como já notou um viajante, em tão tormentoso paiz chega a dar idéa de planicie. Nos pincaros que bordam o circulo visual reconhecemos os austeros gigantes que guiaram as bandeiras. Seus perfis se desenham crusmente no céo macio de Minas, e elles, destacando os vultos immensos, ao lado dos serros agachados, são como pastores erectos guardando um rebanho de ovelhas. A nossa vista percorre, no extremo horizonte, a linha poderosa, que deixa o conico Itabira, passa pela serra do Curral, atrás da qual se aninha Bello Horizonte, continua pela dos Tubarões até alcançar o bizarro Itacolomi, a cujos pés se derrama Ouro Preto, como um presepio. O vento brinca no dorso dos montes e nos nossos cabellos, e, quando a gente grita um nome querido, o éco, por galanteio, enche com elle a immensidão, multiplicando-o amorosamente de quebrada em quebrada.

Fundada na éra da fome, em principios do seculo XVIII, como outros arraiaes do campo, a Cachoeira foi theatro e testemunha de periodos essenciaes da evolução mineira.

Dentro do arraial feriu-se o mais sangrento combate havido entre os paulistas e os detestados embabas, do famoso Manoel Nunes Vianna. No adro da sua igreja, arengando ao povo, foi preso Felippe dos Santos, o tribuno da plebe, o grande agitador da primeira sedição de Villa-Rica. Finalmente foi no palacio da Cachoeira que o astuto Barbacena, aranha paciente, teceu a trama em que iriam se prender os réos da Inconfidencia como insectos esturados.

Este palacio serviu a principio de simples quartel de dragões, tropa fina de cavallaria, creada nas Minas em 1719.

Foi o velho Martinho de Mendonça, occupante interino do governo das Minas, de 1736 a 1737, na ausencia do conde de Bobadella, quem mandou construir no declive manso da collina o bello quartel de cavallaria.

Mais tarde, em 1778, d. Antonio de Noronha levantou novo predio para quartel, do outro lado do valle.

O velho casarão, mandado fazer por Martinho de Mendonça, foi adaptado para palacio de recreio dos governadores, o luxuoso d. Rodrigo de Menezes, futuro conde de Cavalleiros, se esmerou por transformal-o numa residencia principesca, com bellos jardins e um lago artificial de grandes proporções, cujos restos ainda existem.

Do palacio antigo nada mais resta, salvo, talvez, alguns alicerces. Os viajantes do principio do seculo XIX já o encontraram em ruinas, e ameaçando desabamento imminente. Aires do Casal nada refere a este respeito, mas Saint-Hilaire e Pohl não deixam duvidas nos seus depoimentos visuaes. Saint-Hilaire encontrou o edificio no mais completo abandono.

Dizia-se, mesmo, que a coroa ia pol-o em leilão. E o doutor Pohl, que passou dias nelle hospedado numa excursão de recreio feita em companhia do governador D. Manoel de Portugal e Castro, declara positivamente que a bella casa estava proxima ao desabamento. O castello era utilizado como pavilhão de caça. D. Manoel não era amigo de caçar e, por isto, diz-nos o velho Pohl, não se preoccupava com a conserva do edificio. Por todos os lados, pelos tectos furados, entrava a chuva, acabando de apodrecer madeiramentos e paredes. Arruinava-se, assim, pouco a pouco, o retiro amado dos capitães generaes setecentistas, o local onde o triste Joaquim Silverio escreveu e entregou a Barbacena a sua carta de denuncia contra os companheiros da conjuração.

O quartel, felizmente, foi mais poupado pelo tempo. Pohl encontrou-o transformado em cavallariças e em serviço de remonta, sob o plano e a direcção do benemerito Eschwege e assistiu a marcação de varios potros ali nascidos.

Tinha o conjuncto de edificações a forma classica dos quarteis, quadranguiar, com um grande patio central.

O corpo principal, collocado no centro da ala deanteira, se elevava em dois andares, e era destinado ás accommodações dos officiaes do regimento. A soldadesca se espalhava pelo resto desta ala, e pelas tres outras, que não offereciam senão um andar terreo. Nos quatro cantos havia grandes chaminés que correspondiam ás cozinhas. A impressão geral era a amplidão, robustez e nobreza. Uma nobreza calma, acolhedora, sem engenhosidade decorativas, integrada na paizagem ao mesmo tempo doce e severa.

Em 1896 vieram para ali padres salesianos que fundaram o collegio que traz o nome de D. Bosco, seu patrono. Elevou-se, então, mais um andar em toda a volta, adaptaram-se as peças a' sua nova finalidade e o grande escudo de cantaria foi transportado do frontão, onde se rasgou uma janella nova, para uma parede da ala esquerda. Mas, apesar das modificações, o espirito geral da velha casa foi mantido e ainda se sente o respeito pela sua passada grandeza, quando se ouve o alarve vozerio dos meninos, brincando no pateo onde outrora tiniram as espadas e as esporas dos fieis dragões de El-Rey.

A igreja de Cachoeira do Campo, (que foi elevada a freguezia desde 1726), é uma surpresa prodigiosa para quem não a conhece de tradição. O trabalho em talha dourada do alta-mór e dos altares laterais não encontra similar em qualquer templo de Ouro Preto, excepto a capella do Padre Faria.

Obra typicamente portugueza, anterior á formação do ambiente que determinou a eclosão da geração de mestres brasileiros. E' o velho barroco lusitano em todo o esplendor do seu luxo refolhado. E' a imaginação delirante, ingenua e mystica, dos homens que falavam, através da talha, uma empolada linguagem de symbolos, para se fazerem bem entendidos de Deus.

Se se escolhesse no Brasil meia duzia de igrejas mais bellas internamente, a pequena matriz de Cachoeira do Campo estaria entre ellas.

Visitamos o templo veneravel em companhia de Augusto de Lima Junior que estava hospedado no Collegio, onde passou varios annos na adolescencia. Foi um guia minucioso e informado, familiar de cada imagem, de cada columna, de cada elemento decorativo. Aliás, a idéa de decoração, no templo barroco, se casa harmoniosamente com a de expressão. Raramente, ou mesmo nunca, apparece o trabalho pura e ociosamente decorativo. Tudo ali tem um papel, significa qualquer coisa de liturgico. Cada volta caprichosa da madeira é uma palavra, cada elemento uma phrase naquella offerta divina, naquella especie de prece eterna aberta deante dos nossos olhos.

Depois da visita demorada á Igreja regressamos ao collegio. Já então era noite, e, ao subirmos pela suave encosta, sentiamos o ar leve embalsamado pelas flores do pomar.

A lua cheia de sexta-feira da paixão ardia na sua fria claridade no meio de um céo limpo de nuvens. Os meninos do collegio estavam recolhidos e o velho casarão parecia vazio dentro dos seus bosques nocturnos. Era impossivel conceber maior impressão de doçura e de tranquillidade, do que aquella. Liz a experiencia de passar na guerra de Hespanha, nas lutas do Oriente, na corrida armamentista do mundo, na vida podre das praias e casinos e verifiquei que nada disto tinha existencia, deante daquella calma implacavel. E quando os padres salesianos, com a inexcedivel hospitalidade que é attributo da sua ordem, abriram para nós, novamente, as portas acolhedoras daquelle oasis do mundo eu me lembrei da noite tormentosa em que Dante, perdido nos caminhos, bateu á porta de um mosteiro. E quando o irmão porteiro entreabriu-a, temeroso, e perguntou ao estranho viandante nocturno o que queria, o poeta divino respondeu estas simples palavras, que o desejo eterno e inutil de todos nós: quero pax



NAS LIVRARIAS PARISIENSES

OS admiradores de Maurice Barrés proseguem na publicação dos "Cahiers", em que o escriptor annotava, para si mesmo, impressões e pensamentos. Appareceu agora o decimo primeiro volume, que abrange o periodo 1914-1918 — os annos da Guerra.

* * *

ESTAO sendo publicadas as obras completas do conde de Lautréamont.

* * *

ENTRE os ultimos romances policiaes assignala-se "La Main Gantée de Noir", por Hulbert Footner, traduzido do inglez por S. Saint-Clair.

* * *

COM o titulo de "Ebauches", appareceram devidamente annotados e commentados os papeis de Arthur Rimbaud, em que figuram os primeiros fragmentos de "Une Saison en Enfer" e algumas cartas até agora ineditas.

* * *

MAIS uma vez levanta-se a questão de saber se Shakespeare foi realmente o autor das peças que o tornaram celebre. Mathias Morhardt, em "A la Rencontre de William Shakespeare", traz novos elementos para a elucidação do mysterio.

SABÁ, um nome que vem se impondo á preferencia do nosso publico

AGORA já temos uma GAZOZA cem por cento pura, preparada na FONTE DE SABA', com a Agua Mineral de Sabá. Uma bebida refrescante e UTIL A' SAUDE:

GAZOZAS SABÁ

Por emquanto, três deliciosas qualidades:
Laranja, Limão e Abacaxi

GAZOZAS SABÁ

EMPREZA AGUAS DE SABÁ LTDA.

Rua da Palma, 237 — Recife — Telephone 6495



Um typo commum de soldado da nova China nacionalista — o porta-bandeira

O Japão continua avançando, mas poderá conquistar a China?

VARIOS E COMPLEXOS PROBLEMAS APRESENTA O EMPREENDIMENTO QUE OS JAPONEZES TENTAM REALIZAR — DIFFICULDADES DE TODA SORTE NO HINTERLAND CHINEZ PREJUDICAM A EFFICIENCIA DAS TROPAS NIPPONICAS.

Por Hallett ABEND

SHANGHAI — O successo espectacular alcançado pelo exercito japonez com o auxilio da aviação naval na conquista de Nankim — ultima capital nacionalista da China — e de sete outras provincias, dentro de um periodo de cinco mezes, suscitou hypotheses de que o Japão dentro d muito pouco tempo conquistará a China e que esta será finalmente absorvida pelo Imperio Japonez.

Em face dos ultimos acontecimentos essa hypothese apresenta-se relativamente facil de ser executada. Os japonezes já estão de posse de mais da metade das estradas de ferro ao sul da Grande Muralha, já bloquearam toda a costa e presentemente occupam a maioria dos principaes portos maritimos — donde o governo chinez recebia grande parte de suas rendas. Por que motivo então não continuam a avançada e conquistem o paiz?

Porque uma tal empreza não é tão facil como si pensa. Os obstaculos physicos são innumeros, os psycologicos tambem todavia estes ultimos podem desapparecer—e existem ainda os internacionaes, que, dia a dia, se tornam mais importantes e mais numerosos.

Apreciando-se os obstaculos physicos deve-se ter em vista que a conquista do norte da China e de longa faixa litoranea foi consideravelmente facil, porque naquellas regiões os tanks japonezes e outros equipamentos motorizados e mechanizados podiam ser usados com optimos resultados. Os formidaveis canhões da marinha de guerra japoneza tiveram tambem um papel preponderante nos acontecimentos já consumados, assim como a sua aviação naval, todavia a gloria cabe particularmente ao exercito.

Porem, á proporção que as forças japonezas se forem internando no amago do hinterland chinez, mais raras tornar-se-ão as estradas de ferro e de ro-

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

CASA BANCO DE OURO

Procurem-na
LA' ESTA' O DINHEIRO
Rua Larga do Rosario n. 138
PHONE 6778



Refugiados

UM ENCONTRO COM O DIABO

Mario de Lima e SILVA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não sei bem onde estava. Lembro-me perfeitamente de haver sido a noite mais tormentosa da minha vida. Apanhado em cheio pela chuva torrencial, quebrando esquinas sem rumo certo e orientado apenas pelos clarões rapidos dos relampagos seguidos do ribombar dos trovões, procurava em vão um abrigo onde pudesse ficar resguardado na furia dos elementos.

Ao barulho da trovoada juntava-se o sibilar continuo da ventania que parecia trazer no seu bojo um bando de lobos famintos e ameaçadores. O seu sopro terrivel vergastava-me as faces e parecia atravessar as minhas roupas encharcadas e colladas ao corpo para gelar-me os ossos.

Correndo sem cessar, inconsciente da fadiga, achei-me em certo momento numa rua estreita, calçada de velhos paralelipipedos deformados pelo uso e por cujas intercepções a agua se infiltrava no seu eterno trabalho de destruição.

A luz mortiça de um lampeão, o único talvez que continuava resistindo aos embates da tempestade, encaminhou-me os passos e obriguei-me ao seu lado em um pardieiro velho e abandonado, onde me propuz a permanecer até que a chuva parasse.

Mal acabava de enchugar o rosto com o lenço humido, verifiquei com surpreza não me encontrar só. Encostado ao lampeão, parecendo não se preoccupar com a agua que caia em fios do seu chapeo de abas largas, achava-se um sujeito alto e sabido, tez bronzeada, barba fino cuidadosamente aparado e uma barbicha no queixo cortada em ponta. A sua roupa de um negro lustroso muito ajustada ao corpo e os sapatos de entrada baixa feitos em verniz e adornados com fivellas prateadas, pareciam não ter soffrido com a chuva. Uma capa tambem negra, forrada de setim escarlate e presa ao pescoço por cordões da mesma cor, completava a indumentaria do meu mysterioso companheiro.

Dirigindo-se a mim, deu-me o boa noite da praxe, perguntando-me a seguir se o conhecia.

— Não — respondi — mas, pelo geito...

— Pelo geito?

— Não tenho intenções de offendel-o, mas se não estivesse acordado ia jurar que falava com Satanaz em pessoa.

— Pois sou eu proprio, em carne e osso. Tens medo?

— Não; nunca tive medo. Quando creança, não encontrei, felizmente, quem me insinuasse "papões" e "bois tatás". Habituei-me, portanto, a olhar tudo com certa indifferença e o medo é, afinal, um habito como outro qualquer. Alem disso, não vejo razões para receiar a tua presença. Ao que sei a teu respeito, só as almas te interessam e para conseguil-as torna-se imprescindivel a morte das tuas victimas. Mas o direito sobre a vida dos homens pertence exclusivamente a Deus e, nesse particular, desafio o teu poder.

— Não faiemos nisso. O nosso encontro é simples producto do acaso e não tenho a menor intenção de fazer-te mal. Desejo apenas conversar comigo para colher alguns esclarecimentos e, como shove a cantaros, o que te exorta a permanecer neste paralleiro, não poderas siquer accusar-me de tomar-te o tempo. E, quem sabe, se não terminaremos a conversar como bons amigos?

— Não o creio. Estou muito bem informado sobre tuas conversas para ter duvidas quanto á nossa amizade. Dentro dos teus principios só duas coisas me poderias offerecer, em troca da minha pobre alma: — mocidade e dinheiro. A primeira não me interessa. Não sou tão velho como Fausto nem tenho em vista nenhuma Margarida. Alem disso, no mundo actual, não ha Margarida que compense o sacrificio de se viver outra vez. Quanto a dinheiro, servo-me delle porque não tenho remedio. Como quasi tudo no mundo, considero falsas todas as moedas, embora se compre com o seu peso toda sorte de prazeres e até as consciencias... Já deves ter comprendido que, commercialmente, estou fóra do mercado...

— Não quero, por emquanto, a tua alma. Vindo ao teu encontro, pretendia apenas sondar o teu espirito sobre coisas que me interessam. Queria fazel-o sem deixar perceber as minhas intenções, mas deante da tua desconfiança manifesta, vou ser sincero e dizer-te claramente o que desejo de ti.

Como deves suppor, estou ha muitos annos com o inferno superlotado. Tenho mulheres ás centenas e homens... nem se fala. A guerra de 1914, as epidemias, a grippe hespanhola, a Russia sovietica e, ultimamente, a Hespanha têm sido para mim de uma liberalidade extrema.

Estás pensando, naturalmente, que eu devo estar exultando de alegria. Pois eu devo dizer-te que essa situação me preoccupa. Não porque eu tenha pena dos canalhas por mim obrigados nem por falta de supplicios com que os castigo, mas, apenas, pelo receio que me assalta de perder a hegemonia.

— Perder a hegemonia?!

— Sim: perdes a hegemonia. Não desconheces como fui creado e os motivos da minha expulsão do Paraiso, vida estaria até hoje desfructando uma vida calma, embora insipida, si tivesse bom genio. Sabes ainda que tenho exorado sempre desde o dia em que deixei a companhia de Jeovah. Devo, porem, esclarecer-te que não se deve tomar muito ao pé da letra essa questão das penas eternas e podes ficar certo de que na vida tudo tem o seu limite. Sou o Genio do Mal, não resta a menor duvida; isso, porem, não quer dizer que eu seja forçado, por temperamento e por dever de officio, a levar a minha maldade até o infinito, pois, como tu, do tem o seu limite e este ha muito tempo foi por mim attingido. Pois bem. Contam-me agora que aqui pelas suas terra as coisas estão se passando de tal maneira que ainda ha gente peior do que eu. Facil se torna comprender a minha preoccupação deante de um "bonzo" dessa natureza, destinado, talvez, a desprestigiar o meu nome, tornando-me apprehensivo pelo risco que corre a minha soberania na arte de fazer mal.

— Possivelmente, conheces os homens melhor do que eu, não sendo, pois, de estranhar que me aproveite do nosso encontro para pedir-te alguns esclarecimentos ou mesmo um conselho.

— Acho que tomaste um "bond errado", meu velho. Em primeiro logar não conheço os homens, embora viva no meio delles, observando os seus passos e procurando mesmo adivinhar os seus pensamentos.

E quanto a M é a primeira vez que nos encontramos, só sabendo o teu respeito e que todos sabem, isto é, que representas o que ha de peior no Universo. Em summa: que és o peior dos peiores.

Já vês por ahi que não posso adeantar-te grande coisa. Quero, entretanto, fazer o possivel para attender-te, embora não mereças qualquer consideração.

Preliminarmente, dize-me uma coisa: — O que costumas fazer com as mulheres e as creanças que caem nas tuas garras?

— As creanças, meu caro, nunca têm entrada no Inferno. As não baptisadas, como deves saber, são encaminhadas ao "Limbo", onde permanecem por impiedade ou relaxamento dos paes, e vivem lá tão tranquillamente como no Céo; quanto ás demais, vão direitinho bater á porta de São Pedro, recebem o seu parzinho de azas e não se fala mais nisso. E' muito bom, aliás, que assim seja, porque eu te digo com toda a sinceridade, que, apezar de submetter os homens a toda sorte de supplicios, não sei se teria coragem de castigar uma creança. São tão interessantes e, sobretudo, tão sinceras...

— Quanto ás mulheres, são relativamente muito poucas as que são a mim encaminhadas. Vocês accusam-nas ás vezes de coisas horrorosas. O Creador, entretanto, parece não rezar pela mesma cartilha e absolve a maioria. Queres um exemplo? Ha pouco tempo, uma dessas creaturas, creada com todo o carinho no seio da familia e que casara por amor com um cavalheiro de optima posição na tua sociedade, começou a soffrer toda a sorte de revezes. O maridão, em principio amoroso como todos os maridos no periodo da chamada "lua de mel", passou a aborrecel-a sem causa justificada. Seguiram-se os máos tratos e a situação complicou-se de tal forma que a pobre esposa viu-se forçada a afastar-se do lar, procurando a casa dos paes. Estes, porem, não a quizeram acolher, não porque lhes faltasse amor pela filha, mas para satisfazer a sociedade, dentro da qual viviam em posição destacada. E exigiram-lhe o regresso ao lar para a continuação de sua "via-crucis" em holocausto ás convenções sociaes... O resultado do conselho foi o desastre completo. Nem sempre se pode estender a mão á caridade publica e a caridade dos homens é sempre canalha... Segui-lhe os passos e colloquei-a entre a fome e o cabaret. Já deves ter comprendido o resto...

Pois bem. Deus arrebatou-me essa presa e mandou-a ao Purgatorio que, como sabes, é meio caminho andado para o Céo. Damnei-me de raiva, mas quem comprehende a justiça de Deus?

— Nem dizem os homens que o Diabo não é tão feio como o pintam. No inicio de nossa palestra, não teria certamente apertado a tua mão si m'a tivessem offerecido. Agora, entretanto, não seria constrangimento em fazel-o. Ha louros mais aperto, todos os dias muita mão peior do que a tua.

As tuas palavras deixam-me perplexo e uma profunda piedade pela tua pessoa. A minha opinião franca é inteiramente favoravel ás tuas apprehensões e estou certo de que se não te reagardarem perderás a hegemonia do mal, si é que ainda não a perdeste.

Tens pena das creanças... Pois fica sabendo que os homens, na sua maioria, já perderam esse sentimento. As creanças no mundo actual já não têm siquer direito á sua innocencia por muito tempo.

Cedo são atiradas no turbilhão, integradas no vicio, victimas inconscientes das explorações de toda a natureza. As mais felizes são ainda aquellas que morrem cedo num ambiente de dor e consumidas pelas miserias, pelas desenterias e por toda sorte de molestias infectiosas, producto do relaxamento e da insensibilidade dos homens.

São para elle tropeços cuja presença o seculo não justifica e espiam na sua innocencia o crime de haverem nascido...

Deus tem razão. As mulheres são, de um modo geral, outras tantas victimas e poucas conheço que se perverteram porque quizeram. Nasceram para o lar, mas os lares vão se diluindo, comidos pelo tempo e corroidos pela civilização. Infelizmente para nós, tempos virão em que só existirá a rua. A rua, com os seus prazeres, com os seus vicios e com as suas torpezas, onde as mundas timem nas calçadas, numa dansa macabra, embora invisivel.

No seculo que atravessamos, só o dinheiro vale e o ouro vae invadindo tudo, com o seu brilho inexgotavel e o seu peso permanente. E' por elle que se constroem os campos de batalha, onde os homens se matam sem odio razoavel, porque não se conhecem uns aos outros.

E' ao seu contacto que as consciencias se corrompem, afastando definitivamente do convivio humano a noção do Bem para que o Mal seja o soberano definitivo.

O que chegou aos teus ouvidos não é apenas um "boato".

Não me parece que devas recear a perda da tua hegemonia, porque já a perdeste. Convem apenas recuperal-a si ainda queres persistir no teu degradante papel de Genio do Mal, pois si as coisas permanecerem como estão, correrás o perigo de um reingresso na Côrte Celestial, cuja monotonia não supportaste.

Ahi vae o conselho que me pedes: — Deixa por algum tempo o teu reino infernal, fixa residencia na Terra e vem conviver com os homens para aprender a ser máo.

Teus dinheiro de sobra e tudo te será facil. Com elle penetrarás em todos os logares, terás amigos onde quer que estejas, pois farás relações com a maxima facilidade, terás ingresso permanente em todas as classes sociaes, frequentarás casinos e todos os salões, ficarás, emfim, perfeitamente integrado na nossa sociedade.

Somente depois disso, recuperarás a hegemonia perdida e poderás ser considerado, realmente, o Genio do Mal.

— E tu me ajudarás?

— Não. Tenho idéas differentes. Sei que não sou bom, mas prefiro o Céo. Não faltará quem te ajude porque pagas qualquer preço.

Quanto a mim, nem te preoccupes em agradecer-me o conselho. Pretendo morrer muito velho e com tempo ainda para acabar os meus dias como frade, entre as quatro paredes de uma cella muito fria mas muito calma.

— Obrigado e adeus.

* * *

Ouvi nesse momento um estouro terrivel seguido de enorme clarão. Lembro-me de haver caido com o choque e acordei assustado, com uma dor aguda na cabeça que batera em cheio no pé de minha cama.

O TONEL DAS DANAIDES...

Austro-COSTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

".....O' coração de poeta,
O' tonel de Danaides nunca cheio !"

LUCIO DE MENDONÇA

(numa poesia em collaboração com Ezequiel Freire)

Alguem já comparou o coração do poeta
ao lendario tonel das Danaides... Vê bem:
Si para amar-me vens, sê prudente e discreta!
Não indagues si amei, si amo, e a quantas, e a quem...

Não te julguem, jámais, a unica, a predilecta...
pois, todo amôr que vae, ou todo amôr que vem.
na alma em que sua luz projectou, ou projecta,
sempre achou e achará vestigios de outro "alguem"...

E' um coração de poeta o que pulsa em meu peito.
Coração que é, no Amôr, o eterno insatisfeito
sempre a mudar, sempre a exigir, sempre a soffrer.

Voluvel coração — pobre tonel furado
das filhas de Danaus... Sempre a vasar, coitado!
Condemnado — ai de vós! — a nunca, nunca encher!...

— 1938 —

ALGUMAS FRUCTAS NA LYRA DOS POETAS BRASILEIROS

Celio MEIRA

As mulheres, "animaes de cabellos compridos e de idéas curtas", no conceito schaupenhaureano, e transformadas, a partir de 1918, quando terminou a Grande Guerra, em animaes de cabellos curtos e de idéas avançadas, constituem, ainda, o melhor, e o mais delicado, motivo de inspiração dos poetas.

Louras, morenas, mamelucas, "guajiru's", mulatas dengosas, pretinhas, têm todas, dos poetas lyricos e sensuaes, idyllios, baladas, sonetos, trovas e madrigaes.

E quando elles fogem, por despeito, por vingança, ou acossados pelo tédio ou pela idade, dessas demonios de saia, louvam e cantam as flores. Raro é o poeta que não tenha escripto, um soneto ás rosas, ás violetas e aos lyrios. Raro é tambem aquelle que se não tenha enamorado das canarios, das patativas, das andorinhas, dos sanhassu's e dos sabiás de laranjeira, da praia ou da matta.

Contam-se pelos dedos das mãos os poetas que não tenham se referido, com enthusiasmo, aos leões e as onças, aos cães e aos gatos, ás raposas e aos tatu's, aos bois e aos cavallos. E nesse mesmo plano se encontram os que, um dia, na cidade, ou no campo, não se transformaram em cantores apaixonados dos cedros, das oiticicas, dos umbuseiros, das aroeiras, das palmeiras, dos buritys e das carnaubas.

Poucos, muito poucos, são, porém, aquelles que se alegraram em elogiar as fructas. Preferem, sturalmente, as "romãs" mentirosas das faces, aos imaginarios "morangos" dos labios da mulher querida, aos caju's, ás mangas, aos abacaxis, aos cajás, ás pinhas e aos sapotys verdadeiros, maduros e doces, que as arvores, nossas irmãs de caridade, lhes offerecem todo o anno, na terra brasileira.

Constatei essa indifferença criminosa, esse desamor imperdoavel de quasi todos os poetas do Brasil pelas fructas, nesse meu trabalho paciente de reunir, em quatro pequenos diccionarios, os versos dedicados ás fructas, ás aves, ás arvores e aos animaes.

Se já recolhi dois milheiros de quadras, sonetos, tercetos, poesias em que ha referencias ás aves, aos animaes e ás arvores, consegui, apenas, uma centena de rimas em que as fructas tiveram palavras amaveis dos bardos nacionaes.

Se as fructas falassem, o que seria um perigo, porque ellas poderiam contar, aos homens e ás mulheres, historias que não podem ser contadas, muitas queixas teriam dos poetas, creaturas ingratas, que lhes devoram as polpas, e as saborejam, sem uma palavra doce, nos seus versos. E as fructas estariam cobertas de razão.

* * *

Folheio o pequenino diccionario das fructas, e colho, na poetica de Manoel Botelho de Oliveira, bahiano, poeta e capitão-mor, no seculo XVI, estes versos da "Ilha da Maré":

"Os melões celebrados
Aqui tão docemente são gerados.
.....
As melancias com igual bondade
São de tal qualidade,
Que quando docemente nos recreia
E' cada melancia uma colmeia.
.....
As pitangas fecundas
São na cor rubicundas.
E no gosto picante comparadas,
São de America ginjas disfarçadas.
.....
O maracujá tambem gostoso e frio
Entre as fruitas merece nome e brio.
.....
Vereis os ananazes
Que para rei das fructas são capazes.
Vestem-se de escarlata
Com magestade grata.
Que para ter do imperio a gravidade
Logram da corôa verde a magestade".

Vem, depois, o commendador Antonio Joaquim de Mello, pernambucano preclaro, tabellião ao tempo de Caetano Pinto de Miranda Montenegro, revolucionario de 1817 e 24, advogado e deputado, que não se esqueceu das fructas. Na no seu idyllio, ITAE', escripto no seu exterio, no Rongi, estes versos, na bocca de Frondelio:

".....aqui, fructas
nos regalam, continuo, saborosa,
a melancia, araticu', mangabas,
e os caju'a salutiferos, dourados,
e purpureos, mui docas, e cheirosas".

Esse idyllio, interessantissimo, foi offerecido, pessoalmente pelo autor, a D. Pedro II, "que se dignou benignamente de acceital-o", na declaração envaidecida do poeta.

Casimiro de Abreu, o maior poeta romantico do Brasil, teve, numa oitava, a lembrança de referir-se ás mangas e ás pitangas:

"Naquelles tempos ditosos,
Ia colher as pitangas,
Trepava a tirar as mangas"...

Estevão Pinto, illustrado professor de historia da civilisação, e meu velho companheiro de "republica", em Tigipió, quando eramos academicos de direito, traçou no seu MOSAICO, livro de passado, escripto ha vinte e cinco annos, os bonitos versos que se seguem:

"De repente, na estrada, aos olhos do viajante
Tudo é riqueza: de jaide
Na polpa mole do caju', e de oiro
Na pelle boxigosa das laranjas.
E os guajuru's são amestitas. Franjas
De folhas caem do tronco verde-loiro".

A manga-rosa, o melão, o cajá, o caju', o abacaxi, e outras fructas deliciosas, mereceram de Martins Fontes, a graça de seus versos.

E ahi estão os elogios, na poesia Marabá:

"Era o perfume que ha na manga-rosa.
No caju', no cajá, na tangerina.
.....
O rescender do abacaxi do brejo,
Do araticum e do melão maduro,
Eram todas as iyras da floresta,
Symphonizando os cantos capitosos.
Vindos desde a surdina da mangaba,
Ao bacury que, estridulo, restruge.
.....
Vi Guanabara, refolgando ao sol!
.....
Bella, de estontecer, moça e querida,
A cidade dos beijos trescalava!
.....
Nu'a, abria-me os braços preguiçosos,
Offertando-me os seios como jambos.
.....
O ardor que é febre na gardenia florida,
E doureja, edulçando, o cambucá".

E na poesia NA FLORESTA DA AGUA NEGRA:

"Nos selvagens vergeis, de sápidos aromas
Sentem-se, pelo olphato, o queimor da pimenta,
A essencia do ananás, os travores das gommas,
E a acidez tropical da manga summarenta".

Leonardo Motta, na chronica OS NEGROS NO ADAGIARIO, cita esta quadra da Musa popular:

"Quando eu era pequenino,
Quando eu andava no cueiro,
As maninas me diziam:
— Vem cá, meu meião de cheiro".

* * *

As mulheres, "fructas" do matto e da cidade, podiam dizer aos poetas:

— Cantae, tambem, a graça das fructas. Mas não nossa ruina...

O Japão continúa avançando, etc.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

dagem onde os seus tanks e a sua artilharia pesada possam locomover-se, mais raros serão tambem os rios por onde as suas pequenas embarcações terão de viajar.

Os obstaculos psychologicos são numerosos, e crescem de importancia diariamente.

O governo chinez, no elevado prestigio que goza em todo o paiz, está organizando a resistencia das massas contra os japonezes.

Em certas aregiões, a população está sendo armada e recebendo os rudimentos do serviço militar; numa grande extensão do territorio prepara-se uma campanha de guerrilhas.

Este movimento é auxiliado por dois factores de consideravel importancia. Primeiro: a população civil chineza que foi victima dos bombardeios aereos e agora violentamente anti-nipponica. Segundo: os milhões de chinezes que abandonaram suas casas e propriedades no caminho da avançada japoneza, não podem ser sceptícos e estão prompto a acreditar em qualquer historia por mais horrorosa que seja, quanto ao futuro que lhes espera, si não resistirem aos invasores.

Somente na região comprehendida entre Shanghai e Nankim mais de dois milhões de chinezes fugiram espavoridos para o interior e, na sua fuga allucinada, espalharam as historias mais terriveis sobre o que acontecia na China conquistada.

A carnificina que se seguiu á conquista de Nankim é descripta entre a população civil de maneira altamente suggestiva. A realidade foi tão tenebrosa e pungente que difficilmente se pode imaginar um exaggero para aquellas scenas dantescas; todavia, os chinezes conseguiram exaggeral-as e essas historias são espalhadas pelo interior, causando um terror e uma aversão que não conhecem limites.

E' aqui justamente que as difficuldades internacionaes começam a entrar em jogo. Os communistas chinezes abandonaram as suas competições partidarias e o seu desejo de uma formal alliança com Moscou. Presentemente, elles apenas fomentam o odio contra os japonezes.

Sabem que um dos traços raciaes mais caracteristicos do chinez é a facilidade com que assume um compromisso. Esta particularidade de caracter desempenhou sempre um papel consideravel, tanto na antiga, como na moderna China. Os radicaes e os communistas sabem que os japonezes esperam attrahir ás suas fileiras maior numero de generaes chinezes, á medida que se amplie a invasão e augmente a pobreza do interior, em consequencia da guerra e do bloqueio.

Elles já presenciaram muitos casos de trahição, desde o rompimento das hostilidades, no ultimo verão. Por isso não desejam depender exclusivamente de tropas mercenarias e de conscriptos como fazia antigamente o governo. Portanto, em vez de supprimir a organização das massas, como fez Chiang-kai-Shek elles inoculam no povo um odio mortal pelos japonezes. Dessa maneira o successo ou fracasso do Japão em absorver a China não dependerá da covardia ou venalidade das tropas de alguns generaes, mas sim da attitude das massas.

Está perfeitamente enquadrado dentro da logica, a possibilidade de poder o Japão impôr á China um governo chinez amigo e subserviente a Tokio; porem, isto será uma coisa muito distincta do que absorver a China como o Japão absorveu a Korêa. Mesmo na Korea, após trinta annos de occupação militar e apesar dos innumeros beneficios conferidos á população koreana, os japonezes são pacificamente odiados. Nessas tres ultimas decadas a Korea soffreu um impulso consideravel e a sua população quasi triplicou sob o imperio Japonez. Não obstante, o Japão é obrigado a manter na Korêa uma força armada igual a que a Inglaterra conserva na India, apesar desta ultima ser doze vezes mais populosa e ter uma extensão territorial muito superior ao ultimo imperio de Kermit.

Afim de absorver a China convenientemente, manter a ordem e a paz necessaria para que tal absorpção lhe possa ser util, o Japão seria obrigado a manter uma força de occupação de pelo menos 1.500.000 homens. Tambem seria obrigado a conservar uma guarnição de oito a dez homens em cada pequena aldeia de duzentos ou trezentos habitantes; mesmo assim, seria difficil supprimir o banditismo e, quasi impossivel, evitar disturbios occasionaes.

A presente situação da Mandchuria, após seis annos de occupação militar japoneza, representa um quadro de proporções diminutas em comparação com condições que teriam de prevalecer na China em 1943, caso os japonezes conseguissem uma completa e absoluta conquista.

A Mandchuria tem pouco mais de 30 milhões de habitantes; porem, mesmo antes do conflicto sino-japonez — que motivou ali graves perturbações da ordem — o Japão era obrigado a manter uma guarnição de 75 mil soldados alem d suas forças espalhadas na fronteira siberiana.

O chamado exercito mandchu tem sido tão pouco digno de confiança, que somente a uma das poucas unidades foi permittido o uso de metralhadoras; nenhuma dellas possue artilharia.

Apesar de armados somente de rifles e revolvers, os soldados mandchu's revoltam-se constantemente contra os seus senhores. Em nenhum districto ou cidade o seu numero pode ultrapassar o dobro das forças japonezas.

Tomando a Mandchuria como base, o effectivo militar que o Japão seria obrigado a manter numa China conquistada, seria de proporções tremendas. Aqui o imperio nipponico teria de tratar com uma população superior a 400 milhões de habitantes e com um territorio muitas vezes superior ao mandchu', alem disso miseravelmente dotado dos modernos meios de communicação.

Com excepção dos encarniçados combates travados nos arredores de Shanghai, a invasão da China foi para os japonezes uma tarefa relativamente facil. Porem a occupação militar de portos maritimos, cidades, estradas de ferro, rios e canaes não indicam absolutamente que o paiz esteja dominado e pacificado. Excluindo-se alguns grupos de bandidos errantes, a grande area territorial entre Shanghai e Nankim está calma — porem isto devido em grande parte ao seu despovoamento.

No norte da China, onde o exodo da população civil não foi tão grande como o verificado nas visinhanças de Shanghai, a historia é differente. Todo o centro e o sul da provincia de Hopti, com excepção de uma estrella faixa de terra proxima á estrada de ferro, encontra-se num verdadeiro chaos. O banditismo floresce ás escancaras, desde que os soldados chinezes e as unidades mantenedoras da ordem se afastaram.

Nessa grande area onde a população civil normal é de 600 habitantes por milha quadrada, não existe a menor garantia de vida nem de propriedade. As condições de vida ali são peiores do que aquellas que existiram na Europa na Idade Media, quando por toda uma immensa região a autoridade local deixou de existir. Os que trafegam naquellas regiões, tanto por terra como por agua, são obrigados a pagar uma taxa de segurança de vez em quando. Grupos de scelerados infestam toda a região.

Em todo o norte da China, incluindo Hopei, Shanai, Chahar, Suiyuan, metade de Shantung e uma parte do norte de Hanon, existem apenas 300 mil soldados japonezes; todavia, a população civil dessas provincias e partes de outras sommam 85 milhões de habitantes.

Si os chinezes se recusarem a cooperar, que poderão fazer os soldados japonezes senão matal-os? Numa attitude de auto-defesa, os japonezes são obrigados a continuar a carnificina e quanto mais elles matarem tanto maior será o odio dos sobreviventes.

Aquelles que se fiam exclusivamente nos exemplos historicos quando tentam provar o futuro do caso sino-japonez, estão fadados a se enganar.

Os mongoes e os mandchu's conquistaram a China, porem isso foi numa epoca em que não havia nem o radio nem o appello literario feito á população civil, e quando o mais rapido e occasional correio era um homem cavalgando um pequeno cavallo.

Os mongoes e os mandchu's não tiveram que lutar contra um semelhante estado de opinião publica, nem contra qualquer coisa que, mesmo remota, se approxime do actual movimento de resistencia das massas. Portanto, os que prophetizam uma facil conquista da China enganam-se redondamente.

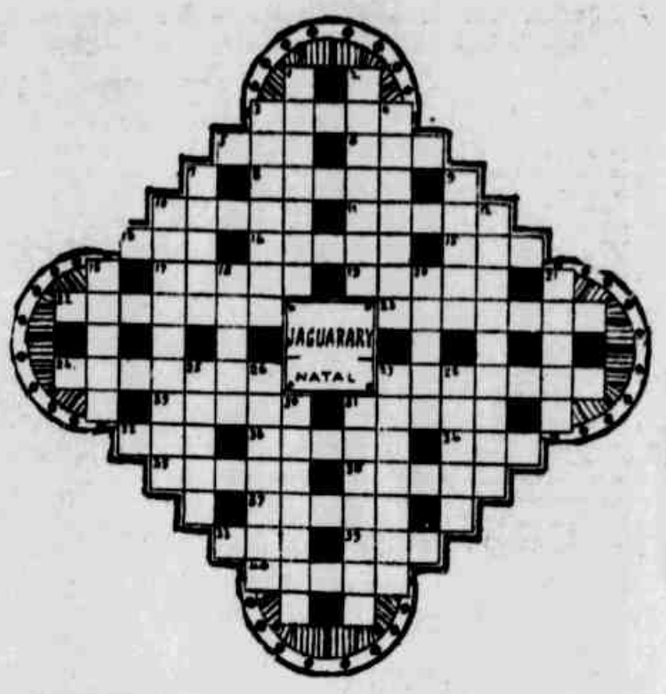
Igualmente equivocados estão os que pensam que, mesmo dominando militarmente toda a China, os japonezes terminarão absorvidos, como aconteceu aos invasores vindos do norte da Grande Muralha. Os invasores de outr'ora, logo se viram isolados de sua terra natal. Não havia naquella epoca paquetes

(Conclúe na 10.ª pagina)

PALAVRAS CRUZADAS

(PROBLEMA N.º 8 DE JAGUARARY)

(Diccionario Simões da Fonseca



HORIZONTAES: 1 — Cura d'almas de uma parochia; 5 — Medida antiga, no Egypto e na Judéa; 6 — Adverbio latino, significa "assim"; 8 — Conforme á justiça; 10—Vasta região da Africa Central; 11 — Nome de 14 reis da Suecia; 13 — Ilha ingleza no mar de Irlanda; 14 — Rio, affl. do Loire (França); 15 — Um dos cantões da Suissa; 17 — Rei de Israel; 19 — Irmão primogenito de Moysés; 22 — Especie de salmão da Africa; 23 — Abandonado; 24 — Cidade da Prussia Rhenana; 27 — Privado da lingua; 29 — Mêsse; 31 — Planta labosa, muito amarga; 32 — Arrebique do posto; 33 — Peixe da familia dos salmonidios; 34 — Duas vezes; 35 — Sizudo; 36 — Canôa dos indios do Brasil; 37 — Paisagem; 38 — Rio da provincia da Beira, em Portugal; 40 — Rapido.

VERTICAES: 1 — Perdiz branca dos Alpes; 2 — Alga marinha; 3 — Sitio delicioso; 4 — Rio que serve de limite entre Bahia e Sergipe; 7 — Vasta provincia da China; 9 — Perseguir o inimigo até onde não possa fugir; 10 — Agradavel; 12 — Sciencia que explica a formação das montanhas; 16 — Nascedouro; 18 — Constellação boreal; 20— Acção nobre; 21 — Adeantado em idade; 25 — Filho do Oceano e de Tethis; 26 — Operario; 27— Rio do Estado de Matto Grosso; 28 — Quadrupede pequeno, ativagem e mui timido; 30 — Serra do Alemtejo, em Portugal; 31— Sagaz.

PROBLEMA N. 8 DE JAGUARARY

Foi publicado hoje o **Problema n. 8 de Jaguary**, do concurso quinzenal de Palavras Cruzadas do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os decifradores têm o prazo de 12 dias para remetter as soluções.

Entre as respostas certas será sorteado o premio de dois livros da **Companhia Editora Nacional**.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 7 DE CENTAURO

HORIZONTAES: 1— Enho; 5 — Sos; 6 — Grul; 7 — Amyo; 8 — Lodi; 11 — Ra; 12 — No; 13 — Tom; 16 — Aba; 18 — Lit; 21 — Bu; 22 — Mi; 23 — Uso; 24 — Rif; 25 — Ica; 27 — Dal; 29 — Mu; 30 — Aerobio; 32 — Amorim; 33 — Amor; 35 — Rifa; 36 — Oefn; 37 — Sieg; 38 — Lare; 39 — Anti; 40 — Voar.

VERTICAES: 1 — Eskar; 2 — Normal; 3 — Hauy; 4 — Orient; 8 — Lamia; 9 — Obice; 10 — Da; 14 — Ob. 15 — Mutum; 17 — Saab; 19 — Ida; 20 — Mimo; 26 — Ar; 27 — Domiciano; 28 — Laramoiro; 29 — Mi; 31 — Larosiav; 34 — Offerta.

SORTEIO DAS DECIFRAÇÕES CERTAS

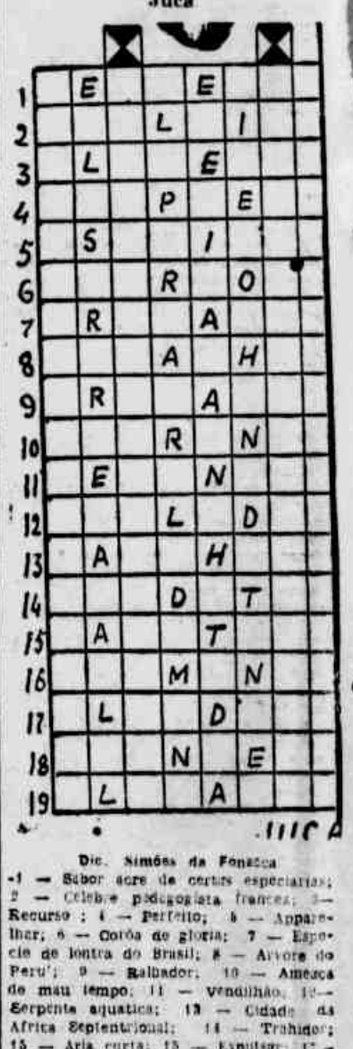
Enviaram soluções certas os seguintes collaboradores: Seto, Mizete, Ichôa, Azie Amil, M. Lis, Yves-Yvan, K.C.T., Joliver, Jeanne d'Arc, Sylla Campello, Thereza Leão, Nani, Faf, Alvaro Gomes, Balaca, Juca, Juguarary, Maria José Macedo, Iate Silva, P. T. K., Rudá, Helena Maitos e Leopardi.

Dois collaboradores enviaram soluções certas, porem sem indicar o autor.

Realizado o sorteio, foi premiada a solucionista Iate Silva, que pode vir buscar o premio na redacção deste jornal, das 16.30 ás 17.30 ou depois das 21 horas, todos os dias.

PILHA DE PALAVRAS

Juca



Dic. Simões da Fonseca

-1 — Sabor acre de certas especiarias; 2 — Celebre pedagogista francez; 3 — Recurso; 4 — Perfeito; 5 — Apparelhar; 6 — Corôa de gloria; 7 — Especie de lontra do Brasil; 8 — Arvore do Perú; 9 — Ralhador; 10 — Ameaça de mau tempo; 11 — Vendilhão; 12 — Serpente aquatica; 13 — Cidade da Africa Septentrional; 14 — Trahidor; 15 — Aria curta; 16 — Expulsar; 17 — Espurio; 18 — Escarnecer; 19 — Interprete.

A solução estará certa quando as columnas assignaladas, lidas de cima para baixo, apresentarem um muito conhecido proverbio.

CORRESPONDENCIA

RUDA' — Você não acha melhor mandar a solução no proprio desenho, que, neste caso, deveria ser recortado do jornal? E mais facil e torna o trabalho menos penoso para mim.

YVES-YVAN — Sim, os seus trabalhos estão aqui. Pretendo publical-os mas ha um defeito que os torna um pouco difficeis: o excesso de desenhos e traçinhos. Si quizerem (é melhor) mandem um mais simples. Quanto á segunda pergunta, a resposta é negativa. O caso ao qual você mentalmente se refere, não é igual a este. E não pretendo repetil-o. A' terceira: Sim, pode haver pelo diccionario de Caldas Aulette.

CENTAURO — Recebi a segunda carta. Por que não apparece aqui? Poderemos acertar qualquer coisa a respeito do problema e das charadas.

A. L. T. — A indicação do endereço não é obrigatoria mas é conveniente.

— De diversos collaboradores temos recebido varias cartas, indagando pelo destino dos problemas enviados.

Ha numerosos que foram approvados e aguardam publicação.

Para evitar reclamações, de agora por deante serão numerados pela ordem chronologica e nesta ordem serão publicados.

CLETHO

O MYSTERIO E A ORGANIZAÇÃO DO "INTELLIGENCE SERVICE" E DO "M. 1. 5."

A CONTRA-ESPIONAGEM INGLEZA E A ESPIONAGEM ESTRANGEIRA NA INGLATERRA — SEGUIDOS HA SEIS ANNOS, POR UMA MULHER...

L. RASKAY

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, abril.

TESTEMUNHAS apparecem em presença de um tribunal da policia de Londres. Podem ser vistas e ouvidas; apresentam provas, mas o seu nome não pode ser conhecido.

Uma testemunha, uma senhorita, é conhecida por "Miss X". Outra testemunha, um senhor, no dia seguinte é conhecido sómente como sendo o "Sr. X".

São ambos agentes do Serviço Inglez de Contra-Espionagem, membros de um dos mais importantes ramos do Governo Imperial, o famoso e temido "Intelligence Service".

A maioria dos processos dos indigitados espiões são feitos em sigilo. Em paizes como a Allemanha e a Russia, sabe-se sómente, por exemplo, que Fulano ou Beltrano foram condemnados á morte pela communicação dos segredos militares a potencias estrangeiras, e são executados.

A Grã Bretanha, differente de todos os outros paizes em tantas coisas, é differente tambem nisso.

O processo em seu conjuncto tem logar mais ou menos publicamente. A accusação e a defesa devem lá estar presentes como perante um outro tribunal qualquer.

Da isso tambem alguma idéa de como trabalham o "Secret Service" e os espiões internacionaes. Muita coisa, porém, permanece em sigilo. O Serviço Secreto curva-se, tanto quanto possivel e conveniente, ás observações e formalidades do processo judicial inglez, mas nunca abre mão de segredo algum...

O RECENTE CASO DE ESPIONAGEM

O caso que recentemente provocou desusado interesse publico é bem conhecido nos seus detalhes mais importantes. Quatro homens foram accusados de estarem a serviço de uma potencia estrangeira, de obterem segredos militares do Woolwich Arsenal", a grande usina de armas e munições de Londres, tirando copias photographicas de documentos e mandando-os aos seus empregadores ou empreiteiros no exterior.

E' um caso typico de espionagem, em tempo de paz.

As circumstancias desse caso são menos encontradiças ou usuaes.

VIGIADOS HA SEIS ANNOS POR UMA MULHER

Verificou-se no decorrer do processo que os accusados agora levados ao tribunal, estavam sendo seguidos ha seis annos...

Os seus movimentos e os seus trabalhos poderiam ter sido paralysados ha longo tempo.

Mas, foram deixados em paz. Nada se fez para perturbar a sua illusão de que ninguem sabia das suas actividades...

Emquanto isso, o "Secret Service" estava perfeitamente a par de tudo quanto elles faziam...

A mulher em quem os espiões depositavam a mais absoluta confiança fazia parte do "Secret Service" desde 1931...

Para ganhar essa confiança, tomem nota, entrára essa mulher para varias associações politicas, tornára-se membro "enthusiastico" do "Movimento Anti-Guerreiro", membro activismo da "Sociedade dos Amigos na União Sovietica", e, até, secretaria dessa Associação...

Nada poupou essa mulher para ganhar, para conquistar a confiança "absoluta" dos suspeitados espiões, de quem se fizera amiga e confidente...

Durante annos e annos a fio, representou lindamente essa mulher o seu duplo papel, com inigualada mestria, intelligencia e tacto, até que fez o que ella desejava ou precisava, ficando sabedora de quanto era necessario saber esses homens de quem se mostrava tão amiga, sobre os seus methodos de trabalho, sobre os seus cumplices, sobre a sua actividade...

Um bello dia, o "Secret Service" tomou a si o caso e os suspeitos espiões estão sob processo.

Poder-se-ia pensar que essa tal "Miss X", só pudesse existir em novellas e mysteriosas historias de espiões, mas o caso presente mostra que ella existe na vida real, demonstra, uma vez mais, que a realidade é mais estranha do que a ficção...

Ao mesmo tempo, serve isso para chamar a attenção do publico para esse serviço, silencioso mais efficiente, — o "British Intelligence Service", do qual ha muito tempo disseram os entendidos, os technicos, que máo grado a existencia da G. P. U., é a mais perfeita e a mais temida organização do seu genero do mundo.

O MYSTERIO DO "INTELLIGENCE SERVICE"

De tempos em tempos, apparecem memorias, relatos e revelações sobre o trabalho do "Secret Service" inglez, mas, no conjuncto, muito pouco se sabe da sua actividade, ignorando-se quem está a testa delle, ou, mesmo, onde estão situados os escriptorios do seu mais importante departamento, o "M. I. 5.", isto é, o departamento de contra-espionagem.

Os homens e as mulheres que trabalham para o "Intelligence Service" vêm de differentes Ministerios, pois o "Intelligence Service" tem 6 departamentos, conhecidos todos pelas suas iniciaes.

O "F. O. I. D." pertence ao Foreign Office (Ministerio do Exterior) e organiza todo o serviço de informação diplomatica e de politica exterior.

"N. I. D." toma informações sobre a marinha universal e sobre as forças aereas das potencias estrangeiras. Faz parte do Almirantado.

O W. O. I. D., do Ministerio da Guerra, executa os mesmos trabalhos no seio do Exercito.

O "B. O. T. I. D." (Board of Trade Intelligence Departament) é o centro de informações secretas sobre a industria e o commercio.

O quinto departamento é o "H. I. D." (Home Intelligence Department) responsavel por todas as informações importantes em toda a estensão da propria Inglaterra.

Um dos principaes orgãos do H. I. D., é "Scotland Yard", a fomosa e temida "Central de Policia", conhecida em todo o mundo.

O mais novo dos departamentos do "Intelligence Service" e hoje um dos mais seriamente trabalhados, é o C. I. D. (Colonial Intelligence Department), que, com o "Indian Department", a elle filiado, procura obter todas as informações secretas no vasto imperio colonial da Grã Bretanha.

AS VERBAS E AS DESPESAS DO "INTELLIGENCE SERVICE"

Todos esses seis grupos estão subordinados a uma autoridade central e emprega milhares e milhares de agentes espalhados por sobre toda a superficie do globo terrestre...

De resto, o "British Intelligence Service" tem formidaveis verbas secretas á sua disposição, para poder executar a sua tremenda actividade com efficiencia.

Os algarismos não são exactamente conhecidos, mas o montante das verbas annunciadas, ás vezes, no exterior, são muito exaggeradas.

Um "perito" estrangeiro, por exemplo, diz que o orçamento do "Intelligence Service" era de não menos de "50 milhões de libras esterlinas", em 1930, elevando-se a 80 milhões, em 1936!...

Os algarismos exactos nunca poderão ser exactamente conhecidos, isso porque parte do dinheiro fica como escondido nas verbas de outros Ministerios, e, além disso, ha uma "verba para serviços secretos" votada pelo Parlamento e movimentada, conjunctamente, pelo primeiro ministro e pelo "Foreign Office".

No ultimo orçamento, 350 mil libras esterlinas eram destinadas a esse fim. Sómente em 1934, é que se gastou metade dessa somma.

O governo não é obrigado a prestar contas dessas despesas secretas, pois a administração desses fundos compete pessoalmente ao primeiro ministro e ao titular do "Foreign Office".

O "M. I. 5"

O "M. I. 5", o "Departamento de Contra-Espionagem", ao que dizem, tem o seu proprio orçamento, de consideraveis proporções, mas cujo montante não figura em nenhum orçamento de outro departamento, sómente conhecido de alguns poucos homens de confiança.

Os mais eminentes homens de sciencia nelle são empregados.

Ali está, por exemplo, grande numero de brilhantes mathematicos capazes de decifrar o segredo de qualquer codigo. Sir Basil Thompson, chefe dessa secção, conta que os allemães usavam uma cifra tão complicada e tão brilhantemente concebida, que estavam certos de que a sua chave nunca poderia ser desvendada ou encontrada.

Através dos quatro annos de guerra fizeram elles uso desse codigo secreto, mas depois de um periodo relativamente curto os magos do "M. I. 5" descobriram a sua chave e pelo resto da guerra leram todas as menagens expedidas pelos allemães por meio desse codigo secreto, e os nomes de todos os seus agentes no exterior ficaram conhecidos e identificados.

Basta dizer que no inicio da Grande Guerra, havia em Londres 22 espiões allemães, e 24 horas depois da descoberta da chave do codigo foram presos 21 delles.

O "British Intelligence Service" e o "M. I. 5" trabalham usando os mesmos methodos. Cada agente sómente ce o seu superior immediato e mais; pois se sabe que esse é o unico systema que apresenta garantias, eliminando, tanto quanto é humanamente possivel, o risco de um agente encarregado de um trabalho de vulto, falar e arruinar todo o trabalho.

Provavelmente, em tempo algum, a espionagem e a contra-espionagem estiveram tão occupadas e preoccupadas, como agora, num momento em que cada paiz queima os ultimos cartuchos e envida todos os esforços para saber qual o programma armamentista dos paizes rivaes.

O processo dos seis espiões, accusados de terem obtido informações secretas sobre o "Woolwich Arsenal", mostra que o famoso "M. I. 5" está sempre alerta e activo.

O Serviço Secreto inglez pode olhar para trás, orgulhoso dos seus duzentos annos de existencia.

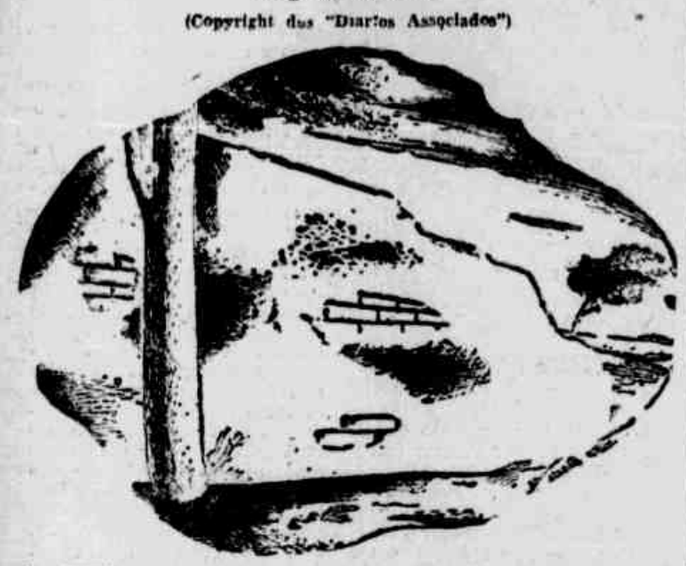
No seu actual estado de efficiencia, é elle um dos mais fortes baluartes da defesa da Grã Bretanha.

Innumeras lendas se espalharam em torno das suas actividades. Muitas delias são phantasticas e exaggeradas. Muitas dellas, todavia, são exercidas pelas realizações e façanhas dos seus silenciosos, mas formidaveis serviços.

A CREANÇA E O HOMEM

Augusto MEYER

(Copyright dos "Diarios Associados")



A MINHA primeira memoria é uma ilha perdida. Navegando para lá, não sei por que, eu me tembro da "Isla de los celbos". A mesma intriga, de começo, depois, o mesmo clarão de descobrimento imprevistos. Voltar á raiz da vida, reviver aquella phase em que a gente é ao mesmo tempo todas as coisas, berço, aurora, sino e onda, uma parcella integrante da totalidade, sem o individualismo separatista.

Para Quinton, na sua "lei de constancia", a vida representa uma tendencia a resistir ás variações do meio e toda a evolução biologica poderia reduzir-se a uma luta entre a individuação e a variação.

A's tendencias evolutivas se oppõe este imperativo: resistir. Fome de fixidez, de invariabilidade, mas tambem a obrigação de se adaptar. Na creança, que ainda não fixou por completo os seus processos de individualização, esse principio de resistencia parece insignificante. Esponja de carne tenra, tudo invade a sua porosidade.

Dahi a incerteza original da memoria: sendo uma fixação lenta dos elementos de reacção, e reagindo tão pouco o homunculo que se forma, ella se perde como essencia num frasco destampado. No começo era a dispersão.

* * *

A minha primeira recordação é um muro velho no quintal de uma casa indefinivel.

Sei que tinha varias feridas no reboco e veludos de musgo. Milagrosa aquella mancha verde e humida, macia ao contacto, quasi irreal na sua belleza livre. Fecho os olhos e ella me enche de luz, como um aviso da vida teimosa. A's vezes penso que ha de fazer-me companhia na hora da morte.

Depois, o vento da campanha sobre o nosso rancho no Cerro d'Arvore. Era uma voz tão grave, que mettia medo. Mais tarde, faz pouco tempo, fui sentir a mesma impressão, atravessando os campos de São Francisco de Assis. Como a um toque explosivo no gatilho das commoções latentes, restabeleceu-se a cadeia entre o homem e a creança.

Archipelagos submersos de recordações vieram á tona. O que esse vento me diz com o seu largo folego? Uma ordem de rigor, de solidão desesperada e orgulhosa. A's vezes a noite vinha do longe, devagar.

O vento arredondava nuvens, punha mais distancia no campo. E era só o horizonte. Nos relevos um valor puramente accidental, nenhum volume detendo a pupilla. Fuga silenciosa para o além. Quem olha como eu olhava, então, perde o ponto humano de referencia e fica, por assim dizer, no ar. Que sentido ha nesta visão diluida, evaporada, sem centro directo? Precisava de tocar, de sentir. A vagulidade me doia como um ferimento vivo e me achava tão diminuido como aquelle capão phantasma lá no fim do horizonte. Dahi o mal-estar que agora sentia. Porque, deante dessa paizagem reduzida a horizonte puro, a minha inquietação não encontrava nada, nada.

Fatalissimo sereno do quadro pampeano, raso, deitado fechado em si mesmo. Nem ao menos uma pedra heroica, um matto crespo. Parece que a terra diz ao homem: nada, briga, ama, — no fim, tudo se reduz a um gesto horizontal de renuncia.

E como é seductora a fatalidade que a curva riscada pela terra no céo me propõe... Indifferença voluptuosa pelo amanhã, sensualidade. Se ninguem pode evitar o seu destino (o destino é uma linha fechada como a paizagem presente) é melhor não sondar coisa alguma e viver com a innocencia dos brutos. As manchas claras do gado no seu paradouro nocturno me convidavam a pensar na felicidade estupida do ruminante. Pastar, deixar-se viver. Mas eu não podia ser assim.

No meio da paizagem crepuscular, devorado pela sombra, embora tudo se dissolvesse na renuncia, me sentia profundamente vertical, insatisfeito, amargo, homem. O vento era o mesmo vento do Cerro d'Arvore, os caminhos se perdiam na noite, não havia mais caminhos. E' quando um grande arrepio de medo penetra a carne fragil...

* * *

Esse horizonte aberto é o fundo espontaneo em que se movimenta a minha primeira memoria. A linha ondulante das cochilhas ao crepusculo, com o ponto movel de um ginete sumindo ao longe, basta para fixar a visão. Se é certo como affirma Henri Berr, que os homens carregam nas suas migrações paizagens interiores, o scenario intimo que ha de acompanhar-me a toda parte será sempre o horizonte dos meus pagos, quando eu estiver na Noruega, na China ou na Australia.

Não faço literatura barreslana com justificativas regionalistas, constato apenas um estado de espirito e uma disposição quasi reflexa. Estas interdependencias e permutas entre o meio e o homem talvez nem correspondam ao determinismo que se attribue ao facto social, devem ter uma causa mais transcendente e muito mais pessoal do que nós imaginamos.

Porém, ha uma lembrança que apaga todas as outras, pela nitidez e pela singularidade, a unica organizada com sequencia, já encadeiada na memoria em funcção do tempo.

Foi durante uma viagem de carreta. Manhã cedo, o café preto fumegava nas canecas, a baiada solta, em torno, imagens vagas, uma chaleira tisnada, seu Galdino carreteiro... Então, o milagre — eu putára p'ra fóra e, deixando a sombra do toldo, a claridade aberta me offuscava, mas, de repente, que maravilha era aquella? Deante de mim, uma varzea immensa, toda fulguração, irradiando ao sol nascente pelos pingos de fogo no brilho da orvalhada com flores de luz e capim de crystal, e uma lagôa tão serena, que vinha uma vontade de ficar para sempre olhando o seu espelho. Ainda me lembro que eu havia visto naquelle inverno rigoroso uma crosta grossa de gelo nos baldes us ficavam ao relento e queria por força que a lagôa tão clara tambem fosse de gelo.

Alguem me explicou que era simplesmente agua de chuva e senti um espanto desilludido...

Não saberia dizer com palavras o que foi para mim a varzea enorme ao sol. Tive alegrias e revelações mais tarde, porém nenhuma tão profunda como aquella. Porque era indefinivel e integral. Porque a consciencia não me separava das coisas, como agora. A creança era, naquelle momento, a terra infinita com a sua promessas, tudo possuia o sentido supremo, a força definitiva, a luz perdida.

O mundo existia, sem precisar de explicações. Mas já no facto de ter sido a lagôa milagrosa simplesmente agua da chuva, começou a decadencia do espirito pueril. A evidencia mata a revelação. E a creança morre para que o homem possa viver.

Ao longo dos annos, ainda assim, o homem continua a se debruçar sobre as vozes da infancia porque, através do seu balbucio pueril, distingue as palavras eternas de vida e morte.



PORQUE NÃO CHEGO A SER UM INTELLECTUAL

Genolino AMADO

(Para os "Diarios Associados")

JA' me convenci ha muito tempo — e nessa convicção dia a dia se fortalece — que não pertenço, nem tenho mesmo o direito de pertencer, ao numero tão crescido dos intellectuaes da minha terra.

Se já tive pretensões a figurar entre esses bemaventurados, levo-as hoje em conta da valiosa inexperiencia da juventude. Felizmente o bom senso, com a ajuda dos annos, me afastou de tão absurdas velleidades. Conhecendo as proprias limitações e resignado com a sorte, espio agora de longe, como creaturas differentes e superiores, os que se incubem de representar a "intelligencia" nacional.

Na verdade, o simples facto de cuidar constantemente das coisas do espirito e de escrever e viver á custa do que escreve não basta para definir e caracterizar o chamado "intellectual." E' preciso muito mais. E faltam-me, por desventura minha e fraco auxilio da natureza, os outros e indispensaveis requisitos.

Por exemplo, o "intellectual" brasileiro é quasi sempre um homem que se queixa assiduamente da situação dos intellectuaes no Brasil. Está na obrigação de sentir-se um exilado ao proprio paiz e, pelo menos uma vez por dia, deve observar com tristeza que o meio é acanhado e ingrato demais para o requinte da sua alma.

Deve tambem dar a entender que só por muito boa vontade, quasi como um obsequio aos circumstantes, é que ainda consente em viver onde é tão mal compreendido e tão pouco prestigiado.

Ora, eu tenho uma incapacidade incuravel para todas as queixas. A queixa dá impressão de victima. E como Remy de Gourmont, estou entre os que acham a victima quasi tão antipathica como o proprio carrasco.

Além disso, minha conformidade natural com a circumstancia de existir, minha encantadora surpresa deante da vida, que me parece sempre e em qualquer parte uma festa nova e bella, não encontra, desgraçadamente, nada que mereça a triste volupia de uma queixa.

A vida é para mim uma coisa grande e tonta. O mundo é um menino redondo e sem juizo, que faz de vez em quando travessuras perigosas.

Muitas dessas traquinadas ferem no que ha de mais fundo a alma da gente. Mas, como se queixar de uma simples travessura? Como culpar a maldade que não tem sentido, porque vem de propria falta de proposito do acto de viver?

E nessa brincadeira da vida ha tanta coisa prodigiosa, ha tanta maravilha solta por ahi, ha tanta força lutando, querendo, sonhando ou abraçando-se com a realidade, que me parece intrusa e descabida nesse espectaculo de impetos e energias livres a mansa fraqueza das queixas, principalmente quando são, como as dos nossos chamados "intellectuaes", pequenas queixas nascidas de pequenas difficuldades.

Mais difficil era certamente a situação de um Moore na Inglaterra, de Henrique VIII, de um Camões no Portugal, de D. Manoel, o Venturoso, e de um Dante ou de um Tasso que dependiam do capricho daquelles soberbos, faceis, mas turbulentos principes da Renascença italiana.

Ora, esses extraordinarios sujeitos não se queixavam. Soffriam o diabo, mas com que alegre e impulsiva intensidade se apegavam ao goso de viver, congratulando-se a cada hora com o facto de existir!

Bajulando os poderosos senhores para garantir a subsistencia do corpo e o exercicio do espirito ou largando a cabeça no cepo, para não largarem a idéa renovadora que dentro della brilhava, esses homens não se julgavam mal pagos, porque ver o mundo e ver-se no mundo já era por si mesmo um premio. Queixavam-se os outros, os que não tinham a festa da intellectualidade. Os que não podiam ver, como Camões, uma Ilha dos Amores no tenebroso mar onde naufragou. Os que não inventavam, como Dante, uma Beatriz para conduzil-o ao paraiso.

Os que não podiam, como Tasso, em plena prisão crear uma Jerusalem Libertada e os que não tremiam de jubilo e de paixão, como Thomas Moore ao descobrir miliagrosamente conservado num convento de monges um velho livro dos gregos pagãos.

Quando me lembro que Erasmo ia da Italia para a Inglaterra, naquellas penosas viagens do Seculo XVI, só para ler um livro raro, não me convence a queixa do "intellectual" brasileiro quando renuncia a um livro porque compral-o significava trocar uma viagem de mar pelo arrastado bonde que até Ipanema ou Tijuca lhe daria tempo para ler grande parte da obra.

Não entendo a sua queixa nem sympathizo com a sua melancolia quando penso no comnumor esfusiante com que Diderot arrancava das folhas da Encyclopedia o difficil pão do Seculo XVIII e quando evoco o gigante Balzac produzindo o rumor numeroso da Comedia Humana para abafar o berreiro dos creadores batendo á porta.

Quem vê ainda hoje um Thomas Mann exilado, um Bernard Shaw que o universo inteiro trata como se fosse um palhaço, não pode levar muito a sério as lamentações do intellectual brasileiro porque os editores pagam mal ou porque um ministro tarda em arranjar o emprego publico promettido.

Por certo, o intellectual no Brasil passa por muitas privações e está longe de alcançar a prosperidade material e o prestigio de sociedade que outros meios lhe dão. Mas que diabo! Isso não dá para arruinar uma existencia nem basta para amaldiçoar o paiz ou o facto de ser nascido com intelligencia. Pelo contrario, neste Brasil tão morno e macambuzio, de tão poucos prazeres, ser intelligente é ainda das coisas mais agradaveis e divertidas que por aqui pode acontecer a um cidadão.

E o que mais me espanta é que o "intellectual" brasileiro não se queixa tanto das imitações culturaes do ambiente como das restricções de ordem material. Muitos são os que se lastimam das parcas rendas de seu trabalho. Raríssimos são os que lamentam a falta de repercussão das idéas, a tendencia para confundir, o valor com a mediocridade, o desinteresse pelas forças reaes do espirito, emfim tudo isso que representa o verdadeiro drama da intellectualidade authentica, em qualquer parte do mundo.

Pode bem ser que eu estranhe todas essas coisas porque não sou intellectual e não posso falar assim com experiencia propria. Como disse, faltam-me os predicados essenciaes para esse honroso titulo.

Além de não gostar de queixas, não aprecio os protestos inuteis. Ora, o chamado "intellectual" brasileiro é' doidinho por um protesto platino. De vez em quando, a sua alma se inflamma, a penna treme ao lançar o nome nos "abaixo-assignados" e lá se vae uma mensagem vibrante a proclamar ao mundo que estamos vigilantes com o dedo erguido da intelligencia a fulminar o erro, a injustiça e a violencia de todos os truculentos senhores d'aquem e d'além-mar. Lembro-me que em minha adolescencia me enthusiasmou o telegramma de solidariedade enviado por intellectuaes brasileiros ao trigueiro e façanhudo Abd-el-Krim que, de rifle engatilhado, desafiava francezes e hespanhoes nos aridos areaes do Riff.

Era a traducção optimista da mesma falta de assumpto e da mesma distante combatividade que deu motivo, como conta o velho Eça, a uma terrivel aggressão literaria contra o bey de Tunis.

Esses protestos que não alteram a face das coisas nem influem nos acontecimentos, attraem uma quantidade alarmante de assignaturas, porque ha sempre sobrando por ahi muita gente com vontade de ser matriculada como intellectual e para isso não ha opportunidade melhor do que adherir a um movimento para prestigiar Abd-el-Krim ou quem quer que seja.

Outro requisito, de que noto a ausencia, para ser acceito na intellectualidade nacional é o habito de sorrir do alto, com superior desdem, para os ingenuos e ruidosos prazeres e as grosseiras preferencias do povo.

Anda agora, por exemplo, nas mezinhas intellectualisantes dos cafés uma indignada magua contra o excessivo relevo que os orgãos da opinião publica devotam ás entrevistas e aos retratos dos "cracks" do "foot-ball". Cada "manchette" dedicada a Leonidas é um punhal que se enterra no coração sensibilissimo do intellectual.

Eu não gosto de "foot-ball", não gosto da literatura pittoresca dos reporteres sportivos, mas tambem não aprecio muito essa magua. Ella denuncia a incompreensão da vida.

O que leva o homem moderno a interessar-se tanto pelo sport não é a superficialidade do seu espirito. E' pelo contrario a terrivel profundeza da existencia contemporanea. Tudo é tão complexo, tão inquietante, tão cheio de perigos e ameaças no mundo de hoje, que a attitude do torcedor num campo de "foot-ball", como num estadio de pugilismo, significa a sua necessidade de atordoar-se de não pensar, de soltar os nervos em emoções primarias, violentas e immediatas.

O individuo de outros tempos mais calmos não tinha essa necessidade porque a vida era facil, as idéas assentadas, o mundo simples de ver e de julgar.

Mas, na complexidade da nossa época, lendo em cada pagina de litteratura um reflexo das afflicções do homem e da humanidade, sentindo em cada telegramma de jornal o pulsar do coração desesperado do universo, tendo em cada conversa de rua o signal da incerteza de tudo, o sujeito attonito deflagra todos os seus recalques de combatividade na furia das torcidas sportivas.

Cada jogo de "foot-ball" é para o espectador a sublimação da sua permanente expectativa de um conflicto da vida e a precipitação symbolica das ameaças de guerra que conhece em toda parte.

E vamos e venhamos, numa gente amorpha como a brasileira, tão acanhada de bater palmas no theatro, tão sem geito para qualquer explosão mais forte de naturalidade, não deixa de ser uma prova de vitalidade o espectaculo das multidões vibrantes, agitando-se sinceramente, sem o cuidado de conter gestos e palavras, numa archibancada do Fluminense ou numa "geral" do São Christovão.

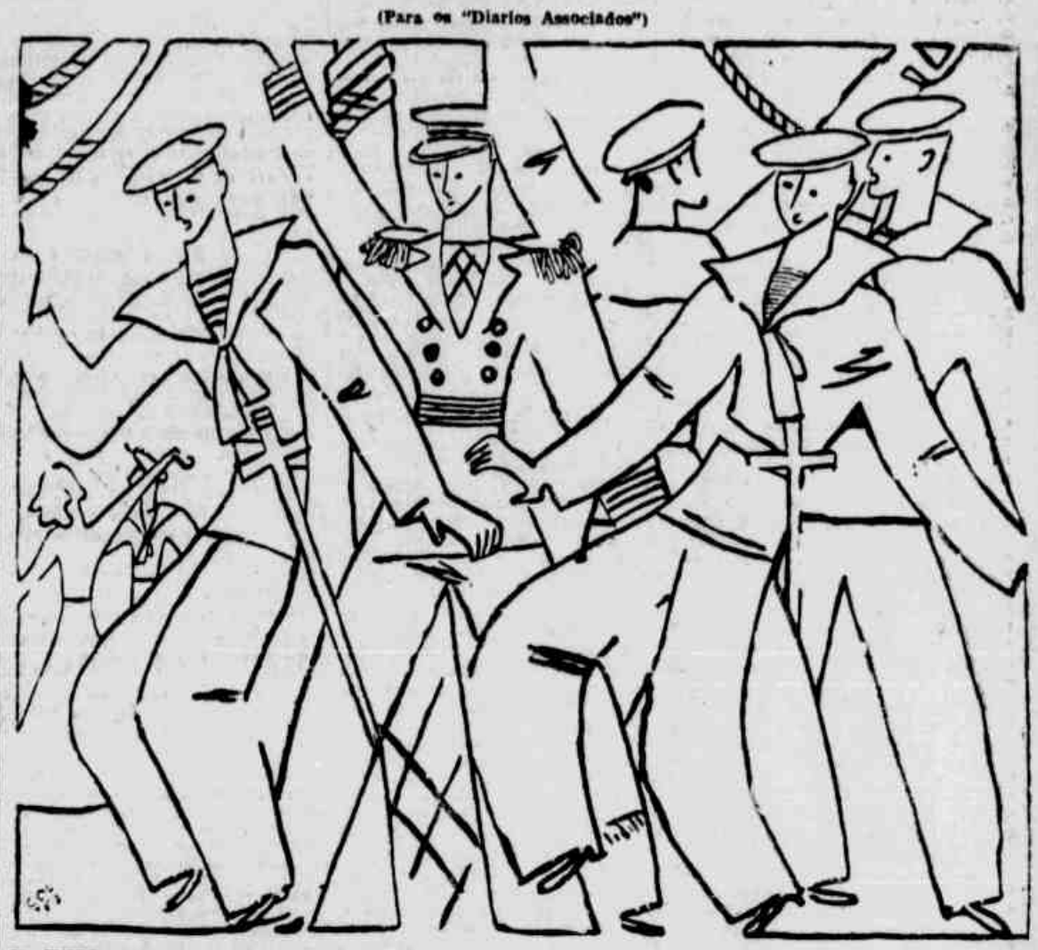
Mas o "intellectual" vê apenas no phenomeno social do prestigio do "foot-ball" uma razão de queixa porque Stefan Zweig não merece os mesmos titulos que o "back" Domingos. E por isso protesta. O protesto pode ser justo, mas é inutil. E como as muitas occupações não me dão tempo para coisas inuteis, creio que não ha' mesmo remedio: por essas e outras razões eu não chego, e parece que não chegarei nunca, a ser um "intellectual".

CANTOS POPULARES, DE ORIGEM PORTUGUEZA, NO NORDESTE

A BARCA

Gonçalves FERNANDES

(Para os "Diarios Associados")



DENTRE os divertimentos populares da Parahyba, quasi sempre muito estreitamente ligados a festividades religiosas, salienta-se a *Barca* (*os bumba-meu-boi* são muito raros nas proximidades da capital, restando frequentes *pastoris* e *presepios*, e pelo carnaval, os *ceboclinhos*).

A exhibição da *barca* occorre por época do S. João, mas muito mezes antes iniciam-se os ensaios num sitio cercado por uma paliçada de folhas de coqueiro, as entradas ao publico cobradas a 200 réis. Chamam a pequena praça estaqueada, e onde se eleva um mastro alto, a geito de navio, a *pista da barca*. Ali cantam e dansam os *marujos*, e os *officiaes*, toda a *tripulação* da "Catarineta".

A barca é um drama de navegação, de origem portugueza, e a sua representação popular na Parahyba differe de autos rudimentares semelhantes observados em outras regiões.

Ha uma mistura de romance de mar, muito lyrica, ao lado de feitos de batalha mal descriptos.

Já Pereira da Costa diz no "Folk-lore Pernambucano" que o fandango é uma folgança que vem do episodio da Nau Catarineta que se refere a naufragio e a tormentos por que passou o navio que conduzia do Recife a Lisboa o terceiro donatario da capitania de Pernambuco, Jorge de Albuquerque Coelho e o nosso poeta Bento Teixeira Pinto (autor do poema Prosopopéa, impresso em 1601).

Ha, portanto, varias versões, portuguezas (versão de Lisboa, *Romanceiro Geral*, Theophilo Braga, versões da Ilha de S. Jorge, *Cantos Populares do Archipelago dos Açores*, (id. aut. versões brasileiras) (*Cantos Populares e Estudos sobre a poesia popular no Brasil*, Sylvio Romero; uma maranhense colhida por Celso de Magalhães; (aut. ref. *Cancioneiro*, Almeida Garrett.), differindo todas entre si em themas semelhante abordado.

A Barca, como a realizam na Parahyba, desassemelha-se do *fandango* pernambucano e de outros autos da Nau Catarineta descriptos por outros pesquisadores se bem que nella se encontre um ou outro verso parecido, ou identidade poetica, justificados pelo objectivo commum (x).

Pereira da Costa (xx) cita uma versão recolhida por Pinheiro Ortegas:

"A NAU CATERINETA"

Ora, da nau Caterineta
Della vos quero contar:
Sete annos mais um dia
Andou nas ondas do mar.
Não tinha lá que comer
Nem mais que para manjar,
Deitaram-se solas de molho
Para ao domingo jantar.
A sola era tão dura,
Não a puderam tragar.
Deitam sortes á aventura.
Pra ver quem se ha de matar.
Logo foi cair a sorte
No capitão general.
— Sobe, sobe, marujinho,
A'quelle topo real.
Vê se vês terra de Hespanha
Ou praias de Portugal:
Vejo sete espadas nuas
Todas para te matar.
— Acima, acima gageiro.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

EU TE SINTO MAIS PERTO

Adalgisa NERY

(Replica ao poema "O Christo está longe!" — de A. F. Schmidt)

Senhor!
Embora o ronco dos trimotores entupa a vastidão dos céos,
O apito das fabricas puxe as multidões
E nos mares se agglomerem os maiores transatlanticos
Eu Te sinto mais perto,
Eu Te ouço mais proximo.
Sei que apenas o homem repete os passaros,
Os peixes da Tua creação
E o silvo dos Teus anjos
Chamando para o inicio da Grande Reunião.
Senhor!
Embora as cidades cresçam
E os muros altos impeçam o meu olhar no horizonte,
Os meus olhos só Te vêem acima das torres e dos para-raios.
Embora os meus ouvidos não escutem mais a linguagem dos povos
Que brotaram do Teu gesto
Eu ouço ainda e sempre
A primeira e a ultima palavra da Tua Agonia
E da Tua Promessa.
Senhor!
Embora a calumnia, a injustiça e a incompreensão
Afastem meu corpo do convivio dos meus semelhantes
Eu me sinto mais rodeada
Eu Te sinto mais perto.
Embora, Senhor!
Transformem a Tua casa em escolas
E ensinem aos nossos filhos
A sciencia dos homens,
Elles sabem menos
E eu Te aprendo melhor.
Senhor!
Embora o homem procure resolver o problema do Paraiso perdido
com um systema economico, inutil e transitorio
Eu Te sinto mais nitido,
Eu Te sinto mais forte.
Embora a humildade desça sobre a minha memoria
A fraqueza tome conta das minhas carnes apodrecidas.
As sombras me rodeiem
E o silencio me acompanhe
Eu Te sinto mais Luz
Eu Te sinto mais Som.
E á medida que as gerações caminham para a vida
Eu me distancio mais della,
Do progresso, das guerras,
Correndo para a morte, para o Principio, para a Paz
Me sentindo mais junto a Ti,
Me enredando na Verdade
E na Tua Eternidade!...

Paschoa de 1938.

CHRONICA



Em tempos idos, que segundo Mantigue eram melhores, todo noivado seguia invariavelmente um processo ordenado e methodico, de cujo estricto cumprimento se encarregavam, em primeiro logar os proprios noivos, e em segundo suas respectivas familias. O pretendente limitava-se a rondar a casa de seu doce tormento, a conversar brevemente através da janella quando suas pretensões encontravam eco sympathico e, quando muito, a "passar temporadinhas" nas festas às quaes concorriam as familias de ambos. Nada de encontros nem conversas na rua. Quando os sympathizantes chegavam a comprovação de que dariam um casal feliz, o galã pedia aos paes della permissão para visital-a em sua casa; e se isso lhe era concedido, as entrevistas se realizavam na presença da mãe, da tia ou alguma outra pessôa responsavel da familia. A sós, jamais. Quanto a expansões, no maximo, um furtivo aperto de mãos. Somente quando já officializado o compromisso e marcada a data do casamento, permittia-se aos noivos cinco passeios pelo jardim e despedidas na porta da rua.

Os "tempos modernos" trouxeram costumes muito mais liberaes, cujos vehiculos de propagação — bem se sabe — estão no cinema, em certas revistas e em algumas novellas.

Ante a certeza de que os costumes evoluiram, poucas são as jovens que se resignam a não espalhar do pé da letra. Isso seria passarem por antiquadas, cahirem em ridiculo, porem de manifesto uma grande pobreza espiritual. Assim como é penoso remar contra a corrente, é impossivel oppôr-se á evolução dos costumes. E como consequencia disso, as jovens que se teem por modernas, adoptam as attitudes que observam nas heroinas do cinema ou da novella, sem attenas dos transes mais difficeis em que os autores de argumentos as collocam, porque sabem reagir opportuna e rapidamente da maneira que lhes convem para evitar os perigos. Claro está que as attitudes de taes heroinas em determinados transes são calculadas de antemão...

Na vida real, nem os galãs procedem como em taes peliculas, nem as heroinas teem ao alcance de sua imaginação, em todo momento, o arbitrio opportuno que as livre dos transes difficeis. O mais commum é que os primeiros se excedem em suas attitudes procurando tirar partido das circumstancias e que as segundas fiquem estupefactas com o caso que se lhes apresenta, sem encontrar solução para elle. A prova está em que muitas dellas, collocadas em situação semelhante, recorrem ao auxilio de pessoas mais experimentadas, solicitando-lhes sua opinião acerca da conducta de seus pretendentes:

— E' correcto que aos tres dias de relações elle me tome do braço?

— E' correcto que me conhecendo ha apenas 15 dias me convide a tomar um "cocktail" numa confeitaria?

— E' correcto o proceder de meu pretendente, que conhecendo-me ha apenas uma semana, pretendeu beijar-me?

E como as transcripias são muitas as perguntas que as pessoas de experiencia esmiuçam amiude dos labios de "jovens modernas" que preferem, ás advertencias maternas, os exemplos que observam no cinema ou extraem das novellas.



Todos os homens de todos os tempos teem sido e teem a mesma caracteristica no que a suas relações com o outro sexo se refere — são o que se lhes permitte que sejam. E seguramente nenhum procederá incorrectamente se tropeçar com uma mulher que lhe reprima, desde o principio, a mais leve incorrecção.

D O R A L I C E

BANHOS DE SOL

Desde os antigos que se conhece a **acção benefica** que sobre o organismo exercem os raios solares. Mas a verdade é que esses effeitos bons podem transformar-se em muitos prejuizos para a saude.

Nesse sentido, revistas e jornaes transmittem a palavra que esclarece e alerta.

E são bem simples as regras, e bem necessarias.



Condições exigidas — A primeira condição á pessôa que se submette ao banho de sol, quer seja na praia, na montanha ou no pateo de sua casa, é assegurar-se do estado perfeito de sua saude. Verificar isto é muito importante, pois é sabido que existem enfermidades que se aggravam com a exposição ao sol. O controle do medico é assim necessario, mormente em se tratando de pessôas de idade avançada. E' preciso adquirir a certeza de que não seja contra indicado.

A's pessôas sãs são dirigidas estas precauções sobre os perigos a que se expõem, quando só querem beneficios. Estes vêm, desde que os excessos sejam evitados.



Quando se pode tomar banho de sol. — Pode ser tomado em qualquer época do anno, embora se prefira o verão, época em que é commum buscar-se as praias. Em taes condições, para que a acção do sol seja mais efficaz, é preciso buscal-o nas horas em que é melhor a sua acção: No inverno entre 10 e 15 horas e no verão entre 8 e 12 e 16 e 18.

Precaução — Para que o banho de sol tenha o exito desejado e um beneficio duradouro, sem prejudicar nada a saude, deve ser tomado de modo progressivo, augmentando dia a dia alguns minutos em cada exposição solar. O banho de sol para uma pessôa normal (a quem estas palavras são dirigidas) deve ser completo desde o inicio, expondo a frente do corpo e o dorso, deitada, 5 minutos de cada lado no primeiro dia e 5 minutos mais em cada dia que fôr passando. A pigmentação da pelle se fará lenta e perfeita, sem queimaduras nem alternativas desagradaveis. Outra precaução que se deve tomar para o banho de sol é que a pelle esteja secca, pois cada gotta de agua que fique adherida ao corpo actua como minusculo vidro de augmento, que concentra os raios solares e exaggera o seu poder, ás vezes produzindo erythema.



Nunca se deve tomar o banho de sol sem que tenham passado duas horas da refeição. A cabeça deverá sempre estar protegida e os olhos tambem, com oculos de côr amarella.

Ao iniciar os banhos de sol, já o dissemos, a pessôa deve estar deitada, de costas e de bruços. Apenas quando a pelle já se tenha pigmentado é que poderá tomal-o de pé ou realizando exercicios.

Perigos da radiação solar — Os perigos a que se expõem as pessôas imprudentes, são as queimaduras cutaneas, em seus diversos gráus e a insolação e os eczemas agudos e os brótos de urticaria. Para prevenir as queimaduras ou seja o erythema, é necessario receber o banho de sol com a pelle secca, como dissemos acima ou untada de oleo, segundo ainda as indicações estabelecidas para a exposição progressiva.

A insolação é accidente que póde dar-se mesmo sem queimaduras da pelle. Evita-se protegendo a cabeça.

Em materia de vestidos, mais vale a censura de um homem, que o elogio de dez mulheres. (Este conselho póde tambem ser dado inversamente: deante de um vestido, mais vale o elogio de um só homem, que a censura de dez mulheres).

SEGREDOS...

Acabaram-se as mulheres feias. Toda mulher, com arte e força de vontade, póde ter uma apparencia agradavel e encantadora, sem que para isso precise de ter traços perfeitos. E' só saber e praticar alguns segredos usados em Hollywood nos grandes laboratorios de belleza.

Estes conselhos foram notas tomadas quando eu conversava com um especialista em "make up" de Hollywood, que é o responsavel pela belleza de famosas estrellas da téla. Disse-me elle que prefere trabalhar em rostos de traços irregulares. Não quero com isso dizer que esses conselhos não se adaptem a qualquer rosto de mulher, perfeitos que sejam seus traços, porque póde ficar mais linda um pouco, o que não é desprezar.



Primeiro reuna todos os seus apetrechos de belleza: lapis para sobrancelhas, escovinhas, baton, rouge liquido para labios, rouge em pó para as faces, um pequeno pincel de pêlo de camelo para os labios, uma bôa pinça, uma escova macia para espalhar o pó, algodão, vaselina. Colloque um espelho em logar bem claro onde seu rosto receba luz. Comece então o trabalho, examinando minuciosamente seu rosto. Estude com attenção o que quer disfarçar, o que quer destacar. Positivamente é impossivel diminuir uma bocca grande, mas com retoques ella ficará linda. Faça tentativas, modifique o talhe e poderá dar a essa bocca uma expressão de vida e alegria que a faça mais apreciada que boccas menores e mais perfeitas. A linha do seu maxillar é muito marcada, dando uma expressão dura á sua physionomia? Procure com algodão e rouge em pó collocar o rouge no angulo do maxillar e o effeito será attenuante. Uma ligeira applicação de rouge mais afastado do nariz e proximo das orelhas attenuará o resto de maçãs muito salientes. A applicação do rouge proximo do nariz faz com que este pareça mais fino do que realmente é.

Passemos agora aos olhos. Se seus olhos são muito juntos (o que para effeito cinematographico é defeito gravissimo) procure tirar as sobrancelhas augmentando o espaço entre ellas o mais possivel. Augmentando-se a linha externa das sobrancelhas os olhos parecerão maiores. Procure dar ao contorno das sobrancelhas toda nitidez possivel, tirando os pêlos que nascerem fóra da linha. Se as sobrancelhas forem muito finas, procure, com o lapis, augmental-as, mas evitando o traço marcado, procurando fazer, o mais possivel, proximo do natural.

Use a sua imaginação e procure dar uma expressão nova á sua physionomia, modificando o contorno das suas sobrancelhas. Experimente alteal-as com o lapis. Se não ficarem bem, tente a linha recta em direcção ás temporas. Faça uma linha mais baixa. Mas faça o exame cuidadosamente, com toda arte. Muito cuidado para fazer traços que tenham apparencia natural. Traços duros e fortes darlam a seu rosto a apparencia de uma mascara.

Agora a bocca: use o rouge liquido e o pequeno pincel de pêlo de camelo para fazer o contorno. Experimente com o pincel e a mão firme traçar diversas boccas até que encontre o feitio que mais lhe agrade. Passe então o baton, espalhe cuidadosamente e tire o excesso com algodão. A transformação, produzida pelo feitio da bocca, é maravilhosa.

Não gosta do nariz que Deus lhe deu? Pois procure modifical-o. Se a ponta do seu nariz é muito grande, procure attenual-a com uma ligeirissima applicação de rouge sobre ella. Se elle parece muito chato use o rouge mais proximo delle. Um ponto fundamental em maquillage é a applicação do rouge. Mal distribuido, muito carregado, dá um aspecto vulgar e deploravel. Procure acertar com um tom de rouge que realmente lhe convenha e não use determinada côr porque fica bem em sua amiga. Espalhe com toda subtileza e faça esmaecer sobre a pelle até desapparecer, sem mudanças bruscas entre o rosa vivo e o tom da pelle. Se não notar que seu rosto realmente melhora de aspecto com o rouge, não o use só por habito.

Passar então o pó de arroz com algodão. São necessarios dois tons: claro e escuro. Use o escuro sobre os logares onde ha rouge e o claro sobre o restante do rosto. Passe então a escova macia sobre todo o rosto, tirando o excesso e ao mesmo tempo misturando os dois tons de pó. Se quizer dar ao queixo um ar mais joven, ponha um ligeiro toque do pó escuro sobre elle.

Faça tudo isso cuidadosamente e depois concorde commigo que os artistas de "make up" de Hollywood são geniaes e que só é feia neste seculo quem o quer ser.

O VALOR DE UMA BÔA ESPOSA

A maioria das mulheres não teem consciencia da sua força, do seu grande prestigio. Muitas contentam-se em aprovar ou descordar systematicamente das opiniões do marido.



Nem uma vez siquer lhes passa pela cabeça que um homem póde ficar aniquilado ou vencer conforme ou estimulo ou a indifferença da mulher. No entanto, é uma grande verdade. Quantas vezes homens cultos formam-se vulgares e desencorajados porque uma mulher mesquinha tirou-lhes toda a confiança que elles tinham em si proprios?

E quantos outros, que sendo timidos e não dispondo de grande sabedoria salientam-se e vencem porque sua mulher soube descobrir e admirar nelles aquillo que possuiam de melhor e mais nobre?

"Admirar" é a palavra justa porque a admiração é o sol que aquece a alma, é a agua que alimenta a flôr viva, e luminosa as hervas damninhas não podem resistir.

A mulher sendo chamada de "pata fraca" é a maior força com a qual um homem pode contar.

Na mulher o homem deposita toda a sua confiança e, quando a mulher se convence que só della depende a felicidade de seu companheiro, cria em tão uma coragem digna de admiração.

Em qualquer profissão do marido a mulher precisa saber qualquer coisa, interessar-se naquillo que absorve as horas de trabalho de seu companheiro.

Para o homem de negocios as opiniões da mulher, os conselhos que lhe vem mais do instincto que da reflexão, servem-lhe muita vez para impedir grandes fracassos.

A mulher chega sempre mais depressa ao fim de qualquer solução que o homem e isso se explica porque sendo ella de construcção fragil habituou o espirito e os sentidos á uma gymnastica constante, dahi seu desenvolvimento de appreensão das coisas ser mais perfeito que a do homem.

A mulher defende-se pelo instincto, como certos animaes que percebem no ar o mal que está para acontecer. Esse dom é quasi que divino e por isso, quando o homem está ainda com o lapis á mão calculando um determinado fim, a mulher já ha muito, por intuição, encontrára a solução do problema...

Ella anda sempre mais ligeiro pelos caminhos mais curtos.

Por tudo isso, a mulher precisa comprehender cada vez mais o seu papel junto ao homem a quem acceitou por companheiro. A vida em commum de um homem e de uma mulher não é apenas motivo para a continuação da especie, não! A mulher é responsavel tambem pelo successo ou destruição completa daquelle destino que faz parte integrante da sua propria vida.

A mulher é a fonte da vida, fonte de todas as alegrias, de todos os prazeres onde o homem vae procurar o repouso, o consolo, a paz, a tranquilla e unica alegria de viver.

A mulher não deve deixar que seu companheiro se descepcione. Seria horrivel! Dentro de um coração de mulher o homem tem que encontrar o seu universo.

O CUIDADO DAS UNHAS



Você póde ser uma perfeita manicure para suas proprias unhas. Em qualquer logar em que esteja, norte, sul, léste ou oéste, esses conselhos attenderão a todas necessidades de suas unhas.

Além dos accessorios necessarios para manicure você precisa ter uma chicara de chá de oleo de oliva e naturalmente um bom lubrificante para a cuticula.

Tirar primeiro todo o verniz. Usar então agua morna com sabão e uma escova e limpar a unha completamente.

Enxugar as mãos com um panno macio e empurrar a cuticula para traz, procurando descobrir a meia lua em cada unha. Use uma lima e iguale as unhas em tamanho e feitio.

Mergulhar um bastãozinho de laranjeira em um bom lubrificante e contornar cada unha. Nunca fazer penetrar entre a cuticula e a unha o bastão.

Em seguida, córte o excesso de cuticula. Se usar alicates ou tesouras tenha o cuidado de esterilisal-o antes e córte só o excesso de cuticula. Se cortar muito, crescerá depois aspera e grossa.

Depois de tirar toda a cuticula necessaria applique mais lubrificante em cada unha. Retire depois deixando um pouco sómente junto á cuticula. Ponha então uma pequena quantidade de pó para brunir em cada unha e use o polidor até ficarem brilhantes.

Agora vem a maior novidade em cuidados para as unhas, e a applicação de verniz e oleo de olivas. Emquanto estiver ainda humido, mergulhe um pincel completamente secco e limpo no oleo de olivas e muito levemente passe sobre a unha. Se você fizer rapidamente conseguirá passar na mão toda antes que o verniz fique muito secco para applicação do oleo. Entretanto é necessario que o verniz seque ligeiramente porque senão mistura com o oleo.

Se você usa um esmalte que séque muito rapidamente é melhor fazer a applicação do verniz em dois dedos, applicar o oleo nesses dois dedos, passar o verniz em mais dos e assim por deante. Deixar seccar o verniz e retirar o oleo e passar o polidor.

Quando lhe derem um presente mostre-se sempre bem impressionada na presença de quem lh'o deu. Dar é sempre uma gentileza que não deve ser retribuida com uma grosseria.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

MODAS - ELEGANCIA

Duas linhas nitidas se evidenciam para os vestidos de soirée.

As grandes toilettes são, ou drapeadas e envolvendo os corpos como as tunicas gregas, ou ao contrario, largas, vaporosas, com bastante roda. As primeiras são feitas sempre em magnificos crepes, setins, opacos ou brilhantes, em pregas pesadas que caem com distincção; as outras em tecidos arachinideos, como o filó, "marquisettes" rendas, ou mousselines em coloridos inesperados e os mais harmoniosos.

Para as blusas classicas registramos com prazer os "tussors" e o mais antigo dos tecidos de seda o "tuvil", que outra fazenda não é senão o chamado "foulard" das nossas avós.

Como Impressões perfeitamente modernas vamos admirar as reproducções dos desenhos indo-chinezes, persas e annamitas, de coloridos vivos e maravilhosos.

Ha tambem uma creação sensacional de "Chantillon" denominada por "skyproof" que é uma mousseline de seda natural im-



permeabilizada e que não amarrota, sendo os coloridos bellissimos e a leveza incomparavel.

Entre os novos tecidos os concorrentes são perigosos. Os crepes "Amorosa" por exemplo, já são celebres mas sempre preferidos porque seus creadores traduzem em cada estação uma expressão nova nos fios e nos coloridos.

Os organdys não são menos interessantes para os vestidos de estilo, alguns são "peknés" "tons sur tons", assim como os "organlacs", tal como o nome indica são laqueados em motivos finos como miniaturas ou bordados com mimosas florinhas tyrolianas em sedas multicores.

Outro tecido pesado em marrocain foi baptizado pelo nome de "maromat".

Essa bella e copiosa collecção existe em tecidos lisos e em finas sedas estampadas e de uma beleza tão grande que os vestidos franzidos feitos com esse tecido são falados nas primeiras linhas das chronicas elegantes.

Os primeiros são proprios para as mulheres altas onde a "linha" fica visivel com os drapeados, os biais e as grandes pregas. Os outros vestem com graça as mulheres pequeninas assim como as "jeunes filles".

As sedas que vamos ter agora no inverno são dignas de admiração.

"O crepe baptizado por "Serenidade" corre a escala esplendida das côres inspiradas em todos os tons das fuchsias e dos cravos.

Os grossos "crepons réversible" e seu irmão, tecido em diagonal, o "crepe crystal" estão em grande moda.

Sabemos que o "tailleur" classico terá este anno um grande successo e os "tailleurs" de seda já são numerosos nas novas collecções.

Fazendas lisas e listadas, reps, ottomans e "moucharby" finamente raiado em escocez, assim como o famoso e bello tecido chamado de "Lang-son" colorido em tons diversos em fio por fio.

ECONOMIA PELO AVESSO

Salãozinho em casa de Virginia, joven senhora casada não ha muito. Hora do chá. Estão com ella cinco ou seis amigas, que, depois de abordarem variados themas, acabam por falar de economias. Isto de economais, entre senhoras que se preoccupam sériamente com os problemas domesticos, encerra uma grande importancia.

Ouçamos, pois, a interessante conversa, da qual, talvez, possamos tirar algum proveito:

— Julia, como vão suas economias? — pergunta Virginia a uma das visitantes.

— Assim, assim, querida.

— Como? Mas não é possivel que você vá mal nisso de fazer economia?

— E' que nem sempre as coisas saem como a gente quer. Ha pouco pretendi fazer um vestido de tarde. Fui á cidade e escolhi uma fazenda preciosa, nada barata por certo. Para não gastar muito, comprei o tecido indispensavel, depois de calcular o mais rigorosamente possivel. Fui com elle á casa da modista, entreguei-o e quando, ao cabo de quinze dias, fui fazer a primeira prova, saiu-me ella com o bonito conto de haver necessidade de mais meio metro, para uma manga. Corri á loja e não mais encontrei fazenda igual. Que contrariedade! Prometteram-me telegraphar á fabrica: mas com isso fui forçada a comprar um metro e pagar ainda as despesas que só a casa fez. O tecido chegou e eu o levei triumphante a casa da modista. Mas, ah!... a côr era um pouco mais clara que a outra. Estava incorsolavel. Finalmente, occorreu á modista fazer uma jaquetazinha de encaixe para dissimular a differença de côres das mangas. O vestido ficou muito bom, mas não queiram saber quanto me custou, entre umas coisas e outras! Tudo por que eu quiz economizar meio metro de fazenda.

— Mas é claro — commentou Virginia, não é possivel economizar ás cégas.

— Ha economias contraproducentes — asseverou outra amiga.

— Eu tambem paguei minha aprendizagem com isso de economizar sem tino — disse Aurora,



— Vocês estão lembradas de que logo que me casei levei como empregada aquella mocinha, a Luiza, que de ha muito estava



em casa de meus paes. Mas ella se casou e eu não tive outro remedio senão arranjar outra domestica. Apresentaram-se-me duas, uma recommendada por uma familia conhecida, que exigia, porém, um salario demasiado alto, e uma noviça, innocentona, recem-chegada de um pequeno povoado do interior. Disse-me que se contentaria com vinte mil réis (!) por mez, o que me fez decidir-me por ella, pois, embora pagando-lhe o dobro do que me pedira, era para mim uma verdadeira "trouvaille".

— E o que succedeu? A innocentona revelou-se uma "descarada"?

— Não. Tinha caracter, era docil e submissa. Mas, logo na primeira semana, quebrou o barometro que estava no escriptorio de meu esposo, ao espanal-o, e queimou um pyjama de seda, ainda de meu esposo, quando o passava a ferro. Mas o desastre gordo deu-se um mez depois, quando deixou cair a bandeja em que carregava o mais precioso de meus jogos de crystalleria. A pobre affligiu-se tanto que ainda a tive que consolar, pois chorava como uma Magdalena.

— Eu tambem lhes poderia contar algo que prova os inconvenientes das economias mal entendidas — disse Maria Amelia, que até então não abria os labios. — Appareceu-me um panaricio no indicador esquerdo. "Vá ao medico", disse-me meu esposo, que muito se affligia com o aspecto que o mal estava tomando. "Não irei gastar dinheiro inutilmente", repliquei, pensando em me curar com qualquer panacéa caseira. Proveia-as a todas sem resultado. O mal aggravou-se e meu marido, alarmado, obrigou-me a consultar o medico. Fomos a um que immediatamente mandou que procurassemos um cirurgião, pois o aspecto do dedo não lhe parecia de maneira a autorizar um bom prognostico. Fomos ao cirurgião. Em resumo, gastei dez vezes o que gastaria se houvesse corrido ao medico opportunamente.

Seria ocioso qualquer commentario ás palavras que acabamos de "ouvir". Reflictam, minhas amigas, sobre esses aspectos da economia e seu alcance e aproveitem os ensinamentos que aquellas nossas amigas pagaram a bom preço...

SUA MAJESTADE

A curiosidade da chronista busca e rebusca na moda os seus recamos de outro e seda. Foi assim que se quiz saber, e soube, das mulheres que, no mundo, vestem melhor, de todos os pontos de vista: opportunidade, gosto, luxo, etc.

São dez essas elegantes condecoradas por Sua Majestade a Moda: A primeira é a bella Wally, duqueza de Windsor; em segundo logar, a princeza de Kapurtala; em terceiro a duqueza de



Kent; em quarto, a senhora de Harrison Williams; em quinto, a senhora Dulce Liberal de Martinez de Hoz... E a lista segue enumerando até a decima, que é a baroneza Eugenia de Rotschild.

E para tanto exito, milhares de mãos femininas cortam, costuram, bordam; as machinas tecem telas novas; os desenhistas meditam raridades, em noites sem dormir e discutem cores e pannos.

•

Os estampados favoritos são em preto e branco e de effeitos multicores, estes de tons vivos, com muito amarello esverdeado, rosa forte, chamado "shocking", purpura e branco. E' provavel que o rosa velho occupe o logar do liláz violaceo, que ainda predomina. O rosa "oriente" é outro tom que apparece em sedas e "rayonnes". O verde amarellado, o verde dagua, alguns verdes escuros, ainda são acceitos com agrado, embora haja o interesse pela agua marinha, esse tom indefinivel, entre azul claro e verde claro. Os castanhos, um tanto escuros, os tons cobreados, são combinados com os "beijes neutros.

Para os vestidos "sport" ou para os da praia, a combinação que mais attrae é a do branco pergaminho com adornos de côr "corcho", um tom vivo que está entre o laranja e o ferrugem.

•

DE CHAPEOS — O interesse cresce pelos typos recem-apparecidos — turbantes, os de costar, de "grós-grain", os de abas drapeadas, estylo Agnés...

Entre os adornos, os laços incrustados na frente, na aba levantada ou em ponta; os "coteaux" de pennas, quasi sempre collocadas, obliquamente, de um lado de "gorro phrygio", para ser collocado bem atraz na cabeça. O que descobre muito do penteado apurado. Um modelo dos ultimos, recorda o gorro de quatro pontas, dos cardeaes da Renascença. As boinas e os bretões são muito levantados e collocados perto da nuca. Tanto os chapéos e os gorros são usados muito mais caidos atraz que no anno passado. Faz tempo. Schiaparelli creou o toucado em fórma redonda, inspirado, segundo se diz, em "toucados" peruanos. Agnés prefere o estylo persa aos seus "toques", com bordas enroladas.

Nas viagens, a combinação da "écharpe" com o chapéo se faz muito interessante. E' uma moda que favorece rejuvenescendo e que se impõe tanto no inverno como no verão. O chapéo póde ser do tecido ou palha preferida a qualquer vestido é mais ou menos renovado pela combinação alegre de cores. As "écharpes" são de cores fortes de linhos estampados, raramente de uma só côr.

•

Noticias de Paris e de Palm-Beach annunciam que os algodões fazem furor nas praias. As listas predominam para "os vestidos, para os shorts", para as saias envolventes e mesmo nos trajos de banho. São listas verticaes, horizontaes ou obliquas, quasi sempre com côres que contrastam como o vermelho e o azul, ou em varios tons de uma mesma côr.

Os lenços coloridos abundam e se usam como faixas, ao redor do pescoço e sob o chapéo amplo, de copa aberta.

Os estampados esfumados, reminiscencias de toiles antigas, são especiaes para esses detalhes de verão, em logares de veraneio.

Heim favorece os tons pasteis especialmente o "borra de vinho" com o azul-céo para os trajos de banho estampados.

•

Com os vestidos de "sport", brancos ou de tom pastel, usam-se luvas de côr rosada, celeste, ouro camurça, azul vivo, vermelho brilhante, verde "Irlanda", vermelho "Malibá".

As luvas de côr canella, "beije" ou cobre, acompanham os "tailleurs" azues "beijes", verdes, negros...

BEIRADA PARA GOLA

Material necessario: — 1 novello de linha Crochet-Mercer marca "CORRENTE" nº 20, branco.

1 meada de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA" F 721 (branco puro).

Agulha de bordar marca Milward" n.º 6.

Agulha de crochet marca "Milward" n.º 3 1|2.

Fustão de seda branco.

(usar tres fios)

Esta simples beirada de crochet pode ser trabalhada em golas de qualquer tamanho e forma. Primeiro de tudo fazer ponto caseado sobre as beiradas usando a linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA" ao longo da qual o crochet deve ser trabalhado, seguir então as instrucções dadas abaixo:

Com a linha de Crochet-Mercer marca "CORRENTE" e com o lado direito da gola voltado para cima, emendar a linha no primeiro ponto caseado e trabalhar pc ao longo da frente, x 5 tr, pular 1,3 cms. de ponto caseado, 1 pc em cada dos quatro pontos caseados seguintes, repetir de x ao longo da beirada externa terminando com 5 tr, pular 1,3 cm. e trabalhar pc subindo a beirada da frente, 1 tr, voltar.

2.ª carr.: — 1 pc em cada pc, x 11 pc sobre 5 tr, 1 pc em cada dos 4 pc seguintes, repetir de x terminando com 11 pc sobre 5 tr, 1 pc em cada pc, 1 tr, voltar.

3.ª: — E pc em cada pc em toda a volta, 1 tr, voltar.



2.ª carr.: — 1 pc nos primeiros 4 pc, 1 tr, voltar. Repetir a ultima carreira mais duas vezes.

5.ª carr.: — 1 pc nos primeiros 3 pc, 1 tr, voltar. Repetir a ultima carreira mais tres vezes. Cortar a linha.

pc seguintes, 1 tr voltar.

3.ª carr.: — 1 pc em cada pc, 1 tr, voltar.

4.ª carr.: 1 pc em cada pc, voltar.

5.ª carr.: — mpc ao longo do primeiro pc, 1 pc em cada dos 3 pc seguintes, 1 tr, voltar.

6.ª carr.: — 1 pc em cada pc, 1 tr, voltar. Repetir a ultima carreira mais duas vezes omittindo a tr da volta na ultima carreira.

9.ª carr.: — mpc ao longo do primeiro pc, 1 pc e cada dos dois pc seguintes, 2 pc, 1 pc nos 2 pc primeiros da outra metade (isto forma a casa), 1 tr, voltar.

10.ª carr.: — 1 pc em cada pc, 1 tr, voltar. Repetir a ultima carreira mais duas vezes. Cortar a linha.

Botão de crochet.: — 5 tr, juntar com mpc.

1.ª carr.: — 2 pc em cada tranca.

2.ª carr.: — 1 pc em cada pc.

3.ª carr.: — Igual a segunda carreira.

4ª carr.: — 1 pc em cada segundo pc. Cortar a linha.

Encher o botão com algodão. Pregar o botão para corresponder com a casa.

ABREVIAÇÕES

tr — França.

pc — ponto de crochet

mpc — meio ponto de crochet.

Material necessario em Linha Brilhante de J. e P. Coats: 1 novello F 721 (branco puro).

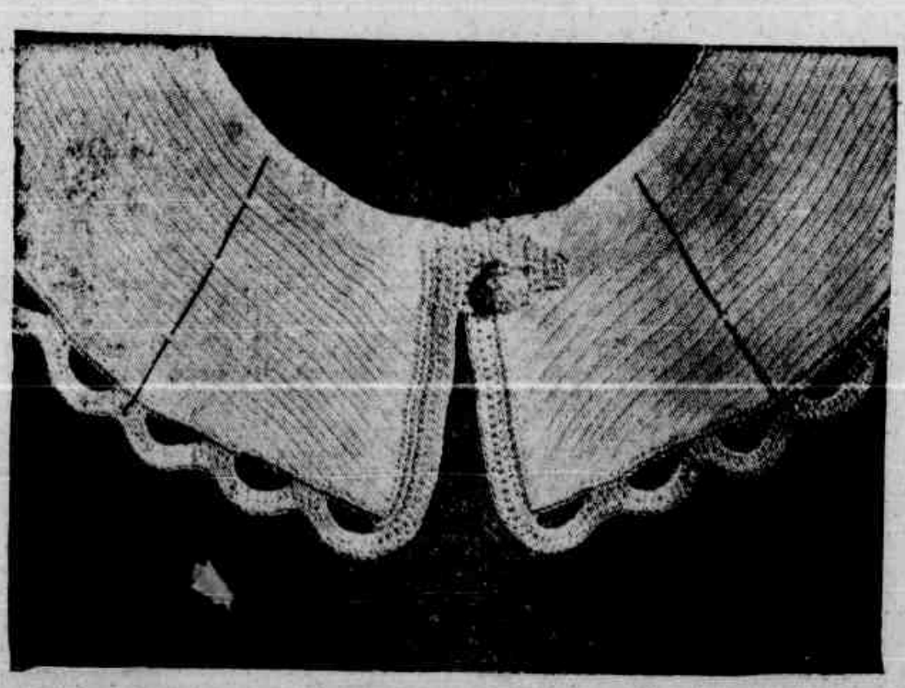
Material necessario em Linha Brilhante Perola marca (ANCORA": 1 novello F 721 (branco puro).

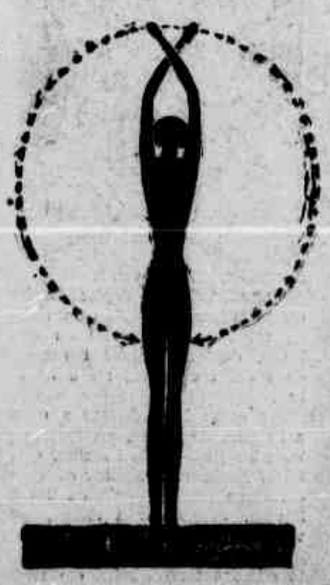
CASA

1.ª carr.: — 1 pc nos primeiros 6 pc, 1 tr, voltar.

2.ª carr.: — Emendar a linha no quinto ponto da segunda carreira, 2 tr, 1 pc em cada dos 3







A MESA DO CHÁ

A ultima moda para as mesas de chá são as toalhas coloridas, entrando a côr dos flores que guarnecem a mesa e tambem a côr da louça.

E' um detalhe que precisa ser observado para não perder o effeito.

Por exemplo: uma toalha "lilás", a louça deve ser "lilás", as flores azues ou amarellas. Hortencias, "bleuts", margaridas ou crysanthemos amarellos.

Para uma toalha rosa pallido, a louça verde claro, orchideas "lilás" como avencas.

Para uma toalha azul, louça creme, rosas côr de rosa.

Para uma toalha "brique" louça laranja, rosas rubras com verças.

De outras vezes, o capricho da moda exige a mesa toda branca, a louça a toalha bem branquinha, e camelias, cravos, rosas, angelicas e azaléas brancas.

PARA SEU FILHINHO

O saber respirar é tão necessario á saude como os exercicios physicos. Eis aqui a utilidade positiva dos exercicios respiratorios. Seu fim primordial é trocar o ar dos pulmões, submettendo-os á uma respiração, provocada mas systematica. Com isso se dá maior amplitude a elles, que ficarão habituados á alcançar sua capacidade maxima. E' preciso constancia. Quando não for possivel fazel-os despida ou em trajes de banho, cuidár-se-á ao menos de que as roupas sejam folgadas ou sufficientemente elasticas, para que permittam as necessarias distensões thoraxicas e musculares. A renovação do oxygeneo, além de ser um seguro contra os perigos das bronchites, revigoriza o sangue, eliminando o acido carbonico, livrando os pulmões de microbios aspirados, etc. O exercicio que esta gravura descreve deve ser feito por todos e por todas, todos os dias, só ou com complemento de outros exercicios e, em qualquer caso, seguido de uma ducha fria.

Depois dos oito mezes o bébé tende a não dormir como nos primeiros mezes. Mas de qualquer modo é preciso deixal-o entregue ao instincto que o leva a dormir.

Antes dos oito mezes convém, que durma muito e quanto mais, melhor. Um medico dá sua opinião dizendo que a creança, nos primeiros mezes, deve dormir "20 horas por dia". Parece exaggero? Entanto elle só quiz dizer que o pequenino precisa adquirir forças para crescer e que não deve distrair energias movendo-se inutilmente, o que se reserva para mais tarde.

O barço do bébé deve ser espaçoso e o seu quarto com muita luz do sol e quanto possivel arejado.

Nem muitas roupas, nem muitas cobertas. O bébé deve dormir de lado e naturalmente, sem balanços de braços ou de carro. Adormecerá sosinho se for calma a sua digestão e tudo o predispor a um bom somno.

Não envelheça!

Encontrei Malu' desolada, deante do espelho.

— Você chega a proposito, minha querida; veja como envelheci! Só aqui, no meu clima habitual, constato a intensidade do descalabro!



Apontando para o batalhão de frascos e potes que lhe guarnecem a "coiffeuse", exclamou:

— De que me servem, agora todas estas pomadas? A velhice está batendo á porta e nada a impedirá de entrar, se já não o fez! E' melhor desistir, renunciar a tudo que faz o encanto da vida e acceitar o que sou — uma velha... concluiu com um arremedo de sorriso, que desmentiam as lagrimas quasi a rolar dos olhos.

Olhei para Malu' e fiquei consternada.

Ha um anno, talvez, ella se despedira de mim, para acompanhar um filho doente, que necessitava longa permanencia fóra; era então uma creatura elegantissima, cujos quarenta annos (pelo menos os que dizia ter) como uma planta em plena floração, exhalavam um perfume inebriante.

Vejo-a, ainda, esbelta e flexivel em seu tailleur de viagem, cujo menor detalhe era uma lição de bom gosto. E agora?

Encontrava-me deante de uma mulher de sessenta annos, vincada, acabada!

A preoccupação da saude do filho, o afastamento de todos os seus habitos de elegancia e, principalmente, o "laisser-aller" que sorrateiramente se implantára, eram a causa de tamanha ruina.

Malu' renunciára á mocidade e a mocidade subitamente lhe fugira...

A velhice tem sobre nós seus direitos e não perdôa a creatura que, por algum tempo, consegue afastal-a. Como felino, fica á espreita, esperando o momento opportuno para se abater sobre a presa indefesa.

Basta um descuido, a preguiça de se cuidar, hoje um pouquinho, mais um pouquinho, amanhã, dias successivos, semanas... e adeus mocidade!

Veiu-me á memoria a phrase de certa especialista de belleza:

"Deixar-se deformar pela idade, é uma falta de dignidade, quasi uma falta de pudor".

Consolei-a como pude; falei nos recursos da "sciencia da belleza", nos progressos sempre crescentes da arte de rejuvenescer. A meia sinceridade de minhas palavras, porém, fazia-me mal, calei-me.

Malu', máo grado todos os recursos empregados, seria sempre uma creatura "retapée". Poderia melhorar, é certo, poderia mesmo ter uma juventude artificial, que a muitos enganaria; mas, confrangia-me o coração pensar na cruel decepção que a esperaria deante do espelho, quando despisse toda aquella belleza ficticia...

Ha um seculo atraz, uma mulher de trinta annos era u'a matrona; hoje, é uma joven, em todo o esplendor da mocidade. O limite foi se afastando a tal ponto que, até os achaques finaes, dos quaes nenhum ser humano se livra, a mulher que sabe se cuidar póde reter ou pelo menos apparentar mocidade.

Mais que nunca **"la femme a l'age qu'elle parait"**, não pelo abuso da maquillage e pela attitude estouvada de uma doidivana, mas pela conservação da plastica pelo contrôle do funccionamento dos orgãos internos, pela selecção da toilette, pela vivacidade e cultura do espirito.

Actualmente, em todas as classes sociaes, a mulher conserva por mais tempo o aspecto da juventude; entretanto, nunca como hoje, foi tão grande o numero de mulheres que trabalham para viver. E' uma prova evidente que a existencia confortavel e facil de nossas avós, não era favoravel á belleza.

As pessoas que levam uma vida monotona, envelhecem muito mais depressa que aquellas cujas occupações não dão tempo para pensar nos anniversarios que se vão accumulando...

O elixir da longa mocidade, mais que os tratamentos de belleza, é a juventude do espirito e do coração — preoccupar-se com a felicidade dos entes queridos interessar-se por tudo aquillo que a vida póde trazer de novo, nunca pensar: "Para que empreender tal coisa? Sou velha demais".

Dizem que envelhecer é um máo habito. Acaso, não lhe ensinaram desde pequena a combater os máos habitos? Abra pois uma luta sem treguas contra o "mal de envelhecer".



Um cuidado importante, tão importante como o banho quotidiano, e que mãe alguma deve descurar, em nenhuma estação, é o de trazer as fossas nasaes dos pequenitos sempre limpas e desinfectadas, não só para que a respiração se processe melhor como, e principalmente, para evitar os perigos dos resfriados. Os conductos auditivos devem, igualmente, limpar-se, para o que se utilizará, a menos que haja uma infecção, uma mecha de algodão embebida em agua morna previamente fervida.

TRICOT

Este é um modelo de agasalho leve, apropriado para as reuniões "en petit comité".

Deverá ser executado em lã fina, cinza claro, côr de prata, entremeiada de fios de celophane da mesma côr; o effeito será bellissimo, pois o tricot tomará um aspecto inedito, leve, macio e brilhante, fóra do commum.

Material: 30 grs. de lã fina; fios cellophane, em igual quantidade; botões de "strass" ou outra phantasia brilhante.

Pontos empregados:

1.º **Ponto de musgo:** (sempre do direito).

2.º **Ponto de diagonal com bolinhas:** cada carreira compõe-se de (x) 7 malhas em jersey, 2 em musgo (x), recuando em cada carreira as 2 malhas musgo 1 ponto para a direita. De 4 em 4 carreiras, formar uma bolinha na 4.ª malha, dentre as 7 de jersey; para tricotar uma bola, procede-se do seguinte modo: em uma malha situada sobre a agulha esquerda (x) tricotar uma malha direita, conservando-se na agulha a malha na qual foi tricotada a malha direita; collocar a malha direita, assim obtida, sobre a agulha esquerda, enfiando esta agulha esquerda, da direita para a esquerda, na malha direita, e, por fim, nesta malha tricotar uma outra malha direita (x). Quando se tiver feito 5 malhas supplementares, faz-se passar da agulha esquerda, a malha do começo e em seguida, arremata-se successivamente as malhas do direito para terminar a bolinha.

9 malhas correspondem a 3 cms. de largura e 12 carreiras de altura.



Costas: Formar 84 malhas, fazer 2 carreiras em ponto de musgo; trabalhar em seguida, em diagonal; de cada lado, de 2 em 2 carreiras, augmentar 1 malha, isto 9 vezes. A 20 cms. de altura, formar as cavas; arrematando de cada lado 6 malhas; 3 malhas; 2 malhas; e 1 malha (total 12 malhas); trabalhar, depois em linha recta até á altura total de 34 cms. quando se começa a formar os hombros, arrematando de cada lado 3 vezes 9 malhas e, por fim as ultimas 24, que serão arrematadas de uma só vez.

Frente: (lado direito) — Formar 57 malhas; tricotar 3 carreiras em ponto de musgo e em seguida, continuar em ponto de diagonal tendo-se o cuidado de recuar a linha diagonal para a esquerda e de tricotar sempre as 5 primeiras malhas do lado da abertura do meio em ponto de musgo, para formar a primeira casa, a 6 malhas da abertura arrematando 3 malhas, que serão repostas na carreira seguinte; fazer em seguida, 2 outras casas a 4 cms. de intervallo uma da outra. Do lado da costura augmentar 1 malha, com 1 e 12 em de intervallo, isso 11 vezes.

Immediatamente depois da 3.ª casa, arrematar do lado do meio da frente, as 3 malhas do debrum, depois diminuir 1 malha, de 4 em 4 carreiras até o hombro.

Por outro lado, formar a cava a 20 cms. de altura, arrematando 7 m; 2 m; e 5 vezes 1 malha, (total 17 malhas). Trabalhar durante em linha recta; depois, de 2 em 2 cms. augmentar 1 malha, 3 vezes.

Frente (lado esquerdo). E' feito como o lado direito, em sentido inverso, sem as casas, a diagonal recuada para a direita.

Manga: Formar 62 malhas; fazer 3 carreiras em ponto de musgo; continuar em ponto de diagonal. De cada lado, com intervallo de 1 cm e 1/2, augmentar 1 malha, isso 11 vezes; a 17 cms. de altura formar a curva da manga: diminuindo de cada lado 1 malha de 2 em carreiras, 14 vezes, depois 1 malha em cada carreira. Quando restarem 28 malhas, arrematal-as de uma só vez.

Lapella direita: Formar 6 malhas, trabalhar em ponto de diagonal, recuado para a esquerda; tricotar em ponto de musgo as 3 malhas do debrum, do lado esquerdo do trabalho; de cada lado augmentar 1 malha de 8 em e 8 carreiras: a 28 cms. de altura e com 32 malhas na aguilha, deixar 20 á espera, do lado esquerdo do trabalho; tricotar as 12 malhas restantes, diminuindo 1, á esquerda, de 2 em 2 carreiras, 7 vezes; em seguida, arrematar as 5 malhas restantes de uma só vez.

Retornar as 20 malhas que ficaram á espera, diminuir do lado direito 1 malha em todas as carreiras, 8 vezes, depois, 2 malhas em cada carreira, até que não fique mais nenhuma. Não se esquecer de fazer durante as 20 ultimas carreiras as 3 malhas de ponto de musgo do debrum, dos dois lados.

Lapella esquerda: como a direita, em sentido inverso.

Golla: Formar 84 malhas; trabalhar em ponto de musgo durante 3 carreiras; continuar em ponto de diagonal; na 16.ª carreira, arrematar 9 malhas em uma das extremidades; voltar, arrematar 9 malhas, e ainda 9 malhas de cada lado, por fim as 12 ultimas de uma só vez.

Coser; collocar a golla depois de tel-a ageitado a ferro; passar ligeiramente pelo avesso, pregar os botões. Enfeitar a lapella com uma flôr ou um bonito clip.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

Conselhos a's mães

Entre os 5 e os 15 annos, durante o periodo do desenvolvimento mental e physico, as creanças necessitam de alimentação adequada, em que não devem faltar sete elementos basicos.

São estes os alimentos indispensaveis, tanto para o crescimento como para o desenvolvimento de todos os orgãos vitaes:

QUEIJO E LEITE — Um litro diario de leite, é a quantidade determinada; si não fôr possivel chegar a tal, não baixal-o de 1/2 litro.

Não se faz uma exigencia que a creança beba o leite, mas que o ingira em fórma de sôpa, de cremes ou de sobremesa, de queijo e de requeijão.

MANTEIGA — Deve consumil-a a creança, em todas as refeições, como alimento para augmentar suas energias, um dos que levam, em maior quantidade, a vitamina A, que estimula o crescimento. Contem, ainda, a vitamina D, que se obtem dos raios solares.

Se, por uma questão de economia, a manteiga falha nessas condições, será preciso não privar a creança de um litro de leite completo.

PÃO E CEREAES — Em toda refeição deverá servir-se á creança, uma dessas duas coisas, mesmo ambas, mas dando preferencia ao pão integral, dormido, embora alternando com torradas de pão branco.

VEGETAES — Além de batatas, devem ser servidos dois, diariamente. Um delles deve ser fresco e crú como o aipo, a alface, a cenoura, espinafre, etc. Os legumes de folhas e os que são vermelhos, verdes ou amarellos, são os que contém maior quantidade de vitaminas.

FRUCTAS — Deverão ser dadas á creança uma ou duas vezes ao dia. O summo da laranja e do tomate, devem ser ministrados diariamente. A compota de maçãs, a maçã assada, o damasco fervido, as ameixas, são excellentes para a creança. De qualquer fórma, todas as sobremesas de fructas se recommendam.

OVOS E CARNES — Póde-se servir, diariamente, um ou outro, e mesmo ambos. Os ovos contém mineraes, vitaminas, proteinas e graxas em quantidade recommendavel.

Toda creança deve tomar de 4 a 6, semanalmente, sós ou misturados com alguns dos pratos, da refeição de sal ou da sobremesa.

Se não fôr possivel dar-lhe a carne todos os dias, deve-se fazel-o três ou quatro vezes por semana alternando com peixe, á falta da carne.

Tanto o peixe, como a carne, devem ser fritos ou assados.

DOCES — O doce é tambem necessario, mas em pequena quantidade. As sobremesas de fructas, frescas ou em fórma de gelatinas e de compotas, são as melhores. Seguem-se os pudins de leite, ovos, pão, feculas, etc.



Outro alimento extremamente benefico á creança, é o mel, porque contém os elementos essenciaes ao organismo humano — ferro, de valor incalculavel para a saude em geral, por sua acção sobre o sangue e sobre o systema nervoso; magnesia, elemento creador da força muscular e de dentes fortes e sãos; carvão, que proporciona elasticidade e vigor aos musculos; calcio, potencial para os ossos e para os musculos do coração; phosphoro, regulador da vida e da saude; potassio, que regula as funcções do cerebro, da espinha e dos nervos; sodio, elemento essencial, regulador da funcção do pancreas, assegurando a digestão perfeita e enxofre, que oxygena o sangue, limpando-o de impurezas, que faz falta ao labor do coração e dos pulmões e que contribue, consideravelmente, á saude em geral.

E' excellente, pois, dar á creança uma ração de mel, empregando-o para adoçar bebidas, servindo-o em fórma de sobremesa.

A constipação ou prisão de ventre é u'a manifestação frequente nas creanças.

Na creança de peito, manifesta-se geralmente no 3.º ou 4.º mez, acompanhada de inquietude nos intervallos das refeições, insomnia e deficiencia no augmento de peso.

Muita vez as mães attribuem o choro da creança a colicas (dor de barriga) e a ausencia de augmento de peso á má qualidade do leite.

As duas hypotheses são erroneas: o que existe é fome, devido á deficiencia de secreção lactea, muito frequente entre nós.

Observações feitas nas grandes clinicas da Allemanha, attestam que cerca de 90 % das mães estão em condições de amammentar os filhos nos primeiros mezes; no Brasil a sub-alimentação no aleitamento materno é frequentissima. São communs os casos de atrophia, quando se insiste no aleitamento materno exclusivo em taes circumstancias.

Na creança, artificialmente alimentada, a constipação será poucas vezes por sub-alimentação, antes por defeitos na preparação dos alimentos.

Para que uma creança, que toma leite de vacca prospere devidamente, é necessario que ao leite se addicione um cozimento de farinha e sobretudo que se adoce sufficientemente (uma colher das de sobremesa de assucar para 100 grammas de leite).

A pyelite é uma affecção do apparelho urinario, mais frequente nas meninas, exteriorando-se pela eliminação de urina fétida (cheiro penetrante), ammoniacal e dôr nas micções: a creança geme ou chora ao urinar.

A febre é u'a manifestação frequente e a pallidez accentuada, assim como a inappetencia e o nervosismo (irritabilidade), quasi nunca falham.

O exame de urina accusa, sempre, a presença de puz "leucocytos humerosos".

A pyelite é uma doença chronica, que, de quando em quando, faz surtos agudos, em pias se accentuam, emquanto que que as manifestações descriptos intervallos os symptomas desapparecem quasi que por completo.

Deve-se suspeitar em toda menina que, depois de resfriados ou mesmo fóra destes, se tornar muito aborrecida, pallida e enfastiada, sobretudo se estas manifestações forem acompanhadas de uma febre irregular.

As vaccinas autogenas podem sempre ser tentadas; entretanto, o emprego de antisepticos urinarios é que dá os melhores resultados.

O regime nalimentar deve ser sempre bem orientado, para augmentar a immunidade (resistencia da creança); a administração de vitaminas sob a fórma de succo de fructas impõe-se. Todavia, o mais conveniente é appellar sem tardança para o medico.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

CROQUETES DE MIOLOS

Tome um miolo, lave-o bastante para retirar o sangue e a pelle e ponha-o a cozinhar em agua temperada com sal, cebolas, cheiro, tomates e limão. Passe depois de bem escorrido por peneira, junte farinha de arroz desfeita em meia chicara de leite, 1 colherzinha, de manteiga, salsa bem picadinha, prove se está bom de sal e leve ao fogo para engrossar. Passe na machina duas salchichas, junte 2 gemmas, misture á massa e prepare os croquetes, passando-os por farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca.

BATATAS RECHEIADAS

Escolha-se batatas de tamanho regular.

Descasque-as e com uma faquinha de ponta faça uma cova. Prepare á parte o seguinte recheio: ponha uma fatia de pão, de molho no leite, passe por peneira, porém já espremido, tempere com sal, um pouco de noz moscada e cheiro bem picadinho.

Leve ao fogo, 1 colher de manteiga com cebola bem picadinha, refogue um pouco, junte uns camarões, bem picados, depois a massa de pão e 1 gemma. Deixe tomar bem o gosto para então rechear as batatas.

Ponha em uma caçarola um bom refogado com bastante tomate, cebola e cheiro. Arrume as batatas de pé, isto é, que o recheio fique para cima, cubra a panela e deixe assim um pouco até tomar gosto, depois junte a agua das cabeças dos camarões ou agua pura, conforme o paladar. Uma vez cozidas as batatas, retire-as, passe o molho por peneira e jogue em cima das mesmas.

CROQUETES EM FORMA DE PERAS

Com arroz sobrado da vespera, você poderá fazer este delicioso prato:

Junte em uma vasilha um pouco de leite, maizena, 2 gemmas, sal e um pouco de noz moscada.

Leve ao fogo até tomar consistencia de mingáo e junte o arroz e fiambre com azeitonas passados na machina.

Faça os croquettes em fórma de pêra, passe em farinha de rosca, ovos batidos juntos e novamente em farinha.

Frite e ponha á guiza de cabo um cabinho de salsa com uma folhinha e arrume em fórma de pyramide.

MOCOTÓ ENSOPADO

Prepare um mocotó, lavando-o muito bem e esfregando bastante limão e ponha-o a cozinhar com bastante agua, sal e cheiro (a agua deve estar fervendo). Quando estiver macio o mocotó retire do fogo, parta a carne em pedaços pequenos.

Prepare um bom refogado, derretendo em uma caçarola um pedaço de toucinho, junte 1 dente de alho, deixe corar e retire, junte depois cebola, tomate, cheiro e o branco de um alho porão. Misture umas cenouras cortadas finas e ao comprido e deixe cozinhar com pouca agua até ficarem macias. Misture então o mocotó, mexa bem, ponha algumas azeitonas, presunto em fatias e arrume no prato da seguinte maneira: Torre fatias de pão, passe manteiga, arrume á volta do prato e por cima colloque o presunto, uma rodela de ovo cozido e no centro da gemma uma azeitona preta. No centro do prato ponha o mocotó.

CREME DE QUEIJO

Bata pouco 6 ovos inteiros, junte dois copos de leite, 1 colher de chá de essencia de baunilha, 2 colheres de queijo de Minas ralado, 1 colher de chá de maizena, 6 colheres de assucar e 1 colherzinha de manteiga.

Fórma forrada com calda queimada.

Banho-maria.

PUDIM DE LEGUMES EM TRES CORES

Leve a cozinhar, em agua e sal, 15 molhos de espinafre, depois esprema bem e bata com uma faca até ficar reduzido a créme.

Cozinhe igualmente 1/2 kilo de ervilhas e da mesma fórma passe por peneira, isto é, reduza a créme. Misture ao espinafre, junte 1 colher de sopa de maizena desfeita em 1/2 chicara de leite, 1 colher de chá de manteiga e 2 ovos inteiros.

Faça a mesma coisa com 1/2 kilo de cenouras, isto é, um purée, e do mesmo modo junte o leite, maizena, queijo ralado e sal.

Arrume numa fórma untada e forrada de farinha de rosca a primeira camada de cenouras, a segunda de espinafres e a terceira de couve-flor e na falta desta batatas.

Leve a assar em forno não muito quente.

CROQUETES DE AIPIM (MANDIOCA)

Cozinhe aipim, mandióca) em agua e sal e passe-o por peneira ou no espremedor de batatas.

Tempere com sal e noz moscada. Junte 1 colher de manteiga, 3 gemmas e 2 colheres de queijo

Faça os croquetes do tamanho de rolhas, passe em farinha, no ovo e novamente em farinha de rosca.

SONHOS DE QUEIJO

Leve ao fogo 1/2 litro de leite com 1 colher bem cheia de manteiga e um pouco de sal. Logo que levante fervura jogue de uma só vez 3 chicaras mal cheias de farinha de trigo. Bata bem, deixe cozinhar mais um pouco a farinha e retire do fogo para esfriar.

Junte depois ovos, um a um, até tornar a massa mais branda. Bata com as mãos fortemente para ficar bem leve e junte então 2 chicaras de queijo de Minas ralado.

Frite os sonhos em bastante gordura e polvilhe depois com assucar de baunilha.

SOPA A' BRASILEIRA
(Para aproveitar o caldo de um cosido)

Depois do cosido prompto, retire todo o caldo e engrosse com farinha de aipim (mandioca). Deixe cosinhar, junte bastante salsa picadinha, ovos cosidos tambem picados e 1 colher de manteiga.

Sirva quente.

DOCE DE LEITE ECONOMICO

Ponha em uma caçarola 3 litros de leite, junte um pouco de baunilha, 75 grammas de assucar e leve ao fogo forte, mexendo um pouco. Uma vez que esteja quente, junte uma colherzinha de bicarbonato de soda e 2 colheres cheias de farinha, desfeitas em 1 chicara de leite.

Continue cozinhando em fogo lento até tomar o ponto, tendo o cuidado de não deixar queimar.

BOLO DE MACARRÃO

Cozinha meio kilo de macarrão fino em agua temperada.

Estando cozido, escorra e passe agua fria para retirar a gomma.

Passe na machina de moer carne 1/2 kilo de camarões já refogados e junte ao macarrão. Misture um bom molho de tomates, porém passado em peneira.

Addicione 5 ovos batidos e misturados com 1 chicara de leite e 1 colherzinha de farinha de trigo, pimenta do reino, cheiro picadinho e bastante queijo Parmezon. Misture bem e ponha em fórma untada e polvilhada com farinha de rosca.

Arrume no centro de um prato comprido, ponha nas pontas ramos de agrião e dos lados as "fórminhas de ovos".

GELATINA DE GOIABA

Descasque algumas goiabas e leve a cozinhar com agua que as cubra e assucar que adoce. Se fôr de gosto póde ajuntar 2 cravos. Depois retire do fogo, passe por panno o caldo e para cada chicara de caldo dissolva 2 folhas de gelatina, sendo 1 vermelha e 2 brancas. Côe e arrume em taças.

Córte as goiabas já fervidas em tiras e fórme no fundo da taça uma flôr. Cubra com um pouco de gelatina e deixe endurecer, depois cubra com o resto e leve á geladeira.

RISOTO COM GAMBERI

Faz-se um picadinho com 1/2 cebola, 1 alho, cenouras, aipo e salsa e põe-se no fogo com azeite. Quando estiver bem refogado, põe-se os camarões com casca e sal. Mexe-se bem.

Depois, junta-se tomates sem pelle á vontade e põe-se agua que dê para cozinhar o arroz.

Deixa-se ferver não muito, porque os camarões cozinham logo e retira-se com uma escumadeira.

Deixa-se ferver as cenouras até cozinhar.

Os camarões descascam-se, córtam-se os grandes e, depois das cenouras cozidas, côa-se o caldo, que já foi preparado.

Fogo brando.

Serve-se com bastante queijo.

TORTA DE DAMASCO

Prepare uma massa da seguinte fórma:

Ponha na massa 200 grammas de farinha, abra uma cova e no centro ponha 2 gemmas, 1 colher de agua e 2 colheres de manteiga; faça um créme e misture com a farinha. Não bata. Arrume na fórma, fure toda para não estufar.

Só retire da fórma quando estiver fria. Arrume, então, os damascos em compóta.

Ponha uma metade no centro e á volta os outros pedaços, dando a fórma de uma flôr e ao redor tirinhas formando xadrez.

Com a calda, faça a gelatina. Leve ao fogo com uma colherzinha raza de fécula de batatas e 1/2 folha de gelatina vermelha, côe e emquanto quente cubra de leve os damascos.

O ESPINAFRE

Não é preciso mais recorrer a nenhum esforço de imaginação para impingir espinafre ás creanças. Popaye, o Marinheiro, foi victorioso nessa questão em que tantas mães extremosas e avisadas haviam fracassado. Mas aqui vão quatro receitas, que fariam com que as creanças acceitassem encantadas o espinafre, ainda que Popaye não se tivesse tornado o heroe de uma tão elogiavel campanha:

SOUFFLE' DE ESPINAFRE

4 colheres de sôpa de farinha de trigo.
4 colheres de sôpa de manteiga.
1 colher de chá de sal.
2 colheres de sôpa de cebola picada.
2 chicaras de leite.
3 gemmas batidas.
1 chicara de espinafre cozido e passado pela peneira.
3 claras de ovo.

Misture a farinha e a manteiga. Junte o sal e a cebola e cozinhe por alguns minutos em banho-maria. Junte vagarosamente o leite e mexa bem até o crême ficar espesso. Despeje o crême quente sobre as gemmas batidas, mexendo sempre, e accrescente depois o espinafre. Deixe esfriar. Junte as claras batidas. Despeje numa fórma grande ou em seis fórmas pequenas e leve em banho-maria a forno moderado por espaço de 45 minutos. Dá para seis pessôas.

TORTA DE ESPINAFRE

2 colheres de sôpa de manteiga.
1 colher de sôpa de farinha de trigo ou mixta.
1/8 de chicara de queijo ralado.
1 colher de chá de sal.
1/4 de colher de chá de paprika.
3 chicaras de espinafre cozido.
Massa commum de torta.
3 ovos duros.
1/2 chicara de farinha de rosca.

Derreta a manteiga, junte a farinha e misture bem. Junte o leite e deixe engrossar, mexendo. Junte 1/4 de chicara do queijo e os temperos. Misture esse molho ao espinafre. Forre 6 fórmas pequenas com a massa de torta e despeje dentro um pouco do espinafre. Colloque meio ovo ao centro de cada fórma, cubra com o resto do espinafre, salpique com a farinha de rosca misturada ao que sobrou do queijo. Vae a forno quente por meia hora. Dá para 6 pessoas.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta aos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

OS SAES MINERAES E A SAÚDE DO GADO

Uma pastagem não vale só pelo aspecto verdejante que apresenta, mostrando exuberancia e farta alimentação; os animaes precisam receber nas suas rações os saes mineraes e os elementos que o organismo requer, sob pena de advirem os mais graves disturbios organicos.

Abordando esse assumpto sob o ponto de vista da veterinaria, um lembrete poderia ser feito através do que aconselha o sr. Ubirajara Monteiro, ou seja que:

A pratica da **veterinaria roceira** apresenta-se quasi sempre com a mesma feição caricata com que são apresentadas á desoladora ignorancia da gente do interior do nosso paiz, por **charlatães e curandeiros,** outras profissões que se assentam em bases solidas das sciencias positivas. Aqui, uma **benzedura,** acolá, umas hervas de mistura com **detrictos organicos,** de procedencia mysteriosa.

Na veterinaria, a therapeutica para casos de **infestação myasicas,** se resume, quasi sempre, na **benzedura;** e na carencia organica entra como medicação interna, a mistura de sal com cinzas, alem de outras mais ou menos rebarbativas, algumas perfeitamente explicaveis.

O sal de cozinha ou **chloreto de sodio,** de mistura com a cinza, é o elemento nobre do herbivoro, dada a natureza da alimentação desta especie animal.

O potassio é o elemento preponderante da cinza, encontrado em forma de carbonato e a sua relação entre o **chloreto de sodio** é de perfeito equilibrio, representado este no liquido e aquelle no **elemento anatomico** do organismo animal. Predomina este ultimo sal, que representa o papel neutralizador dos **acidos organicos e mineraes** resultantes da reacção vital.

Tratando mais amplamente dos elementos salinos de importancia na alimentação do gado e para melhor explicar as necessidades dos saes mineraes nas funcções vitaes do animal, passaremos em ligeira revista os que representam importancia para a conservação da saude e perfeito equilibrio metabolico.

Longas têm sido as pesquizas para se formular um **regimen alimentar** que corresponda perfeitamente ás **exigencias** biologicas do animal.

Segundo Wolff, no exame da composição chimica do organismo animal foram encontradas as seguintes porcentagens de saes mineraes: no boi, de 4,8 a 3,9 %; na ovelha, de 3,4 a 3,2 % e no porco, de 2,7 a 1,8 %, representados por **anhydrio phosphorico, calcio, magnesio, potassio, sodio,** etc., resultando que as pesquizas feitas demonstraram encontrar-se a proporção de 2 por cento de saes em peso animal, naturalmente, variando segundo o seu estado de hygidez.

Varios são os disturbios que se notam nos animaes a que privamos das **substancias salinas** necessarias á sua vida; a penuria de saes, que pode ser tambem causada pela falta de vitaminas, traz como consequencia um cortejo de molestias e phenomenos varios. Na vacca, em periodo de gestação nota-se logo a **hypothermia,** com a prematuridade do parto e expulsão de feto morto. A relação entre esse estado de penuria e a fecundidade é o resultado, muitas vezes, do insuccesso de acasalamentos e a perda das qualidades de reproducção.

Esse estado de decomposição vital traz ainda como consequencia o rachitismo e a osteomalacia, tambem chamada **eschezia osseo, osteoporose** e, vulgarmente, denominada **cara inchada.** Uma e outra são de ethiologia identicas, differenciando-se apenas pela idade em que o animal é delles atacado.

O rachitismo staca os **animaes** jovens e pode tambem provir da falta de **vitamina D. fixadora dos saes de calcio.** A ausencia desses elementos apresenta o mesmo quadro clinico da molestia e occasiona a impossibilidade de crescimento ou desenvolvimento normal dos ossos e boa conformação do esqueleto.

A **osteomalacia** ou **cara inchada,** como diz o vulgo, é uma molestia que tanto apparece isoladamente, como pode surgir em caracter **epizootico,** atacando preferencialmente os equideos, muares e asninos, pouco no porco e menos na cabra e no cão e mais ainda nos animaes estabulados.

Os seus symptomas, assaz conhecidos dos nossos creadores, dispensam detalhada descripção. Tristeza, fraqueza, emmagrecimento, perturbações no andar, são os primeiros signaes da molestia; segue-se depois o crescimento dos maxillares com a deformação da cabeça: ha tambem outras formas da molestia, caracterizadas pela grande sensibilidade da região dorso-lombar, que se torna arqueada.

Apastagem que verdeja em terreno rico em suas composições chimicas, deve encerrar a quantidade exacta de saes necessarios ao desenvolvimento normal do organismo animal.

Deduz-se dahi a necessidade do creador intelligente ter sempre comsigo a analyse chimica do seu terreno de pastagem, afim de que, em tempo certo, possa corrigir as faltas de saes mineraes notadas na forragem dalli retirada para a alimetação de seus animaes.

A **pastagem** proveniente de **terras graniticas, de gneiss,** pobres, portanto, de **acido phosphorico e calcio,** determina nos animaes que della se alimentam um desenvolvimento tardio e assymetrico, sujeitos a frequentes fracturas osseas, e em estado de constante magreza.

Como vimos pela analyse de Wolff, os **elementos salinos** de que necessita o animal para o seu desenvolvimento organico, se resumem no phosphoro, calcio, sodio, potassio, ferro, **magnesio** silicio, manganez e fluor.

Como elemento indispensavel á vida animal, collocamos em primeiro plano o **phosphoro,** base da actividade da substancia proteica cellular, cuja nova formação corresponde sempre a um accumulo de phosphoro.

A producção de **albuminoide** e a divisão cellular não se processa sem a sua intervenção; nessa divisão, a maior actividade reside no nucleo, que geralmente é o primeiro a se dividir e a substancia fundamental não é senão uma **proteina phosphorada.**

E' tão nobre a sua intervenção nas funcções da vida animal, que o phosphoro é encontrado em quantidade apreciavel no cerebro, na medula e nos nervos, encontrando-se tambem no **systema osseo,** representado na forma de **phosphoro tri-calcio.** Essa forma é encontrada no organismo, servindo para conferir a resistencia necessaria ao esqueleto e garantir a sua flexibilidade.

Da funcção do **sodio e do potassio,** já tratamos atraz, falando da sua applicação, o primeiro, como **sal de cozinha** e o segundo, como **cinzas** na mistura grosseira como medicação interna do gado.

A necessidade constante que o animal herbivoro sente, do **chloreto de sodio,** é explicada pela minima percentagem dessa sal no alimento vegetal; nos carnivoros essa necessidade é menos sentida dada a natureza de sua alimentação, constituida por substancia animal. Não havendo o supprimento de **chloreto de sodio** na alimentação daquelle, deixa de haver o equilibrio entre esse sal e o potassio, visto que este é encontrado em grande dose nos vegetaes. Alem do mais, a actividade do sodio no organismo animal é explicada pelo seu papel de neutralizador dos acidos.

O acido sulphurico que se liberta da oxydação dos **albuminoides** é neutralizado pelo sodio, que impede assim o accumulo de um sal mineral prejudicial.

Da mesma maneira elle age com relação aos acidos organicos, como **acido lactico, urico,** etc.

O ferro, na economia animal, tem o seu papel de grande relevo, da mesma forma como o magnesio actua no organismo vegetal; um é o elemento electivo da hemoglobina e o outro o da chlorophyla.

A hemoglobina não poderá existir sem a intervenção do ferro.

Os outros elementos salinos representam cooperação de menor valia na alimentação animal e a sua dose está sempre garantida em proporções sufficientes, mesmo em forragens pobres.

Das considerações ligeiramente expostas, evidencia-se a importancia que os saes mineraes exercem para as funcções normaes do organismo e que não poderão ser ignoradas pelos nossos creadores. **A falta de forragens ricas** dos elementos apontados, deverá ser supprida com dosagem justa dos mesmos, de mistura com as rações alimentares ou corrigindo-se a natureza do sólo.



Uma pastagem na Suecia

VETERINARIA PARA OS CRIADORES

Por Sylvio TORRES
(Do Instituto de Pesquizas Agrgonomicas)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Bovino com sarna Demodetica, Orig.

I

Sarna demodetica em bovinos — Em dias do mez de março p.p., communiquei á **Sociedade de Medicina Veterinaria do Nordeste,** a constatação da **Sarna demodetica** em bovino, em um dos estabulos do Recife.

Na Bibliographia Nacional nenhuma referencia ha relativa á constatação dessa **parasitose** em bovinos, no Brasil.

Seu tratamento é difficilimo dada a localização do **parasita** nos folliculos pilosos e nas glandulas sebaceas da pelle.

Nos cães tem se empregado o **Chaulmogra** em injecções e applicações topicas, com relativo successo.

Para o tratamento de bovinos, nada se fez, ainda, entre nós, naturalmente por ser desconhecida essa **sarna.**

Para tornar mais conhecida dos nossos creadores e facilitar a identificação de novos casos, transcrevo abaixo a communicação que fiz, illustrando-a com duas photographias originaes.

Para verificar a extensão da **parasitose** desejava que me aviassem da existencia de bovinos que apresentem, na pelle, nodulos e endurecimentos, assim como os que se vêem numa das photographias.

"Em janeiro de 1938, tive opportunidade de examinar, num estabulo nas proximidades do Instituto, um bovino que apresentava na pelle pequenas zonas endurecidas, verdadeiros nodulos, desde o tamanho de um grãozinho de ervilha até o de uma noz.

Quando pequenos, são adherentes á pelle e, á medida que se desenvolvem, parece que ficam soltos no **tecido conjunctivo,** porem pediculados á pelle.

Sobre alguns nota-se a falta de cabello, outras vezes os pellos estão agglutinados e sobre outros não se nota alteração alguma.

Os mais novos, sendo comprimidos entre os dedos, deixam sair pequena quantidade de uma substancia sebacea.

Sobre alguns destes nodulos notei formação verrucosa discreta.

Os nodulos se distribuiam pelo pescoço, paletas, flancos e nadegas.

O animal que apresentava as formações nodulares, fôra adquirido em outro estabulo e, segundo informa o proprietario, naquella occasião nada apresentava.

O animal affectado conservava toda apparencia de boa saude, pello brilhante, bom appetite e bom estado de carnes.

A suspeita de uma **streptotrichose** fez com que resolvesse fazer uma **biopsia** para fazer um exame mais meticuloso.

Extrahi dois **nodulos,** um maior apparentemente solto no tecido conjunctivo e outro nitidamente adherente á pelle.

O maior, quando cortado, mostrou dimostrou diversas **lojas** cheias de substancia caseosa, sebacea e ao exame microscopico, mostrou numerosos **Demodex bovis.**

O exame do contendo sebaceo de diversos outros nodulos extrahidos por compressão com os dedos, tambem revelou a presença de numerosos **Demodex.**

O exame histologico dos nodulos revela numerosas **lojas** de contorno fibroso com **parasitas,** envolvidos por cellulas conjunctivas, leucocytos e substancia amorpha.

A **parasitose** parece não ser rara em animaes de outros estabulos, conforme informações que colhi."



Demodex bovis (orig.) Camara Standard Zeiss

O BEZOURO DA CANNA

A canna de assucar conta com uma porção de inimigos, pragas ou doenças; do **mosaico** não se precisa mais falar porque é doença tão conhecida em nosso paiz, a ponto de ter sido a revolucionadora por completo da industria cannavieira em diversos pontos do paiz, a começar por S. Paulo.

Entre os **bezoures** que atacam á canna, pode ser incluido um que tem sido visado, ultimamente, em certas zonas, como neste Estado, tido e havido como um perigoso inimigo dessa planta; trata-se de um **coleoptero,** considerado como "Strategus tridens, Dup." e que se mostra como tendo cerca de 42 centimetros de comprimento por 23 de largura, côr castanha-escura, quasi preta e outras caracteristicas que o collocam indistinctamente entre os **inimigos da lavoura** e que deve ser combatido sem treguas.

Não se conseguiu ainda saber si os habitos do **bezouro** em questão são nocturnos, quando elle deve sair para atacar a canna, mas o que se sabe é que elle faz a sua devastação nos cannaviaes por signaes que bem revelam a sua acção perniciosa. Assim a canna atacada fica com o pé completamente destruido pela acção do insecto adulto, o qual, graças ao que pode realizar com as suas mandibulas vigorosas, vae roendo o colmo na sua base, na altura do primeiro entrenó, que fica dentro da terra e onde a praga se localiza, ahi morando, facilitada pela pouca aeração e a humidade do solo. Corroida, desse modo, a canna cae ao primeiro sopro do vento.

Na região de Pernambuco, onde esse bezouro foi notado parasitando a canna, acredita-se que elle não seja caracteristico das zonas cannavieiras locaes, mas que ahi tenha sido encontrado como **novidade.**



O strategus da Canna

Como meio de combate ao terrivel **inimigo da canna,** aconselha-se usar lampadario cannavial, empregando-se um **quebra-luz** de zinco e uma vasilha com agua ao pé do lume para que os insectos, attrahidos pela luz, caiam no liquido adredo preparado.

Talvez si pudesse combater essa praga como se faz com outros insectos semelhantes, e que tambem parasitam a canna e plantas de grande agricultura: por meio do **sapo gigante.** Em vez de se destruir o sapo, deve-se incentivar a sua multiplicação para que elle ajude a dar cabo das pragas mais ou menos interessas que tantos damnos causam á **lavoura.**

A GALHA DA VIDEIRA

Chama-se galha a toda doença que ataca os vegetaes ou os animaes e que tem como symptoma uma excrescencia em forma de proluberancia como as armas causam, por exemplo, nas patas das gallinhas. No caso das aves domesticas, realmente a galha é produzida por um **acaro:** este tanto pode ser um **sarcoptes** como qualquer outra especie. **Galha,** portanto, é nome generico, como se poderia dizer **sarna,** e significa particularmente umas sarna que, em vez de pollar ou formar **zonas tinhosas,** dá logar á formação daquellas excrescencias.



Parte de videira atacada de galha

Nos vegetaes, essas **galhas** são produzidas por insectos ou por outros typos de **parasitas.** No caso da **galha da videira,** deixam alguns autores de mencionar com exactidão a sua causa, mas outros attribuem a doença a uma bacteria denominada **Phytonomas tumefasciens.**

A **galha da videira** é tambem conhecida como **tuberculose** dessa planta, **verruga, sarna, roña** e o que mais possa significar na maior parte dos casos a **sarna.**

O aspecto geral da **galha da videira** deixa ver um tumor rugoso, que tanto pode ser pequeno, como pode até chegar ao tamanho de um ovo; elle nasce de preferencia nas pétalas, mas tambem pode apparecer nos galhos.

No começo esses tumores são molles, esponjosos, mas com o tempo elles tomam consistencia lenhosa, tornam-se rijos.

Ao que parece essa não é uma doença que tenha sido encontrada em nossos vinhedos, pois as descripções que della se fazem não lhe dão a importancia que poderia ter si fosse um mal já aqui introduzido.

Ao contrario disto, em outros paizes a **galha** produz estragos que não podem ser desprezados no combate ás doenças e pragas da videira.

Outras plantas fructiferas, como o pêcego, a pera a maçã, o damasco, podem ser atacadas de galha.

Quando a videira, ou uma daquellas outras plantas, soffre o ataque da **galha,** os symptomas que logo se apresentam são o amarellecimento da folhagem, escassez de fructificação; examinadas, porem, as folhas nellas nada se encontra; nesse caso, procurando-se nas raizes lá serão encontrados os tumores que mostram a existencia da **galha.**

Acredita-se que a doença em questão não ataque as plantas sãas, mas aproveita-se de **feridas** ou lesões de qualquer especie na planta para então penetrar; uma vez ahi, o **germen** da doença produz uma exagerada multiplicação das cellulas, fazendo com que os tecidos appareçam augmentados na forma como a doença se mostra.

A **galha,** em certas plantas, especialmente nos casos referidos de videira, da macieira e plantas de porte semelhante, tem tambem o nome de cancro, em razão exactamente dessa formação.

O **germen** da doença em questão encontra-se no solo e com especialidade nos terrenos que se caracterizam por excesso de humidade ou demasiadamente carregados de materia organica. Ahi aguarda o momento de penetrar nos tecidos, não fazendo o ataque directo, como já se disse, senão por meio dessa porta que uma ferida ou um outro accidente qualquer produza para que invada os tecidos dos galhos ou das raizes.

Geralmente o que acontece é que os instrumentos agrarios, ao trabalhar o solo, arranham, esfolam ou ferem as raizes e isso é que dá logar a que os agentes causadores da **galha** se localizem na planta.

O tratamento que se pode pôr em pratica para combater esse mal na videira consiste em amputar as partes que estiverem com formações sarnosas tambem a ferida resultante da operação, com um dos desinfectante qualquer dos usados em agricultura. Si a infestação for muito intensa, mais valerá arrancar a planta e queimal-a.

O sublimado corrosivo a 1|1000 é um desinfectante que se aconselha para o tratamento da ferida a que acima se referiu. Depois disso, se pode pintar a ferida ou passar alcatrão de madeira **(pinho).**

A **pasta bordaleza** tambem serve para isso; como se vê, o tratamento é mais ou menos o que se faz para os casos de **podridão** do pé da larangeira.

A terra da cova, donde saiu uma planta doente de **cancro** deve ser misturada com cal para prevenir a contaminação do mal.

O **sulphato de ferro** é considerado e indicado como um bom preventivo nesse sentido, deve ser applicado em pinceladas a 3 %, evitando o apparecimento da doença.

O buraco que recebeu cal e de onde saiu uma videira doente de galha precisa ficar aberto durante largos mezes para receber os raios do sol e assim se desinfectar dos germens da referida doença. Calcula-se que esse prazo possa ser elevado a um anno para que se possa ter certa garantia de estar livre dos germens da mesma.

Um outro meio de combate á **sarna da videira** é pelo emprego de variedades mais resistentes, do mesmo modo como se faz para os casos de ataque de **phylloxera.**

SALITRE DO CHILE

E OUTROS ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS. PULVERISADORES E ARSENIATO DE CHUMBO.

Peçam prospectos e informações aos

DISTRIBUIDORES

HERM. STOLTZ & CIA.

Av. Marquez de Olinda n.º 35 — RECIFE — Phone 9211

A Tankage e seu valor alimentar

A **tankage,** entre nós, é utilizada com bons resultados na alimentação dos porcos, justamente pelo seu teor em **proteinas e acido phosphorico,** que o indica para a alimentação dos leitões. Comprehende-se, pois, porque são esses animaes capazes de melhor utilizar os residuos de origem animal, ricos em **proteinas.** Ultimamente tem-se tirado tambem á soldura da tankage, que é posta á venda desgordurada. E' natural que, pela extracção da gordura, se eleve o teor das proteinas e o do **acido phosphorico.**

O teor em proteina da **tankage** pode eleso livro **Os suinos:**

O teor em proteina da **tankage** pode alcançar a 58 por cento (580 grs. em um kilo), approximando-se assim da composição das farinhas de carne. São essas qualidades que mais se prestam á alimentação."

Cumpre considerar que a **tankage,** como outros productos congeneres, deve ter o odôr de **queijo parmezão** e a côr castanho-clara. E' adulteravel com relativa facilidade, tomando então a côr mais escura e um cheiro de carne apodrecida. Estragada, alem de ser desagradavel ao paladar de qualquer animal, de que acima tratamos, é o elevado teor em humidade que mais favorece a alteração. Por isso, a humidade do producto compravado deverá estar abaixo de 100 grs. por kilo.

Não devemos esquecer que em todos os productos de carne ou misturas destas com ossos, como é o caso, é o teor em **proteinas** que o creador paga. Assim é bom saber que a **tankage,** contendo 400 grs. de proteinas por kilo, vale mais ou menos a metade de uma tecnicamente **farinha de carne.**

Esta **tankage** é considerada inferior ás outras, que podem servir á alimentação dos animaes.

A **tankage** ainda mais inferior deverá ser usada para fins de adubação, como se faz no Canadá, onde todos os residuos de matadouros, que não servem para alimentação, são, por lei, aproveitados como adubos.



PARA TODAS A'S MOLESTIAS OS

LABORATORIOS RAUL LEITE

fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas.

Procure conhece-los nas bôas farmacias.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

INSTRUCÇÕES PARA A INSPECÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

COMO ESTAO REDIGIDAS AS DISPOSIÇOES DO MINISTERIO DE EDUCAÇAO

(Conclusão)

121. A approvação nos exames do artigo 100 será concedida ao candidato que obtiver concomitadamente nota final não inferior a 30 em cada disciplina e média arithmetica não inferior a 50 (cincenta) no conjuncto das disciplinas. Convém não esquecer que esta média global minima foi attingida pela lei 9-A, que a reduziu a 40 tão sómente para o curso seriado regular e não para os exames, de artigo 100 nem para os de admissão.

122. Basta que o candidato não alcance nota 30 em uma unica disciplina para ser considerado reprovado em toda a serie, muito embora tenha obtido de conjuncto igual ou superior a 50.

123. Não ha promoção com dependencia de uma disciplina para os candidatos a exames de accordo com o artigo .. .. 100.

124. Não é permittido aos alumnos matriculados no curso secundario regular, ainda que sejam maiores de 18 annos, proseguir os estudos de accordo com o regimen do artigo 100, a menos que o façam abandonando integralmente as vantagens legaes anteriormente obtidas no curso secundario regular.

125. O certificado de approvação em exames feitos de accordo com o artigo .. 100 não dá ao seu portador direito de matricula regular na série seguinte áquella em que tiver sido approvado: permitte-lhe apenas a prestação, na época legal posterior, dos exames da série seguinte, sempre nos termos do artigo 100.

126. Os portadores de certificados de approvação na 5ª série, obtida nos têrmos do artigo 100, ficam obrigados á matricula regular nos cursos secundarios complementares, exigidos para matricula nos cursos superiores a que se destinarem, bem como ás demais exigencias da lei relativas a esses cursos.

127. Para os exames do artigo 100, os estabelecimentos cobrarão, unicamente, as seguintes taxas: 5$000, por cada prova escripta, graphica ou oral, e 10$000 por cada prova pratico-oral.

Destas taxas o estabelecimento dará ao candidato recibo em duplicata, cuja primeira via será annexada ao requerimento de inscripção.

128. Do total destas taxas, serão deduzidos 70 por cento para os componentes da mesa examinadora e 10 por cento, para os inspectores designados na forma do artigo 116.

Os restantes 20 por cento, reverterão aos cofres do estabelecimento. A parte destinada aos inspectores deve ser recolhida á Thesouraria Geral do Ministerio da Educação e Saude, acompanhada de uma relação das inscripções processadas disciplina por disciplina. O processo de recebimento desta quota pelos inspectores será identico ao adoptado para as quotas dos exames de admissão, sendo igualmente vedado aos inspectores receber-a directamente do estabelecimento.

XIX. CERTIFICADOS

129. Os certificados de exames de admissão ou de promoção, exigidos para a matricula nas diversas séries do curso fundamental, só serão validos quando impressos de accordo com os modelos officiaes (artigo 49, paragrapho 4º do decreto nº 21.241).

130. Nos certificados de admissão (modelo nº 1), será exigido o visto do delegado federal de educação nos seguintes casos:

1º) — quando se tratar de certificado de exame prestado no Collegio Pedro II ou nos estabelecimentos mantidos pelos governos estaduaes para instruir matriculas em estabelecimento particular;

2º) — quando, em casos excepcionaes, a juizo do delegado federal de educação, for permittida a matricula, na 1ª série de estabelecimento sob inspecção, ao candidato approvado em exame de admissão prestado em outro estabelecimento sob o mesmo regimen (artº 23, paragraphos 1º e 2º, do decreto numero 21.241).

131. Nos certificados de approvação na 1ª série (modelo nº 2), e nos analogos para as demais séries, que deverão obrigatoriamente *trazer impressa a designação da série*, será tambem exigido o visto do delegado federal nos casos de transferencia de estabelecimento.

132. Em caso algum poderá ser dispensado o referido visto nos certificados da 5ª série, bem como nos de terminação do curso secundario complementar, (artigo 49 do decreto nº 21.241).

133. Os certificados de exames, feitos segundo o artigo 100, trarão obrigatoriamente impressa esta condição, sendo tambem indispensavel, em todos, o visto do delegado federal de educação.

134. Qualquer rasura ou correcção nos certificados torna-os passiveis de nullidade, pelo que devem ser cuidadosamente evitadas.

135. O inspector e o director, ao assignarem os certificados de accordo com os modelos officiaes, farão dactylographar os seus nomes abaixo das assignaturas.

136. Em nenhuma hypothese será expedido certificado official a alumnos que não tenham obtido, concomitantemente, média igual ou superior a 30 no conjuncto das disciplinas obrigatorias da série. E', portanto, absolutamente vedada a expedição de certificados em que se mencione média insufficiente em alguma das materias.

137. Sob pretexto algum poderão ser negados os certificados ou guias de transferencia aos alumnos approvados ou promovidos (artigo 49, paragrapho 2º).

138. Pelos certificados de exame de admissão, de promoção ou de exames de artigo 100 será cobrada a taxa fixa de .. 5$000, destinada exclusivamente aos cofres do estabelecimento. E', portanto, vedado aos estabelecimentos exigir dos alumnos quantia superior.

XX. TAXAS DIVERSAS

139. Além das explicitamente citadas nestas instrucções, nenhuma outra taxa pode ser cobrada aos alumnos por promoção ou inscripção em exames, a menos que haja sido préviamente approvada pelo delegado federal de educação, na forma do que dispõe o artigo 97 do decreto nº 21.241. Ficam revogados todos os despachos de approvação de tabellas de taxas anteriores ás presentes instrucções.

XXI. DOCUMENTAÇÃO — ARCHIVO

140. Haverá em todos os estabelecimentos sob inspecção os seguintes livros, devidamente numerados e rubricados pelo secretario, e com termos de abertura visados pelo inspector:

a) — Matricula;
b) — Termos de visitas;
c) — Actas de exames;
d) — Actas de exames oraes;
e) — Termos de promoção.

A Divisão de Ensino Secundario fornecerá modelos officiaes desses livros.

141. Será conveniente, além disso, que as segundas vias de todos os boletins de médias de arguições, provas parciaes e boletins geraes sejam encardenados annualmente por série, de modo a facilitar consultas posteriores.

142. O inspector providenciará para que esta documentação, bem como todo o archivo do estabelecimento, esteja em logar de absoluta segurança, havendo do armario ou sala onde forem guardadas duas chaves, sendo uma para seu uso, e ficando a outra em poder do secretario do estabelecimento.

143. As provas parciaes podem ser inicniadas ao fim do anno seguinte ao da sua realisação.

XXII. ATTRIBUIÇÕES GERAES DO INSPECTOR

144. Além de fiel cumprimento das respectivas attribuições, estatuidas no artigo 67 e paragrapho do decreto nº 21.241, e no artigo 65, paragrapho unico, do mesmo decreto, que admitte a possibilidade de ter o inspector attribuições fora do estabelecimento, compette-lhe ainda observar rigorosamente, naquillo em que não colidirem com a legislação posterior, as disposições do artigo 19 do regulamento approvado pelo decreto nº 24.734 que lhe fixam as obrigações, dando cabal desempenho a todas as incumbencias determinadas naquelles textos legaes e nestas instrucções.

145. *Termos de vista.* Cumprindo a determinação do item IX, artigo 19, do regulamento acima citado, que o obriga a visitar o estabelecimento a seu cargo do minimo *tres vezes por semana*, o inspector lavrará termos, em livro apropriado e que obedecerá ás seguintes normas:

a) — O livro, constituido de folhas cupias, numeradas, impressas cada uma dellas segundo o modelo annexo numero 15, será aberto e encerrado pelo delegado de educação, quando installadas as delligencias federaes de educação;

b) — A folha a ser destacada terá o formato de "memorandum", devendo ser convenientemente dobrada, colada e sobrescripta no verso;

c) — Por occasião da visita, o inspector preencherá, do proprio punho, os claros existentes em ambas as partes de cada folha, escolhendo tres aulas quaesquer para indicar a materia leccionada. Lançará em seguida os nomes de tres alumnos quaesquer (que podem ser todos da mesma aula ou não), com a notas obtidas nesse dia e bem assim o numero de alumnos que tiverem faltado a tres aulas quaesquer, que podem tambem ser, ou não, as mesmas acima indicadas. Mencionará os nomes dos professores que houverem faltado até o momento da visita, a correspondencia recebida entre sua visita e a precedente, bem como as principaes occorrencias verificadas nesse intervallo. Colherá a rubrica dos professores das aulas a que tiver comparecido, e tambem a do director, em ambas as partes da folha;

d) — Este "memorandum" será postado na agencia mais proxima ao estabelecimento, dentro de 24 horas do seu preenchimento, devendo o inspector exigir, do agente, a apposição de carimbo bem legivel;

e) — Durante o periodo de férias, excepluando-se os dias fixados para os exames de admissão e de segunda época, os inspectores serão obrigados apenas a 1 visita quinzenal.

146. *Relatorios* — Os relatorios a que se refere o item VII do artº 69 do dec. nº 21.241, compreenderão uma parte geral, commum a todos os mezes, um resumo dos termos de visita remettidos e uma parte variavel para cada mez, obedecendo rigorosamente ás indicações abaixo discriminadas.

147. Os relatorios mensaes deverão ser dactylographados *em duas vias*, ambas regularmente authenticadas, uma das quaes será remettida a delegacia federal de educação e a outra á Divisão de Ensino Secundario até o dia 15 do mez seguinte.

148. Constará cada relatorio dos seguintes itens:

Nome do estabelecimento... — Nome do inspector...

Informações geraes — Notificação do recebimento de circulares, officios, telegrammas, instrucções, etc., declarando as datas em que foram recebidos e aã providencias tomadas para o cumprimento do que nelles for indicado. Providencias tomadas para perfeita execução dos dispositivos legaes e transcripção das recommendações feitas ao director do estabelecimento. Consultas sobre interpretações ou casos omissos e suggestões.

Informações mensaes:

Janeiro:

a) — Relação das transferencias expedidas e recebidas, com indicação do nome e série dos estudantes transferidos e a designação dos estabelecimentos de origem;

b) — Exposição geral sobre os methodos de ensino empregados no estabelecimento e resultados obtidos no anno anterior;

c) — Relação dos candidatos inscriptos para os exames do artigo 100;

d) — Resultado dos exames de admissão realizados em dezembro;

e) — Observações e informações diversas.

Fevereiro:

a) — Relação das transferencias expedidas e recebidas nas condições anteriormente indicadas;

b) — Relação dos alumnos inscriptos para os exames de admissão de fevereiro;

c) — Resultado dos exames de admissão, de accordo com o modelo numero 10;

d) — Observações e informações diversas.

Março:

a) — Relação das transferencias expedidas e recebidas nas condições indicadas;

b) — Quadro geral de matricula, de accordo com o modelo 12;

c) — Estatistica sobre o aproveitamento dos alumnos no anno lectivo anterior (modelo nº 16);

d) — Relação dos livros didacticos indicados pelos professores;

e) — Resultado dos exames finaes, de accordo com os modelos numeros 7, 8 e 9.

g) — Notificação do deposito da taxa de inspecção;

f) — Horario organizado para o anno lectivo;

g) — Relação dos professores, por disciplina e série, bem como dos respectivos auxiliares de ensino;

h) — Observações e informações diversas.

Abril:

a) — Boletim de arguições e trabalhos praticos (modelo numero 5);

b) — Mappa das aulas dadas durante os mezes de março e abril, conforme o modelo nº 11 e boletim de frequencia (modelo nº 13);

c) — Relação das obras executadas no edificio do estabelecimento e de acquisição didactico no decurso do anno anterior;

d) — Revisão da ficha de classificação e elucidação de accordo com as instrucções especiaes de verificações dos estabelecimentos;

e) — Discriminação da materia leccionada nos mezes de março e abril:

f) — Observações e informações diversas.

Mato:

a) — Boletins de arguições e de trabalhos praticos (modelo numero 5);

b) — Mappa das aulas dadas durante o mes de maio (modelo numero 11) e boletim de frequencia (modelo numero 13);

c) — Discriminação da materia leccionada no mez de maio;

d) — Relação dos pontos organizados para as provas parciaes;

e) — Observações e informações diversas.

Junho:

a) — Boletins de arguições e de trabalhos praticos (modelo numero 5);

b) — Mappa das aulas dadas durante o mez de junho (modelo numero 11) e boletim de frequencia (modelo numero 13);

c) — Discriminação da materia leccionada no mez de junho;

d) — Quadro de matricula analoga ao modelo 12;

e) — Relação das transferencias expedidas e recebidas, com indicação do nome e série dos alumnos transferidos e a designação dos estabelecimentos de origem;

f) — Observações e informações diversas.

Julho:

a) — Boletins de arguições e de trabalhos praticos (modelo numero 5);

b) — Mappa das aulas dadas durante o mez julho (modelo numero 11) e boletim de frequencia (modelo numero 13);

c) — Discriminação da materia leccionada nos mezes de junho a julho;

d) — Notificação do deposito da taxa de inspecção;

e) — Relação dos pontos organizados para as provas parciaes;

f) — Observações e informações diversas.

Agosto:

a) — Boletins de arguições e de trabalhos praticos (modelo numero 5);

b) — Mappa das aulas dadas durante o mez de agosto (modelo numero 11) e boletim de frequencia (modelo numero 13);

c) — Boletim com os resultados da 2ª prova parcial (modelo numero 6);

d) — Discriminação da materia dada no mez de agosto;

e) — Observações e informações diversas.

Setembro:

a) — Boletins de arguições e de trabalhos praticos (modelo numero 5);

b) — Mappa das aulas dadas durante o mez de setembro (modelo numero 11) e boletim de frequencia (modelo numero 13);

c) — Discriminação da materia leccionada no mez de setembro;

d) — Relação dos pontos organizados para as provas parciaes;

e) — Observações e informações diversas.

Outubro:

a) — Boletins de arguições e de trabalhos praticos (modelo numero 5);

b) — Mappa das aulas dadas durante o mez de outubro (modelo numero 11) e boletim de frequencia (modelo numero 13);

c) — Boletim com o resultado da 3ª prova parcial (modelo numero 6);

d) — Discriminação da materia dada nos mezes de outubro;

e) — Quadro com as médias condicionaes, por série, dos alumnos não incluidos nas condições de promoção previstas pela 9-A;

f) — Observações e informações diversas.

Novembro:

a) — Boletins de arguições e de trabalhos praticos (modelo numero 5);

b) — Mappa das aulas dadas durante o mez de novembro (modelo numero 11);

c) — Boletim geral de frequencia, de 15 de março a 15 de novembro (modelo numero 44);

d) — Relação dos pontos organizados para as provas parciaes;

e) — Discrjminação da materia leccionada no mez de novembro;

f) — Observações e informações diversas.

Dezembro:

a) — Boletim com o resultado da 4ª prova parcial (modelo numero 6);

c) — Relação dos candidatos inscriptos para os exames de admissão de dezembro;

d) — Conclusões e observações diversas.

Observações — Estará incurso nas penalidades previstas no artigo 24 e paragrapho do Regulamento annexo ao decreto nº 24.734, de 24 de julho de 1934, o inspector que deixar de cumprir qualquer das attribuições acima citadas.

XXIII. — MEDIDAS DISCIPLINARES — PENALIDADES

149. As medidas disciplinares deverão ser applicadas de accordo com as disposições dos regimentos internos dos estabelecimentos depois de devidamente approvados pelo Departamento Nacional de Educação.

A approvação dos regimentos internos deverá ser requerida especialmente, não sendo sufficiente sua apresentação por occasião da inspecção preliminar ou permanente.

150. Cabe ao inspector tomar conhecimento de qualquer penalidade de suspensão ou exclusão e das causas que a determinaram.

Dessa penalidade fará menção em seu relatorio mensal, bem como conseguirá nelle o que houver sido apurado contra o alumno faltoso e o recurso acaso interposto por este ao delegado de educação.

151. Caso seja julgado necessaria a abertura de inquerito, o inspector providenciará para que o alumno menor, na qualidade de deponente, seja assistido na forma da lei, por seus paes ou responsavels.

XXIV. MODELOS

152. Os modelos officiaes, citados no texto das presentes instrucções, permanecem os mesmos annexos á portaria de 15 de abril de 1932, com as seguintes modificações:

Modelos 1 *e* 2 — (Certificados de exames, para todas as séries, inclusive as do curso complementar):

a) — Substitua-se a palavra "Certifico por "Certifícamos";

b) — Accrescente-se, ao lado da linha destinada á assignatura do inspector (a quem inutilisar as estampilhas), 2ª linha pontilhada, procedida de "O DIRECTOR".

c) — Substitua-se "Inspector Regional" por "DELEGADO FEDERAL DE EDUCAÇÃO";

Modelo 6 *e* 7 — (Boletins de prova parcial e de prova oral). Accrescente-se abaixo do nome do estabelecimento, "*Anno lectivo de .. ..*

Modelo 11 — Mappa geral de frequencia — Substituido pelo modelo do mesmo numero annexo ás presentes instrucções, pelo modelo 15 (Boletim de frequencia), a ser enviadas em cada relatorio mensal e relatorio mensal e pelo Boletim geral de frequencia (modelo nº 14), pelo Boletim geral de frequencia (modelo numero 14), indispensavel no relatorio de novembro.

Modelos analogos serão adoptados para o Curso Complementar (numeros 17 a 23).

153. Os termos de visita e a estatistica de aproveitamento serão feitos, respectivamente, segundo os modelos annexos ns. 15 e 16.

154. Além desses, a Divisão de Ensino Secundario fornecerá opportunamente modelos para ficha individual e caderneta de alumnos.

XXV. CURSOS SECUNDARIOS COMPLEMENTARES

155. A matricula na 1ª série do Curso Complementar de estabelecimento diverso daquelle em que o candidato tiver concluido o curso fundamental, será feita mediante apresentação de guia de transferencia.

156. Os cursos complementares, parte integrante que são do curso secundario, regem-se pelas mesmas disposições acima referentes ao curso fundamental, em todos os seus processos, salvo quanto aos exames finaes da 2ª série, regulados pela circular nº 1.200, de 1 de junho de .. .. 1937.

XXVI. DISPOSIÇÕES GERAES E TRANSITORIAS

157. Enquanto não forem installadas as delegacia federaes de educação, caberá ao director da Divisão de Ensino Secundario exercer as attribuições conferidas aos delegados federaes, salvo as referidas nos itens 44, 130, (1º), 131, 132 e 133, que provisoriamente ficarão sem execução.

158. Quando for julgado opportuno, o D. N. E. poderá alterar as presentes instrucções, no que se referem aos exames de admissão e ás provas parciaes, de modo a serem adoptadas provas objectivas para apuração dos conhecimentos.

159. As presentes instrucções revogam todas as anteriores, relativas ao serviço de inspecção.

16 de fevereiro de 1938. — a) — MARIO DE BRITTO, director geral do Departamento Nacional de Educação.

Fôro e Judicatura

Chronica do Fôro

A noticia da decisão unanime do Supremo Tribunal Federal, não tomando conhecimento do recurso extraordinario interposto pela firma Mendes Lima & Cia. da ultima decisão do Tribunal de Appellação de Pernambuco, que manteve a sentença proferida em favor do "menor espoliado" Luiz Granja Coimbra, teve grande repercussão no fôro desta capital.

Quando da interposição desse recurso, dizia-se que o Supremo Tribunal iria tomar o devido conhecimento, insinuando-se que as decisões da justiça pernambucana não seriam mantidas. Não eram os recorrentes que se preoccupavam com o assumpto, mas os apologistas da bajulação, sempre interessados na compensação.

A maledicencia anda em toda parte e entre nós o mal é dos mais choc.antes. Emquanto se proclama como exemplo a rectidão, a grandiosidade da justiça ingleza, nega-se á nossa justiça, o direito de ser tida e respeitada no verdadeiro sentido da sua austeridade e da sua honradez.

Não se aprecia o juiz brasileiro na sua pobreza dignificante, tão mal pago, vivendo com difficuldade para manter sua familia e educar os seus filhos; e, esquece-se que ao juiz inglez se garante todo o seu conforto, toda a felicidade de viver, apotheosado como symbolo dessa Justiça, que não é maior do que a brasileira. Mas o que dirão agora esses maledicentes e todos quantos negam o valor da nossa justiça deante do caso do menor espoliado?

A acção que vem de ter decisivo encerramento do seu rythmo processual, offereee um exemplo maravilhoso e eloquente da rectidão da justiça pernambucana.

Um advogado pobre defendendo um cliente pobre, acciona a maior firma commercial de Pernambuco e esta não logrou obter uma unica sentença favoravel, apezar de se attribuir erroneamente que o prestigio dessa firma abalaria o alicerce da honrada justiça de Pernambuco.

Convem resaltar nesta chronica, que o seguimento do recurso extraordinario para o Supremo foi uma demonstração da elevação do nosso juiz. Embóra reconhecesse não ser caso de recurso, não quiz privar a firma vencida do ultimo meio de pleitear uma revisão das decisões que lhe foram contrarias, e deixou que o recurso seguisse e fosse apreciada sua imparcialidade.

Não tomando conhecimento delle, em decisão unanime, o Supremo Tribunal Federal confirmou a palavra da justiça de Pernambuco.

Fecha-se assim o cyclo da "lesão enormissima", these defendida pelo advogado Orlando de Aguiar, hoje desembargador, que mereceu os mais brilhantes pareceres de juristas patricios e estrangeiros, ficando incolume a sentença que foi prolatada pelo então juiz, hoje desembargador João Aureliano Correia de Araujo.

A acção "lesão enormissima" vencida em todas as instancias pelo seu autor Luiz Granja Coimbra, foi a maior demanda julgada procedente, em Pernambuco.

Com este registro, homenageamos a justiça de Pernambuco nos seus honrados juizes.

P.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Despacho do dez. presidente do Tribunal de Appellação nos autos de Reclamação nº 27.255, da comarca de Bello Jardim, Termo de S. Caetano, em que são reclamantes: Francisco Pajeu', vulgo *Abel Pajeu'*, João Pedro de Britto, Caetano Francisco da Silva e Tenorio Francisco da Silva e reclamada: A Justiça:

"Improcedente é a presente reclamação dos réos presos, e em cumprimento de pena, Francisco Pajeu', João Pedro de Britto, Caetano Francisco da Silva e Tenorio Francisco da Silva.

Querem que o Tribunal julgue uma appellação de que, nem ao menos, foi possivel tomar conhecimento, consoante accordão proferido em 26 de julho do anno passado (informações de fls 6).

O recurso é outro, que não o que lançaram mão.

De accordo com o parecer, julgo improcedente a reclamação.

P. Intime-se.

Recife, 13-4-938.

Santos Pereira".

—

Despacho do dez. presidente do Tribunal de Appellação nos autos de *habeas-corpus* nº 8.589, da comarca de Recife, em que é impetrante o bel. Augusto de Lima, e paciente, Carlos de Arruda Mello:

"Verificada como está dos presentes autos a incompetencia do Tribunal para conhecer do presente recurso de *habeas-corpus*, visto que se ha qualquer constrangimento illegal a reparar, deu causa de appellação do paciente, Carlos de Arruda Mello, manteve a sentença que o condemnou, sem attender as nullidades então arguidas (informações de fls. 4), nos termos expressos do decreto nº 297 de 30 de abril de 1934. — artº 2º, paragrapho unico, e de accordo ainda com o parecer de fls., indefere *in limine* o pedido da inicial.

P. Intime-se.

Recife, 29-3-938.

Santos Pereira".

—

Despacho do dez. presidente do Tribunal de Appellação nos autos de reclamação nº 27.085 da comarca de Caruaru', Termo de Bebedouro, em que é reclamante: João Antonio da Silva, vulgo "João Luiz de França" e reclamada: A Justiça:

"Não procede a reclamação.

Os argumentos invocados pelo reclamante, João Antonio da Silva ou João Luiz de França, são, na sua maioria, de ordem sentimental, que não constituem razão de decidir.

A verdade é que, submettido a jury varias vezes, da ultima foi absolvido por tres votos, e appellado.

A appellação não tem, nesse caso effeito suspensivo.

Os autos de recurso, segundo se colhe da informação da Secretaria do Tribunal estão seguindo os tramittes regulares para opportuno julgamento.

Nem, ao menos, **ha razão para se dizer** que ha atraso nesse julgamento, visto que os autos chegaram ao Tribunal em novembro do anno passado.

O reclamante que aguarda prisão em que se acha o resultado do recurso intentado.

Não ha outra providencia a tomar.

P. Intime-se.

Recife, 14-3-938.

Santos Pereira".

JUIZO DE DIREITO DE S. LOURENÇO DA MATTA

Aggravo de petição: — Fundamentos do juiz *á quo*.

Egregia Côrte de Appellação.

Por ter, conforme despacho de fls. 21, recebido os embargos do R., na presente acção de despejo, nos proprios autos, isto porque muito claramente fundamentou a autora, ora aggravante, a seu inicial de fls. 2 — "*visto não lhe constr mais continuar o fundamento*" — "*tanto mais quanto o supplicado está empregando* dita propriedade em uso diverso do ajustado", aggravou a mesma Ara., de tal despacho interlocutorio, para essa colenda Côrte de Justiça, conforme se vê no termo de fls. 22 e v.

Entretanto bem evidentemente está expressa a disposição do paragrapho 1º, letra C, do artigo 559, em accordo com o artigo 591, inciso 3º, tudo do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado.

Assim sendo, não falsei a lei escripta, nem mesmo no verdadeiro sentido grammatical quando disse — "*tanto mais quanto*", revelador da verdadera intenção da aggravante.

Se compulsarmos os Mestres entre os melhores vernaculistas, basteria aqui a opinião do sabio professor de Ruy Barbosa, ao dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, esse mesmo que na ultima phase da sua vida culta, empenhou-se com o genial ex-discipulo, naquella memoravel polemica sobre a redacção do Cod. Civil Brasileiro, motivando o admiravel e erudicto trabalho do mesmo Ruy, intitulado — REPUBLICA

A pag. 512 dos seus — "Serões Grammaticaes", diz o professor Carneiro Ribeiro já referido, que muitos adverbios formando locuções se tornam virtualmente conjuncções, ou locuções conjunctivas a cita entre outras — "Tanto que", além de outros exemplos mais explicitos equivalente a essa — "Tanto mais quanto", aqui debatida.

Ora, assim sendo, é isso um conectivo, tornando a oração consequentemente reaffirmativa da primeira, reforçando-lhe o sentido para tornar evidente o principal motivo da inicial, de tal natureza é a expressão empregada inequivocamente a completando a oração anterior, ou seja afinal, a verdadeira intenção da Ara., ora aggravante, que pretendeu ser desse modo, mais clara e insophismavel na inicial.

Portanto, mantendo o meu despacho de fls. 21, que motivou o presente aggravo, mando que depois de intimadas as partes, sejam os outros remettidos á Superior Instancia, no prazo regular, cumprindo, no mais, o Escrivão, o seu regimento.

Custas pela aggravante.

S. Lourenço, 26-3-935.

ALVARO SIMÕES BARBOSA

N. B. — Manteve o despacho aggravado o portanto a doutrina contida no mesmo, em verdade do Accordão nº 36.333, da então Côrte de Appellação do Estado, em data de 29 de Abril de 1935, sendo unanime a decisão.

---

mesmo não podem ser aceitas as intimações de outros Institutos no sentido de ser modificada a situação dos nossos associados legalmente inscriptos;

2º) — O Instituto dos Commerciarios não dispensará os seus associados da obrigação de contribuirem regularmente, como estão fazendo, sendo que a autoridade que é de excia. o sr. ministro do Trabalho se manifeste em ultima instancia;

"3º) — que os interessados rejeitando a intimação que lhes for feita nesse sentido communiquem o facto ao Departamento afim de que o Instituto os esclareça e providencie como de direito;

"4º) — finalmente, na hypothese de que algum associado esteja contribuindo erroneamente para o nosso Instituto, e venha a ser depois classificado em outro, nenhum risco correrá porquanto o está fazendo de boa fé e a autoridade superior ainda não se pronunciou em caso de duvida. Quando muito, o Instituto dos Commerciarios será obrigado a transferir para os seus congeneres a arrecadação que, porventura, tenha feito em desaccordo com a Lei".

A *Associação dos Empregados do Commercio do Recife* receberá qualquer reclamação de associados seus e convida os que não se syndicalizaram a assignarem propostas, afim de melhor poderem defender os seus direitos.

Para propostas, telephone para 2361 ou compareça á rua da Imperatriz nº 57, onde será attendido.

---

os maldizentes vivem á cata de novidades.

Chamo-me Aleixo: — no mundo acho, no mundo deixo — não interfiro em questões que não me dizem respeito.

Sou um seu criado Mathias.

Em casa de Gonçalo, canta a gallinha, não canta o gallo.

Adão foi feito de barro: — collega, me dê um cigarro!

De barro foi feito Adão: — collega, não tenho, não (resposta ao precedente).

Não têm nada os amores de Maria Bella com Caetano no singular — Ouvi-o em Ilheus, na Bahia.

Matheus primeiro os teus.

Justo como as calças do Augusto.

Besteira, Jorge!

Aguenta, Felippe!

Não tenho nada com a Geographia do Sobreira — não acceito a explicação, eu nada tenho com isso. Diz-se no Ceará. Sobreira foi autor de uma Corographia do referido Estado.

E' regra de Galvão — é ensinamento certo. Galvão foi um celebre "mestre de cavallos".

E a velha Maria do Coité — responde-se a quem diz, no Ceará, "Si Deus quizer".

Abaixa a mão, mestre Ignacio! — grita-se a quem faz brilhaturas em "cavallo de sella".

Bem canta Martha, depois de farta.

Elias, Elias, cédo principias!

Não é o. de mãe Joanna (ou Chica) não é coisa a que todos tenham direito.

Foi-se tudo quanto Martha fiou.

Desconfiou, Mané Fulô! (o dito tem desasseado complemento...).

Está aqui o que "Sinhá Benta" lhe mandou! — avenha-se com esta.

Até ahi morreu Neves, afogado em cumpe...

* * *

Embora arranjadas para uso personalissimo, existem parlendas que, ás vezes, se popularizam, graças á insistencia com que os autores das mesmas as proferem.

Em Parahyba, no Piauhy, um typo popular apregoava ter sido levado á pia com o nome de: "Feliciano Jerumenha de Carvalho Zamburetado, nasceu em pé e corre deitado; guariba sobe e o macaco desce; e seu Fonseca é quem padece: tres vezes sete vinte e um, nasceu na êra de um, na rama de um gerimum: primeiro pescador das aguas do Pharnaiba, onde já viu bicho encantado da cabeça de cuia; bebe agua de bom poço.

CONCLUE NA 5.ª PAGINA

A REFORMA PROCESSUAL

CONVITE A UM MEMBRO DO TRIBUNAL DE APPELLAÇAO DE PERNAMBUCO

CONVITE A UM MEMBRO DO TRIBUNAL DE APPELLAÇAO DE PERNAMBUCO

Despachos do nosso serviço telegraphico annunciam para breve a entrega ao ministro da Justiça, por parte da commissão de juristas encarregada dos projectos das codificações processuaes, dos trabalhos relativos ao Codigo de Processo Civil.

Ha, em torno do assumpto, grande interesse, principalmente, porque se divulgou a noticia de que o regimen vigente do processo escripto será substituido pela oralidade, como aconteceu nos grandes nações da Europa e outros continentes.

A REVISTA FORENSE vae dedicar um numero especial — o de maio proximo — exclusivamente á auscultação das maiores autoridades nacionaes e estrangeiras para o que expediu convites aos juristas e magistrados solicitando sua collaboração.

O desembargador Cunha Barretto, membro do nosso Tribunal de Appellação e uma das figuras de juristas mais cultas do Estado, escreveu interessante these, intitulada — ORALIDADE E CONCENTRAÇAO NO PROCESSO CIVIL — acquiescendo ao convite, que lhe foi dirigido, e vae aqui transcripto — de grande significação:

"O proximo advento do Codigo Nacional de Processo Civil e Commercial, que parece será inspirado pelas modernas tendencias de oralidade, concentração e actividade do juiz, levou a REVISTA FORENSE a consagrar o seu fasciculo de maio proximo exclusivamente a artigos doutrinarios de autores nacionaes e estrangeiros, sobre o *processo oral*, expressão com que pretendemos synthetizar aquellas tendencias.

Entre os juristas brasileiros, o seu illustre nome está naturalmente indicado para ser um dos collaboradores desse numero especial da REVISTA FORENSE e por essa razão solicitamos-lhe um trabalho em que focalize todos ou alguns aspectos mais interessantes da oralidade processual.

Gratos lhe ficamos se nos avisar, logo que tenha recebido esta, se poderemos contar com a sua preciosa collaboração.

Relativamente aos originaes, temos absoluta necessidade de que cheguem ás nossas mãos até o dia 28 de março corrente, pois que pretendemos fazer larga publicidade para o lançamento do fasciculo, que terá de sair impreterivelmente no dia 30 de abril p. futuro.

A sua acquiescencia, além de constituir obsequio relevante á direcção deste mensario, que antecipa agradecimentos, valerá como preciosa contribuição cultural para os advogados brasileiros, que desejam conhecer o sentido das reformas que são promettidas para muito breve.

Attenciosamente, pela REVISTA FORENSE:

A. PEREIRA — Secretario".

O I. A. P. C. e os commerciarios

(COMMUNICADO DA ASSOCIAÇAO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RECIFE): — Com a creação do Instituto dos Industriarios, estabeleceu-se inicialmente uma certa confusão acerca da legitimidade do pagamento de contribuições de empregados do commercio cuja actividade parece estar subordinada ao regimen do Instituto dos Industriarios.

No emtanto, esta duvida sobre o pagamento de contribuições a esse ou ao Instituto dos Commerciarios vem de ser esclarecida em face da decisão do Conselho Administrativo do I. A. P. C., regulando a materia.

Acerca do assumpto pede a *Associação dos Empregados do Commercio do Recife* para transcrever os itens daquella decisão afim de que os empregados do commercio, já syndicalizados, possam estar attentos na defesa dos seus interesses e pedir as providencias devida ao seu syndicato.

A decisão do Conselho do I. A. P. C. é a seguinte:

1º) — não tem apoio legal e por isso

Foick-lóre Onomástico

Leonardo MOTA

(Para os "Diarios Associados")

Affluem-me á recordação numerosas quadras de nossos folclore poetico, em as quaes se declinam nomes proprios. Não as mencionos todas, porque pretendo especialmente deter-me no ponto de vista paremiologico. Bastem, pois, estes exemplos:

*

Fui á fonte bebê agua
E me encontrei com Zabé...
Isso mesmo é que eu queria:
Calu-me a sopa no mê!

O vento bateu na porta
Eu pensei que era Joana..
Valha-me Nossa Senhora.
Que até o vento me engana!

Si eu fosse pôdre de rico,
Não morava nestes mato:
Morava mais a Lorinda
Dentro das ruas do Crato.

Ludugéra esparramada,
Negrinha do beiço rôxo,
Quando ela se vê zangada,
Gasta o tempo em dar muchôcho.

Mas, Mamãe, cadê Maninha?
Maninha foi passear...
Os passeios de Maninha
Inda faz Mamãe chorar...

Chega, Quitéra, vem cá.
Toma a chave da dispensa,
Tira lá rapadura,
Vae comer com Qualemença.

Então, meu querido Antão,
Me responde, já e já,
Perdeste teu coração,
No bairro de Tambiá?

Eu tenho uma priminha
Chamada de Beatriz.
De tanto beijar seu primo,
Creou calo no nariz...
A rosa, para ser rosa,
Deve ser de Alexandria,
A mulher, pra ser mulher,
Deve chamar-se Maria.

Não ha nome que eu mais goste
Que do nome de Maria:
Quem te pôz tão lindo nome
O meu segredo sabia.

Mas, em tempo evito o louvor das Marias, louvor que é feito em centenares de trovas, como esta, hoje popularizada, do poeta parahybano Mardoqueu Nacre:

Nome bonito é Maria,
Porque começa no MAr,
E acaba como alegRIA:
Com R, com I, com A...

E, agora, um passeio através do adagiario afim de vermos como nelle se elude aos nomes proprios:

Morra Marta, mas morra farta! (Muera Martha y muerra harta).

A Cesar o que é de Cesar (Lo de Cesar dalo a Cesar y lo de Dios a Dios. A' Cesar ce qui appartient á Cesar. A Cesare quello che è di Cesare).

Quem ama Beltrão, ama seu cão. (Qui aime Bertrand, aime son chien. Quien bien quiere a Martin, bien quiere a su rocin).

Ganhar o que Maria ganhou nas capoeiras — ser logrado, nada ganhar. Diz-se no Nordeste. No sertão bahiano, ouvi "Ganhar o que Maria ganhou na horta".

A forma lusa é "Ganhar o que Lusia ganhou no centeio". Em Minas fala-se "ganhar o que Lumia perdeu na horta" ou "perdeu no bêco".

Godêro disse que eu goderasse, comtsse o dos outros e o meu guardasse (Godêro é corrutela de Gaudério).

Pedro piróca, nariz de taióca, vendeu a mulher por dez réis de pipoca. Numa conferencia sobre "Nariz e Narizes", Alberto de Faria consigna "Chico chicote, nariz de badoque, vendeu sua mãe por um sacco de beiote".

Isso é lá com seu Hilário — nada tenho com isso (Esp. Santo).

Não ha Wanderley que não beba, Cavalcanti que não deva, nem Souza Leão ou Carneiro da Cunha que não goste de negra — dizia-se em Pernambuco, no tempo da escravidão, segundo Gilberto Freyre, pags. 189 e 190 de "Casa Grande e Senzala".

Cruz só de madeira e assim mesmo nem todas, porque muitas são tortas — dizem desaffectos da familia chamada "Cruz".

De Carmo só Nossa Senhora.

De Ramos só se aproveita Domingo de Ramos

Torres, só de igreja.

Todos nós somos Queiroz — dito que se tornou proverbial, no Ceará, ao tempo do governo do general José Clarind

Cantos populares, de origem portugueza, no nordeste

(Conclusão da 3.ª pagina)

A'quelle topo real.
Vê se vês terra de Hespanha,
Ou praias de Portugal.
— Alviçaras, meu capitão.
Meu capitão general:
Já vejo terras de Hespanha
E praias de Portugal.
Tambem vejo tres meninas
Debaixo de um laranjal
Uma sentada a coser,
Outra na roca a fiar.
A'mais formosa de todas
Está no meio a chorar.
— Todas tres são minhas funas...
Oh! Quem m'as dera abraçar,
A mais formosa de todas
Comtigo a hei de casar.
— A vossa filha não quero
Que vos custou a criar.
— Dar-te-ei tanto dinheiro
Que o não possas contar.
— Não quero o vosso dinheiro
Que vos custou a ganhar.
— Dou-te o meu cavallo branco,
Que nunca houve outro igual.
— Guarde o vosso cavallo
Que vos custou a ensinar.
— Que queres tu meu gageiro?
Que alviçaras te hei de eu dar?
— Eu quero a Nau Caterineta,
Para nella eu navegar.
A Nau Caterineta, amigo,
Del-Rei de Portugal.
..., ou eu não sou quem sou.
...l el-Rey t'a ha de dar".

E' evidente, e isso mesmo assevera Pereira da Costa, que se trata de uma peça apenas, do romance. Na Parahyba, elle compõe-se de cincoenta partes, das quaes diz eu consegui registrar completas e apresento neste capitulo.

Outras cantigas de levantar ferro e de marinheiros, citadas por Pereira da Costa, distanciam-se tanto do material por mim observado, que não vale a pena reproduzir para cotejo.

As figuras da *Barca*, para começo da funcção, distribuem-se da seguinte maneira: á frente, o *mestre*, tendo bem atrás o grupo de *officiaes*, o *general*, o *commandante*, o *piloto*, o *medico-pratico-barbeiro*, o *padre*.

Um segundo grupo é formado pelo *rapido*, o *vassoura*, e dois *pageiros*. Dos lados formam em linha os *marujos*, commandados por dois *guias*. Ha ainda como figura de primeira grandeza, a *saloia*, mulher de cabellão cumprido e loiro (vestem assim um rapaz para que a represente), que é a heroina do fim da 12ª parte.

Os officiaes e os marujos, vestidos a caracter, trazem preso ao cinto u'a espada de pau.

Apita o *mestre* e toda a tripulação estende para baixo o braço direito e grita: Meê! O padre, de livro na mão, abençôa os marujos, e uma pequena orchestra de coldas inicia uma aria que é cantada e dansada com enthusiasmo:

Mestre:
Vamos de marcha
Vá sem demora
Tripulação:
Todos contentes
Vamos embora.
Mestre:
Vamos de marcha
Com alegria
Tripulação:
Todos contente
Hoje neste dia
Mestre:
Marcha, marcha soldados
Soldados honrados do Majestade
Tripulação:
Dá um passo curto e certo
Marinheiros, chegaremos primeiro.
Mestre:
Marinheiro marcha bonita.
Encara o tempo,
E os pés, suspendido
Tripulação:
Dá um passo curto e certo.
Um de nós chegaremos primeiro.
Mestre:
Quando o mar balança (bis)
Eu tenho recordação
Que meu bem está em terra
Chave do meu coração
Tripulação:
Ti-ro-léo, leu-le
Ti-ro-léo, leu-leu
Ti-ro-léo da Marieta.
Que nós somos marinheiros
Desta náu Catarinéta.
Mestre:
Saimos da Hespanha.
Com destino a Portugal.
Que alegria temos
Quando em Lisboa chegar.
Tripulação:
Ti-ro-léo leu-leu, etc
Saloia:
Ti-ro-léo, grita o mestre na prôa.
Ti-ro-léo, grita o mestre na prôa.
Rema a barca para o norte,
Arreia os ferros lá da prôa.
Tripulação:
Ti-ro-léo leu-leu, etc.
Mestre:
Avistei o pharol na barra (bis)
Estamos dentro de Lisboa.
Rema a barca marinheiros.
Que temos na frente a prôa.
Tripulação:
Tiro-léo, leu-leu, etc.
(O mestre apita)
(A tripulação grita: "Meê"!)

2ª PARTE

Mestre:
Ferra, ferra, ferra!
Tripulação:
Ferrou!
Mestre:
Torna-a ferrar!!
Tripulação:
Ferrou!
Mestre:
Ferra-a-vela-grande
Tripulação:
Ferrou!
Mestre:
Ferra-todos-os-pannos!
Tripulação:
Ferrou!
Mestre:
Ferra-os-juanetes!
Tripulação:
Ferrou!
Mestre:
Ferra-as-incalças!
Tripulação:
Ferrou! .....
Mestre:
Ferra, ferra, e larga os ferros!
Tripulação:
Largou!
(O mestre apita)
(A tripulação, grita: Meê"!).

3ª PARTE

Mestre:
Saltamos todos,
Todos p'ra terra.
Tripulação:
Bis.
Mestre:
Todos com muita alegria.
Alegria.
Tripulação:
Pra festejar a linda Paschoa
Neste dia.
Mestre:
Ou saber quem,
Quem se esteja,
Festeja?
Tripulação:
O nascimento é neste dia.
Neste dia.
Mestre:
Adeus, ó bellas meninas,
Que Lisboa, eu cheguei.
Tu pensavas que eu não vinha
Eu aqui estou outra vez.
Tripulação:
Ora viva a quem viemos logo
Hoje, com muita alegria
E o nascimento festejar!
Mestre:
Fui por mar
E vim por terra,
Na casa da caridade,
Nunca vi mulher tão bôa
Fazer tanta crueldade
Tripulação:
Ora viva, etc.
Mestre:
Lá nos pés de S. Domingues
Ferreiro da paciencia,
Onde vae a marujada
Fazer sua penitencia
Tripulação:
Ora viva, etc.
Mestre:
(O mestre apita)
(A tripulação grita: Meê"!).

(é curioso que o mestre faz muita questão que esse grito seja uniseno e perfeito. Muitas vezes manda-o repetir, até que o façam á sua vontade. Diz: "olha que esse Meê não presta. Repete o meê direito!).

4ª PARTE

Mestre:
Clara estrella do Norte
Ei!
Valha-me a Virgem Maria
Ei!
Tripulação:
Bis
Mestre:
Vamos, minha gente vadiar
Com prazer e alegria.
Tripulação:
E para nossa viagem,
Ei!
Nós precisamos de guia
Ei!
(O mestre apita)
(A tripulação grita: Meê!).

5ª PARTE

Mestre.
Perdido vae no malavre
Onde o navio navegava,
Navegava sem vela e sem leme,
A todos a fome matava.
Tripulação:
Firuli, firuli, firuli.
Lanchas no mar que é maré.
Mestre:
Marinheiros não embarques,
Olha que o mar é fundo.
O mar é como as mulheres
Que enganam todo o mundo!
Tripulação:
Firuli, firuli, firuli, etc.
Mestre:
Marinheiro, não embarques,
Que lá vem a viração,
Amor de caraca velha
Pega mais que alcatrão!
Tripulação:
Firuli, firuli, firuli, etc.
Mestre:
Quando eu estava descansando
Veiu um terrar pela prôa.
Grita alegre gageiro:
Terra, terra de Lisboa!
Tripulação:
Firuli, firuli, firuli, etc.
Mestre:
Minha mãe era Saloia,
E eu com ella me criei.
Eu ouço os cantos da Saloia
Ou outra vóz eu não sei!
Tripulação:
Firuli, firuli, firuli, etc.
Mestre:
Minha mãe era Saloia
Meu pae um Saloião,
Minha mãe toca rabeca
E meu pae rabecão.
Tripulação:
Firuli, firuli, firuli, etc.
Mestre:
Meu pae era sacristão,
Da matriz da Cupissura.
Bebeu o azeite todo,
Deixou o santo ao escuro.
Tripulação:
Firuli, firuli, firuli, etc.
Mestre:
Deitamos sete sortes,
Para ver a quem matar.
As sete sortes caiam
No capitão general!
Tripulação:
Firuli, firuli, firuli, etc.
(O mestre apita).
(A tripulação, grita: Meê!).

6ª PARTE

Mestre:
Quando o mar quebra na
O' ipá,
Desta náu Catirineta,
Tenho saudades da terra
O' ipá,
E da querida Julieta.
Tripulação:
O' ipá
O' ipá,
Onde as ondas do mar
Vão quebrar! (bis)
Mestre:
Ando sózinho na prôa,
O' ipá,
A minha náu vae naufragar,
Ouço os choros das tuninhas
O' ipá,
Ouço as baleias roncar.
Tripulação:
O' ipá,
O' ipá, etc.
Mestre:
Ando sózinho na prôa,
O' ipá.
Me pondo a considerar:
Com ferro do oceano,
O' ipá,
Meu peito hei de estregar!
Tripulação:
O' ipá,
O' ipá, etc
Mestre:
Deitamos as sete sortes
O' ipá,
Para ver a quem matar,
As sete sortes caiam,
O' ipá,
No capitão general!
Tripulação:
O' ipá,
O' ipá, etc.

7ª PARTE

Saloia:
A mulher do nosso mestre
E' uma santa mulher.
Vae á missa no domingo,
E volta a hora que quer!
Mestre:
Os senhores que me digam
Para que vir a teimar?
Se elle é seu marido,
A deixa passear!
Saloia:
A mulher do nosso mestre,
Tem um genio arrenegado,
Que inzembella seu marido
Com uma chinella de lado!
Tripulação:
Bis
Saloia:
A mulher de nosso mestre,
Tem um armario de vidro,
Onde guarda a disciplina!
E' quem açoita seu marido!
Tripulação:
Bis
Saloia:
A mulher de nosso mestre,
Estava sentada ao sol,
Aparando as futustrica,
Pensando que era o geral!
Tripulação:
Bis

8ª PARTE

Mestre:
O' moças bonitas,
Chegam ás janellas,
Ver os marinheiros.
O' xanãna,
Que vão para a guerra
Tripulação:
Ta-ra-lá-, ra-lá.
Mestre:
Se elles vão para a guerra
Ai, deixal-os irem.
Se elles não morrerem,
O' xanãna,
Tornarão a virem.
Tripulação:
Ta-ra-lá, ra-lá.
General:
Abre-me esta porta
Que eu venho ferido
De uma estocada,
O' xanãna,
De meus inimigos.
Saloia:
Se tu vens ferido
Vinde cá para dentro
Sangue do meu peito,
O' xanãna,
Servirá de unguento
Tripulação:
Ta-ra-lá, ra-lá.
General:
Unguento tão nobre
Não cura ferida.
Ai meu Deus que eu morro,
O' ôanãna.
E me acaba a vida.
Saloia:
Se acabas a vida,
O' xanãna,
Ai que eu já me vou,
O' xanãna,
Pela barra a fóra
Tripulação:
Ta-ra-lá, ra-lá.
Saloia:
Que barquinho é aquelle
Que só vejo a vela?
E' o marquez Dinis,
O' xanãna,
Que vem de caravella
Tripulação:
Ta-ra-lá, ra-lá.
Saloia:
Que barquinho é aquelle
Da prôa redonda?
E' o marquez Diniz,
E' o marquez Diniz,
O' xanãna,
Que vem de Colombia.

9ª PARTE

Mestre:
Rua acima, rua abaixo,
Com meu chapéo na mão,
Namorando as casadas,
Que as solteiras minhas são.
Tripulação:
Ti-ro-li, leu, leu,
Ti-ro-li, leu, leu,
Vira o páo do mastareu
Mestre:
E na cidade de Lisboa
Quasi que eu morro de fome,
A saloia me dava o sumo
Da graça loura.
Tripulação:
Bis
Mestre:
E na cidade de Lisboa
Quasi que eu morro de séde,
A saloia me dava o sumo
Da graça verde.
Tripulação:
Bis

10ª PARTE

Mestre:
Náu de guerra?
Ora vamo-nos embora,
Que a barca está na barra
E já deram quatro horas.
•
Doutor pratico e barbeiro
Senhor padre capellão,
Vamos formar a maruja
Desta nossa embarcação.
•
Doutor pratico e barbeiro,
Senhor padre capellão,
Olhem que não fiquem em terra
O *Vassoura* e o *Rapão*.

11ª PARTE

Mestre:
Nas aguas platinas
Que vamos pelejar,
Estamos na linha direita
Na regra do militar.
Tripulação:
Bis
Mestre:
Que fazem os marujos em terra? (bis)
Já são horas de embarcar
A lancha está no porto,
E a maré no preamar.
Tripulação:
Nas aguas platinas, etc.
Mestre:
Já fui ao caes da Bahia,
Já pisei as ondas do mar.
Santo Antonio me atirou (bis)
Eu aqui tornei a voltar.
Tripulação:
Nas aguas platinas, etc
General:
Senhor piloto!
A fortaleza já nos deu o signal
De alta barra!
Mande içar a bandeira de guerra!
Piloto!
Cabo artilheiro!
Cabo artilheiro:
Prompto, meu general!
General:
Iça a bandeira de guerra!
Senhor mestre!
Vá dizer ao 1º tenente
Que quero o falar com urgencia!
1º tenente:
Prompto, meu general!
General:
Senhor tenente:
Ha sete annos que trabalha
Nesta navegação.
Vaes naquella insolida fortaleza
E diz áquelle indigno commandante
Que entregue a linda e loura Saloia,
Que se acha prisioneira nas suas muralhas.
Olha: se aquelle indigno commandante
Dirigir-te uma só pilheria
Que te manche a honra de militar,
Mando pôr aquella insolita fortaleza
Em pedra sobre pedra
E fazel-o-ei prisioneiro
De ferros da cabeça aos pés!
1º tenente:
Senhor general
Melhor hei de cumprir a vossa embaixada.
(A embaixada do tenente)
Tenente:
Infiel commandante
Da fortaleza do Dil,
Não merecedor dos galões
Que circulam teus punhos:
Commandante:
O' quem é que me fala tão atrevidamente?
O que queres, o que pretendes?
Tenente:
O que eu quero.
O que eu pretendo, verás!
Manda dizer o sr. Roberto Horgan.
Homem respeitado
E gloria da marinha portugueza.
Que entregues sem demora
A linda e loura Saloia
Que se acha prisioneira nas suas muralhas.
O qual navegando o cabo da Bôa Esperança
Deu-te batalha.
Não sabes que a Náu Catarineta
E' considerada a rainha do oceano?
Commandante:
Volta e diz ao teu capitão de mar e guerra
Que Rodolpho de Mascarenhas,
Orgulho do exercito hespanhol,
Não entrega a linda e loura Saloia
E que a resposta de sua embaixada
As balas dos meus canhões levará!
Tenente:
Veremos!

12ª PARTE

Mestre:
Viva a Náu Catarineta
Com toda a tripulação!
Demos o brado de victoria,
Victoria, meu capitão!
Todos:
Tomemos as armas dos piratas
Que entra a cavallaria
Que outra em batalha
Ouvi o fogo da artilharia!
•
Está preso o commandante,
Está liberta a Saloia,
E os soldados destroçados
Que vão correndo atôa!

(x) Versos do fandango pernambucano que se assemelham aos da barca:
•
Se elles vão para a guerra
Deixe-nos partir
Se elles não morrerem
Tornarão a vir.
•
Abram esta porta
Que eu venho ferido
De uma estocada
Do vosso marido.
•
Se vindes ferido
Entrae cá p'ra dentro
Leite do meu peito
Servirá de unguento.
(xx) P. C. op. cit. pag. 254).

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud
SEDE SOCIAL: PARIS
26 Succursaes e Agencias no Brasil
Correspondentes em todas as praças do mundo
Abre contas particulares a 4% a. a.
com cadernetas de chèques fornecidos gratuitamente
SUCCURSAL DE PERNAMBUCO
104, Avenida Rio Branco
Phones:-9056-9102-9171
Caixa Postal, 125

A METADE DO "X" DA VIDA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

guma ao caso, pois parecia muito simples ordenar que fosse cumprida, com todo o rigor, a sentença do rei. No dia seguinte, porém, quando a caravana do Principe dos Crentes já se achava longe, verificámos que a tal sentença de ultima hora envolvia, na sua perfeita execução, um problema extremamente delicado.

— Que problema é esse, ó vizir? — perguntou Beremis.

— Entre os detentos — proseguiu o ministro — beneficiados pela lei, existe um contrabandista de Bassora, chamado Sanadik, que foi, ha quatro annos, condemnado á prisão perpetua. A pena desse homem deve ser reduzida á metade. Sanadik ficará preso não toda a vida, mas a metade do tempo que ainda lhe resta viver.

Viverá elle, ainda, um certo tempo, "x", desconhecido. Como dividir por dois um periodo de tempo que é para nós ignorado? Como calcular a metade do "x" da vida?

Depois de meditar durante alguns minutos, Beremis respondeu:

— Esse problema parece-me extremamente delicado por envolver uma questão de pura Mathematica e uma interpretação de lei.

E' um caso que interessa á Justiça dos homens e á Verdade dos numeros. Não posso discutil-o, com os prodigiosos recursos da Algebra e da Analyse antes de visitar a cella em que se acha o condemnado Sanadik. Encontram-se, muitas vezes, nas paredes das prisões, legendas interessantes, formulas, versos e inscripções que esclarecem o nosso espirito e orientam os nossos sentimentos de bondade e clemencia. E' possivel que o "x" da vida esteja calculado, pelo Destino, na parede da cella do proprio condemnado!

— Acho infinitamente estranho o vosso pedido — observou o vizir. Não imagino que relação possa existir entre as pragas com que os loucos e condemnados adornam os muros das prisões e a resolução algebrica de um problema tão delicado. Quero ver, porém, o resultado a que pretendeis chegar. Vou permittir, portanto, a nossa visita á prisão.

• • •

A grande prisão de Bagdad tinhaso aspecto de uma fortaleza persa ou chineza. Atravessava-se, ao entrar, um pequeno pateo no centro do qual havia o famoso "Poço da Esperança; era ali que o condemnado, ao ouvir a sentença, deixava cair, para sempre, todas as esperanças de salvação.

Ninguem poderá imaginar a vida de soffrimentos e miserias daquelles que eram attirados ao fundo das masmorras da gloriosa cidade arabe.

A cella em que se achava o infeliz Sanadik lembrava, porém, qualquer coisa tragica e tremenda.

Chegamos lá guiados pelo carcereiro, e auxiliados por dois guardas; um escravo nubio agigantado conduzia o grande archote, cuja luz permittiu que observassemos todos os recantos da prisão.

Depois de percorrermos um corredor estreito, que mal dava passagem para um homem, descemos uma escadaria humida e escura.

No fundo do subterraneo achava-se o pequeno cubiculo onde fôra encerrado Sanadik. Ali não entrava luz e o ar pesado e fétido mal se podia respirar. O chão estava coberto de uma camada de lama putrida e não havia, entre as quatro paredes, nenhuma peça ou leito de que se pudesse servir o condemnado.

A' luz do archote que o escravo negro erguia na mão, vimos o desventurado Sanadik, a barba espessa e negra, o cabello longo a cair sobre os hombros, semi-nu, sentado sobre uma lage, tendo as mãos e os pés presos por correntes de ferro.

Beremis observou longamente, em silencio, com vivo interesse, o desventurado Sanadik.

Era incrivel que um homem pudesse resistir, com vida, durante quatro annos, naquella situação deshumana e dolorosa!

As paredes da cella, cheias de manchas da humidade, achavam-se repletas de legendas e figuras — estranhas recordações de muitas gerações de infelizes condemnados. Tudo aquillo Beremis examinou, leu e traduziu com minucioso cuidado — parando, de quando em vez, para fazer calculos que nos pareciam longos e laboriosos. Como poderia o calculista, entre as maldições e blasphemias que os condemnados soem escrever, descobrir a metade do "x" da vida?

• • •

Foi grande a sensação de alivio que senti ao deixar a prisão sombria onde eram torturados os infelizes detentos. Ao chegarmos, de volta ao rico "divan" das audiencias, appareceu-nos o grã-vizir Maluf, rodeado de cortezãos, secretarios, e varios sheikes e "ulemás" da corte. Aguardavam todos a chegada de Beremis, pois queriam conhecer a formula que o calculista iria empregar para resolver o problema da prisão perpetua.

— Estamos á vossa espera, ó calculista! — declarou o vizir. — E peço-vos que inicieis, sem mais delonga, a solução do grande problema. Temos a maior urgencia em fazer cumprir á sentença do nosso grande Emir!

Ao ouvir essa ordem, Beremsi inclinou-se respeitosa, fez um "salam" e assim falou:

— O contrabandista Sanadik, de Bassora, preso ha quatro annos na fronteira, foi condemnado á prisão perpetua. Essa pena acaba, porém, de ser reduzida á metade por uma justa e sabia sentença do nosso glorioso califa Meruan, commendador dos Crentes, sombra de Allah na Terra!

Designando-se por "x" o tempo que resta ainda a Sanadik para viver e juntando esse tempo aos quatro annos já decorridos podemos affirmar que Sanadik fôra condemnado a quatro annos mais "x", ou melhor a sua pena era de "quatro mais "x" annos de prisão." Ficará elle perdoado, agora, da metade de "quatro mais "x". Ora, a metade de quatro é dois; é claro, portanto, que Sanadik deverá ficar em liberdade durante um tempo igual a dois annos, mais a metade de "x".

E' facil concluir que Sanadik deverá ser posto immediatamente em liberdade, ficando livre durante dois annos, pois tem absoluto direito a esse periodo de liberdade, conforme demonstrei, de accordo com a lei!

Findo esse prazo, ou melhor, terminado esse periodo, deverá Sanadik voltar para a prisão e ficar recluso apenas durante um tempo igual á metade de sua vida, isto é, á metade de "x".

Seria facil, talvez, prendel-o durante um anno e conceder-lhe liberdade durante o anno seguinte; ficaria, graças a essa solução, um anno preso e um anno solto. Sanadik passaria, desse modo, a metade de sua vida em liberdade — conforme manda a sentença do rei.

Tal solução, porém, só estava certa se o condemnado viesse a morrer no ultimo dia de um de seus periodos de liberdade. Com effeito.

Imaginemos que Sanadik, depois de passar um anno na prisão, foi solto e veiu a morrer, por exemplo, no quarto mez de liberdade. Dessa parte de sua vida (um anno e quatro mezes) elle passou um "anno preso" e "quatro mezes solto".

Não está certo. Houve um erro no calculo! A sua pena não foi reduzida á metade!

Mais simples seria, portanto, prender Sanadik durante um mes conceder-lhe o mez seguinte de liberdade. Tal solução conduzir a um periodo menor, conduzir a um erro analogo. E isso acontecerá, com prejuizo para o condemnado.

Poderá parecer, direis, que a solução do caso consistirá, afinal, em prender Sanadik durante um dia e soltal-o no dia seguinte; e proceder, assim, até o termo da vida do condemnado.

Tal solução não corresponde ainda á verdade mathematica, pois Sanadik — como é facil explicar — poderá ser prejudicado em muitas horas de liberdade. Basta para isso que elle venha a morrer horas depois de um dia de prisão!

A solução mathematicamente certa, portanto, consistirá no seguinte:

— Prender Sanadik durante um instante de tempo e soltal-o no instante seguinte.

E' preciso, porém, que o tempo de prisão (o instante) seja infinitamente pequeno (indivisivel), o mesmo acontecendo com o periodo de liberdade a seguir.

Na realidade, tal solução é impossivel. Como prender um homem num instante e soltal-o no instante a seguir? Devemos, portanto, afastal-a de nossas cogitações.

Só vejo, ó vizir! uma forma de resolver o problema: Sanadik será posto em liberdade condicional, vigiada, pois é essa a unica maneira de prender e soltar um homem ao mesmo tempo!

Determinou o grão-vizir que fosse attendida a suggestão do calculista e o infeliz Sanadik foi, no mesmo dia, concedida a "libertação condicional" — formula que os jurisconsultos arabes passaram a adoptar frequentemente em suas sabias sentenças.

• • •

No dia seguinte, perguntei a Beremis que dados ou elementos de calculo conseguira elle, afinal, colher na parede da prisão durante a celebre visita, e que o levaram a resolver daquella forma, tão original, o problema do condemnado.

Respondeu-me o calculista:

— Quiz conhecer o detento Sanadik afim de verificar se elle merecia ou não a solução que eu pretendia apresentar! E, pelo que me foi dado observar, a solução foi justa, piedosa e certa!

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
OSSEOTONICO
BALSAMO DE ARNICA
ROSALINA
CARDOSINA
SANAGRYPPE
DOLORIFORA
SANAOPIL
DUARTINA
SANASYPHILIS
DYSENTERIUM
SANATONICO
ESSª BENEDICTINA
SANATOSE
GYPSUM BRASILIENSE
SEZORINA
OPHTALMINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1886
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

W. E. BRAGA
succ. de
B. H. TUCKNISS
COMMISSÕES, REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES
Rua Vigario Tenorio, 113-1.º andar
TELEPH. 9217 — End. Telegr. TUCKNISS
RECIFE PERNAMBUCO
CODIGOS — Mascote, Ribeiro, União, Bentley's A B C-5ª A Ed., ACME.
REPRESENTANTE DE:
John Haig & Co. Ltd. — Markinch — Whisky "Dimple Scots" & Gold Label
Crosse And Blackwell — London — Conservas
Findlater, Mackie, Todd & Co. — London — Especialistas em vinhos
McKinlay, Watson & Co. Ltd. — London — Commissarios
Michael & Joseph Wing, Ltd. — Sheffield — Aços para todos os usos
A. & M. Smith Ltd. — Hull — Bacalhau de Caixa marcas superiores — Reina, Director, Gerente, Ancora.
Gunter & Schultz — Allemanha — Commissarios
Booth's Distilleries Ltd. — London — Booth Old Tom Gin and "High & Dry"
Cooper, McDougall & Robertson Ltd. — Berkhamsted — Carrapaticida Cooper etc.
A. de Luze Fils — Bordeaux — Vinhos
William Hunt & Sons The Brades Ltd. — Birmingham — Ferramentas
James Pascall, Ltd. — London — Confeitaria e Chocolates
Trewhella Bros — Pty Ltd. — Bermingham — Desteosadores Aymoré
William Clark & Sons Ltd. — Irlanda — Brins de linho etc.
Hopkins, Causer & Hopkins Rio — Lacticinios
Pedro N. Pizzato & Filhos — Curityba — Madeiras
Phoenix Assurance Company Ltd. — Rio — Seguros — terrestres e maritimos.
Cia. Finlandeza S/A papel para imprensa.

Folck-lóre Onomástico

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAGINA)

logra amores de bom gosto, desprezado das velhas e querido das moças, tome nota quem me ouça!"

Um preto velho cachaceiro, residente em Affonso Penna (Ceará) e de nome Pedro Celestino, não ingere a "agua que passarinho não bebe", sem que bravateie.

"Eu me chamo é Cilistrino, corto grosso e apuro fino; sirv de côço mancá, entrecasco de brau'na, m'olo de jatobá; estando em sala de home, bicho feroz não me come; subo na torre mais alta, balanço a corda do sino, sou home, não sou menino; não ando com qué-qué-qué, sou home, não sou mulé"!

Aqui mesmo, em Fortaleza, espevitado moleeote, quando se lhe pergunta como se chama, retruca, de olho aceso e sem pestanejar:

"Meu nome é Miguel Dia de Medeiro, Casimiro Côco, Mando Cordeiro da Paz, Alexandre da Capuba, comedor de mandioca puba, morador na Serra do Araripe, Papim Pareré, Timtim Bisbu', negro Canado, Desembargador de Oliveira, trás-os nó grosso; brigador tombou, caiu, trajou, vestiu; deitado é um porco e em pé é um tôco, comeu e engoliu o ôlho da pitomba"!

Têm o nome de "Relaxos" essas parlapatices com que typos populares costumam fazer sua espaventosa apresentação. E não ha geito de taes individuos se atrapalharem, quando desembestando na veloz direção de semelhantes amontoados de disparates...

VESTIR BEM!
SO' NA ALFAIATARIA GUANABARA
— DE —
ORLANDO DANTAS
RUA VELHA N.º 126 — RECIFE

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

STÉ. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

Para B. AYRES e escalas
LIPARI — 9 de Julho

PARA A EUROPA

O paquete **KERGUELEN** tocará em Recife no dia **22** de Maio, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/passageiros.

Para **DUNKERQUE** e escalas.
JAMAIQUE — 22 de Junho
FORMOSE — 25 de Julho
AURIGNY — 22 de Agosto

TRANSPORTS MARITIMES
ESCALAS EVENTUAES EM RECIFE
Para Marselha e escalas
ALSINA .. .. **11 de Maio**
Para informações s/ fretes e passagens c/

LEÃO & CIA.
RUA BRUM N.º 51
Fone N.º 9145

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:
"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 2 de Maio, sahirá a[illegible] de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 8, sahirá a 10 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"CHUY"

Amanhecerá no dia 8 de Maio, sahirá [illegible] os portos de: CABEDELLO, NATAL FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"TAQUY"

Amanhecerá no dia 22 de Maio, sahirá a 23 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 27 sahirá no dia 28 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 5 sahirá no dia 6 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 5 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARCANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 1 sahirá no dia 2 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 3, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — **TEL. COSTEIRA**

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 4 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938
"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	15-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938

PARA O SUL

"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 6 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	13-5-938
"H Brigade"	20-5-938
"H Patriot"	3-6-938
"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITATINGA"

Esperado de Cabedello no dia 7, sabbado, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 7, sabbado, sahirá no mesmo dia para
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte no dia 12, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 19, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITATINGA"

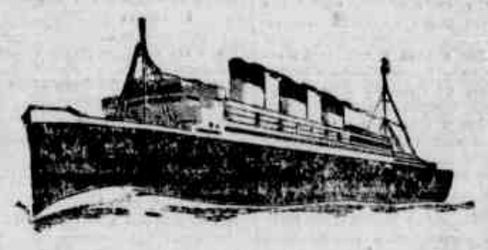
Esperado dos portos do sul no dia 5 sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 5 sahirá no mesmo dia para:
Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza peros recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.
INFORMAÇOES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG
28 8 até 1 9.
Passagens ida e volta com Descontos especiaes

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. San Martin	18.8	Antonio Delfino	4.8
Gen. Osorio	18.8	Gen. Osorio	6.8
Gen. S. Martin	24.8	Gen. Artigas	27.8
Antonio Delfino	30.8	Gen. Osorio	7.8

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegadas de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
João Pessôa — No Porto.		Maceió	30.4
Natal	15.5		

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

Ha duas maneiras de aguardar uma OPORTUNIDADE



O exito na vida depende de estarmos sempre preparados para as OPORTUNIDADES que se nos oferecem. Prepare-se, pois, e aguarde a sua OPORTUNIDADE!

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR EMILIO KUHLMANN
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS
RUA JOÃO PESSOA N.º 259, 1.º andar

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS 60$ GRATIS 60$

BANCO RELCAN
Rs. 60$000
Pague-se ao Snr. .....
a importancia de
SESSENTA MIL REIS
em moeda corrente
S. Paulo de ... M.

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO
EMPREZA "RELCAN"
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

SOLICITADAS

GENIOS SCINTILLANTES

(Para o meu inspirado irmão de musas, e apreciado vate professor Arnaldo Constantino)

Poder fecundo e raro existe no talento
Que leva a luz vidente a baila do proscenio,
E o applauso que estimula accusa grande evento
Em pról da sociedade onde scintilla o genio.

Prosegue o sabio attento a lucta delirante.
Dentro da mesma esquece o amôr da propria vida,
Não visa posição, nem o ouro fascinante
Que poderá surgir após a insana lida.

Sciencia impiedosa, estende a mão, abre o teu seio
Inexgottavel, para o amigo do progresso,
Elle persiste ousado e sem nenhum receio,
Transpondo o abysmo hediondo e esteril do regresso.

Consome toda a vida envolto na pesquiza
De uma razão de ser occulta no infinito,
Presente um fio e logo a forma preconiza.
Num postulado, sobre o globo de granito.

Rompa-se o véo da noite escura e tenebrosa
Raiando o sol da mente em todo o firmamento,
Morra a ignorancia vil, famélica e escabrosa,
Para a grandeza d'alma e seu deslumbramento.

Sublime emprehendimento assume essa attitude
De quem procura anciôso o bem da humanidade,
Demonstra o seu heroismo em toda plenitude,
Izento de torpeza e de qualquer vaidade.

Do labyrintho enorme a porta elle descobre,
Trazendo assim a chave escusa do ostracismo,
Não diminue a marcha e não ha quem o dobre
Nessa ascensão radiosa ao gráu do paroxismo.

O verdadeiro brilho está na inteligencia
Que não possue orgulho e nem tambem convenios.
Grande como o universo e como a Providencia
— A tradição deixando exposta por millenios

Recife, abril de 1938.

Bel. Solon Cavalcanti.



O Japão continua avançando, etc.

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

ultra-rapidos, estradas de ferro nem linhas aereas para formar a jornada facil e rapida. Uma guarnição mandchu' enviada para uma cidade chineza, em geral, ia para sempre. E aquelles invasores (postos avançados do poder mandchu'), deixavam de se communicar com a côrte de Pekim. Elles não possuiam o radio, o telegrapho, nem tão pouco um serviço postal rapido; e, finalmente, foram absorvidos pelo povo sobre o qual deviam reinar.

A conquista da China, no seculo XX, apresenta obstaculos physicos, psychologicos e sociaes que os invasores de 4.000 annos passados não tiveram que enfrentar.

Possuirá o Japão as reservas materiaes, a força e o genio politico para conquistar e absorver a têrra de Confucio?

Trad. do "New York Times", por **Cyro Malta.**

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRCº GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia — R. 1º DE MARÇO 17 — RIO

PAGINA INFANTIL

O VELHO ARCHITECTO

Olavo BILAC

A vida do architecto é uma vida laboriosa, e o velho Affonso, aos sessenta annos, já estava inteiramente invalido.

A sua vida obscurecera-se; tremiam-lhe as mãos e a cabeça; as pernas quasi não supportavam o peso do corpo. Viuvo e não podendo viver sozinho, acolheu-se á companhia do filho casado, advogado, filho unico.

Elle sabia que a nora não o veria com bons olhos. Era um estorvo, um motivo incommodo, um hospede pouco attraente, pouco de accordo com os seus gostos e habitos de elegancia e de luxo.

Sabia isso, mas prometteu a si mesmo incommodal-a o menos possivel: viveria no seu quarto...

Só saia para o almoço e o jantar, e para dar um pequeno passeio pelo jardim, á tarde. Ainda assim, sentia-se constrangido, temia a nora, receiava desagradar-lhe.

Na mesa, sentindo o peso do seu olhar, mais tremulo ficava. Um dia chegou a derramar a colher de sôpa sobre a barba e o guardanapo.

A nora, ao vel-o assim, com a barba grisalha toda embebida de sopa, pendentes os pedaços de macarrão, torceu o rosto num gesto de nojo, e, secca e desabridamente, mandou que daquelle dia em deante o servissem na mesa da copa. E assim se fez.

O velho, cuja alegria unica e cuja unica distracção se reduziam a conversar com o filho e o netinho na hora das refeições, viu-se completamente isolado. Mais acabrunhado ficou.

Sozinho, deante dos pratos, quasi não comia. Ficava parado, o olhar estendido na direcção da sala de jantar, o ouvido attento, o rosto banhado de uma tristeza e desconforto profundo.

Os criados esqueciam-no, maltratavam-no. Serviam-lhe o bife inteiro e elle não tinha forças para partil-o. Quiz tentar: com as mãos tremulas, tomou do talher, falseou o golpe e a mão esquerda caiu em cheio sobre a borda do prato; a porcelana partiu-se com um tinido tão forte que a nora ouviu.

Contave-se esta, porque o marido ali estava; mas, á tarde, fez servir o jantar do velho em pratos de barro ordinario, comprados na quitandeira.

Muito admirado ficou o Joãosinho quando viu o avó a comer naquelles pratos vermelhos e grossos. Approximou-se, tomou um delles, mirou-o bem e foi perguntar ao criado que louça era aquella...

— São pratos de barro que mamãe mandou comprar, para vovô.

— Porque?

— Porque vovô está velho, quebra a louça fina...

No outro dia, ao recolher-se, o moço advogado encontrou o filho amassando com as mãosinhas um pouco de lama, no jardim.

— Que fazes ahi, meu filho? Que porcaria é esta?...

— Estou amassando barro para fazer um prato, como aquelle de vovô...

— Para que?

— Para você comer, quando ficar velho como vovô!

O rapaz chamou a mulher e mostrou-lhe o filho "fazendo o prato em que eles teriam de comer quando fossem velhos como o vovô".

No dia immediato foi ella propria quem foi buscar o velho para a mesa commum.

"AGORA NÃO ADIANTA MAIS..."



"Eu já disse muitas vezes que uma creança não deve falar na mesa..."



— "Prompto, minha filha. Fale agora o que você queria".



"Agora não adianta mais, mamãe... Eu queria avisar a senhora, que no prato de salada tinha um caramujo... que alguem deve ter comido!..."

HEROE POR UM DIA

Paulo BENEDICTO

Junto a encosta do morro, á beira da praia, num casebre, vivia uma familia de pobres garimpeiros. Na choupana miseravel não havia conforto nem nella estava o mais modesto mobiliario. O pão faltava de quando em vez na arca, mas a esperança de extrair a fortuna do ignoto do oceano perdurava como um sonho doirado naquelles cerebros estropiados pela mais negra miseria. Porém, o amanhecer naquelle dia, a existencia cruel de infinita desgraça parecia ter saudido o casebre humilde. No seu interior profunda nostalgia vagava... Uma pobre mulher, sentada a um canto, chorava. E estendida sobre seus joelhos, pallida, vestida toda em farrapos, uma creança pedia-lhe em tom doce mas que cruelmente calcava no seu peito offegante de mãe, o espinho rubro da dôr.

— Mãe, dá-me um pedaço de pão, tenho fome!

E a mãe, dizia, chorando:

— Como queres tu filho, que eu vá comprar pão, deixando teu pae tão doente? Esperas que mandarei buscar.

E como que percebendo a mentira triste do pequeno quarto, velu um gemido como um debil suspiro de dôr. Não podendo escutar as queixas de u'a mãe, soluçando a piedade curia dos homens, Sergio, o filho mais velho do casal, saiu a vagar pelos campos floridos. A natureza abria-se em festa, indifferente á dor que feria sua alma. No seu coração, viventava somente, a esperança moribunda dos tristes. Subitamente sem o sentir, viu que caminhara para a beira do mar, desse mar que guardava impiedosamente a felicidade dos paes. Ali estava o barquinho, do velho progenitor, bordejando ao sabor das vagas, num mudo convite de singrar as amplidões solitarias do oceano. Talvez, se elle tentasse, a sorte não lhe seria adversa... E com febril impaciencia de sua alma juvenil, Sergio fez-se ao mar.

Agora, caminhou um pouco, e ganhou mar alto, de um encanto infinito... Um encanto mostrando as variedades de côr e luz sobre o qual a vela alva do seu barquinho fugia qual gaivota atrosa devorada pelo mar incerto. Sergio rumou o barco para uma costa rochosa, cinco milhas de onde partira, o sudario taciturno das pedras preciosas, que ali dormitavam seu somno de cobiça e fascinio fatal.

Havia, ali, outras embarcações. O pequeno garimpeiro ancorou umas dezenas de braços da costa. E despindo-se, cabeça para baixo, mergulhou valentemente naquelle terrivel ignoto. O mar era um negro esverdeado. Sergio, olhos de linces, prescrutava aquelle mundo traiçoeiro, na anciedade de encontrar as riquezas fabulosas. Conservou-se submergido até parecer que seus pulmões arrebentavam. Volveu a tona, respirando o ar com delicia. Mas seu rosto recobria-se pela dor que o desconsolava... Aquella sua compleição de aço, tantas vezes victoriosas nas lutas que mantinha com jovens, seus amigos, o que lhe dera aquelle corpo, cuja uniformidade athletica causava inveja, seria agora juiz á causa de vida ou de morte do ente que mais idolatrava no mundo... Assim pensando mergulhou de novo. E eis que se lhe depara ante os olhos deslumbrados, uma pedra enorme resurgindo do interior de uma ostra. Louco de alegria, apanhou-a, mas quando dispunha a retornar um vulto negro se destacou naquella floresta envolta de um infinito de trevas verdes. Sergio reconheceu immediatamente; um tubarão. O inimigo impiedoso dos intemeratos caçadores de esmeraldas que teem no mar, o palco anonymo para expor seu arrojo. A fuga era-lhe impossivel. Mas Sergio num desesperado impulso tenta ganhar a superficie, conseguindo somente o tempo de lançar no espaço, um grito lancinante de soccorro. Depois abysmou-se no regaço das aguas com o peito nu', dilacerado pela garra assassina do soberano dos mares, que lhe dictara morte!

Mas os demais pescadores correram em auxilio daquelle joven cheio de estoicismo. Um circulo vermelho na agua foi o prenuncio mudo, entrevisto um momento por aquelles homens rudes da tragedia que ali se desenrolara, antepondo aos seus desejos uma duvida que não ousavam analysar. Chegariam tarde demais? E após uma luta que historiador jamais poderá descrever, trouxeram á luz do sol o corpo agonizante de Sergio.

E como uma cadeia marinha, encaixada em uma só dôr, aquellas barcas voltaram como um santuario funebre, o apanagio emocionante dos pescadores, a um companheiro que desapparecia... Cortejo de uma tristeza arrepiante passado entre as ondas revoltas do oceano, feito de barcas rusticas, mas onde cada qual era um episodio doloroso glorificando a vida aventureira dos heroes desconhecidos dos mares.

Com uma faixa de panno a vedar-lhe a nudez do seu heroismo, Sergio entrou carregado no humilde casebre.

— Mãe — balbuciou debilmente — Decerto vou morrer. Debaldo busquei nos arraiaes e na cidade a felicidade que toda creança aspira. A minha infancia foi apenas a illusão doirada de um sonho que muito cedo deixou de existir. Das suas cinzas então agonizantes se levantou o meu destino, enleiado num unico ideal: o ideal de tornal-a feliz. Agora parece que terminei a minha missão e cheguei ao fim da vida. Mas não chore, mãe querida. Não deixe as lagrimas de angustia molhar este momento tão ditoso.

Porque, mamãe, eu sou muito feliz; muito feliz porque morro por ti!

— De que me servirá, filho, as venturas que me offerece se vaes partir? Se vaes a uma longa viagem da qual não voltarás jamais! Não! Nem todas riquezas do mundo poderão estancar a dor desta separação. Receberei todas as miserias, mas tendo a ti ao meu lado consolando-me nas horas supremas de angustia.

Minha mãe, você é nobre! E' nobre e digna de veneração.

E como tal deve compreender a pureza deste momento. Parto constituindo o teu orgulho. Poderá haver maior gloria?

— Sim, meu filho! Nenhuma gloria será tão grande como a saudade de u'a mãe que perdeu para o dorido. Além um filho que tanto amava. Esse é symbolo tragico do soffrer, que ficará, desafiando o tempo e a imaginação curta dos homens, e feito algum poderá empannar-lhe o brilho, porque elle encerra todo amor divino de mãe desconsolada — diria chorando, a pobre mulher agarrada ao corpo do filho.

— Bem sei que a dôr está comtigo — ajuntou Sergio. — Mas que isto seja a chave, resgatando tudo que soffreste, a uma vida gloriosa perdurando num ciclo de felicidade que o tempo levará immutavel através dos seculos.

E estendeu o precioso diamante á mãe, que o fitou com assombro e angustia.

— Não diga ao papae que eu fui ver Jesus, — continuou Sergio — Trate bem delle e beije o maninho por mim. E a ti, mãe que sempre adorei, o meu ultimo e eterno adeus.

Pallido e desfallecendo Sergio beijou-a longamente. Um estremecimento agitou aquelle corpo que tombou inerte num espasmo de dôr. Suas mãos penderam frouxas, já sem vida. Seu coração estalou no derradeiro impeto de heróe e a sua alma escapou nos labios doces que emmudeceram para sempre.

Morrera, aquelle que fôra heróe por um dia!

A rustica sepultura que recebeu o corpo de Sergio fôra aberta ao pé de um coqueiro á beira do mar... Desse mar indomito e poderoso, que somente na sua soberania selvagem poderia offerecer a dadiva pura de um beijo bafejando o rosto de um bravo, que numa existencia tão curta fôra um grande heroe.

E, desde então, no silencio da noite, no profundo somno da terra eleva-se o coqueiro surgindo de uma gloria demasiadamente grande para viver na superficie mesquinha da terra, como se fosse a mágua daquella mãe que chora cada vez que olha o mar...

QUE

A cidade de Quito é a unica povoação que se encontra exactamente sobre a linha do Equador.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

O CABEÇA CHATA

Monteiro LOBATO

Nada mais difficil do que julgar. Quem ouve as razões dos dois lados, foge de dar sentença. Ou dá razão ás duas partes, ou não a dá a nenhuma.

O regionalismo no Brasil creou o habito de dar sentenças antes de ouvidas as razões das partes. Frequentemente ouvimos nortistas dizer que o paulista é isto ou aquillo e vice-versa, como ouvimos o gaucho dizer do mineiro é isto ou aquillo e vice-versa. Mas paulistas, nortistas, gauchos ou mineiros que se conhecem mudam logo de parecer. Percebem o falso dos julgamentos collectivos. Somos de norte a sul, terrivelmente irmãos, nas qualidades e nos defeitos. A norte, a sul, a léste e a oeste existe a mesma quantidade de gente bôa e de gente má.

Depois da revolução de 1930, em que S. Paulo foi invadido pelas tropas federaes e a exasperação contra os nortistas chegou ao apogeu. O cabeça chata! Com que gosto os paulistas estigmatisam esses irmãos nordestinos que o governo federal fardára e lançára contra nós! A expressão "cabeça chata" dizia tudo, principalmente na bocca das mulheres, sempre tão habeis na distillação dos venenos verbaes.

Lembro-me dum caso melancolicamente triste e de que não me esquecerei nunca: o caso da Dama Paulista e do Cabeça Chata. Coisa vulgar. Simples incidente de rua — mas caso em que o Orgulho teve de baixar os olhos para esconder uma lagrima.

Eu havia tomado um omnibus na Praça da Sé e sentára-me no banco fronteiro ao ocupado por duas senhoras — a Dama Paulista e outra. O vehiculo seguiu. Na primeira parada entrou um homem moreno, angulos recurvos — o typo classico do nordestino. Veiu sentar-se ao meu lado.

A presença daquelle homem no mesmo omnibus que ella tomára, irritou terrivelmente a orgulhosa dama paulista, e ella desabafar-se nos termos mais crueis:

— Nem conheço mais a minha terra, começou a dizer a meia voz para a companheira. A gente põe o pé na rua e só vê disso, essas "coisas" que o norte manda para cá, para estragar a cidade. Deus que te marcou alguma coisa em ti achou. O achatamento da cabeça é marca certa de ruindade — e foi por ahi além a rosnar as impertinencias mais offensivas.

Aquillo me incommodou. Se o homem perdesse a paciencia e revidasse, tinhamos escandalo dos peores. Olhei para elle, certo de vel-o já rubro de colera e em ponto de explosão. Enganei-me. Sua expressão era de calma absoluta, embora um tanto dolorosa. Tinha a cabeça baixa, como quem está absorvido em scismas.

E a dama a dar-lhe:

— Andam morrendo de fome por dá, e quando caem aqui ficam como os donos da casa. Ai, eu é que queria ser governo, para mostrar como se faz! Expulsava-os a todos. E' cabeça chata? Então, rua! isto aqui é nosso. Não pode estar sendo estragado com a presença dessas lacraias...

Era demais. Se o nortista não se offendia, eu me offendi por elle. Embora paulista, a attitude daquella dama estufada de orgulho me envergonhava — e, mais que isso, me exasperava. Deliberei intervir, chamal-a á ordem. E voltando-me bruscamente, comecei:

— Minha senhora, permitta-me que lhe diga que...

Mas não fui além. O cabeça chata deteve-me:

"Não! Não a irrite ainda mais. Ella seria capaz de arrancar-me o unico olho que me resta".

Só então observei que o homem era cego de um olho.

— Como foi isso?

— Perdi o olho esquerdo num dos combates do Tunnel, — batendo-me por São Paulo...

A dama calou-se. Espiei-a de soslaio. Estava de cabeça baixa, fingindo procurar qualquer coisa na bolsa. O lencinho está claro.



QUE

Os cavallos quando procuram sua refeição no campo o fazem apenas guiados pelo olfacto. Prova isso que os cavallos cégos nunca se enganam na escolha da herva.



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM

TRANSPOSIÇÃO VISUAL

Jacques FEYDER

O cinema se apenas da infancia. Elle está no periodo de formação, dos ensaios, das pesquizas absurdas, dos erros e das incertezas, o que é, sem duvida, uma phase apaixonante, pois deante delle se descortinam todas as vias ricas de possibilidades, de conquistas provaveis e de mysterios. Pode-se tambem por emquanto perdoar-lhe que elle não seja integralmente cinematographico. Mas, tal como se exige que a pintura seja antes de tudo pictorica, a literatura literaria, e o theatro theatral, tambem temos o direito de exigir que o cinema seja antes de tudo cinematographico. A personalidade, ou melhor, o caracter individual de uma arte é feito de um conjuncto de meios, de processos e de possibilidades, que constituem a sua propriedade original e independente.

No estado actual da arte e da technica visuaes, o film ainda não se pode livrar definitivamente da influencia das suggestões e das armadilhas que as outras artes, em geral, e a literatura em particular, lhe impõem a cada passo.

Existe, pois até que uma nova ordem se estabeleça, dois generos de argumentos: os que são feitos directamente para a tela e os que são extrahidos de peças theatraes ou de romances. O futuro verá cada vez mais os cineastas dignos deste nome adoptarem os primeiros, em detrimento dos segundos.

Por duas razões este novo escopo de inspiração é actualmente quasi impossivel. Numa epoca de super-producção literaria como a nossa, em que os maus livros são quasi tão numerosos quanto os maus films, um volume bem lançado attinge com facilidade cento e cincoenta a duzentos mil exemplares. Isto significa uma grande publicidade para a pellicula do mesmo titulo. Os productores dizem que a fita extrahida de um livro celebre, attrahe muito maior publico do que uma outra tirada de uma scena original, cujo autor morrerá desconhecido e olvidado por mais genial que seja. Esse é um erro de julgamento de que o publico se corrigirá antes dos productores.

A educação visual do espectador faz-se lenta, mas seguramente. A sua revolta se processará mais depressa do que se pensa nos meios de producção. Nesse dia, o cinema dará um grande passo para a frente e verá, talvez, o desapparecimento de todos os mercantilistas da tela.

A segunda importante razão por que não se crea entre nós enrêdos originaes, é que, depois da morte de Louis Delluc, não temos, por assim dizer, autores de scenarios. Quem podemos oppor a Gardner-Sullivan e Jack Hawks, autores de POUR SAUVER SA RACE, CIVILISATION, CELUI QUI PAYE, ambos reivindicados pela America; a Hans Janowitz, Hans Kraely, Thea Von Harbou e Karl Mayer, de que se orgulha a Allemanha?

Os dramaturgos ou romancistas que nos poderiam dar alguma obra forte e original não têm o senso do cinema; não sondaram seriamente o illimitavel de suas possibilidades não estudaram a sua technica. Ser-lhe-ia indispensavel fazer toda uma reeducação mental e uma nova aprendizagem da composição visual que, em razão mesmo de sua idade e de sua crystallização intellectual, elles nunca estudaram. Comtudo, certos autores modernos, como: Pierre Mac Orlan, Alexandre Arnoux, Jules Romains, Georges Duhamel, Joseph Delteil, André Obey e Marc Elder soffreram bastante a influencia da arte nova, mas essa influencia não vae alem da expressão propriamente dita, do desenvolvimento literario de tal ou qual pagina e ainda não provocou na technica do romance a revolução que será feita, por certo, pela futura geração nascida com o cinema.

Em toda a producção franceza dos ultimos annos, quantos enrêdos originaes são dignos de reter a nossa attenção? LE PENSEUR, de Edmond Fleg; LE SILENCE, LA FETE ESPAGNOLE e LA FEMME DE NULLE PART, de Louis Delluc, L'ATRE, de Robert Boudrieu — e depois?...

Abel Gance, o maior realizador que o cinema nos deu e a quem devemos em LA ROUE certos trechos de films que, desembaraçados dos seus textos, são o que de mais perfeito já se fez no cinema, alcançou sempre o equilibrio e observou a harmonia na composição de seus scenarios?

* * *

Os projectos de films que nos apresentam actualmente são, na sua maioria e apesar de uma super-visão technica ás vezes muito habil, de uma vulgaridade e pobreza de idéas desconcertantes.

Que fazer, então?... Que peliculas realizar?... Não se pode deixar de fazer adaptações. No actual estado de cousas as adaptações são o que se póde realizar, na falta de melhor

Alguns bons romances, não verdadeiramente celebres, fornecem muita riqueza de substancia, de seiva, de pensamentos, uma multidão de minucias psychologicas; elles penetram bastante nas personagens, folheiam o seu caracter, expõem todos os seus instinctos, o jogo dos reflexos e dessasociam todo o seu mechanismo mental. Por emquanto, pois, parece preferivel fazer adaptações, comtanto que as obras sejam visualizaveis. Comprehende-se a importancia dessa exigencia, pois é nisso que reside toda a arte da transposição cinegraphica.

A escripta é um meio de expressão, o film é um outro essencialmente diverso e é indiscutivel que este ultimo tem sobre aquelle a vantagem da universalidade.

Do mesmo modo que toda traducção literaria altera mais ou menos, inevitavelmente, o sentido da lingua original, a transposição visual deforma um tanto a obra primitiva. Essa deformação varia na razão inversa da intelligencia, do engenho e da virtuosidade do cineasta que deve repensar a obra sobre um plano differente e, em caso de necessidade, crea-a de novo inteiramente. Ha, muitas vezes, um deslocamento de valores originaes. Assim, um longo capitulo de pura phraseologia e verbosidade deve ser condensado e expresso na tela por algumas imagens suggestivas. Em opposição, poucas paginas, algumas linhas ou palavras, servirão de pretexto para longos desenvolvimentos visuaes.

O cinema, que reclama imagens e não palavras pode exigir uma reforma total da historia; elle pode impôr ao adaptador a necessidade de crear imagens que, apparentemente afastados daquellas que se encontram no livro ou na peça sob forma literaria, estão, comtudo, muito mais approximadas do pensamento do autor que aquellas que elle proprio imaginou.

A descripção de um ambiente, de uma personagem, a psychologia de um caracter, as phrases de uma palestra, os dialogos de uma scena pathetica, tudo se deve visualizar e se exprimir pela imagem, isto é, pela luz e o silencio.

O extraordinario dynamismo do cinema, a sua extrema mobilidade no tempo e no espaço autoriza o cineasta a modificar a ordem de desenvolvimento da acção. Tudo lhe é permittido, desde que a perfeição visual de sua obra está em jogo.

O cineasta que traduz visualmente uma obra literaria tem apenas uma finalidade: fazer cinema, fazer um film. Elle deve afastar de si todas as outras considerações; o contrario é uma confissão de incapacidade de sua parte.

Na França erram em não considerar senão a obra inspiradora, emquanto os americanos consideram sempre de preferencia a obra de realizar. Censuraram os yankees de terem desvirtuado NOTRE DAME DE PARIS, mas, na realidade, elles apenas a transformaram, a visualizaram. Os adaptadores impuzeram a Victor Hugo morto regras que elle acceitaria alegremente si vivo fosse. Não ha, portanto, motivos para clamar contra o sacrilegio, mas, ao contrario, para admirar a intelligencia dos adaptadores.

Diz-se frequentemente que taes obras são visualizaveis e que outras não o são. E' uma affirmativa leviana que mascara a incapacidade. Todas as obras literarias, theatraes e musicaes são ou podem vir a ser visualizaveis. E' necessario apenas a concepção cinematographica de alguns animadores, o que nem sempre existe. Tudo se pode traduzir para a tela, tudo se pode exprimir pela imagem.

E' possivel tirar um film attrahente e humano tanto do decimo capitulo de L'ESPHIT DES LOIS, de Montesquieu, de uma pagina da PHYSIOLOGIE DU MARIAGE, como de um paragrapho de ZARATHROUSTRA, de Nietzsche ou de um romance de Paul de Kock.

Mas, para isso, é indispensavel ter o espirito do cinema.

(Traduzido de "Les Cahiers du Mois", n. de outubro de 1925, por Paulo Ferraz).

Dedicando esta pagina a Jacques Feyder, o CINE CLUB do Recife, cumpre da maneira mais efficaz uma das clausulas de seu programma: a de divulgar aqui, aquelles nomes que mais de perto contribuiram para a perfeição do cinema. Somos um punhado de jovens que sabe distinguir — com pontos de vista em commum — o que é realmente cinema do que é pretendidamente cinema. Esta unidade de vistas é confortante, mormente si, á sombra della, arriscamos o confronto com as similares da metropole — onde os criticos confundem lamentavelmente cinema com commercio.

A pagina a Jacques Feyder abrange de "ensemble" — com palavras alheias — todo seu inconfundivel gyro artistico: sobre as suas idéas e sobre seus films; aqui não receiamos dizer que o trabalho de revisão foi completo: os films commentados são os mais caracteristicos da arte de Feyder e teem ainda a circumstancia do chronologico permittindo uma analyse mais approximada de sua evolução.

Agradecemos a collaboração que espontaneamente nos prestaram D. Lubambo e Paulo Ferraz; esses nomes, bem que poderiam formar no nosso redil. — P. C. M.



JACQUES FEYDER

"Il y a en lui de la netteté et du mystére, du tranchant, et de la resérve."

Alexandre ARNOUX

Um retrato de Jacques Feyder

(Trad. de D. Lubambo, do "Le Mois", numero de Março de 1936)

Alto, sobriamente elegante, com uma physionomia giaba curiosamente illuminada por dois olhos de uma expressão aguda, mas sem dureza, que aliás parece menos pensar sobre as coisas que tentar penetrar o invisivel, eis physicamente Jacques Feyder—um dos dois ou tres regissores francezes de primeiro plano.

Jacques Feyder é francez por adopção; de origem belga, nascido mesmo em Bruxellas, elle constitue o orgulho do povo da patria de Leopoldo III. Mas, si passou toda a mocidade em seu paiz natal, ahi completando os estudos que lhe deviam dar vivamente o gosto pelas letras, foi em Paris, para onde veiu em 1911, que pensou em dar ao seu talento um vasto campo de acção. Mas ahi elle não conseguiu mais do que fazer representar algumas comedias muito curtas que pouco contribuiram para a sua actividade; a derrota deixou-o bastante desencantado. Todavia, foi essa ligeira bagagem dramatica que lhe permittiu, pouco depois, tornar-se assistente do director Gaston Ravel, que dirigia na occasião films de enredo policial—os taes que hoje tanto nos encantam. E foi assim que Jacques Feyder penetrou no rythmo scenico.

Não se crêa, entretanto, que elle dirigiu-se voluntariamente para o cinema, cujas possibilidades artisticas, eram em 1913, bastante mediocres; não lhe devotava o joven escriptor, por essa epoca, nenhuma admiração; a necessidade foi que o conduziu a esse caminho; mas elle devia, evidentemente adivinhar muito depressa as possibilidades do cinema, abandonando de prompto toda a esperança de literatura com uma nuance de pezar que talvez persista para sempre, mas com o firme proposito de se mostrar um dos bons obreiros da nova arte.

Seu primeiro film foi exhibido antes da guerra. Elle não podia annunciar, nessa epoca de insufficiencia technica.

Em 1914, Jacques Feyder foi mobilisado na armada belga, mas, de volta, retomou immediatamente sua actividade cinematographica. De inicio não fez senão pequenos films sem grande interesse, até o dia em que, bruscamente, um banqueiro pediu-lhe para realizar L'ATLANTIDE, de Pierre Benoit.

Foi para Feyder a primeira opportunidade de se manifestar plenamente; depois do successo da obra concluida, Jacques Feyder ficou mais convencido do que nunca da excellencia da carreira que havia seguido.

Si L'ATLANTIDE é uma data na carreira de Feyder, o é igualmente para o cinema. Pela primeira vez o ecran nos apresentava a grandeza nostalgica do deserto, fazia-lhe representar um papel e a habilidade da traducção psychologica marcava nesse dominio uma evolução consideravel.

Com L'ATLANTIDE Jacques Feyder foi consagrado grande director. Fez em seguida CRAINQUEBILLE, com Maurice de Féraudy e THERESE RAQUIN, obras em tudo superiores e que poderiam ser projectadas hoje, sem damno algum; após, fez VISAGES D'ENFANTS e GRIBICHE, films encantadores de uma delicadeza de espirito e uma technica subtil, mais proprias a evocar, a suggerir, que mesmo a exprimir; emfim, alem de CARMEN e de LES NOUVEAUX MESSIEURS que não tiveram completo exito á falta de motivos mais secundarios do que realmente parece, veiu IMAGEM, obra symbolista, aquella que certamente melhor exprime Jacques Feyder—tanto na sua poesia, feita do jogo das brumas, do poder da illusão do movimento macio dos sonhos, é de uma qualidade de mysterio que se identifica com a natureza mesma do cinema.

Esses films deram a Jacques Feyder uma reputação internacional e um contracto em Hollywood no momento exacto do advento do cinema falado.

Na America, elle confeccionou varios films e dirigiu as mais celebres artistas; porem, não foi lá que elle dirigiu a sua melhor producção.

As obras que elle fez são notaveis, mas não possuem o rythmo especificamente americano e não accusam o clima europeu. Ellas são hybridas e por isso mesmo incertas.

Sem duvida, Feyder foi constrangido pelo methodo americano de trabalho, mas sobretudo pepetrado por dois espiritos differentes: aquelle a que estava habituado e o novo. E' evidente que elle não soube estabelecer a antimonia. Todavia, a temporada em Hollywood serviu para enriquecer ainda mais sua technica; e nos tres films que foram passados depois em França, LE GRAND JEU, PENSION MIMOSAS e esta KERMESSE HEROIQUE que triumpha actualmente, elle mostra uma grandeza de possibilidades que o collocam definitivamente entre os mestres.

A natureza do talento de Jacques Feyder é com certeza menos facilmente definivel que a do talento de um René Clair, por exemplo; entretanto, não é menos rica nem menos profunda. E' evidente que ella marca—o desenrolar dos seus films o fazem particularmente sentir — certo cuidado de precisão, demonstra meios de seguimento que provêm mais do dominio das letras que propriamente do cinema; e isso revela como a formação literaria de Feyder ainda o constrange. Mas o valor visual de suas obras não é por isso diminuido; pelo contrario, tomam dessa particularidade uma vida sensivel, humana, da qual muitas obras mais exclusivamente mechanicas em seu rythmo estão infelizmente privadas. Assim, a comicidade de KERMESSE HEROIQUE não é obtida pelo ridiculo dos precedentes cinematographicos, nem muito menos pelo dialogo; ella é intrinseca ao assumpto e deve tudo aos caracteres apresentados.

Quanto ao homem, elle está tanto na cidade como no studio, excepcionalmente calmo, cortez, tendo como unicas singularidades certas distracções que justificam, de resto, o cuidado na pesquiza ou o desvello do trabalho.

Seus collaboradores e interpretes o têm pelo mais condescendente dos patrões. Elle não deixa de ter suas exigencias, evidentemente, mas, ao contrario de muitos, sabe obter o que deseja sem gritos inuteis e com toda a paciencia. Coisa rara: não perde o controle, mesmo quando dirige sua mulher, Françoise Rosay, da qual é preciso saudar o immenso talento nesse retrato, si bem que, geralmente, os autores dramaticos, musicistas e directores sejam duma severidade e duma irritabilidade muito maior quando dirigem áquellas pessoas que os tocam de perto. Ela ao menos uma originalidade exterior. Apressamo-nos a dizer que ella não significa grande coisa, á vista do profundo valor desse gentilhomem do cinema.

UM FILM DE JEAN EPSTEIN

"La femme du bout du monde"

Chronica de

PIERRE OGOUZ

para "Marianne"

Conhecemos as affinidades de Jean Epstein com o mar. Recordamos "Finis Terrae". Sabemos que longas resonancias encontram nelle o jogo das ondas, o canto dos ventos e as tempestades. Nós lhe devemos, innegavelmente, algumas das mais bellas paginas maritimas do cinema francez.

Poeta probo e communicativo, elle revela sempre incomprecensivel inhabilidade quando deve narrar alguma historia.

Não existe, para quem quer fazer um film, poesia sem intriga: assim foi preciso á Jean Epstein imaginar uma e mostral-a. Isso satisfaz a sua franqueza ingenua, e é visivel desde as primeiras scenas que seriam indignas de qualquer principiante, as quaes mostram uma recepção mundana facilmente criticavel. Vemos depois que o jogo dos actores testemunha falta de autoridade do director de scena, como os caprichos da montagem testemunham a sua incapacidade.

Elle nos conta a historia incrivel de u'a mulher atirada aos confins do continente austral, numa ilha quasi deserta, entre o marido brutal e sordido, e o filho de tenra idade, e que vem a se tornar objecto de adoração para a equipagem franceza de uma empreza scientifico-industrial. Os espiritos se exaltam, as paixões dos marinheiros se tornam intoleravelmente agudas ao redor dessa creatura cuja força e cuja dignidade finalmente triumpham de todas as vertigens.

O barco retomará o seu caminho e os homens irão reencontrar as noivas que deixaram lá-longe na terra natal.

Nada é mais difficil de descrever que a espera, a solidão e a inactividade: isto significa que Jean Epstein encontrou os mais serios obstaculos e nem sempre obteve dominio sobre elles — sua victoria não foi completa.

Sentimos porém que — acima das situações pueris e das personagens convencionaes — ha um thema magestoso, austero e profundo cujas imagens são por vezes as mais dignas.

(Trad. de Gomes Maranhão para o dep. de divulgação do Cine-Club).

"IMAGE"

Jean Mitry

(Trad. do "Les Cahiers Dumois" de Outubro de 1925, por LUIS DE ANDRADE)

Com um argumento de Jules Romains, Jacques Feyder realisou um film do qual o menos que se pode dizer é que é um dos mais perfeitos que já se fez nos ultimos tempos.

O enredo, embora literario, approxima-se nitidamente pela sua simplicidade, das mais puras concepções cinematographicas.

Sendo pouco literario, o argumento de IMAGE possue a precisão mathematica e a secura de um theorema.

*

Numa vitrine de photographo está exposto um retrato.

Entre os habitantes da cidade, apenas quatro homens o notaram. Aquelle retrato torna-se o seu "apex" mental e todos os quatro, subjugados por elle, buscam áquella imagem que se tornara o seu ideal.

O pintor, apaixonado pela imagem desconhecida, abandona as suas procuras, emprestando uma forma mais humana á sua obsessão. O engenheiro, o diamantista e o ex-seminarista partem em busca do seu ideal. O acaso das procuras leva-os ao planalto de Bakony, na terra hungara, onde elles se encontram numa estalagem.

Não longe d'ali, na solidão dos areaes e das salinas, ha um solar cercado de herdades. A imagem está ali: é uma mulher.

Ella passa perto do albergue sem que os homens a percebam. Foi aquelle o instante em que elles estiveram mais proximos d'aquella a quem procuravam. Depois, continuando o seu caminho, elles perseguição o seu ideal: um na morte, outro na contemplação e o terceiro através do mundo.

*

IMAGE é talvez, entre todas as pellicuias de Jacques Feyder até hoje realisadas — com excepção de LA ROUE — a mais extrsordinariamente lyrica. E' preciso admirar e sentir toda a riqueza de emoção subtil, toda a sobriedade grande e pura d'aquellas visões em que uma mulher de semblante singularmente bello e ar distante, procura consolar-se da sua solidão entre as arvores de uma floresta outomnal, ouvindo a doce e melancolica canção de um pastor que canta na planicie.

Quantos horizontes longinquos, planaltos desertos, pantanos perdidos sob uma luz triste, reflectem através da tépida calma de uma atmosphera vasta e pura, a melancolia de sua alma. Essas imagens, de uma tristeza pungente, impiedosa e terrivel attingem o sublime por alguns instantes. Entre as scenas inesqueciveis do film destaca-se a final que possue uma belleza intensa. O cyclo não se fecha, as personagens ficam ao sabor do destino.

Um homem prosegue o seu caminho seguindo uma caravana que se dirige para as solidões glaciaes para ir cada vez mais longe, sempre mais longe... Emquanto isto, sobre o planalto de Bakony, bem proxima de um rebanho cujo pastor canta uma canção triste, fica uma mulher perfeitamente bella que olha para longe, para muito longe, como se esperasse alguem...

*

Este film pleno da poesia das imagens, não attingiu ainda o ideal supremo, realizando a symphonia visual que é o ultimo designio da arte cinematographica. Comtudo, IMAGE é um grande e muito bello poema cinematographico. Exceptuando Abel Gance, creio que Jacques Feyder é, na hora actual, o maior musico do silencio.

Le Grand Jeu (1)

Alexandre ARNOUX

(Trad. de Paulo de Couto Malta da "Les Nouvelles Littéraires" de 21|4|1934)

E' uma forte e sympathica personalidade a de Jacques Feyder. O cinema lhe deve bastante e até agora nada lhe pagou de volta, nem lhe offereceu todas as occasiões de usar livremente como merece um servidor tão escrupuloso, tão inventivo, de vistas tão largas, de conhecimentos tão seguros.

Sua arte mesmo nos menores exitos, attrae e seduz; possue algo de humano e consumado, de simples e de subtil, que toca ao mesmo tempo o coração e o espirito; está sempre perto da materia, pleno de intelligencia. Todos se recordam de VISAGES D'ENFANTS, de CRAINQUEBILLE e de THE'RE'SE RAQUIN. Quanta coisa achada e que minuciosa amplidão! Submettido ás influencias, presentindo o vento, penetrado de sua época, Jacques Feyder adeanta-se a tudo isto que tem agido sobre elle; brando e logico, humano e atrevido, elle se manifesta por um estylo, apenas composito, mas, extremamente particular.

Em tudo que toca deixa marcas. Tem sido imitado, entretanto ninguem attingiu essa engenhosa rudeza, essa força subtil que o distingue, e esta maneira violenta e inquieta.

Retalha a substancia cinematographica e tritura a pellicula exactamente como anda na vida: com grandes e longos passos decididos, a physionomia extendida e voluntaria, os olhos semi-fechados, enevoados de brumas e de sonhos e o olhar agudo e ensurdecido. Existe nelle muito de clareza e de mysterio, de decidido e de reservado.

Mas, volvemos ao caso de seu film, cuja importancia é quasi igual a de THE'RE'SE RAQUIN e onde a novidade do emprego do sonoro fará data como anteriormente as deformações de CRAINQUEBILLE estabeleceram as possibilidades do mudo.

Pierre ama Florence, mulher avida e sem coração, que o arruina. Sua familia evita a deshonra com a condição delle deixar a amante e a França.

Ei-lo na Legião Estrangeira. Alguns annos mais tarde, encontra em um café, Irma, uma joven decaida cujos traços são exactamente iguaes aos de Florence — uma Florence que não se recordava de sua vida, que havia rompido com a escala social.

Pierre fica surpreendido. Entretanto, o que elle achou foi realmente Florence? Essa Irma seu passado poderá identificar a outra? Nada differencia as duas mulheres a não ser a cor dos cabellos e a voz. A cor dos cabellos nada significa. Mas, a voz? O tempo e os acontecimentos poderiam modificar este elemento tão essencial de nós mesmos? Modifical-o seria possivel. Em todo caso não é possivel mudar a natureza, o timbre, alteral-a até tornar irreconhecivel a vibração fundamental. Quando Irma se cala, Pierre reata seu destino, amando Florence; quando ella fala, a outra se afasta, separa-se. Angustiante problema.

Irma é uma pobre pequena; apega-se desesperadamente a seu salvador, a este homem incompreensivel que ama apaixonadamente seu silencio. Pierre, que durante seu engajamento havia herdado uma grande fortuna, desposará Irma-Florence e a conduzirá para a França. Infelizmente no momento de embarcar, o azar colloca em seu caminho a verdadeira Florence, ainda loira, picante, cruel, sem coração — e elle entende sua voz, sua propria voz.

Elle não tem mais por essa mulher ser não odio, pois ella não expiou, não se approximou portanto delle, como era de direito e como elle havia esperado; não pode tambem amar Irma, pois não pode mais crer que ella seja Florence. Volta a Legião e ahi morre.

A realização é prodigiosa. Nós todos ficamos feridos com essa inversão do convencional, com esse desiquilibrio que a dupliciade confere a um personagem quando se desaposa de sua voz; é physicamente insupportavel; inconscientemente procuramos reconstruir um individuo ferido.

Feyder, em se servindo do vicio do "dubbing" obteve um resultado admiravel. Marie Bell interpreta os papeis de Irma e Florence muito bem; incarna uma Florence total e para Irma adopta uma voz que não é a sua; o espectador divide com Pierre a sua angustia; assim duas heroinas se confundem — só não se identificam quando falam.

Dos defeitos de processo technico, o artista tirou um meio de expressão, o que é peculiar aos grandes creadores.

Não me resta mais espaço para assignalar todas as bellezas do film, ao qual o mais que se pode censurar é a lentidão da "montage". Charles Spaak collaborou de uma maneira felicissima no scenario e no dialogo.

Da interpretação eu destacarei, a actriz que substitue Marie Bell na personagem de Irma. Charles Vanel — quinquagenario, impudico, gordo, somnolento — e Françoise Rosay, admiravel no papel de vidente.

Toda a poesia fatalista do film, resume-se nella.

(1) — Esse film foi exhibido em Recife, no cinema Royal, com o titulo — A ULTIMA CARTADA.

O CINE-CLUB

vae apresentar um film historico de Julien Mandel

O ULTIMO FILM DE JACQUES FEYDER

"LES GENS DU VOYAGE"

Alexandre ARNOUX

(Trad de Fernando Barros de Andrade Lima da "Les Nouvelles Littéraires" de 12|31|1938)

LES GENS DU VOYAGE não é talvez o melhor film de Jacques Feyder (eu continuo a preferir uma outra sua producção LE GRAND JEU), mas constitue, sem duvida, o seu mais extraordinario successo como director.

Pela grandeza do espectaculo, variedade e subtileza das tomadas de vista, qualidade da atmosphera, belleza plastica, lyrismo e pittoresco do movimento e dos effeitos de luz, esta obra se colloca á frente dos films da presente estação e ficará, eu assim penso, como o typo modelo de um genero que parece superficial á primeira vista, mas que, quando preenche com tanta maestria todas as condições e obrigações, quando contorna com tanta facilidade todos os obstaculos, quando pela grandeza do estylo impregna o film de poesia, se eleva singularmente na hierarchia cinematographica.

Nunca Jacques Feyder nos demonstra tão claramente a sua personalidade de creador. Nesta pellicula, a historia não o refreiou. Os scenaristas — o proprio Feyder estava entre elles — lhe forneceram um enredo com a maior liberdade de acção.

Tratava-se de pintar um circo ambulante sem cair no insuportavel convencional dos velhos logares communs, evitando a miseravel carriola, o palhaço victima de alguma tragedia conjugal, o trapezista enclumado de sua companheira e outras imagens tão gastas. Crearam então, um muito bom melodrama. A domadora de tigres recolhe um antigo amante de quem ella tinha um filho, que se evadira da prisão. O filho da domesticadora ama a filha do proprietario do circo que não quer permittir no casamento.

Vê-se logo qual o desenvolvimento da historia, que, aliás, foi tratada com muito engenho e habilidade. O antigo prisioneiro cumplica-se num roubo de joias e é morto pela policia, durante uma representação. Escondida no carro da domadora, a filha do dono do circo dá á luz a uma creança. O filho da domesticadora chega ao circo justamente no momento em que se espalha a noticia do parto da filha do patrão. Deante do berço, todos se reconciliam.

Contei muito mal o enredo da fita, pois, o segui igualmente mal durante a projecção.

Ao proprio Feyder, que tão conscienciosamente realisou LES GENS DU VOYAGE, o argumento serviu apenas de pretexto; a sua alma e o seu genio saltaram por cima da historia, por cima das personagens daquella trama habilmente urdida, mas sem nenhuma originalidade.

Mas, Jacques Feyder se dedicou apaixonadamente ao circo nomade, á marcha das caravanas pelas estradas, á montagem da grande tenda; ás tropas de cavalleiros acrobatas, á platéa onde formigavam os espectadores, aos tigres que repetem seus trabalhos na arena, emfim á ordenada vagabudagem daquelle mundo honesto, fechado e diligente. Certa vez, eu ouvi Jacques Feyder declarar que para compor um bom film era preciso, em primeiro logar, um ambiente, uma atmosphera; depois, uma historia tanto quanto possivel em estylo de folhetim, e por fim, uma execução meticulosa e apurada. LES GENS DU VOYAGE corresponde exactamente a este programma.

Feyder é antes de tudo, um olho. Elle vê, quasi não ouve. Os dialogos de Zimmer, aliás muito bons, não o incommodaram. Elle nos offerece, a despeito das apparencias, um film mudo, isto é, uma pellicula em que as imagens exprimem tudo e observem o som e as vozes. Em LES GENS DU VOYAGE a nossa memoria só retem os trechos silenciosos, aquelles que podemos recordar sem mover os labios.

Mesmo o magnifico e principal motivo dos martellos que cravam as estacas de ferro onde se prenderão as maromas, mesmo esse motivo que symbolisa a existencia errante do circo, no seu eterno movimento de deslocamento, construcção e reconstrucção, isola-se perfeitamente do ruido a sua cadencia visual basta-se a si mesmo e as pancadas soam apenas pelo rythmo da propria photographia.

Resta-me pouco espaço para falar da interpretação que é de primeira ordem brilhante e coherente. Françoise Rosay, com a peruca e os alamares de domadora, subjugará com força e doçura a todos os pupilos.

Esta maravilhosa comediante causa-nos mais uma vez admiração pelo seu talento, estro e simplicidade.

Marie Glory está encantadora no papel de amazona. Emfim, assignalamos duas revelações: Louise Carletti e Maurice Sax no papel de director.